O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã: No Distrito Federal — Tempo — Bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura — Estavel. Ventos — De SE e NE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú 24.2-15.1; Deodoro 25.2-14.2; Ipanema 23.3-17.4; Jardim Botânico 24.8-14.0; Manguinhos 23.5-14.0; Meier 25.2-15.3; Penha 23.2-16.3; Paquetá 23.1-17.0; Pão de Açucar 24.2-19.5; Praça 15 de Novembro 24.0-17.8; Saenz Peña 24.8-15.8.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Julho de 1944

Fundado em 1930 - Ano XV - N.º 6654

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-8.º T. 2-1512

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

Grande batalha dicisiva será travada a sudoeste de Caen

Tanto o marechal Rommel como o general Montgomery concentraram suas poderosas forças para o ataque iminente

A questão principal consiste agora em saber quem desfechará a ofensiva, da qual depende, possivelmente, a sorte da França

LONDRES, 1 (Por Phil Ault, correspondente da "United Press") — Os ingleses recuperaram todo o territorio perdido pela infiltração de tropas alemãs na saliente Orne-Odon, a sudoeste de Caen, e as informações procedentes da frente dizem que os dois contendores concentram forças nesse setor para a batalha decisiva. O general Eisenhower manifestou que elementos de 7 divisões encouraçadas alemãs estão comprometidas na frente sul de Caen e acredita-se que o marechal Rommel assumiu pessoalmente o comando das tropas de campanha na Normandia. O correspondente da "United Press", sr. Ronald Clark, informa que todos os caminhos detrás da frente francesa estão repletos de centenas e mais de veiculos aliados, que conduzem homens e materiais procedentes das praias, numa atmosfera de intensa expectativa.

Frente a frente

O general Montgomery disse que o marechal Rommel alinhou seus exércitos um em frente do outro, da mesma forma como foi feito para a batalha decisiva de El Alamein e que a questão mais palpitante consiste em saber quem atacará primeiro. A hora das escaramuças está para terminar e acredita-se que os dois generais procuram agora o momento adequado para dar inicio à grande batalha que se poderá internar profundamente no coração da França. A questão principal consiste em saber se Rommel atacará primeiro, com o proposito de desorganizar os planos de Montgomery ou se manterá suas forças de mais de 250 mil soldados de primeira linha exclusivamente na defensiva. Tudo no entanto parece indicar que Rommel procurará arrebatar a iniciativa do metódico Montgomery. No entanto, este tambem se prepara para desferir um golpe, para o qual se tem preparado desde o dia da invasão.

Paralisação

Quase pela primeira vez desde aquele dia, toda a frente de batalha permaneceu paralisada durante o dia de sábado, com exceção dos violentos duelos de artilharia e três contra investidas de segunda importância no setor em redor de Caen. Do resto da frente só se informou que as operações de limpeza na região de La Hague chegaram à sua fase final. Os correspondentes de guerra informam que durante toda a noite da sexta-feira foram travados combates de artilharia em quase todos os setores da frente de Caen Gaumont. Os ingleses desbarataram contra-ataques alemães antes do amanhecer do dia de sábado. Os nazistas contra-atacaram novamente às 7 horas da manhã, porem foram repelidos pela artilharia britânica e canhoneio dos navios, causando importantes baixas. As forças alemãs fustigaram a base da saliente britânica através do rio Odon, ao sul de Caen, e penetraram em alguns pontos, porem os ingleses reconquistaram todo o territorio perdido.

Firmes

Informa-se que as tropas escocesas se mantêm firmes sobre o lado da saliente de Orne, depois de se terem visto obrigadas a ceder algum terreno durante a noite. A oficialidade aliada manifestou que a situação geral continua sendo satisfatoria, "apesar de que o inimigo fez numerosas investidas locais e ainda procura infiltrar-se, muito embora não se tenha considerado prudente obrigá-los a retroceder". Ao norte e nordeste de Caen a situação não sofreu alterações. As operações de limpeza continuam nas regiões da margem norte do Odon e na principal estrada de Caen a Villers Bocage. Oficialmente se anuncia que só o segundo exército britânico destruiu 142 "tanks" alemães, grande parte deles "Tigres" e "Mark-6", de 60 toneladas e "Panteras", de 45 toneladas.

Baixas elevadas

Os pormenores dos decididos contra-ataques alemães empreendidos no dia 29 de junho contra a margem ocidental da saliente do Odon e do Orne revelam que foram ocasionados aos nazistas elevadas baixas, inclusive a destruição de numerosos tanks "tigres" e "Panteras". A nova divisão britânica que se tinha entrincheirado repeliu os ataques alemães ao encontrar-se pela primeira vez sob o fogo do inimigo. Os aliados ocuparam muitas outras aldeias, inclusive Le Mensul, a 3 quilômetros ao sul de Breville, na região do extremo meridional e tambem Le Landel e Rosel, a 78 quilômetros ao noroeste de Caen. Ao norte de Sain Lo os norte-americanos ocuparam um grupo de quatro aldeia, isto é, La Raculet, La Conterie, Les Buteaux e Le Carrillon enquanto ao noroeste do

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

ABRIRAM FOGO CONTRA A CIDADE E O PORTO DO HAVRE

Os aliados teriam desembarcado a leste do estuario do rio Orne

NOVA YORK, 1 (A. P.) — A Transocean anunciou num despacho telegráfico, ainda não confirmado em outras fontes, que navios de guerra aliados, na area da baía do rio Seine, abriram fogo contra a cidade e o porto do Havre.

Essa noticia, que foi captada pelos serviços de escuta oficial norte-americano, diz mais que ainda não foi possivel obter qualquer informação sobre os efeitos do canhoneio".

Essa noticia distribuida pela Transocean veio logo após a informação de que os aliados tinham desembarcado a leste do estuario do rio Orne".

FLANQUEADA A PRAÇA FORTE DE CECINA

As tropas norte-americanas chegaram a 27 quilômetros de Livorno

Os franceses marcham para Siena e Florença, que os alemães declararam "cidade aberta"

ROMA, 1 (Por Eleanor Packard, correspondente da "United") — As tropas norte-americanas chegaram a 27 quilômetros sudeste de Livorno, depois de flanquear a praça forte de Cecina. As forças francesas do oriente avançaram através das montanhas, até varios pontos, 9 quilômetros ao sul da antiga Siena. As forças norte-americanas avançam ao oriente de Cecina e forçaram a passagem do rio Cecina e viraram em direção ao oeste para a desembocadura, a 27 quilômetros de Livorno e outras tropas avançaram 8 quilômetros ao nordeste de Bibbona e penetraram nos arredores de Cecina pelo sul. Os franceses marcham para o notre, em direção a Siena e Florença, a 53 quilômetros ao norte de Siena e já chegaram a La Ville, a 9 quilômetros ao sul de Siena e Grotti, a um quilômetro e meio ao oeste de La Ville. A radio-emissora de Oslo diz que Hitler declarou Florença "Cidade aberta", para "salvar e conservar os tesouros artísticos". Os despachos oficiais dizem que os alemães contra-atacaram com "tanks" na ala ocidental na quinta-feira à noite, nos arredores de Cecina, a 32 quilômetros ao sul de Livorno, num esforço para retirar o grosso das tropas, porem que os ataques foram repelidos e que a infantaria norte-americana entrou nos arredores. Cecina está flanqueada no oriente graças ao cruzamento do rio do mesmo nome depois de tomar Casale, 5 quilômetros ao sul do rio e a 8 quilômetros ao sudeste de Cecina, assim como Guardistallo, a 3 quilômetros de Casale. Tambem chegaram à desembocadura do rio ao norte de Cecina.

Capturados

Entre os setores de Cecina e Siena, os norte-americanos capturaram Monte Cerboli. A 27 quilometros leste-sudeste de Cecina, apesar da crescente resistencia, tambem ocuparam San Dalmazio, 5 quilômetros ao norte de Monte Cerboli e Montecastilli, a 3 quilômetros ao oriente de San Dalmazio. Estas forças investem agora contra o entroncamento de Volterra, a 13 quilômetros ao norte. Três colunas francesas se dirigiam para Siena. Procedentes do sudeste os franceses avançam na estrada número 73 e ganharam alguns pontos elevados ao norte de Peggio — Siena — Vecchia, a 14 quilômetros ao sudoeste de Siena. Pelo sudeste os franceses capturaram Buonocovento, a 22 quilômetros de Siena e San Giovanni, a 8 quilômetros a leste de Buocovento. As forças inglesas limparam toda a costa ocidental do lago Trasimeno e avançaram a leste, ao oeste de Perugia, apesar da tenaz resistencia alemã. No setor do Adriático outras unidades do VIII.º exército atravessaram o rio Chienti e chegaram às vizinhanças de Civitanova, a 37 quilômetros ao sul de Ancona. Os ingleses tambem capturaram Monte-del-Lago, a 17 quilômetros ao noroeste de Perugia. Outras forças chegaram a Corciano a 8 quilômetros ao oeste de Perugia.

Inaugurada a Conferencia Monetaria

Presidindo os trabalhos, o sr. Morgenthau Junior fez uma advertencia sobre a agressão econômica, apelando para a cooperação internacional

MENSAGEM DE ROOSEVELT AOS CONGRESSISTAS

BRETTON WOODS, EE. UU., 1.º (De Elmer C. Walzer, da "U. P.") — O secretario da Fazenda, sr. Henry Morgenthau Jr. inaugurou oficialmente a Conferencia Monetaria e Financeira das Nações Unidas, fazendo uma advertencia sobre a agressão econômica, que não pode ter outra consequencia senão a guerra e apelando para a cooperação internacional, no sentido de serem resolvidos os problemas econômicos do mundo. O sr. Morgenthau esboçou os principais pontos do programa da Conferencia da seguinte forma: Primeiro — Formulação de uma proposta concreta para a criação de um Fundo destinado à estabilização das dividas monetarias do mundo e a estimular o comercio internacional. Segundo — Formação de um banco internacional para a reconstrução mundial de após-guerra.

Foi submetido à consideração dos delegados, que representam 44 nações, um plano provisorio sobre o Fundo de Estabilização, tendo o sr. Morgenthau declarado que um plano semelhante fora redigido por peritos, a respeito da formação do banco internacional.

Mensagem de Roosevelt

BRETTON WOODS, 1.º (U.P.) — Por motivo da instalação dos trabalhos da Conferencia Monetaria, que se realiza nesta cidade, o presidente Roosevelt enviou aos congressistas a seguinte mensagem:

"Apresento-vos as boas vindas a este tranquilo lugar de reunião, com esperança e confiança em vossas deliberações.

Sou grato a vós por terdes feito tão longa viagem até aqui para colaborar conosco e agradeço a vossos governos por terem aceito prontamente meu convite para esta reunião. Não é de extranhar que, enquanto a guerra de libertação que travamos se encontre no seu periodo culminante, representantes de homens livres se reunam para se aconselhar mutuamente a respeito da forma que assumirá o futuro que havemos de ganhar.

"A guerra serviu de aguilhão para nos fazer adquirir o hábito salutar de reunir-nos em conferencias quando quer que tenhamos problemas de interesse reciproco que discutir e resolver. Temô-lo feito felizmente a respeito de varias fases militares e relativas à produção de guerra, assim como tambem a respeito de medidas que deverão ser tomadas imediatamente depois de ganha a guerra, tais como socorros, rehabilitação e distribuição mundial de materiais alimenticios. Estas têm sido essencialmente questões de emergencia. Em Bretton Woods, vós, que viestes de muitas e distantes terras, estais reunidos pela primeira vez afim de discutir propostas para um programa duradouro de cooperação econômica e progresso pacifico no futuro. O programa que tendes a discutir constitue, naturalmente, tão somente uma fase de acordo para um mundo de paz e de harmonia. E', porem, uma fase vital, que afeta a homens e mulheres em todas as partes, porque se relaciona com a base pela qual eles poderão trocar mutuamente as riquezas naturais da terra e os produtos de sua propria industria e de seu engenho. O comercio é o sangue de toda a sociedade livre. Temos de fazer com que as arterias que conduzem esse sangue não sejam obstruidas novamente, como o foram no passado, mediante barreiras artificiais oriundas de rivalidades econômicas insensatas. Quase todas as enfermidades são perigosamente contagiosas. Depreende-se daí, portanto, que a saude econômica de cada país é justamente um motivo de preocupação de todos os seus vizinhos, imediatos ou distantes, pelo que, somente mediante uma economia mundial dinâmica, saneada e expansiva poderá levantar-se o nivel de vida das nações até uma altura que lhes permita o cabal cumprimento de nossas esperanças para o futuro.

"O espirito com que adeanteis essas discussões servirá como estrutura para futuras consultas amistosas entre as nações em seus interesses comuns. Em Britton Woods será dada uma nova prova de que homens de diversas nacionalidades aprenderam a ajustar possiveis divergencias e a trabalhar como amigos. As coisas que se precisa fazer deverão ser feitas e somente poderão ser realizadas a contento em concerto de opiniões. Esta conferencia submeterá à prova nossa capacidade de cooperação na paz, como o temos feito na guerra, e eu sei que vós encarareis vossa tarefa com um elevado sentido de responsabilidade perante aqueles que tanto se sacrificaram em esperanças por um mundo melhor".

Discursos do sr. Sousa Costa

BRETTON WOODS, 1 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa, disse em seu discurso: "Estamos aqui unidos com o objetivo de estabelecer os principios gerais de entendimentos econômicos entre nações que assegure a não repetição dos trágicos acontecimentos do anterior periodo bélico. Técnicos de nossos respectivos paises formularam a base do sistema de cooperação para garantir o satisfatorio equilibrio no balanço dos pagamentos internacionais.

A tarefa preliminar efetuada pelo Departamento do Tesouro dos Estados Unidos constitue uma contribuição sumamente apreciavel para a obtenção desses objetivos. Estados em divida com Morgenthau por sua iniciativa e orientação ao fazer possivel esta conferencia, e confio em que essas mesmas condições contribuirão satisfatoriamente para a feliz conclusão de nossos esforços. Desejo expressar o pensamento de que deve ser proposito de todos nós, unidos, despertar nossos povos para o fato de que é essencial o sistema monetario internacional para conseguir nossos objetivos comuns: maior produtividade, eliminação da desocupação e progressivo melhoramento do nivel de vida".

Atacada a usina de combustivel sintético de Homberg

Bombardeado o importante centro ferroviario de Vierzon, ao sul de Orleans

LONDRES, 1.º (Por Walter Cronkite, da "U. P.") — Aviões "Mosquitos" atacaram a usina de gasolina sintética instalada nas proximidades de Homberg no Ruhr, enquanto bombardeiros pesados das Reais Forças Aereas bombardeiaram o importante centro ferroviario de Vierzon, ao sul de Orleans. Sobre o canal da Mancha, as condições atmosféricas são más, o que fez limitar o apoio às tropas de invasão, embora na noite de ontem 250 bombardeiros pesados tenham despejado mais de mil toneladas de bombas sobre concentrações de forças alemãs em Villers-Bocage. As linhas de abastecimento alemãs são constantemente atacadas. Aeródromos da Bélgica e França foram bombardeados. As operações aereas estão afetando seriamente o sistema de transporte inimigo no triângulo Sena-Loira-Mancha. Cerca de quinhentos bombardeiros norte-americanos com base na Italia operaram sobre os Balcãs durante o dia de ontem. Foram atacadas comunicações na Hungria e um aeródromo e um porto na Iugoslavia.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres - Atropelamentos - Acidentes - Desordem - Prisões - Afogamento - Furtos e roubos - Agressões - Intoxicação - Suicidio - Tentativa de morte - Luta corporal - Principio de incendio

Três mortos e vinte e sete feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na praça Tiradentes, esquina da rua Sete de Setembro, o auto n. 1.906, dirigido por Hermógenes Gonzaga Nasaré, após atropelar o transeunte José Maria Posada, "garçon", de 51 anos, casado, morador à rua Senador Pompeu n. 134, produzindo-lhe esmagamento dos dedos do pé esquerdo, desgovernou-se e chocou-se contra a vitrine da "bomboniere" do café "Principal" de propriedade da firma Felix Resende & Cia. José Maria foi socorrido pela Assistencia, e o motorista, preso e autuado na delegacia do 8.º distrito policial.

* * *

Na rua Voluntarios da Patria, esquina da rua Martins Ferreira, o bonde n. 1.881, da linha "Largo dos Leões", conduzido pelo motorneiro Valentim Cândido de Lemos, n. 7.220, chocou-se com o "camionete" n. 10.618, sendo vitimas do desastre Jorge Meneses, de 17 anos, comerciario, residente à ladeira João Homem n. 35, com ferimento no joelho direito e escoriações; João Lopes Gaspar, de 36 anos, residente à rua Caconde n. 74, com escoriações; João Bento Ribeiro, com ferimento contuso no pé direito, e Jorge João Cordeiro, de 15 anos, estafeta dos Correios, morador à rua Alvaro Ramos n. 31, com contusões e escoriações diversas. O motorneiro foi preso pela policia do 3.º distrito e os feridos receberam socorros no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na rua Jardim Botânico, esquina da rua Pacheco Leão, o caminhão n.º 10.766 colheu a menina Santuza, de 8 anos, filha de Odene Izagria, residente à segunda das ruas referidas n. 8, apartamento 3, causando-lhe morte instantanea. Em seguida, o veículo tombou, ficando feridos, sem gravidade, o ajudante do caminhão Geo Gerson Antero, com 18 anos, residente à rua Benjamim Batista n. 42, e José Pimenta, com 44 anos, morador na mesma casa. Ambos receberam curativos no Hospital Miguel Couto e retiraram-se. O motorista fugiu e a policia do 1.º distrito fez recolher o cadaver da menina ao necroterio do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos

Na rua Haddock Lobo, em frente ao predio n. 836, o ônibus n. 155 da Viação Excelsior atropelou Braz Monso, com 54 anos, morador à rua Campos Sales n. 23, causando-lhe contusões e escoriações. A policia do 15.º distrito tomou conhecimento do fato e a vitima recebeu curativos na Assistencia.

* * *

Na rua Carolina Machado, em frente a ponte da estação Osvaldo Cruz, um automovel atropelou o sub-tenente do Batalhão de Guardas, Leandro de Sousa Ribeiro, residente à rua Teresa Santos n. 83, causando-lhe fratura da perna esquerda e contusões diversas. A vitima recebeu os primeiros socorros no Hospital Carlos Chagas e foi internada no Hospital Central do Exercito. O motorista fugiu e a policia do 25.º distrito abriu inquérito.

* * *

Na rua São Francisco Xavier, Zeque José Tomaz, com 37 anos, casado e morador à rua Siriel n. 146, foi atropelado por um ônibus, sofrendo contusões e escoriações. A policia do 15.º distrito teve ciencia do fato e a vitima recebeu curativos na Assistencia.

Acidentes

Valter Guimarães, de 20 anos, casado, eletricista, morador à rua Firmino Gameleira, 245, viajava no bonde n. 359, da linha "Praça Mauá", dirigido pelo fiscal Antonio Marques, quando, na rua de Santo Cristo, em frente ao n. 78, foi imprensado contra um caminhão que estava parado junto ao meio-fio, sofrendo esmagamento do 3.º e 4.º dedos da mão direita. A vitima foi socorrida pela Assistencia, e o fiscal, preso e autuado na delegacia do 12.º distrito policial.

* * *

Salvador Alves Ferreira, de 23 anos, solteiro, operario, morador à rua Ferreira de Araujo 18, e Osvaldo Palma, de 23 anos, solteiro, operario, residente à rua São Cristovão 453, casa 1, viajavam como pingentes num bonde da linha "Cancela", do lado da entrelinha, quando, no campo de São Cristovão, foram arrancados do estribo por um outro elétrico, sofrendo o primeiro contusões na coxa direita, e o segundo, contusões nas pernas. Ambos foram medicados no Posto Central de Assistencia.

* * *

Na rua João Caetano n. 56, o operario Rinaldo Guilherme Coelho, com 21 anos, residente à avenida João Ribeiro n. 478, foi vitima de uma explosão de gasolina, sofrendo queimaduras de 1.º grau nas pernas, nos braços e no torax. Recebeu os primeiros curativos na Assistencia e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Altino Inacio da Silva, operario, com 56 anos, casado, morador em Jurujuba, apresentando fratura completa do úmero esquerdo;

Neusa, de cinco anos, filha de José Lessa, residente à travessa Marques 75, com fratura do úmero direito;

Sergio, de oito anos, filho de Ernesto Nogueira, morador à rua Coronel Guimarães 78, casa II, com fratura do cúbito esquerdo;

Ricardo, de quatro anos, filho de Jaime Gameiro, morador à rua General Castrioto 388, com ferimento contuso na região mentoniana.

Desordem

Elisio de Oliveira, de 20 anos, solteiro, mecânico, morador à rua Anajatuba, 131, casa 16, achava-se, ontem, em frente ao botequim da rua Andaraí, 271, de propriedade de Antonio de Barros Rainha, a conversar com o individuo conhecido pela alcunha de "Zezinho", sobre um furto que ambos praticaram nas proximidades do local, quando Antonio censurou de ambos. Enraivecidos, Elisio e "Zezinho" depredaram o botequim, o que fez com que Antonio tomasse de um revolver e desfechasse varios tiros contra eles, ferindo Elisio na coxa direita, indo um dos projeteis atingir o braço esquerdo do operario Geraldo dos Santos, de 19 anos, solteiro, morador à rua do Andaraí, 309, casa 4. As vitimas foram medicadas pela Assistencia, onde Elisio, embora fosse grave o seu ferimento, se prontificou a assinar um termo de responsabilidade, afim de retirar-se, pois sabia haver no Posto Central de Assistencia um investigador de policia que naturalmente o prenderia, logo que soubesse das suas façanhas. Mais tarde, porem, Elisio e o botequineiro foram presos e autuados na delegacia do 10.º distrito policial.

Desaparecida

Brasilina Clara Neves, moradora à rua Acaú, 50, queixou-se à policia do 18.º distrito de que uma sua filha, de 14 anos, fugira da casa dos seus patrões, à rua Afonso Pena, 35, em companhia do soldado do Exército João de tal, da guarnição do Forte de São João.

Prisões

No municipio fluminense de Três Rios, foi preso pelas autoridades locais o individuo Osvaldo Brick, de 25 anos, solteiro, que se intitulava perito-contador e se achava hospedado num hotel. Em seu poder foram encontradas inúmeras chaves, de todos os feitios e tamanhos, e jóias avaliadas em 40 mil cruzeiros, as quais haviam sido furtadas, há dias, de uma joalheria, à rua Condessa do Rio Novo. O larapio foi removido para Niterói afim de ser processado.

Afogamento

Na praia da praça Martim Afonso, em Niterói, próximo ao flutuante de atracação das barcas, foi encontrado o corpo do mecânico Osvaldo Bianchini, de 28 anos, solteiro e morador à rua Anibal Benévolo 63, o qual desde o dia 28 do mês passado desaparecera de casa. Presumem as autoridades que Osvaldo seja a pessoa que naquele mesmo dia caiu da barca "Guanabara" ao mar, próximo a Niterói, desaparecendo.

O corpo foi recolhido ao necroterio do Instituto da Policia Técnica.

Furtos e roubos

Nelson Ribeiro Raposo, morador à travessa Costa Mendes, 42, queixou-se à policia do 20.º distrito de que foram furtados, num barracão existente nos fundos de sua residencia, um motor para máquina "Singer", um ferro elétrico de engomar, e diversas peças de aluminio, avaliados em Cr$ 2.000,00.

* * *

Ester Leite Mendes, moradora à rua Barão de Guaratiba, 16, 1.º andar, queixou-se à policia do 8.º distrito de que na rua da Carioca lhe fora furtada a bolsa, contendo Cr$ 270,00 e documentos.

* * *

Maria da Silva Vasconcelos, moradora à rua de Santa Luiza, 104, queixou-se à policia do 18.º distrito de que foram furtados um cordão avaliado em Cr$ 150,00 e a importancia de Cr$ 500,00, suspeitando de uma sua empregada, de nome Alaide.

* * *

Julio de Araujo, morador à rua Barata Ribeiro, 797, apartamento 12, queixou-se à policia do 8.º distrito de que, enquanto fazia a barba no "Salão Chic", à rua Bitencourt da Silva, fora furtado o seu paletó, em cujos bolsos estavam uma caneta-tinteiro e sua carteira, contendo Cr$ 100,00, e alguns documentos.

* * *

José Duarte, de 40 anos, casado, morador à rua Ibi, 45, queixou-se à policia do 20.º distrito de que um ladrão, que entrara pela cozinha de sua residencia, lhe roubara um radio, de n. 12.930-SS, marca "Piloto", avaliado em Cr$ 760,00, e a importancia de Cr$ 160,00.

Agressões

No Posto de Assistencia do Meier, foi medicado Agenor de Oliveira, de 46 anos, casado, operario, morador à rua Carlos de Carvalho, 834, apresentando fratura da coxa direita e contusões na região occipito-frontal. Ao ser medicado declarou que ao entrar no botequim da rua Vilela Tavares, esquina de Lins de Vasconcelos, de propriedade de Gouveia de tal, dissera "Como vais, ó lusitano?" e que Gouveia se exasperara com essa saudação, agredindo-o com uma cadeira.

* * *

Na rua Clarimundo de Melo, Antonio Pedro da Silva, residente na mesma rua n. 868, foi agredido, a socos, por Milton da Silva, com 24 anos, morador à rua Pinheiro n. 153

O agredido apresentou queixa na delegacia do 23.º distrito.

Maria Carolina Alves, solteira, de 30 anos, lavadeira, moradora à rua dr. Manuel Cotrim, 27, fundos, queixou-se à policia do 19.º distrito de que fora agredida a socos, próximo ao armazem n. 44 da referida rua, por Alfredo Araquem Fonseca, mecânico, morador à mesma rua n. 48.

Intoxicação

No Posto Central de Assistencia, foram medicados os menores Alfredo e Nilza, respectivamente de 3 e 4 anos, filhos de Alfredo Augusto Gomes, moradores à rua Teodoro da Silva, 684, vitimas de intoxicação por gás do fogão da cozinha, cuja torneira fora aberta pela empregada da casa que tentara suicidar-se, mas logo depois, arrependera-se e fugira de casa. Ambos foram internados no Hospital de Pronto Socorro.

Suicidio e tentativa

Na travessa Zelinda n. 10, em Bento Ribeiro, o soldado Docrimedes da Silva Bitencourt, do 1.º Batalhão da Policia Militar, ali residente, praticou o suicidio, ingerindo um tóxico. O cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal, com guia da policia do 23.º distrito.

* * *

Lucio Luiz da Cruz, residente à rua Sacopan n. 37, tentou o suicidio na residencia e foi internado no Hospital Miguel Couto, em estado grave. A policia do 1.º distrito teve conhecimento do fato.

Maria Antonia da Costa, com 32 anos, residente à rua Marquês de Sapucaí n. 127, foi há dias ameaçada de morte por Nair de tal, que vem procurando conquistar o seu companheiro Jorge de Paula Mendes. Na noite de ontem, Maria foi chamada à porta de sua residencia por Nair, sendo agredida a faca. A criminosa fugiu e a vitima, com ferimento penetrante no abdome, foi internada em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 13.º distrito abriu inquérito sobre o caso e procura descobrir o paradeiro de Nair.

Na rua Marquês de São Vicente, empenharam-se em luta corporal, por questões antigas, o comerciario Aristides da Silva, com 21 anos, e Valdir Azevedo, com 20 anos, ambos moradores na referida rua números 215 e 147, casa 23, respectivamente. Valdir, desvencilhou-se de seu antagonista, atirou-lhe uma pedra na cabeça, sendo agredido a navalha. Ambos foram socorridos no Hospital Miguel Couto e depois atuados na delegacia do 1.º distrito.

Na rua Vidal de Negreiros n. 53 manifestou-se principio de incendio em um barracão situado nos fundos do predio. O fogo foi extinto a baldes dagua e os bombeiros do Cais do Porto compareceram sob o comando do sargento Honorato. Os prejuizos foram insignificantes.

A ponte internacional "Brasil-Argentina"

O presidente da República assinou decreto abrindo ao Ministerio das Relações Exteriores o crédito especial de cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros para atender às despesas com o prosseguimento da construção da ponte internacional "Brasil-Argentina", sobre o rio Uruguai.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Empataram o Vasco e o Fluminense, após renhida luta

Eliminados os paranaenses do Campeonato Brasileiro de Basquetebol — Minas e Rio Grande do Sul vitoriosos

Um público numeroso assistiu, ontem, à noite, no estadio de São Januario, ao cotejo inaugural do Campeonato Oficial da Cidade, disputado pelas equipes do Vasco e do Fluminense.

A partida teve um desenrolar movimentadissimo, notando-se em grande parte do tempo o emprego do jogo violento por parte dos dois bandos em luta.

Na fase inicial, o Vasco conseguiu avantajar-se pela contagem de 2-0 no "placard", reagindo depois o "team" tricolor, até conquistar dois pontos e com eles o empate. Dois novos tentos, um para cada quadro, foram registrados na etapa decisiva, encerrando-se o jogo com o escore de 3-3.

Batatais foi a grande figura do "team" visitante, cabendo a este jogador as maiores honras pelo empate alcançado pelos tricolores. Norival, Afonsinho e Bigode, bons. Espinelli esforçado. No ataque brilhou o trio central atacante e o ponteiro Pinhegas, já que Amorim esteve marcadissimo.

Entre os vascainos devem ser apontados Rafanelli, Argemiro e Alfredo, como os elementos mais precisos. Lelé e Jair, salientaram-se na ofensiva. O arqueiro Dorival esteve inseguro, deixando entrar duas bolas defensaveis.

Dirigiu o jogo o sr. Mario Viana, que não teve um desempenho convincente, acusando falhas técnicas e permitindo o jogo muito violento. No lance do penalty, feito por Bigode, que empurrou Ademir, o juiz não viu antes o atacante vascaino fazer o mesmo em Batatais. Devia ter marcado a primeira falta, o que teria evitado o révide do medio tricolor.

OS "GOALS"

1.º TEMPO — Aos 10 minutos de jogo, Batatais defende duas bolas desferidas por Lelé e Ademir n's, de rebatida Isaias consegue aninhar a esfera no arco tricolor, inaugurando o "placard". Passavam 21 minutos de jogo, quando o arqueiro Batatais segura a bola e recebe "foul" de Ademir. Bigode revida a violencia e o juiz marca "penalty". Lelé bate e adquire o segundo ponto do Vasco. Reage o Fluminense e Bastarrica recebe uma falta perto da area. Magnones atira forte e Dorival larga o couro, aproveitando-se Pinhegas para fazer o primeiro ponto tricolor. Volta o bando visitante a ofensiva e Pinhegas aproveitando um centro cruzado, empata o jogo aos 38 minutos.

2.º TEMPO — Lelé marca aos 28 minutos o terceiro "goal" do Vasco e, logo a seguir, Magnones, batendo uma falta de fora da area, empatou o jogo, conquistando o terceiro ponto tricolor.

OS QUADROS

As duas equipes atuaram assim formadas:

FLUMINENSE: — Batatais; Norival

(Conclue na 10ª página)

Festa de São Pedro na Colonia de Pescadores Z-5

Em homenagem a São Pedro, padroeiro dos pescadores, a Colonia de Pescadores Z-5, da Quinta do Cajú, fará celebrar hoje, às 10 horas, missa campal no terreno da sua sede, à rua Circular, 12-A.

À tarde será realizada uma procissão terrestre, e, à noite, haverá leilão de prendas, fogos de artificio, fazendo-se ouvir uma banda de música.

Catolicismo

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

Realizar-se-á hoje, às 10 horas, na matriz do SS. Sacramento, a festa do Sagrado Coração de Jesús, com missa festiva a grande orquestra e sermão ao Evangelho pelo padre Elpidio Cotias.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

REGRESSOU, ONTEM, DA BOLIVIA O SR. SALGADO FILHO

"Os nossos aviadores acham-se aptos e predispostos à luta" — declarou o ministro nas suas impressões de viagem — Reservistas chamados

Regressou, ontem, de sua viagem de inspeção ao 1.º Grupo de Aviação de Caça, no Panamá, e de sua visita a países da costa do Pacifico, em missão especial do governo, o titular da pasta da Aeronáutica. O avião da FAB, em que viajou, desceu no Aeroporto Santos Dumont à noite. Do ponto de vista técnico, esse foi um dos vôos mais longos e perfeitos já realizados por aviadores brasileiros. O avião da nossa Força Aerea deixou La Paz, capital da Bolivia, às 8 horas (hora do Rio de Janeiro), numa temperatura de oito graus abaixo de zero, e só se deteve em duas cidades, vindo direto de Campo Grande ao Rio em três horas e meia.

O sr. Salgado Filho foi recebido no Aeroporto pelo coronel Dulcidio Cardoso, chefe de seu gabinete, e pelos oficiais que ali servem, por sua esposa, sra. Berta Grandmasson Salgado, seus filhos e outras pessoas de sua familia.

Regressaram, tambem, o coronel av. Carlos Brasil, representante do Estado Maior da Aeronáutica, tenentes coronéis aviadores Faria Lima e Nelson Vanderlei, major av. Canabarro Lucas e capitão av. Luiz Sampaio, oficial do gabinete, que acompanharam o titular da pasta, como membros de sua comitiva.

O ministro, dando ligeiras impressões de sua viagem, declarou ter voltado satisfeitíssimo com o grau de preparação, verdadeiramente notavel, do pessoal do 1.º Grupo de Aviação de Caça, e grato às gentilezas e atenções de que foi alvo por parte das autoridades norte-americanas e panamenhas, nas zonas de guerra do Panamá, e dos governos dos países sulamericanos que visitou.

Acrescentou o sr. Salgado Filho ter encontrado os nossos combatentes do ar não só perfeitamente aptos, mas predispostos à luta pela honra do Brasil, ao lado dos seus camaradas de armas das Nações Unidas.

RESERVISTAS CHAMADOS

Devem comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva, amanhã, das 13 horas em diante, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes reservistas: Jacinto Ferreira, Jacir Cardoso Fontes, Jacy de Oliveira, Jair de Carvalho Lima, Jair Farias Veiga, Jair Gonçalves do Vale, Jair Nunes, Jair Rodrigues Marins, Jairo Sobreira, Januario Dias de Freitas, Jasmelino Jardim Gomes Braga, Jaime Neri Gimenes, Jaime Rosa da Silva, Jerônimo Wenceslau Tinoco Borges, João Antonio Garcia, João Antonio Veloso, João Batista Alves Dias, João Batista Bonfim, João Batista Nunes, João Batista de Oliveira, João Batista Pereira, João Correia da Costa, João da Costa Martins, João Ferreira Cardoso, João Florencio de Santana, João Florencio dos Santos, João Gomes da Silva, João Joaquim Gomes Filho, João José Garcia Perez, João José Teixeira, João Miranda Rocha, João de Oliveira, João de Oliveira Dias Filho, João Pastor Filho, João Paulino Salgado, João Ribeiro da Silva, João Ribeiro da Silva, João Ro.

(Conclue na 4ª página)

NOTICIAS DO EXÉRCITO

O Batalhão Vilagrã Cabrita vai fornecer merenda para os colegiais do Morro do Capão

A transmissão do comando da Escola de Saude — "Euclides da Cunha na vida militar" — Inspecionado o material bélico da Policia Militar — Generais em viagens de serviço — Farmacêuticos, dentistas, veterinarios e enfermeiros chamados à inspeção de saude — O comando do Batalhão Escola — Outras notas

Tendo em vista disposições ministeriais, o comando da 1.ª Região Militar permitiu, ontem, ao comandante do Batalhão Vilagrã Cabrita, coronel Juarez do Nascimento Fernandes Távora, conforme sua solicitação, distribuir merenda à Escola Paroquial do Morro do Capão, nos dias de aula.

A TRANSMISSÃO DO CARGO DE DIRETOR DA ESCOLA DE SAUDE

Realiza-se, amanhã, às 13 horas, a cerimonia de transmissão do comando da Escola de Saude do Exército pelo seu antigo comandante, coronel dr. Alfredo de Oliveira Vianna, que, a pedido, passou para a reserva. Após o ato, terá lugar uma solenidade promovida por todos os oficiais, alunos e funcionarios civis daquela Escola, usando na ocasião da palavra para apresentarem despedidas àquele antigo diretor os 1.º tenente dr. Gerardo Magela Bijos, em nome do Corpo Docente; 2.º tennente médico dr. Oto Monhn, em nome da urma do Curso de Formação de Oficiais médicos; Escravente Jorge Dantas, em nome dos Funcionarios Civis e, por último, o major dr. Arlindo, oferecendo uma lembrança em nome dos oficiais da administração, alunos do Curso de Médicos, funcionacios civis, Curso de Sargentos e Contingente.

CONTRIBUIÇÃO PARA O MONTEPIO MILITAR PELOS CONVOCADOS

Consulta o comandante da 5.ª Companhia Montada de Transmissões se o reservista convocado, promovido a sargento, deve contribuir para o montepio militar. Em solução, o ministro, em aviso n.º 1.763, de ontem, declarou que o sargento reservista convocado não pode ser admitido como contribuinte do montepio militar, visto não haver disposição legal que autorize essa admissão.

HOMENAGEM AO GENERAL FRANKLIN RODRIGUES

Realizou-se no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, uma homenagem ao general de brigada Franklin Emilio Rodrigues, por motivo de sua ascensão ao generalato. Essa homenagem consistiu num almoço, no qual tomaram parte não só o homenageado como toda a oficialidade em serviço naquele Estabelecimento. Ao "champagne", falou o diretor, coronel Fausto de Albuquerque, que ressaltou os méritos do general Franklin, por ter na sua pessoa o primeiro general Técnico do Exército Brasileiro. O homenageado depois de agradecer, assistiu no "Stand" de Tiro do Arsenal, a uma demonstração de tiro com "Bazooka", arma americana empregada na atual guerra contra os "tanks". Por último, o general Franklin ao deixar o Arsenal, foi acompanhado até o portão principal por todos os presentes.

"EUCLIDES DA CUNHA NA VIDA MILITAR"

Em prosseguimento ao "Curso" de conferencias sobre a vida e a interpretação da obra de Euclides da Cunha, falará na próxima 3.ª feira, dia 4, às 17,30 horas, no salão da Associação Brasileira de Educação, à avenida Rio Branco, 91 — 1.º andar, o capitão Humberto Peregrino. Esta conferencia, subordinada ao titulo deste registro, desenvolver-se-á dentro do seguinte esquema: "Euclides na vida militar, não; Euclides e a vida militar — Euclides na Escola Militar —

(Conclue na 4ª página)

GRANDE CONCURSO BRASILEIRO DE AEROMODELISMO

Aspecto tomado durante as provas de aeromodelismo

Dentro do programa que está em estudo na Federação Brasileira de Escoteiros do Ar — entidade recentemente criada e fundada sob os auspicios do Ministerio da Aeronáutica e que tomou a si o encargo de incrementar o aeromodelismo nos meios esportivos brasileiros, realizando campeonatos por ela organizados e patrocinados pelo Aero Clube do Brasil — realizaram-se, ontem à tarde, no Campo dos Afonsos, as primeiras provas do 1.º Concurso Brasileiro de Aeromodelismo de 1944, a que seguirão outras, abrangendo mais dois concursos que deverão se realizar no decurso da "Semana da Patria".

As provas citadas, constantes da categorias do "Novos", tiveram como concorrentes inúmeros jovens, entusiastas do aeromodelismo, os quais, com os seus modelos, os mais variados, competiram nas de "Planadores" e "Aviões a elástico".

A CAMINHO DOS AFONSOS

Conduzido ao largo do Campinho, em bondes especiais, grande número de jovens ali encontrou a condução que o levou ao Campo dos Afonsos, sendo, então, recebidos os rapazes no Quartel da 3.ª Zona Aerea, pelo coronel aviador Heckshser, a quem foram apresentados pelo tenente-coronel aviador Godofredo Vidal.

Em seguida, dirigiram-se os candidatos à Escola de Aeronáutica, onde deveriam ter lugar as provas. Recepcionados pelo Corpo de Cadetes, às 13,30 horas, depois de se lhes permitirem, pela Comissão Organizadora, um prazo de 15 minutos para experiencia de seus modelos, iniciaram-se as provas, dentro de grande entusiasmo e espirito de disciplina.

JURI DE HONRA

O Juri de Honra está assim constituido: presidente — dr. Joaquim Pedro de Salgado Filho; vice-presidentes — major brigadeiro do ar Armando Trompowsky de Almeida, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; brigadeiro do ar Gervasio Duncan de Lima Oodrigues, comandante da 3.ª Zona Aerea; dr. Cesar Grilo, diretor da Aeronáutica Civil; dr. Soberto Pimentel, presidente do Aero Clube do Brasil; membros — brigadeiro do ar Saul Viana Bandeira, presidente da Federação Brasileira de Escoteiros do Ar; Paulo Venancio da Rocha Viana, presidente da Navegação Aerea Brasileira S.A.; Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil S.A.; Luiz Felipe de Sousa Sampaio, presidente da Aerovias Brasil Ltda.; Pedro Brando, superintendente da Organização Lage e Bento Ribeiro Dantas, presidente dos Serviços Aereos Cruzeiro do Sul.

JURI TECNICO DAS PROVAS

Está assim constituido o Juri Técnico das Provas: presidente — tenente-coronel aviador Godofredo Vidal; membros — tenente-coronel aviador eng. Jussaro Fausto de Sousa, major aviador Ricardo Nicoll e srs. Dominique P. Gay, Luiz Dutra da Fonseca e Jorge Neiva. Fazem parte da Comissão de Cronometristas o capitão aviador Decio M. Moura Ferreira, Edmundo Vidal, Willy Wirz e tenente Egon Prates Pinto.

PROVA "AERO CLUBE DO BRASIL"

A Prova "Aero Clube do Brasil", dividida em duas series, de planadores e aviões a elástico, foi, ontem, disputada e nela os candidatos inscreveram-se, no máximo, com dois aparelhos, tendo sido permitido realizar três vôos com os aparelhos inscritos.

PROVA "MINISTRO SALGADO FILHO"

A prova "Ministro Salgado Filho", dividida em três series, disputada separadamente, a saber: Planadores, Aviões e Elástico e Aviões a Motor, será realizada hoje, e a ela concorrerão aeromodelistas de qualquer idade.

Os resultados das provas ontem realizadas serão dados a conhecer hoje, ao encerrar-se o 1.º Grande Concurso Brasileiro de Aeromodelismo de 1944, ocasião em que serão distribuidos os premios a que fizerem jus os vencedores da prova "Aero Clube do Brasil", quer na serie de Planadores, quer na de Aviões a elástico, e que perfazem um total de Cr$ 870,00, respectivamente.

A ALIANÇA DO LAR

realiza mais uma distribuição de premios entre os seus prestamistas

Como decorreram os trabalhos do sorteio relativo a Junho último

Flagrante colhido na sede da Aliança do Lar, por ocasião do sorteio do mês p. findo

Mais uma vez, viveram os prestamistas da Aliança do Lar Ltda. momentos de inesquecivel emoção — quando essa modelar instituição de economia popular realizou os trabalhos do seu último sorteio, relativo ao mês de junho próximo findo.

Os planos de incentivo à economia do povo, instituidos pela Aliança do Lar, são, na verdade, planos magnificos, através dos quais os portadores de seus titulos, ao fim de prazos estipulados, são reembolsados de todas as prestações pagas, com os respectivos juros.

Mas não é só. Enquanto perdura o valor desses titulos, isto é, durante todo o tempo em que os prestamistas capitalizam, suave e metodicamente, as suas economias, através de pequenas parcelas mensais — a Aliança do Lar, faz realizar todos os meses sorteios que distribuem premios de cem, cinquenta mil cruzeiros.

Para esse fim, foram criados o "Plano Aliança" e o "Plano Federal do Brasil".

Como vem acontecendo todos os meses, a sede da Aliança do Lar esteve repleta por ocasião do sorteio relativo a junho último.

Constituida a mesa apuradora, sob a presidencia do fiscal do governo federal, dr. Nelson Nogueira revisadas as esferas e verificadas todas as bolas numeradas, deu-se inicio ao sorteio, cujo resultado foi o seguinte:

Plano Federal do Brasil — o número 1.091.

Plano Aliança — a serie 6 e o número 1.843.

Estiveram presentes à solenidade, entre numerosos representantes da imprensa e outras pessoas gradas, altos funcionarios da Aliança do Lar, destacando-se, pela proverbial gentileza de sempre: o dr. Eduardo Ferreira Lobo, diretor-tesoureiro da modelar organização; sr. Osvaldo Peçanha, diretor-gerente; e sr. George Teles, chefe dos escritorios.

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Vertebrados
— Pluto e outros planetas

VERTEBRADOS — Os vertebrados dividem-se em cinco classes. As três primeiras, de sangue frio, são: peixes, que se dividem em 15 mil especies; anfibios, com 1.500 especies; répteis com 3.500 especies. Os de sangue quente são os pássaros, que compreendem 13 mil especies e os mamíferos — homem, cavalo, macaco, gato, cão etc. — com 3.500 especies.

PLUTO E OUTROS PLANETAS — Planetas Terrestres são os que se encontram mais próximos do sol e entre eles figura a Terra. Os outros três são: Mercurio, Marte e Venus. O segundo grupo de planetas, denominado "dos planetas maiores", compreende Júpiter, Netuno, Saturno e Urano. Existe ainda, ao que parece, um terceiro grupo, de que conhecemos até agora somente um planeta, Pluto, descoberto em 1930 e que não foi incorporado aos grupos anteriores por se acreditar que pertença a outra classe. Sobre este último ainda pouco se sabe ao certo. Atribue-se-lhe um diâmetro que varia de quatro a oito mil milhas. A distancia media de Pluto ao Sol é de 3.700.000.000 de milhas, verificando-se uma variação de quase 2.000.000 de milhas devido à excentricidade da órbita do planeta. A distancia máxima foi calculada em 4.600.000.000 de milhas. Pluto foi descoberto a 13 de março de 1930 pelo Observatorio Lowell, do Arizona.

NOTICIAS DO DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Assistente do Pessoal do DASP — P. R. 525 — A Parte II será realizada no próximo dia 4, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Laboratorista IX, X e XI do Serviço Técnico de Aer., do M. Ae. — P. H. 645 — A Parte I será realizada no próximo dia 4, às 13 horas, no 2.º andar da Faculdade Nacional de Filosofia (Avenida Aparicio Borges, 40).

Laboratorista VI do Serviço Florestal, M.A. — P.H. 557 — A Parte I será realizada no próximo dia 5, às 14 horas, na Secção de Biologia do Serviço Florestal (Rua Jardim Botânico 1.008).

Tradutor XIII da Diretoria do Material, do M. Aer. — P.H4 740 — Esta prova será realizada no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora), de acordo com a seguinte escala:

PARTE I — próximo dia 6, às 8 horas e 30 minutos;
PARTE II — próximo dia 7, às 8 horas e 30 minutos.

..DESENHISTA IX da Diretoria de Obras, do M. Aer. 738 — A Parte I será realizada no próximo dia 10, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Auxiliar de Seleção do DASP — P. H. 786 — Esta prova será realizada de acordo com a seguinte escala:

PARTE I — próximo dia 10, às 19,30 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

PARTE II — próximo dia 11, às 21 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Desenhista XI da Diretoria de Rotas Aereas, do M. Aer. — P. H. 730 — A Parte I será realizada no próximo dia 11, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Auxiliar de Escritorio VIII e IX da Base Aerea do Galeão, do M. Aer. — P. H. 757 — A Parte II será realizada no próximo dia 11, às 21 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Desenhista IX da Comissão de Eficiencia do M.J.N.I. — P. H. 739 — A Parte I será realizada no próximo dia 12, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Desenhista IX da Comissão de Redes, do M. G. — P. H. 751 — A Parte I será realizada no próximo dia 13, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Noticias da Aeronáutica

(Conclusão da 3ª página)

drigo de Oliveira Costa, João Rodrigues, Seixas, João dos Santos Mateus Filho, João Serejo Coelho da Silva João da Silva, João da Silva Ramos, João da Silva Tavares, João Tavares, João Zacarias, João Vilela, Joaquim Carlos Guerra e Joaquim de Sousa Vasconcelos.

ELEMENTO DE LIGAÇÃO DA 1.ª DIVISÃO DE INFANTARIA DA F.E.B.

Por ato de 29 do corrente, foi posto à disposição do Ministerio da Guerra, por necessidade do serviço, afim de seguir com a Esquadrilha de aviões de observação e ligação da 1.ª Divisão de Infantaria da Força Expedicionaria Brasileira, o capitão aviador João Fabrio Delou.

PAGAMENTOS DE SERVIÇOS EXECUTADOS

O chefe do gabinete deferiu, em face do parecer do Superintendente do governo na F.N.A., e nos termos do mesmo parecer, o requerimento de Altivo Dolabela Portela, que solicitou pagamentos de serviços executados e ainda não efetuado.

CADETES BRASILEIROS EM VISITA À ACADEMIA NAVAL DE ANAPOLIS

WASHINGTON, 1 (A. N.) — Acham-se em Washington, depois de haverem completado os seus cursos de treinamento de aviação naval no Texas, onze cadetes brasileiros. Hoje, os cadetes visitaram, como convidados da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, a famosa Academia Naval de Anapolis, que não se acha muito distante da capital norte-americana, e amanhã assistirão ao serviço religioso e visitarão varios pontos de interesse em Washington, como convidados do adido militar, coronel Clovis Monteiro Travassos, da Aviação do Brasil.

CUMPRIMENTOS AO TITULAR DA PASTA

O chefe do Estado Maior da Aeronáutica convidou os comandantes de Zonas e oficiais do Estado Maior, diretores gerais e chefes de serviço, acompanhados de seus auxiliares imediatos, e os comandantes de corpos sediados nesta capital a comparecerem, no próximo dia 4 do corrente, às 11 horas, no gabinete do titular da pasta, afim de apresentarem cumprimentos ao sr. Salgado Filho pela passagem de sua data natalicia, que ocorre hoje.

CONSELHOS ADMINISTRATIVOS

A Associação Comercial da Baía teve a iniciativa de um movimento, entre suas congêneres, no sentido de ser pleiteada a inclusão no Conselho Administrativo de cada Estado, de um membro, pelo menos, que represente as forças produtoras. Essa iniciativa se baseia no fato, que chegou ao conhecimento da Associação, de estar sendo projetado o aumento do número de componentes dos referidos orgãos consultivos das administrações estaduais.

Já se divulgou em Belo Horizonte que a sugestão foi bem acolhida pelo ministro interino da Justiça e é mesmo merecedora de toda simpatia, sendo discutivel apenas a conveniencia de ampliação daqueles Conselhos. Realmente, a participação de representante ou representantes das classes produtoras, como tal indicado, poderia ser obrigatoria dentro mesmo da vigente composição, pois não é muito de crer que os atuais conselheiros se encontrem sobrecarregados nas suas tarefas.

Util seria a reforma, se empreendida no sentido de organizar os Conselhos de maneira a assegurar-lhes feição mais independente, mediante, pelo menos, a inclusão de outros membros escolhidos por associações de classes.

Não superestimamos a importância dos Conselhos Administrativos na sua função de controle dos governos regionais, mas reconhecemos que sua atuação poderia ser mais proficua, no sentido do possivel exercicio de um pouco mais de intervenção da opinião pública nos negocios do Estado.

Atualmente os Conselhos Administrativos são constituidos de elementos de tal sorte identificados com os interventores que quase sempre se exoneram quando estes são exonerados.

Por inadvertencia ou pelo prazer de demonstrar o prestigio de que gozam, chefes de governo tem publicado, nos jornais oficiais, telegramas em que lhes é solicitada a lista de seus candidatos. Assim, praticamente escolhidos pelos interventores, os conselheiros são colaboradores da obra governamental, com a sua fidelidade, via de regra, já bem demonstrada. De maneira que, a uma divergencia mais profunda de sua parte, sempre se segue a renuncia ao posto.

Ainda recentemente teve desfecho um episodio curioso. O poder executivo na Baía baixou um decreto-lei extinguindo o Tribunal de Contas do Estado, sem previa audiencia do Conselho Administrativo. Negada a aprovação do ato, aqui na Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, só então foi cumprida a exigencia legal. E, embora houvesse sido sustentado, nessa Comissão, que não era admissivel a regularização do ato nulo, ficou este aprovado em todos os seus efeitos.

Nessa situação, como é bem de ver, nulifica a importancia dos Conselhos Administrativos, transformando-os num simples "canal competente", no aparelho de execução de uma formalidade burocrática, em assunto de tão evidente magnitude, como é a elaboração de leis.

Uma vez atendida a pretensão das Associações Comerciais, poderá ocorrer, como resultado, a presença de uma voz menos presa a compromissos, no seio dos orgãos deliberativos dos Estados.

ASPECTO INTERESSANTE

Se bem que já esteja decretada a desapropriação da area destinada à construção da Cidade Universitaria, o que poderia fazer pressupor a proximidade do inicio dessa obra, o Ministerio da Educação está planejando melhoramentos de vulto a serem introduzidos nos edificios em que atualmente funcionam varios dos nossos estabelecimentos de ensino superior. Talvez se deva, daí, inferir que aquela Cidade continua exposta às vicissitudes que até agora vieram assinalando sua existencia no papel.

Acontece, porem, que segundo se divulga, esse assunto e outros mais, relativos ao regime universitario, estão sendo assentados, diretamente, entre o titular da pasta e os representantes dos diretorios acadêmicos, em reuniões sucessivas, semanais.

Não há dúvida que os moços, com sua mentalidade progressista e, digamos, sentindo mais efetivamente as consequencias do que de errado ou falho possuam as nossas Faculdades, quer no seu aparelhamento, quer nos seus programas, poderão ser e serão colaboradores utilissimos da administração desejosa de acertar. Mas não é possivel deixar de pensar na situação em que ficam os diretores desses estabelecimentos, assim substituidos nas tertulias do gabinete do ministro.

Dentro das boas normas da disciplina — e quem mais indicado a aconselhá-las do que o Ministerio da Educação? — há uma autoridade entre o ministro e os moços universitarios: a do diretor da Escola. Por intermedio deste é que as aspirações dos jovens deveriam chegar àquele. Se não sucede assim, é porque há para tanto motivos serios; mas, seja como for, os responsaveis pela administração dessas Faculdades ficam à margem de combinações feitas sobre assuntos de sua alçada.

Não contestamos a vantagem de alvitres porventura formulados pelos universitarios. Apenas focalizamos um aspecto que parece interessante.

O POVO ITALIANO

Os patriotas italianos da zona de Milão fuzilaram 100 soldados alemães capturados nos arredores daquela cidade, em represalia ao fuzilamento de 10 proeminentes "refens" milaneses. Resolveram, assim, conforme comunicaram ao coronel comandante da guarnição teuta de Milão, adotar o costume nazista de cobrar pela vida de cada soldado morto o preço da vida de dez "refens".

A represalia dos patriotas de Milão indica bem claro como o espirito de luta está se manifestando no povo italiano, e como a vanguarda liberal dêsse povo, constituida pelos elementos politicos de conciencia democrática, vai aos poucos emergindo do abismo em que a havia lançado, pela violencia, o regime fascista. A grande lição do movimento de resistencia europeu é que não há governo bastante armado para evitar que o povo reaja, desde que uma direção audaciosa e capaz esteja à frente da luta contra a opressão. As lições do movimento de resistencia não serão esquecidas pelos povos, que a tirania domina.

Outro fato auspicioso para a democracia italiana foi a aliança agora realizada, em Roma, entre todos as forças politicas proletarias e sindicais, de modo a evitar que essas forças se dividam naquilo que lhes é de interesse fundamental comum: o estabelecimento e manutenção do regime democrático. A vitoria fascista na Italia, onde primeiro ela se verificou, foi devida em grande, magna parte às dissenções que impediram que os partidos e as forças democráticas se unissem, na hora critica, para a defesa do sistema representativo e das liberdades públicas. O erro não deve ser repetido, em nenhuma parte. Em face da ameaça da ditadura, os democratas italianos deveriam unir-se. Não o fizeram. Isso custou à democracia, na Italia, quase vinte anos de opressão.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

Como era a Escola Militar da Praia Vermelha — Explicação do ingresso de Euclides na Escola Militar — O trânsito de Euclides pela Praia Vermelha — A segunda fase de Euclides no Exército — Por que voltou Euclides ao Exército? — As atividades de Euclides como oficial — O correspondente de guerra — A vida militar de Euclides e a sua obra".

NO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Por ter sido nomeado comandante da 9.ª Região Militar e guarnição do Estado de Mato Grosso deixou ontem, pela manhã a sub-chefia do Estado Maior do Exército o general Eduardo Guedes Alcoforado. Nessa chefia, o general Alcoforado foi substituido pelo seu colega, general José Agostinho dos Santos que, por sua vez, foi exonerado do comando da Infantaria Divisinaria da 5., Região Militar do Paraná.

VAI A MINAS O GENERAL BARCELOS

Afim de inspecionar as unidades e repartições da 4.ª Região Militar, no Estado de Minas Gerais, viajou para Juiz de Fora o general Cristovão de Castro Barcelos, inspetor de Grupo de Regiões Militares, que se fez acompanhar de oficiais de seu Estado Maior. Esse oficial general apresentou, ontem, suas despedidas ao ministro.

COMANDO E LICENCIAMENTO DE OFICIAL

O 2.º tenente Nicolau Lins de Albuquerque assumiu o comando do Destacamento de Embarques de Pirapora. Em consequencia, foi licenciado do serviço ativo o oficial de igual posto, da reserva, João Antonio Taranto.

VAI A PIQUETE O DIRETOR DO MATERIAL BÉLICO

O general Fiuza de Castro, diretor do Material Bélico, acompanhado do tenente-coronel Altair de Queiroz, chefe de gabinete e 1.º tenente Adir de Castro, viaja amanhã, para Piquete, em inspeção à Fábrica Presidente Vargas e outros estabelecimentos fabris ali sediados. Durante sua ausencia responderá pelo expediente daquela Diretoria o coronel Gelio de Araujo Lima.

VAI SERVIR NA 3.ª R. M.

Foi desligado ontem, da Diretoria do Material Bélico, onde servia como chefe da 2.ª Divisão, o tenente-coronel Alcebiades do Amaral Braga, recem nomeado para servir no Estado Maior da 3.ª Região Militar. A seu respeito, o general Fiuza de Castro, fez consignar em boletim interno o seguinte louvor: "Ao afastar-se das funções que aqui exerceu, com dedicação e real destaque, cumpre-me agradecer a valiosa colaboração do sr. tenente-coronel Alcebiades do Amaral Braga, o qual tanto contribuiu para a próspera organização e fecundos resultados obtidos pela 2.ª Divisão, sob sua chefia. Oficial inteligente, ativo, sensato e ponderado, deixa um excelente acervo de serviços dedicados a esta D.M.B., onde por longo tempo demonstrou os seus apreciaveis dotes de oficial de E. M. e cooperou com real proveito os trabalhos relativos à mobilização industrial. Agradecendo e louvando seus valiosos serviços, auguro um feliz porvir nas novas funções, que aguardam os seus proveitosos méritos profissionais". O coronel Braga, por sua vez, elogiou os oficiais que serviam sob suas ordens.

NA SAUDE

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes médicos Francisco Claudio Prince Cunha, do III-13.º R. I. para o H. M. de Ponta Grossa; e Altamiro Viana, do 1.º Btl. Fronteiras para a 4.ª B.I.A.C.; e, segundo tenente da res. méd. Francisco Aristofano Coelho Sarmento, do H. M. de Natal para o 9.º G. A. Av. R.

— Foi retificada a classificação do 2.º tenente méd. João da Costa Machado, no H. M. de Natal e não no 9.º G. A. Av. R., como foi publicado.

— Foram classificados, por necessidade do serviço, os segundos tenentes médicos da reserva Delmar da Silva Mavignier, do Btl. de Guardas; Heitor Vieira Ferreira, no 1.º G.I.A. de [illegible]; Antonio [illegible] Junior, no III-1.º R. I.; [illegible]

Btl. Escola; Nilmon de Freitas Cardoso, no 2.º B. C.; Afonso Moutinho Ribeiro da Costa, no 2.º B. Ponts.; Everardo Marques dos Santos, no 8.º G.M.A.C.; Urvald de Sá Pereira, no 5.º R. I.; Nelson de Paula Nogueira, no 11.º B. C.; Raimundo de Castro Franco, no 25.º B. C.; Glaci dos Santos Matos, na Rede Elétrica Piquete-Itajubá; Altair Carlos de Oliveira e Sá, no III-13.º R. I.; Silvio Romano, no III-13.º R. I.; Plinio Marcondes Loureiro, no 12.º G. M. A. C.; Jeferson Santiago, no 15.º R. C. I.; e, Horacio Alves Borges, no 6.º G. M. A. C.

— Ficou sem efeito a classificação do 2.º tenente mer. Aquilino Mota Junior, na Rede Elétrica de Piquete-Itajubá.

AGRADECIMENTOS À DIRETORIA GERAL DAS ARMAS

O general Mendes de Morais, diretor geral das Armas do Exército, recebeu, ontem, um telegrama do seu colega, general Salvador Cesar Obino, comandante da 3.ª Região Militar e guarnição do Estado do Rio Grande do Sul, no qual esta autoridade agradece à Diretoria das Armas pela presteza com que vem atendendo aos seus pedidos sobre transferencia de oficiais e praças.

RESERVISTAS QUE PODEM SE AUSENTAR DO PAIS

Segundo o diario regional de ontem, obtiveram permissão para se ausentar do país os seguintes reservistas: Cicero Leuenroth, Luiz Gonzaga, Bevilaqua, Eurico Guarneri, Abelardo Carneiro da Cunha e Otavio Gouveia.

CONTINUA A INSPEÇÃO NO MATERIAL BÉLICO DA P. M. D. FEDERAL

O coronel José Nery Ewbank da Câmara, chefe do Serviço do Material Bélico da 1.ª Região Militar, acompanhado de seu ajudante, major Asperides de Sousa França, inspecionou o material bélico dos 1.º e 4.º Batalhões, bem como o da Cia. de Metralhadoras Motorizada, tudo da Policia Militar do Distrito Federal, inspeção essa realizada no dia 30 de junho último.

CHEFIA DO SERVIÇO DE SAUDE REGIONAL

O novo chefe do Serviço de Saude da 1.ª Região Militar tomará posse amanhã, às 13 horas, tendo sido convidados os chefes das Formações Sanitarias Regional para assisti-la.

MATRIMONIO DE OFICIAL

O 1.º tenente Levi Lara, adjunto do S.V.R., contraiu matrimônio com a srta. Maria Dalva de Abreu Sodré, tendo o comandante da 1.ª Região Militar, por esse motivo, nos termos de dispositivos regulamentares, lhe concedido oito dias de gala.

.COMANDO DO BATALHÃO ESCOLA

O coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, segundo o diario regional de ontem, deverá continuar no comando do Batalhão Escola, como se efetivo fosse, aguardando seu substituto. Deu lugar a essa providencia, o motivo de sua recente promoção, por merecimento, ao último posto da carreira de oficiais superiores do Exército.

BIBLIOTECA AMBULANTE

Foi designado encarregado regimental da Biblioteca Ambulante do Combatente, no 2.º R. I. o 2.º ten. Rubem Pereira de Argolo, em substituição ao dito Moacir Pereira Monteiro.

CORONEL DR. VIEIRA PEIXOTO

Por motivo de sua recente promoção a esse posto, pelo principio do merecimento, os seus amigos, colegas e camaradas vão oferecer-lhe em dia, hora e local a serem designados, um almoço. As listas de adesões acham-se no "Jornal do Comercio", com o sr. Adão, na portaria do Clube Militar e no Estabelecimento do Material de Saude do Exército.

OFICIAIS E ASPIRANTES MEDICOS DA RESERVA, CHAMADOS

Estão sendo chamados à Diretoria de Saude do Exército, 2.º pavimento do Palacio da Guerra, com urgencia, os seguintes oficiais médicos da reserva: majores: Mazzini Bueno, Ernani Faria Alves e Alfredo Alberto Pereira Monteiro; capitães: Mirandolino José de Caldas Filho, Manuel Maria da Cruz Rangel, Alfredo Herculano de Sousa Oliveira, Carlos Gomes dos Santos e José de Lima Batalha; primeiros tenentes: Valdemar Rosa dos Santos, [illegible]

Antonio Caio do Amaral, Alcides Pereira da Silva, Fedinando Verardy Miranda, Milton Weinberger, José Simplicio de Azevedo Pio, Eurico Gonçalves Bastos Filho, João de Campos Gatti, Eduardo Góis de Campos, Orlando Cirino, Carlos Pimentel Cardoso, Lourival Ribeiro da Silva e Helenio Gregorio; segundos tenentes: Demetrio Bezerra Gonçalves Periassú, Miguel Elias Abú-Merhy, Leo Ferraz de Carvalho, Paulo Eugenio de Sousa Lobo, Newton Bastos Pais Barreto, Raul Ribeiro Alves, João Alves Correia Filho, Floriano Feltrin, Silvio de Campos, Raimundo Veras e Almir Almeida Guimarães.

— Estão chamados à 1.ª Secção, da mesma repartição, tambem com urgencia: aspirante Julio Richard Pinto Guedes, cirurgiões dentistas Armando Sarmento Morrot, Ramiro Gomes Ferraz, João Ribeiro dos Reis, Antonio Felix Cabra de Faria Albernaz! José da Veiga Bustamante Sá e Alencar Silva.

NA ENGENHARIA

Apresentaram-se por diversos motivos o coronel José Felinto Trajano de Oliveira, tenentes-coroneis Osvaldo Ferraira Guimarães, Otacilio Terra Ururaí e José Pompeu do Monte, e 2.º tenente João Tavares Barbosa. Foi desligado do 1.º Batalhão Ferroviario o capitão Eduardo Gold.

VAI REINSPECIONAR CONSCRITOS

O tenente-coronel médico Artur Luiz Augusto de Alcântara, chefe do Serviço de Saudé da 9.ª Região Militar, viajou, ontem, via aerea, para Cuiabá, afim de presidir os trabalhos da Junta Militar de Saude especialmente designada para reinspecionar conscritos daquele municipio e inspecionar todos os sargentos servindo no 16.º B. C., e, aproveitando a oportunidade, inspecionará a Formação Sanitaria Regional e os serviços relativos ao funcionamento da respectiva Junta naquela guarnição. Em consequencia, ficou respondendo pelo Serviço Regional o capitão médico José Ferreira de Barros.

FARMACEUTICOS, DENTISTAS, VETERINARIOS E ENFERMEIROS CHAMADOS A INSPEÇÃO

Estão sendo chamados à J.M.S. da 1.ª R. M. (3.º pavimento do Palacio da Guerra), afim de serem inspecionados de saude, os seguintes oficiais da reserva de 1.ª classe farmacêuticos, dentistas, veterinarios e enfermeiros veterinarios e picador: — dia 3 de julho — às 9 horas — majores farmac. João de Sequeira Dias Sobrinho, Oscar Filgueiras, Benjamim Simon, Luciano Claudio de Queiroz Albuquerque e Rodolfo Pereira dos Santos; capitães Carlos de Castro Cunha, Heráclito Dávila Garcez, Bricio Portilho Bentes, Eurico Brandão Gomes, Diógenes Celestino de Oliveira, Severino Tomaz de Aquino, Francisco Pereira de Andrade Neto e Naim Kosma Cardoso; primeiros tenentes Artur de Sousa Figueiredo, Virgilio Lucas, Reinaldo de Sousa Castro, Eurides Faro Marques Henriques, Elias Nunes Lopes, Oscar Tavares Gomes, Euclides Antunes Maciel e José Leite Bittencourt Calazans; dia 4 de julho — às 9 horas — primeiros tenentes farms. Donaldson Medina Quintela, Valdemar aFrias Rocha e Alvaro Nunes de Oliveira; majores dentistas João Alves, Custodio Milanez dos Santos, Luiz Curio de Carvalho, Alvaro Neves da Costa, Alberto da Fonseca e Sousa, capitão Oscar Correia da Silva; ten.-cel. veterinario Severo Barbosa; majores Oscar de Menezes Costa, Alfredo Ferreira, Mario Correia Cardoso, Durval Carlos dos Reis, Adolfo Pereira de Melo Antonio Ramos dos Santos, Hamilton Peixoto de Barros, Acilo Domingos dos Santos e Rafael Zubaran; capitão Vitor Hugo Teodoro de Jesus; dia 5 de julho — quarta-feira — às 9 horas — capitães veterinarios Cicero João da Silva, Odorico Vitor do Espirito Santo, Manuel de Barros Bezerra, José Augusto Torres Bandeira, Alberto da Silva, João Batista Parret, Antonio Zenobio da Costa, Oscar Pereira, Antonio de França Ribeiro, Rogerio Ribeiro da Rocha Filho, 1.º ten. Fortunato Pinto de Sá Junior; segundos tenentes vet. Gregorio Ferreira de Menezes, [illegible] Raimundo Ferreira de Carvalho; 2.º ten. picador Djalma Ferreira.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

— Foram transferidos, de adidos: o major da reserva Plinio Freire de Moraes, desta Diretoria para a 12.ª C. R.; o 2.º tenente da reserva Virgilino Furquim Machado, da 8.ª para a 16.ª C.R.; o 2.º tenente da reserva Antonio Leopoldo Oliveira Filho, do 11.º R.I. para o III-1.º R.A.M.; o 2.º tenente reformado, Celso Barreto Ramos, da 21.ª C.R. para esta Diretoria; e o 2.º tenente reformado, Domingos Junqueira, do 9.º R.C.I. para a 9.ª C.R.

— Faleceu, no dia 28 de junho findo, em Vitoria, Estado do Espirito Santo, o 2.º tenente da reserva de 2.ª classe Anatalio José Dias, em consequencia de acidente em serviço a 27 do mesmo mês.

Kesselring reconhece a superioridade dos aliados

ROMA, 1 (A. P.) — O marechal de Campo Kesselring, num documento oficial, capturado pelas forças do 5.º Exército americano, reconheceu que a ofensiva aliada na Italia foi lançada e conduzida "com absoluta coordenação" e que as tropas anglo-americanas conseguiram, ao transpor as altas montanhas consideradas instransponiveis, com seus "tanks" e veiculos" uma das operações bélicas mais surpreendentes". Diz mais esse documento que os primeiros ataques, seguidos logo após por terrivel barragem de artilharia "foram de intensidade nunca vista", conseguindo atingir pontos" tanto quanto a nossa artilharia".

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, DA FAZENDA, DA MARINHA E DA GUERRA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

"Removendo "ex-officio" no interesse da administração, Clarindo Neri Gomes, bibliotecario-auxiliar, classe G, da Faculdade Nacional de Medicina para o Serviço de administração.

Na pasta da Fazenda

Nomeando José dos Santos Cruz, administrador da Fundação Daniel Heyrenreick, co msede em São Paulo.

Na pasta da Marinha

Nomeando, escriturario, classe E, José Quintino de Melo Junior e Raimundo Mendonça Tibau.

Na pasta da Guerra

Aposentando Alcides de Barros, oficial administrativo, classe J.

Nomeando, datilógrafo classe E. Milton Portilho Bentes e José Daugustin Ribeiro.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Valdemar Dimoni, interinamente, datilógrafo, classe D.

Pagamentos no Tesouro

Serão pagas amanhã, no Tesouro Nacional, as seguintes folhas do 7.º dia util:

APOSENTADOS

Ministerio da Educação — A a E, folhas 4.701 e 4702, guichets 112 e 113; E a M, folhas 4.703 e 4704, guichets 114 e 115; M a Z, folhas 4705 e 4706, guichets 116 e 117.

MINISTERIO DO TRABALHO — A a Z, folha 4801, guichet 118.

MINISTERIO DA VIAÇÃO — A a C, folhas 4901 a 4904, guichets 119 a 122.

Grande batalha...

(Conclusão da 3.a colunas da primeira página.)

Saint Lo ocuparam La Fossardiere e Cloville.

Atualmente a linha de Carentan ao mar corre desde um ponto próximo a Baumont, e 3 quilómetros ao sudoeste de Carentan, depois se dirige para o sudoeste até La Monerie, depois para o sudeste de La Maisentrie, depois para o noroeste até Favres, Coigno e Bretteville, onde vira para o oeste em direção a Sivar, depois para o sudoeste, passando por Saint Saveur de Pierrepoint, depois para o oeste por Duprey, Saint Lo, Douville e o mar. Os norte-americanos concluiram a conquista da parte alta da peninsula de Cherburgo com a ocupação das aldeias de Omnoville La Rouge, Omonville La Petit e Breville, no cabo de Hague, ao noroeste de Cherburgo. Os alemães admitiram que sua resistencia cessou ontem à noite na parte alta da peninsula e que o porto de Cherburgo está completamente nas mãos dos aliados.

Os alemães anunciaram que um grupo de menos de 2.000 soldados nazistas resistiu no cabo De La Hague contra a pressão de "duas divisões norte-americanas poderosamente equipadas, porem que ao chegar à meia noite já não dispunham de munições e que por esse motivo a luta cessou. Admitindo que o porto de Cherburgo está solidamente nas mãos dos aliados a "D. N. B." anunciou que 30 ou 40 caça-minas e outros navios aliados entraram no porto, perto do meio dia. O Supremo Quartel General Aliado informou que apesar das condições atmosféricas desfavoraveis as forças aereas aliadas realizaram umas 91 mil saidas em junho, contra 65 mil em maio e 29 mil em abril. O tempo continua péssimo.

Até às 17 horas de sábado não foi tentado nenhum ataque partido da Inglaterra. O vento bastante frio que sopra de terra para o mar e os comentaristas assinalam que durante o mês de junho prevaleceu o peor tempo registrado nos últimos quarenta anos. Montgomery expressou os agradecimentos do exército para com a comando de bombardeio pelos ataques que a "R. A. F." efetuou contra as concentrações de "tanks" alemãs em torno de Vilers-Bocage em horas avançadas da sexta-feira. A VIII força aerea anunciou os resultados dos bombardeios contra pontes, estradas de ferro, locomotivas, usinas elétricas, material rodante, casas de máquinas, estações ferroviarias e outras instalações dentro do triângulo formado pelos rios Sena e Loire e o mar durante as três primeiras semanas de invasão. Todo o trânsito da referida região está sendo feito apenas pelas estradas. Só uma décima parte dos movimentos nazistas dentro do triângulo pode ser efetuado por via ferroviaria.

GOLPES DE VISTA

Principios que norteiam a estrategia britânica

LONDRES, 1 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — O general Largen Dempsey, que está comandando o Segundo Exército Britânico, agora em ação na Normandia, teve uma serie de rápidas promoções pelos serviços prestados em duas campanhas decisivas desta guerra: a ação da retaguarda em Dunkerque, que salvou o Exército britânico, e a grande ofensiva iniciada em El Alamein. Essas duas câmpanhas constituiram um treinamento perfeito para qualquer general e foram, de maneiras diversas, belos exemplos da flexibilidade e capacidade de organização que são as qualidades caracteristicas do alto comando britânico. A concepção britânica da estrategia tem de se basear numa teoria que permita o aproveitamento máximo de recursos limitados. Nunca se pode deixar de levar em consideração que a Grã-Bretanha tem 45 milhões de habitantes, ao passo que a Alemanha tem 80 milhões. Daí a consideravel importancia que tem a parte administrativa nos planos de guerra da Grã-Bretanha, importancia tão bem acentuada pelo general Wavell, quando disse que o valor de um general se põe à prova pela sua capacidade de resolver com lógica as intricadas questões administrativas. E' bem sabido que a eficiencia administrativa na Grã-Bretanha conseguiu tornar a produção industrial do país a maior de todo o mundo "per-capita". E o mesmo principio de aproveitamento máximo do potencial humano tem sido aplicado no Exército. E, de um modo geral, pode-se dizer que, enquanto a Alemanha conta principalmente com a quantidade de seus soldados, a Grã-Bretanha conta principalmente com sua qualidade. Na verdade, o potencial humano na Alemanha é ainda formidavel, apesar das tremendas perdas sofridas pela "Wehrmacht" em todos os teatros de operações. E até agora os generais alemães continuam a empregar táticas bascadas no desprezo pela vida humana. Exemplo bem tipico disso se encontra na atual campanha da Normandia. Apesar dos aliados estarem empenhados em operações muito mais dificeis que o inimigo, uma vez que se encontram na ofensiva, suas baixas, segundo os últimos dados de que dispomos, correspondem a menos da metade das baixas sofridas pelos alemães.

* * *

Ao contrario dos generais alemães que, mesmo quando caminhavam de triunfo em triunfo, não se davam ao trabalho de poupar a vida de seus soldados, os generais britânicos, desde o começo da guerra, se esforçaram, por todos os meios ao seu alcance, para conservar, no máximo possivel, os recursos materiais e humanos, mesmo nas mais dificeis retiradas. Alexander revelou uma extraordinaria capacidade nesse sentido, quando organizou a brilhante evacuação de Dunkerque. Apesar das condições dificilimas resultantes da capitulação do Exército belga e do rompimento das linhas francesas, nada menos de 350.000 homens puderam ser salvos. As baixas britânicas foram de 53.000 homens, enquanto o inimigo perdia 350.000. Em Burma, Alexander, mais uma vez, teve de empreender uma dificil ação defensiva, afim de retardar o avanço japonês até o começo da estação chuvosa. Tambem daquela vez conseguiu salvar quatro quintas partes do Exército britânico, não obstante as operações se desenrolarem num terreno dos mais dificeis do mundo. E, passando à ofensiva, os generais britânicos nem por isso se esqueceram de levar sempre em consideração o principio que os norteava anteriormente. Um exemplo tipico nesse sentido foi o da primeira campanha da Libia, onde Wavell alcançou tão assinalado triunfo, pondo fora de combate mais de 60.000 italianos, quando apenas dispunha de 30.000 homens. Essa campanha e a campanha da Africa Oriental constituiram eloquentes demonstrações da capacidade de aproveitamento de recursos reduzidos até o grau máximo. O efetivo total das forças britânicas empenhadas na ação foi, provavelmente, de 100.000 homens, ao passo que as baixas inimigas alcançaram a impressionante cifra de 422.000.

* * *

Deve-se observar, contudo, que a situação no momento atual está bastante modificada. Graças à mobilização total da Grã-Bretanha, já se pode tratar de obter os resultados máximos no menor espaço de tempo possivel. Encurtar a duração da guerra equivale a poupar muitos milhares de vida e, portanto, a intensificação da ofensiva está dentro da lógica sempre seguida pela estrategia britânica. Ninguem mais indicado do que Montgomery para empreender essa ação ofensiva. Alexander, mestre na arte da organização, encontrou em Montgomery um digno rival, que sabe tão bem organizar os planos de uma batalha, baseados no aproveitamento máximo dos recursos de que dispõe, como levar a cabo a propria batalha. Montgomery, o general das ofensivas, sempre prestou a maior atenção aos serviços de intendencia do Exército. Quando se preparava a batalha de El Alamein, nada menos de 2.400 toneladas de suprimentos eram consumidas diariamente. E é facil se calcular que cuidados não exigiram os serviços de organização. Na verdade, nenhum pormenor foi esquecido e o resultado foi que os alemães tiveram cerca de 250.000 baixas, entre El Alamein e a Tunisia. Não é por mera coincidencia que os dois antigos companheiros de triunfos no norte da Africa estão atualmente obrigando o inimigo a recuar, no sul e no oeste da Europa. Poucos dias antes de começar a invasão, Montgomery afirmou aos seus soldados: "Quero que fiquem sabendo que jamais lancei um Exército numa batalha sem ter certeza de que ele se sairia bem".

"INDEPENDENCE DAY"

Como será comemorada pela colonia americana a data magna dos Estados Unidos

Como nos anos anteriores, serão realizadas, no dia 4 do corrente, pela colonia americana do Rio de Janeiro, diversas solenidades comemorativas da independencia dos Estados Unidos.

A Sociedade Americana do Rio de Janeiro, patrocinando as comemorações, preparou um interessante programa de festividades a se realizarem naquele dia. Jogos esportivos serão efetuados no Gavea Golf e no Country Clube, seguidos de um jantar-dansante no Country Clube do Rio de Janeiro, devendo usar da palavra o embaixador Jefferson Caffery. Os jogos no Gavea Golf Clube serão encerrados com uma exibição de fogos de artificio. Durante o jantar-dansante, haverá um "show" dirigido e montado pelo Jazz Band de George, de Santa Cruz. Haverá um serviço regular de ônibus, saindo do Hotel Leblon para o Gavea Golf Clube.

A comissão de recepção está assim constituida:

Grant O. Hylander, Chairman; Cyril W. Nave, Vice Chairman; Joseph P. Brown, Rev. Hugh C. Tucker, Walter J. Donnelly, General Hayes Kroner, Commodore Harold Dodd, Captain Charles J. Rend, Commander E. J. Lanigan, Rev. Herbert S. Harris, J. Mc Kim Bell, Granville D. Bentley, Harry F. Covington, Frank G. Irwin, Henry H. Lichtwardt, Richard P. Momsen, George Rihl, James E. Marshall, Mrs. C. W. Nave, Mrs. J. E. Marshall, Mrs. Carl Kincaid, Mrs. R. B. Holgate, Mrs. W. J. Donnelly and Mrs. G. A. Dill.

Awarding of Prizes — Elvin Seibert.
Band and Decorations — Commodore Harold Dodd.
Baseball — Richard A. Sutherland.
Broadcasting — John B. Adams.
Finance — Al Szekler.

Fireworks — Charles A. Barton.
Policing of Grounds — Charles H. Mote.
Printing — Henry Newman.
Prizes & Refreshments — Donald C. Best, E. H. Grotefend and Lt. L. G. Jester.
Publicity — Frank M. Garcia.
Sports — Lt. L. G. Jester and E. H. Grotefend.
Transportation — Frank A. Walsh.
Dinner Dance — G. A. Dill, Chairman; D. C. Best, T. L. Keener, Al Szekler, Dee Fisher, Lt. Glenn L. Barger and Gorey J. Spencer.

Damos, a seguir, o programa completo:

2.00 p.m. — Track, Field and Swimming Events; 3,00 p.m. — Baseball. Embassy vs. All Stars; 4.30 p.m. — Presentation of prizes; 5.00 p.m. — Adress — H. E. The Hon Jefferson Caffery, American Ambassador, 5.30 p.m. — Lowering of Colors; 6.00 p.m. — Fireworks.

Lunch — Ice Cream, Hot Dogs, O'angeade, Lemonade, Coca-cola, Candy and Chopps.

The American Society is indebted to the Brazilian Navy Department for the music during the afternoon furnished by the Marine Band.

Dinner-Dance — 8.30 p.m. Floor Show under the direction of Dee Fisher of Santa Cruz George B ass Orchestra.

Sports — Swimming — Boys under 15 — 2 lengths of pool; Girls under 15 — 1 length of pool; Mixed under 15 — back crawl, 1 length; Mixed under 15 — diving; 4 prizes in each event. Putting contest — For men — 1 prize; For women — 1 prize.

Track and Field — 50 yard dash — boys, (8 to 10); 50 yard dash — boys, (11 to 13); 50 yard dash — girls, (8 to 10); 50 yard dash — girls, (11 to 13); 50 yard 3 legged race — mixed (8 to 10); 50 yard 3 legged race — mixed (11 to 13); 4 prizes in each of the above events. Relay race — 6 on a side (mixed 11 to 15); 1 prize to each of six on the winning team.

Little Folks Games — Under direction of Dorothy Morgan Campos.

Baseball — Embassy — Wellman, p.; Sutherland, c.; Priest, 1 b.; Lafrenier, 2 b.; Hart, 3 b.; Velho, s.s.; Findling, l.f.; Starkloff, c.f.; Swaboda, r.f. Johnson, s.f.; Henderson, mgr. Substitutes: McArthy, Coleman, Brady, Frey and Smith. **All Stars** — Donner, Spencer, p.; Messina, c.; Capps, 1 b.; Zussman, 3 b.; Yates, 3 b.; Terenzi, s.s.; Macaluso, l.f.; Stewart, c.f.; Simon, r.f.; Lunquist, s.f.; Flod, mgr. Substitutes: Goodell, Butler, Fazio and Foxe.

COMEMORAÇÕES NA A.B.I.

Em comemoração ao "Independence Day", o jornalista André Carrazzoni fará, da sede da Associação Brasileira de Imprensa, e através do microfone da PRD-5, Radio Difusora da Prefeitura, no próximo dia 4, terça-feira, às 10 horas da manhã, uma saudação rápida aos Estados Unidos por motivo da data da proclamação de sua independencia. Para essa solenidade, a que terão ingresso os associados da A.B.I. e os amigos da instituição e dos Estados Unidos, foi especialmente convidado o embaixador Jefferson Caffery. As 17 horas, promovida pela A. B.I., ainda com entrada franca, realizar-se-á nessa mesma data, uma sessão cinematográfica especial, com o seguinte programa: "Hinos e canções do Exército americano"; "Nostradamus levanta o véu do futuro" — profecias sobre os acontecimentos atuais; "Vida de nazista" — desenho do Pato; "Espirito de luta" — treinamento de aviadores americanos; "Arsenal da força" — transformação da industria de paz americana para fins de guerra e "Do ônibus pelos Estados Unidos" — documentario da grande democracia americana na atualidade.

BORISOV TOMADA DE ASSALTO PELOS RUSSOS

O importante ponto fortificado das defesas germânicas protegia as vizinhanças de Minsk

Ocupada tambem Pryazha, sede de distrito, entre os lagos Onega e Ladoga

MOSCOU, 1.º (A. P.) — O marechal Stalin, comandante em chefe dos exércitos soviéticos, baixou a seguinte ordem do dia, endereçada ao gal. Chernyakhovsky, sobre a tomada de Borisov: "As tropas da terceira frente da Russia Branca, desenvolvendo a sua bem sucedida ofensiva, atravessaram o Berezina ao longo de uma frente de 115 kms. e, hoje, 1.º de julho, capturaram de assalto a cidade e grande entroncamento de comunicações de Borisov, importante ponto fortificado das defesas alemãs protegendo as vizinhanças de Minsk. Para comemorar a vitoria, as unidades e formações que se distinguiram particularmente nos combates por forçar o Berezina e pela ocupação de Borisov trarão, de agora por diante, o nome de Borisov e serão recomendadas para a concessão de ordens militares. Hoje, 1.º de julho, às 21 horas, a nossa capital, Moscou, em nome da nossa patria, saudará as nossas valorosas tropas da terceira frente da Russia Branca, que atravessaram o Berezina e libertaram Borisov, com 20 salvas de artilharia de 224 canhões. Pela excelencia das operações militares, exprimo os meus agradecimentos a todas as tropas sob o vosso comando que tomaram parte nos combates por forçar o Berezina e pela libertação de Borisov. Gloria eterna aos herois que tombaram na luta pela liberdade e pela independencia da nossa pátria! Morte ao invasor alemão! (a) Supremo comandante em chefe, marechal da União Soviética, J. V. Stalin".

PRYAZHA E OUTRAS LOCALIDADES

LONDRES, 1.º (U. P.) — A radio de Moscou informa que as forças russas ocuparam Pryazha, sede de distrito, entre os lagos Onega e Ladoga, Além de 30 outras localidades habitadas. Acrescentou que, na direção de Polotsk, os russos tomaram mais de 100 localidades, incluindo Trostino, a 15 quilómetros a leste de Polotsk, e Lushki, a 26 quilómetros a sudoeste da mesma cidade.

Hitler discursa nos funerais de Dietl

"Neste quinto ano de guerra – disse – muitas vezes nós proprios enfrentamos situações dificeis"

LONDRES, 1 (A. P.) — O silencioso Adolf Hitler, discursando nos funerais do general Eduard Dietl, comandante nazista na Finlandia, morto num acidente de avião, declarou:

"Neste quinto ano de guerra, muitas vezes nós proprios enfrentamos situações dificeis", mais exprimiu a esperança de que o "fanatismo nacional" conduziria à vitoria final. O discurso do "fuehrer" foi pronunciado numa hora indeterminada, em local desconhecido, sendo distribuido à imprensa alemã e irradiado pela D. N. B. O último discurso de Hitler foi pronunciado no dia 30 de janeiro e irradiado no undécimo aniversario de sua ascensão ao poder.

"Neste quinto ano de guerra — disse o nazista-chefe — muitas vezes nós proprios enfrentamos situações dificeis, mas nenhuma se pode comparar com a expedição à Narvik, na qual confiei em Dietl porque vi e julguei que ele era homem capaz de perseverar até o fim, no que se considerava uma empresa sem esperança". Em Narvik, afirmou Hitler, Dietl realizou "um milagre de capacidade militar e habilidade humana", derrotando "tropas inimigas muito mais poderosas". Louvando o zelo nazista do comandante Dietl na preparação dos seus soldados, Hitler sentenciou: "Possam todos os oficiais e generais alemães aprender a ser igualmente severos e igualmente zelosos, sem serem arrogantes nas suas exigencias, no trato com as tropas. Possam aprender a lição de sua irradiante confiança nas horas de crise, como no comando dos seus soldados. Com efeito, como pode uma luta que tem em seu apoio todo o fanatismo de uma nação terminar de outro modo a não ser uma vitoria completamente independente de uma situação, que possa perdurar num dado momento ?".

Chamado a Londres o embaixador Kelly

O governo inglês quer informações completas e detalhadas sobre a situação argentina

MONTEVIDEO, 1 (U.P.) — Informa-se que o embaixador da Inglaterra em Buenos Aires, Sir David Victor Kelly, foi chamado a Londres.

UNICA EXPLICAÇÃO

LONDRES, 1 (A.P.) — A única explicação fornecida pelos circulos oficiais desta capital sobre a ordem de regresso enviada ao embaixador Sir David Kelly, em Buenos Aires, é que o governo britânico deseja possuir informações completas e detalhadas sobre a situação existente na Argentina, o que só poderia efetuar-se após um contacto pessoal de Sir Kelly com o Foreign Office. Por outro lado, informam esses circulos que, desde que a Grã-Bretanha não reconheceu o regime do general Farrell, não há necessidade de manter um representante diplomático em Buenos Aires.

A data nacional do Canadá

UMA SESSÃO COMEMORATIVA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A Associação Brasileira de Imprensa realizou ontem, em sua sede, uma sessão solene em homenagem ao Canadá, comemorando a passagem da data nacional desse país.

Teve lugar a cerimonia no sétimo andar e foi irradiada.

Abrindo a sessão, o sr. Herbert Moses saudou o Canadá, na pessoa do embaixador Jean Desy, salientando a ação do primeiro representante diplomático do Canadá no Brasil no sentido da intensificação das relações entre os dois países.

A seguir, o sr. Rodolfo Mota Lima proferiu uma palestra alusiva à data. Por fim, falou o sr. Jean Desy agradecendo as homenagens prestadas à sua patria.

As 21 horas, foram exibidos, na sede da A.B.I., filmes documentarios sobre o Canadá.

* * *

O presidente da República mandou apresentar cumprimentos ao embaixador do Canadá, sr. Jean Desy, pelo comandante Abelardo da Mota, de seu gabinete militar.

* * *

O sr. Osvaldo Aranha, ministro do Exterior, mandou apresentar cumprimentos ao embaixador Jean Desy, por motivo da passagem da data nacional do Canadá, pelo sr. Jaime de Sousa Monteiro Brito, introdutor diplomático.

Perdeu as esperanças

Mas tentará prolongar o fim da guerra

NOVA YORK, 1 (A. P.) — A B. B. C., citando como fonte de informação o "Daily Express", anunciou que o alto comando alemão não alimenta grandes esperanças de vencer uma vitoria no leste, no oeste ou no sul, mas que pretende prolongar o mais possivel o fim da guerra.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N. 68

EXPORTAÇÃO DE FIOS DE SEDA NATURAL

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos interessados que foram fixadas as seguintes normas gerais para as exportações, a titulo provisorio, de fios de seda natural, no corrente ano:

1. — As firmas produtoras de fio de seda natural, que solicitarem, será atribuida quota correspondente a 25% da respectiva produção efetiva, no primeiro trimestre do corrente ano.

2. — Os pedidos de fixação de quotas deverão ser pelas interessadas dirigidos à Carteira, acompanhados de certificados do Sindicato de Empregadores da Industria Textil, a que estiverem filiadas, e do Serviço de Sericicultura oficial, a cuja fiscalização estiverem subordinadas, comprobatorios, ambos, da respectiva produção efetiva no mencionado periodo.

3. — Atendendo à deficiencia das instalações existentes para torção do fio de seda, fica proibida a exportação de quaisquer tipos de fios torcidos.

4. — Uma vez obtidas as quotas, deverão as interessadas, logo que receberem encomendas do exterior, apresentar à Sede da Carteira ou à Agencia do Banco mais próxima da praça onde forem estabelecidas, o correspondente pedido de licença para cada caso concreto, utilizando-se do impresso (modelo Cexim-58) para esse fim fornecido pela Carteira, obtido, previamente, o indispensavel "Certificado de Conferencia".

5. — A Carteira, ao julgar os pedidos de licença de exportação, terá sempre em vista as necessidades do mercado interno em relação ao fio por exportar, podendo, se achar conveniente aos interesses nacionais, negar a licença, não obstante se enquadrarem os pedidos nas quotas anteriormente estabelecidas.

6. — De cada licença que conceder, dará a Carteira imediato aviso ao Sindicato de Empregadores da Industria Textil a que a firma produtora estiver filiada, afim de que o Sindicato possa atestar, perante a repartição aduaneira do porto pelo qual tiver de ser efetuado o embarque, que não se trata, de fato, de fio torcido.

7. — Afim de fornecer o atestado indispensavel à conclusão da exportação, fará o Sindicato retirar, em duplicata, amostras dos fios por exportar, para o respectivo exame, ficando uma em seu arquivo e sendo a outra por ele remetida diretamente ao importador, acompanhada da segunda via do atestado.

8. — A exportação de fios tambem poderá ser efetuada por firmas que não sejam fabricantes. Nesse caso, os exportadores apresentarão o pedido de licença devidamente referendado pela firma à cuja quota tiver de ser imputado o fio por exportar, que, em todos os casos, deverá ser de produção da referendadora.

9. — Os exportadores de que trata o item anterior ficarão obrigados a mencionar sempre a procedencia do fio nas suas declarações de venda e demais documentos.

10. — Ao disposto nos itens 8 e 9, acima, ficarão tambem sujeitas as firmas produtoras que pretenderem fazer qualquer exportação por conta de quota atribuida a outra firma produtora.

11. — As licenças de exportação serão concedidas pelo prazo de 90 (noventa) dias e, a juizo da Carteira, poderão ser revalidadas para utilização dentro de mais noventa dias. Serão consideradas caducas as licenças para as quais não haja sido concedida revalidação, que deverá ser solicitada antes de findos os primeiros noventa dias.

12. — Afim de se deliberar sobre a percentagem a ser fixada para o estabelecimento da quota de exportação, referente aos 2.°, 3.° e 4.° trimestres de 1944, o Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral e o Sindicato da Industria da Malharia e Meias, ambos de São Paulo, e o Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, de acordo com as combinações havidas, fornecerão à Carteira, dentro do mais curto prazo, estimativa da produção e consumo de fios de seda natural, no corrente ano, nas zonas de jurisdição de cada uma das entidades referidas.

13. — Com o mesmo objetivo a que se refere o item anterior, a Inspetoria Regional de Sericicultura, em Barbacena, do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministerio da Agricultura, e o Serviço de Sericicultura, em Campinas, da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, de acordo com as combinações havidas, fornecerão à Carteira, no inicio de cada trimestre do corrente ano, a partir de abril, inclusive, relação discriminada da quantidade de fios efetivamente produzidos, no trimestre anterior, por cada uma das fiações de seda diretamente subordinadas à sua fiscalização, bem como outros informes que, sobre o assunto, lhes venham a ser pela Carteira solicitados.

14. — Independentemente da quota de que trata o item 1, mas observada a proibição a que alude o item 3, será atribuida, a titulo excepcional, às firmas produtoras e aos exportadores não fabricantes, que solicitarem, quota correspondente a 25% das quantidades de fios de seda natural que, em 31 de dezembro de 1943, possuissem em seu poder. Para esse fim, fica marcado o prazo, improrrogavel, de quinze dias, a contar da data do presente Aviso, para que os interessados deverão fornecer ao Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, de São Paulo, ou ao Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem, do Rio de Janeiro, relação discriminada dos estoques em seu poder àquela data, neles não sendo permitido incluir as quantidades para exportação das quais tenha a Carteira concedido licença e cujo embarque, por quaisquer motivos, não haja sido até então efetuado. Findo esse prazo, os Sindicatos aludidos fornecerão imediatamente à Carteira a relação nominal e a quantidade das declarações de estoques apresentadas, e, sob pretexto algum, será recebida qualquer outra. De posse das declarações que lhes forem entregues, procederão os Sindicatos às diligencias indispensaveis à completa apuração de sua veracidade, para o que deverão os interessados colocar à sua disposição todos os elementos necessarios, inclusive livros legais e fiscais, registros de produção, notas de entrega, recibos de armazenagem e quaisquer outros documentos cuja exibição lhes for solicitada. Ultimada a verificação de todos os casos, para o que fica marcado o prazo de mais 15 (quinze) dias, a contar do término dos quinze dias já referidos, os mencionados Sindicatos, sob sua inteira responsabilidade, indicarão à Carteira as quantidades que, efetivamente, constituiam os estoques em poder de cada um, em 31 de dezembro. Perderão direito à quota de que se trata as firmas que se recusarem a fornecer os elementos necessarios à apuração de suas declarações, ou, por qualquer modo, dificultarem essa verificação por parte dos Sindicatos aludidos.

15. — A juizo da Carteira, poderão ser canceladas as quotas concedidas às firmas produtoras ou negadas as licenças solicitadas por exportadores não fabricantes, que, por qualquer modo, infringirem as presentes disposições ou praticarem qualquer ato que possa acarretar prejuizo ao conceito dos exportadores brasileiros de fios de seda.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1944.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

a) Gastão Vidigal — Diretor.

a) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Gerente.

Assim fala o radio de Berlim

(1 de Julho de 1944)

DERROTA IGUAL A VITORIA

O locutor do Spree realiza, de vez em quando, uma descoberta inesperada. Até agora todo mundo acreditava que o êxito da Invasão e o fortalecimento e ampliamento das cabeças de ponte normandas tenham sido uma vitoria aliada. É igualmente se acreditava que a libertação de Cherburgo com o esmagamento e a captura da sua guarnição representava um triunfo que, embora não comparavel ao de Stalingrado, surpreendeu pela sua rapidez.

Mas se dermos ouvidos ao palerma berlinense tudo isto deve ser considerado sob um ponto de vista diferente. Ele afirmou ontem textualmente que "os alemães têm apenas um plano, vencer numa batalha decisiva os exércitos da Invasão". E ainda que "a vitoria de Cherburgo toda aparente, o que fez foi preparar o caminho para esse resultado".

Que facundia! Que imaginação! Para ele a derrota alemã foi só o prelúdio da vitoria alemã. Ou melhor: derrota e vitoria são a mesma coisa. Pela sua teoria o aniquilamento das divisões de Schlieben, longe de ser um mau agouro para Rommel, é, pelo contrario, um indicio seguro da vitoria de que este vai vencer afinal.

Tudo isto está a contra-fio do bom senso e da lógica, tanto sob o aspecto civil como sob o militar. O fato de o saltimbanco do Spree procurar iludir o seu público sobre a situação com pelotiquices e escamoteações tão grosseiras mostra quanto são negras as perspectivas dessa gente e promissoras as nossas.

SPECTATOR

FARMACIAS DE PLANTÃO

ESTÃO DE PLANTÃO AS SEGUINTES:

7 Setembro	63	S. F. Xavier	466
Av. M. Flor.	154	Maxwell	38?
S. dos Passos	236	Mearim	1-a
América	220	Vis. Abaeté	34
Riachuelo	2	Cons. Marinho	374
Av. M. de Sá	178	24 de Maio	440
Vis. Itauna	465	24 de Maio	1029
Constituição	20	B. B. Retiro	151
Harmonia	88	Eng. Dentro	45-a
Matoso	101-b	A. Cordeiro	272
Sta. Maria	6	Piauí	249
Av. L. Muller	64	Goiaz	638
Catumbi	68	Av. Sub.	8255
Arist. Lobo	238	Av. Sub.	7304
Had. Lobo	123-b	Av. J. Ribeiro	98
Had. Lobo	350	Cruz e Sousa	235
Bispo	139-b	Clar. Melo	398
P. C. P. Fron.	46	Resende Costa	6
M. e Barros	600	Av. A. Cav.	2103
Est. de Sá	90	D. Romana	207
Catete	245	Lins Vasco.	240-a
Catete	86	S. Barros	62-b
Laranjeiras	168	Av. Sub.	9441
Laranjeiras	458	Av. Sub.	10442
Aurea	30	C. C. Meneses	4
Alice	7-a	M. Passos	86
Lapa	18	E. V. Carval.	29
M. Abrantes	213	E. M. Felix	720
Carlos Góis	88	E. M. Felix	996
Passagem	6-a	E. M. Rangel	847
Vol. Patria	365	E. B. Verme.	827
M. de Olinda	95	Cons. Galvão	684
S. Clemente	62	J. Vicente	667
M. Cantuaria	108	C. Machado	1568
Av. P. Isabel	46	C. Machado	430
Av. Copa.	598	Lg. Pavuna	45 a
Av. Copa.	1074	E. da Silva	417
Av. Copa.	442	N. Gouveia	443
Av. Copa.	945-r	J. Vicente	55
T. de Melo	42	A. N. York	14
Vis. Pirajá	338	S. A. Carlos	755
Fco. Sá	23	Romeiros	13-b
Siq. Campos	240	Pça. Nações	94
Av. Atlânt.	374	S. A. Carlos	504
S. L. Gonzaga	63	Pça. Nações	74
Bela	854	Pça. Nações	42
Bela	78	Leop. Rego	414
Fig. Melo	372	Jucurutú	134
Ana Neri	2	Ang. Mota	23
S. Cristovão	829	Av. Democr.	816
Gal. Gulfão	154	S. A. Carlos	563
S. Januario	93	Av. Democ.	821-a
S. F. Xavier	3	Av. A. Nava.	830
C. Bonfim	436	C. Benicio	1087
C. Bonfim	962-a	Av. G. Dantas	12
Av. Tijuca	31-b	Cel. Tamar.	898
B. Mesquita	700	A. de Paiva	195
B. Mesquita	230	G. de Andrade	9
B. Mesquita	706	E. Sta. Cruz	206
B. Mesquita	367	A. Vasconcelos	36
B. Mesquita	598	B. Domingos	30
Av. 28 Set.	21-a	Cel. Agostin.	45
Av. 28 Set.	439	Pça 3 de Maio	9
Av. 28 Set.	236	B. Domingos	18
Ara. Lima	19-a	Fel. Cardoso	27

NOTICIAS DA PREFEITURA

Nucleos industriais e reconhecimento de logradouros

Atos e expediente das Secretarias: da Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Em decreto assinado ontem o prefeito resolveu: declarar nucleos industriais: para fim de exploração de barreira, os terrenos situados na Estrada do Areal, 1.270, no 10.° Distrito, Madureira e Caminho do Itaoca 1.086, no 11.° Distrito, Penha e para exploração de industria (Cia. Fiação de Algodão), o terreno situado na rua Cratéus s/n, no 10.° Distrito, Madureira; declarando logradouro público da cidade, com as denominações oficiais de ruas Araujo Porto Alegre e Debret, os trechos situados nos prolongamentos desses logradouros, passando, assim, a rua Araujo Porto Alegre a ter inicio na avenida Aparicio Borges e a terminar na avenida Rio Branco e a rua Debret a ter inicio na rua Araujo Porto Alegre e a terminar na avenida Nilo Peçanha; e incorporar à estrada do Realengo, o antigo trecho da rua Santa Cecilia.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Osvaldo Magalhães — Indeferido; Maria Paula Figueiredo Pinheiro — Concedida a licença; Raul Teixeira — Aprovada a minuta, lavre-se o contrato, e José Moreira Padrão — Cancele-se.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Antonio Clemente Pereira, Henrique José da Costa, Antonio Gomes, Guilherme Ramada, Pedro Altino, Riguenel José de Santana e Agenor Alves Teixeira — Nada há que deferir; João Jaques Dornelas — Compareça com urgencia.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Despachos e exigencias do chefe — Joaquim Basilio da Silva, Carmelia Soares Ferrim, José Pereira da Silva, João Batista de Santana, Djanira Alves de Sousa, Carlos da Rocha, Enisia dos Reis de Melo, Araci Ferreira de Macedo, Vinicius Minchetti, Nilton de Siqueira — Compareçam; Carlito José Gottgiroy, Raimundo Silva, Antonio de Sousa Bernardes, Geni Salpeter, Artur de Oliveira Leal, Afonso de Oliveira, Raimundo Mariano Pequeno, Joaquim de Oliveira Rocha, Jaime Campos, Henrique dos Santos, Fernando Augusto C. Faria, Oscar Salustiano, Tristerio Machado, Carmem Gonçalves Espinheiro, Pedro Alves, Decia Monteiro dos Santos, Maria da Gloria da Silva Ferreira, Flavio Poppe de Figueiredo, Severino Cabral Sombra e Ataulpa Silveira — Aguardem o pagamento de julho.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral — Foi designado o oficial administrativo Joaquim Domingues Tavares para o Departamento da Renda Imobiliaria.

Despachos — Danton Camisão Costa Cobre sobre o imposto de Cr$ ...... 1.000.000,00; Manuel Alves Guilherme Filho — Mantenho o despacho recorrido; Matilde Doeliger da Graça — Cobre-se sobre Cr$ 95.000,00; Artur Hortensio Bastos — Restitua-se a importancia de Cr$ 1.099,40; Artur Ferreira de Oliveira e outros — Autorizo; Laboratorio Sintótico S. A. O adicional correspondente à quota do imposto de licença para localização de estabelecimentos de inflamaveis (artigo 7, parágrafo 2.°, alinea "c", do decreto-lei n. 251, de 1938), incide sobre os estabelecimentos que sob qualquer modalidade exerçam o comercio ou a industria dessas substancias.

Para que seja exigivel o adicional, é mister que os inflamaveis existentes num estabelecimento se destinem a comercio ou sejam utilizados no fabrico de produtos que conservem a qualidade de origem, ou estejam depositados, à ordem e mediante remuneração de outros estabelecimentos, para entrega, à requisição destes, aos consumidores.

Não está sujeito a esse adicional e estabelecimento que, embora dispondo de estoque dessas mercadorias, as utilize no consumo proprio ou para fabrico de outras mercadorias que não sejam classificadas como inflamaveis, nem o que, recebendo essas substancias em recipientes de vidro, as revenda sem violá-las.

Quando em todos esses casos, for devido o adicional, não será exigivel a taxa de patente de inflamaveis a que se repere o decreto-lei 2.216, de 1940. Inversamente, esta será devida quando aquele for inexigivel.

Se, no caso presente, o estabelecimento, que mantem depósito de substancias ditas inflamaveis (álcool e ácido citrico), as utiliza apenas para transformá-las em produtos não considerados inflamaveis — e essa condição não está esclarecida no processo — nada há que deferir.

Se, porem, ocorrer o contrario, dependente de verificação local, caberá a decisão pleiteada.

Para que se apure o fato — ouça-se novamente o Departamento de Fiscalização.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos correspondentes às seguintes matriculas: 4779 — 23574 — 10884 — 25211 5875 — 21109 — 21946 — 21149 — 23810 — 6981 — 30862 — 41192 — 32381 14771 — 21956 — 22423 — 41524 — 40822 — 25080 — 25048 — 21870 — 20555 — 22064 — 24951 — 24133 — 14421 — 23462 — 40702 — 27009 — 19709 27490 — 16332 — 26906 — 14304 — 26378 — 26638 — 26617 — 18196 — 29320 — 11629 — 27372 — 11116 — 26721 — 20492 — 22034 — 31264 — 8837 — 1876.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Montepio dos Empregados Municipais

PAGAMENTO DE PENSÕES — Serão pagas no dia 3, segunda-feira, das 11,15 às 13,30 horas, as pensões cujos números de inscrição terminem em 3 ou 4.

Clube Municipal

ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — Transcorrendo amanhã o sétimo aniversario da administração do dr. Henrique Dodsworth na Prefeitura, o Clube Municipal enviar-lhe-á uma mensagem de cumprimentos, solicitando outrossim a diretoria o comparecimento dos socios, às 15 horas, no edificio da praça Floriano, onde serão tributadas as homenagens do funcionalismo ao prefeito do Distrito Federal.

MONTEPIO MUNICIPAL — O Clube Municipal dirigiu um memorial ao prefeito, sugerindo uma revisão nas tabelas do Montepio dos Empregados Municipais, de maneira a equipará-las às do Montepio Civil dos serventuarios do Governo Federal.

Pela tabela em vigor os funcionarios da Prefeitura contribuem com 30 ou 45 a 90 cruzeiros, respectivamente, para as pensões máximas de 300 ou 600 cruzeiros, enquanto que estas contribuições variam, no Montepio Civil, entre 16 e 66 cruzeiros mensalmente, para pensões minimas de 250 cruzeiros e máximas de mil cruzeiros, de acordo com recente decreto do presidente da República.

REFORMA DO ESTATUTO — Em sua última reunião, o Conselho Deliberativo concedeu um prazo até 15 de julho corrente para que qualquer associado do Clube apresente sugestões a respeito da reforma do estatuto determinada pela assembléia geral extraordinaria de 2 de maio deste ano.

Ditas sugestões devem ser encaminhadas à Secretaria na sede central, e dirigidas ao presidente do Conselho Deliberativo.

DOMINGUEIRA — O Clube Municipal realiza hoje, das 19 às 22 horas, uma domingueira dansante, achando-se a sede de Haddock Lobo com a mesma ornamentação da festa de São João.

O 7.° aniversario da administração do prefeito

Varias homenagens serão prestadas, amanhã, ao sr. Henrique Dodsworth

Passa amanhã o 7.° aniversario da administração do sr. Henrique Dodsworth na Prefeitura do Distrito Federal.

A Secretaria Geral de Educação e Cultura organizou um largo programa de comemorações à data. Outras homenagens receberá o sr. Henrique Dodsworth, inclusive por parte das radio-emissoras desta capital.

MISSA VOTIVA

Na matriz do Senhor Cristo dos Milagres, será amanhã, às 10 horas, rezada missa em ação de graças pela passagem do aniversario da administração do sr. Henrique Dodsworth.

INEUGURAÇÕES NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Comemorando a data, o coronel Jonas Correia, secretario geral de Educação e Cultura, inaugurará, amanhã, o auditorio da Secção Infantil da Discoteca Pública do Distrito Federal, que funciona anexa à Biblioteca Central de Educação, à avenida Venezuela. Esse auditorio terá capacidade para cem crianças em audição coletiva. Será instalada tambem a Secção da Discoteca Pública destinada a consultas sobre acontecimentos musicais (dados históricos, ilustrações, etc.). Tambem serão reiniciadas as atividades do segundo periodo letivo da Radio Escola, do Departamento de Difusão e do Programa Civico, do Departamento de Educação Nacionalista.

PROGRAMAS DA P.R.D.-5

A P.R.D.-5, Radio Difusora da Prefeitura transmitirá, amanhã, durante todo o dia, programas comemorativas da data.

Nos programas dessa emissora falarão os secretarios gerais da Prefeitura, sr. Teixeira de Freitas, sr. Mario Melo, dr. Ari de Oliveira Lima, coonel Jonas Correia e sr. Edson Passos e o presidente do Tribunal de Contas, cônego Olimpio de Melo.

Os diversos programas da P.R.D.-5 são os seguintes: às 8 horas: Jornal Falado do Distrito Federal; A informação e a Prefeitura do Distrito Federal — às 9 horas; A voz do DASP: A cooperação e a Prefeitura do Distrito Federal; às 9,30 horas; Jornal Falado do Departamento de Segurança Pública: A segurança pública e a Prefeitura do Distrito Federal; às 10,30 e às 15,30 horas: Hora Infantil da Radio Escola: prefeito Henrique Dodsworth e o Ensino Primario: Assunto: A flor — Plantas ornamentais: às 10,45 e às 15,45 horas: Programa Civico do D.E.o. — O nacionalismo na administração Henrique Dodsworth; às 11 horas: Hora do Lar — Assistencia social na administração Henrique Dodsworth — às 18 horas: Jornal dos Professores: Diretrizes educacionais da administração Henrique Dodsworth; suplemento musical: Gravações da Prefeitura do Distrito Federal: Orfeão dos Professores; Orq. do Teatro Municipal executando seleções de bailados brasileiros: Amaya, Batuque, Felicidade, Uirapurú, etc., às 18,30 horas: O trabalho e a Produção: o operario e a administração Henrique Dodsworeh; às 19,45 horas: A Terra e o Homem; O sertão carioca e a administração Henrique Dodsworth; às 20 horas: Hora do Brasil; às 21 horas: Jornal da Prefeitura: Henrique Dodsworth e sua administração na capital da República — suplemento musical: Recentes gravações adquiridas pela Discoteca Pública do Distrito Federal.

HOMENAGEM DO RADIO CARIOCA

As emissoras cariocas de radio resolveram prestar uma homenagem ao prefeito pela data de amanhã. As emissoras terão os seguintes temas para as suas homenagens: PRD-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal — "Henrique Dodsworth e sua administração na capital da República"; Nacional — "Henrique Dodsworth e o "broadcasting" carioca"; Tupi — "Henrique Dodsworth e a cidade"; Mayrink — Henrique Dodsworth e a educação de adultos no Distrito Federal"; Jornal do Brasil — "Henrique Dodsworth e a nacionalização da vida artistica do Distrito Federal"; Tamoio — "Henrique Dodsworth e os suburbios cariocas"; Radio Clube — "Henrique Dodsworth e a Difusão Cultural no Distrito Federal"; Cruzeiro do Sul — "Henrique Dodsworth e o funcionalismo"; [illegible] Ministerio da Educação — "Henrique Dodsworth e o espirito de cooperação ao Serviço Público"; Vera Cruz — "Henrique Dodsworth e os problemas da saude pública"; e Guanabara — "Henrique Dodsworth e a assistencia social".

O programa Carlos Gomes, que é irradiado pela Cruzeiro do Sul, todos os domingos das 13 às 14 horas dedicará, hoje, uma crônica à data aniversaria da administração [illegible] Dodsworth.

AS CERIMONIAS DE ONTEM

Como parte das comemorações no aniversario da gestão do prefeito, [illegible] autoridade, em companhia do [illegible] rio geral de Saude e Assistencia e de diretores [illegible] visitou, ontem, pela [illegible] de Sangue da Prefeitura, à rua [illegible] Severo.

Em seguida, o sr. Henrique Dodsworth presidiu, no Hospital de São Sebastião, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo pavilhão que será construido para o tratamento da tuberculose ossea da criança. No ato, falaram o dr. Alberto Renzo, diretor do Departamento de Tuberculose, o dr. Mario de Oliveira, que doou à Prefeitura o pavilhão a ser construido, e o prefeito, que pediu uma salva de palmas para o doador.

Ainda no Hospital de São Sebastião, o prefeito inaugurou o cinema para enfermos, falando, nessa ocasião, o dr. Antonio Bonventura, diretor do Hospital. Finda essa cerimonia, o prefeito dirigiu-se ao Asilo São Francisco de Assiz, à avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel, inaugurando, ali a maternidade que acaba de ser instalada para servir à população pobre daquele bairro carioca. Em companhia do dr. Miguel Pedro, diretor do Asilo, e demais pessoas presentes, o prefeito percorreu a maternidade, que terá 80 leitos.

A HOMENAGEM DOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

No dia 9 do corrente, realizar-se-á a manifestação da população e do comercio dos suburbios da Leopldina ao prefeito. Os preparativos para a homenagem estão sendo ativados pela comissão central e pelas comissões regionais, de que fazem parte os srs. Domingos V. Caruso, Euclides de Faria, F. Avila Tavares, Mourão Vieira, Percio Melo, Raul Joufret e outros.

A próxima reunião da Comissão Central será na secretaria do cinema Rosario, em Ramos, às 20,30 horas de quarta-feira próxima.

NOTICIAS DA MARINHA

Abolida a palavra "cassino" em todos os Corpos e Estabelecimentos da Armada

Tem novo comandante o contra-torpedeiro "Mato Grosso" — Vai servir no Estado Maior — Nomeado o novo vice-diretor da Saude Naval — Designações — Dispensas — Curso de Tática Anti-Submarina — Apressada a formação de oficiais — Outras notas

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, enviou ao diretor geral do Pessoal da Armada, o seguinte e interessante aviso, sobre a impropriedade da palavra "Cassino" nos Corpos e Estabelecimentos da Armada:

"Solicito a v. s. seja expedido circular aos srs. comandantes-navais, de Corpos e Navios e diretores de Repartições e Estabelcimentos Navais recomendando a fiel observancia do seguinte:

a) — supressão da palavra "Cassino", pela sua impropriedade, nos Corpos e Estabelecimentos Navais;

b) — conservação do uso das tradicionais "Praça d'Armas" e "Camarotes", quer nos navios, como tambem, nos Estabelecimentos Navais;

c) — denominar nos estabelecimentos Navais: "Sala de estar dos oficiais", "Sala de estar dos sub-oficiais", "Sala de estar dos aspirantes" e "Recreio da guarnição", respectivamente, aos lugares determinados para tais fins:

d) — usar em todas as fainas, quer no mar ou em terra a linguagem marinheira apropriada;

e) — designar sempre, de preferença, os setores dos Estabelecimentos Navais pela orientação dos pontos cardinais".

O NOVO COMANDANTE DO "MATO GROSSO"

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, designou para comandar o contra-torpedeiro "Mato Grosso", o capitão de Corveta Mario Costa Furtado de Mendonça, que vinha servindo como assistente ajudante de ordens do almirante Oscar Frias Coutinho, diretor da Fazenda da Armada.

VAI SERVIR NO ESTADO MAIOR

O almirante Henrique Aristides Guilhem desigignou o capitão de corveta Alfredo Bento de Melo e Alvim, para servir no Estado Maior da Armada.

O NOVO VICE-DIRETOR DA SAUDE NAVAL

O ministro da Marinha designou o capitão de mar e guerra, médico, Carlos de Viveiro da Costa Lima, para exercer as funções de vice-diretor da Saude Naval, em substituição ao oficial de igual patente Luiz Cordeiro Alves Braga.

DESINAÇÕES DE OFICIAIS

O ministro da Marinha assinou a designação dos seguintes oficiais: capitão de fragata, médico, Luiz Novais Castelo Branco, para exercer o cargo de vice-diretor do Hospital Central da Marinha; capitão de fragata, médico, José Juliano Vanzolini, para servir no Hospital Central da Marinha; capitão de fragata, médico, Anibal Bittencourt, para exercer o cargo de diretor do Pronto Socorro Naval; capitão de corveta, contador naval, Cid Homero de Miranda, para exercer as funções de encarregado da Divisão de Contabilidade da Base Naval de Natal, no Rio de Janeiro; capitão de corveta, médico, Mario Ferreira França, para Escola Naval; e primeiro tenente, cirurgião dentista, Andrelino Chalréo Correia, para o cruzador "Rio Grande do Sul".

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O contra-almirante Artur de Freitas Seabra, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, designou os capitães-tenentes Floriano Daltro Ramos e Duoclecio Bernardo de Sousa e os primeiros tenentes Antonio de Carvalho e Luiz Afonso de Miranda, para, respectivamente, comandarem a 1.ª Companhia, de Sapadores, Companhia Extranumeraria e 7.ª Companhia.

DISPENSA DE OFICIAIS

O ministro da Marinha assinou a dispensa dos seguintes oficiais: capitão-tenente, médico, Anibal Maia de Paula Andrade, da Força Naval do Nordeste; capitão-tenente, fuzileiro naval, Floriano Deltro Ramos, de instrutor da Escola Naval; e primeiro tenente, cirurgião dentista, Andrelino Chalreo Correia, do Quartel Central de Marinheiros.

TERMINARAM O CURSO DE TATICA ANTI-SUBMARINA

Terminaram o Curso de Tática Anti-Submarina, na "Fleet Sound Scholl" Key-West, nos Estados Unidos, os seguintes oficiais da nossa Marinha de Guerra: capitães-tenentes Afranio de Faria e Mario Geraldo Ferreira Braga; primeiros-tenentes Herik Marques Caminha, José da Silva Sá Earp e Carlos Eduardo Neiva; e segundo tenente Robert Carlos Andrew. Os primeiros tenentes Herik Marques Caminha e Carlos Eduardo Neiva, alem desse curso, fizeram um outro, esse de Instrutor de Tática Anti-Submarina, na Asw Instrutor's School, Charleston Navy Yard, em Boston.

APRESSANDO A FORMAÇÃO DE OFICIAIS PARA A ARMADA

O ministro da Marinha, para abreviar a formação de oficiais subalternos da Armada, enviou o seguinte aviso ao almirante Guilherme Rieken, diretor do Ensino Naval:

"Declaro a v. excia., para os devidos efeitos, que havendo premencias da formação de oficiais subalternos, e de acordo com o decreto n.º 9.831, de 3-7-1944, ora resolvo que a turma de segundos tenentes que está no último periodo de estagio tenha o mesmo terminado, independente de exame, à 28 do corrente mês".

DESIGNADO DELEGADO DA BASE NAVAL

Pelo ministro da Marinha, foi designado o capitão de mar e guerra, engenheiro naval, Oscar Mauriti da Cunha Meneses, para, sem prejuizo de suas funções no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, exercer as de delegado da Base Naval de Natal, no Rio de Janeiro.

TABELA DE TAXA DE PRATICAGEM

O ministro da Marinha expediu um aviso ao almirante Jorge Dodsworth Martins, diretor geral de Navegação, comunicando que resolveu aprovar e mandar executar nova tabela de taxa para o Serviço de Praticagem da Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul, ficando, assim, revogada a antiga tabela.

EFEMERIDES NAVAIS

Dia 2

1823 — O segundo-tenente João Francisco de Oliveira Botas ocupa a Fortaleza de São Marcelo, na Baía, e construida em 1623.

* * *

— O general português Inacio Luiz Madeira de Melo abandona a capital baiana, levando para Lisboa milhares de soldados e imigrantes lusos.

* * *

1843 — Deixa o porto de Nápoles, na Italia, com destino ao Rio de Janeiro, em divisão com a fragata "Constituição" e a corveta "Euterpe", a corveta "Dois de Julho", trazendo a futura imperatriz do Brasil, d. Teresa Cristina.

* * *

1850 — E' nomeado o primeiro comandante do vapor "Golfinho", capitão-tenente Henrique Hoffamith.

* * *

1863 — Falece no Rio de Janeiro o almirante reformado Frederico Mariath, que se distinguiu nas guerras do Rio da Prata de 1818 a 1828 e no combate de 18 de janeiro de 1827, no Banco de Santana contra o almirante argentino Brown e no de 15 de novembro de 1839, na Laguna, durante o qual destruiu a esquadrilha dos republicanos separatistas do Rio Grande do Sul.

* * *

1874 — Por aviso ministerial, o capitão de mar e guerra Joaquim Francisco de Abreu é designado para comandar o encouraçado "Sete de Setembro", construido pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

* * *

1869 — O capitão de mar e guerra Luiz Felipe de Saldanha da Gama apresenta as seguintes cartas de patente: de cavaleiro de São Bento de Aviz, de comendador da Ordem da Rosa e da Ordem de Nosso Senhor Jesus Cristo.

* * *

1931 — O capitão de mar e guerra Henrique Aristides Guilhem assume o cargo de diretor-geral de Fazenda.

Dia 3

1765 — Inicia-se na ilha de Santo Amaro, a mando do capitão-general d. Luiz Antonio de Sousa, a construção do Forte de São Felipe, que recebeu mais tarde o nome de Fortaleza de São Luiz da Armação.

* * *

1842 — Deixa o Rio a fragata "Paraguassú", conduzindo para a Europa os presos politicos Limpo de Abreu, Geraldo Leite Bastos, Soares de Meireles, Torres Homem, José Francisco Guimarães e França Leite.

* * *

1883 — Começa a administrar a pasta da Marinha o senador João Florentino Meira de Vasconcelos.

* * *

1884 — O capitão de mar e guerra Carlos Baltazar da Silveira regressa ao Rio após proveitoso cruzeiro de evoluções, tendo dirigido a Esquadra o almirante Artur Jaceguai.

* * *

1931 — Parte para Buenos Aires, a bordo do navio inglês "Andalucia Star", a delegação naval encarregada de representar a Marinha do Brasil nos festejos da Independencia da Republica Argentina.

Associações culturais e científicas

ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA. — Sob a presidencia do farmacêutico Carlos da Silva Araujo, realizar-se-á amanhã, às 20 e 30 horas, na sede do Silogeu Brasileiro, mais uma sessão da Academia Nacional de Farmacia, com a seguinte ordem do dia: Conferencia do acadêmico J. V. de Sousa Martins, primeiro presidente da Academia, sobre a personalidade do patrono de sua cadeira: farmacêutico Eduardo Julio Janvrot; e discurso do acadêmico Virgilio Lucas, comemorativo do centenario do aparecimento do livro "l'Officine", de F. L. M. Dorvault.

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Reune-se amanhã, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia: a) Aresky Amorim — Lobeite tuberculose primaria gangrenada — Pulmonectomia a cauterio. Cura; b) José Ribe Portugal — Diagnóstico de obliteração dos orificios de Lustka e Magendie pela ventriculografia; c) Barbosa Viana — Tratamento de Transporte dos traumatizados dos membros.

THE WOMAN'S CLUB DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, dia 3, às 15 horas, o Woman's Clube do Rio de Janeiro fará realizar, no Country Clube, Ipanema, um "open house", que servirá para celebrar mais um aniversario do "Dia da Independencia". Alem de músicas folclóricas norte-americanas apresentadas pelas alunas do Colegio Bennett, usarão da palavra a sra. William Rex Crawford e o dr. Morton Dauwen Zabel. Todos os membros (adultos) da Colonia Americana estão convidados a comparecer a essa festa.

CLUBE DE ENGENHARIA — No próximo dia 7 do corrente, às 17 horas, o prof. M. T. Zarotschenoff, presidente da National Prostede Inc., pronunciará na sede do Clube de Engenharia, uma conferencia que obedecerá aos seguintes temas: 1) — Informações cientificas e técnicas sobre a Congelação Rápida; 2) — Esterilização da carne e outros produtos por meio de corrente elétrica de alta frequencia, para destruição do "virus" da aftosa; 3) — Deshidratação por sublimação; 4) — Apresentação de produtos esterilizados, congelados e deshidratados; 2). — Projeção de esquemas, diagramas e fotografias.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — Reunir-se-á no próximo dia 5, às 20,30 horas, no auditorio da Escola de Saude do Exército, à rua Moncorvo Filho, em assembléia geral para tratar de assuntos diversos, sendo a seguinte a órdem do dia: I) — "Sobre um caso de afasia total" — pelo acadêmico coronel dr. Florencio de Abreu; II) — "Aspectos quimicos e terapêuticos da penicilina" — pelo acadêmico farmacêutico Majela Bijos.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 20,15 horas, a sessão ordinaria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, na qual será recebido o novo membro honorario dr. Carlos Eduardo Stolk, representante da Venezuela na Conferencia Juridica Interamericana, e que será saudado pelo orador oficial, dr. Luiz Machado Guimarães. Falará no expediente o professor Helio Gomes, sobre "Apreciação Médico Legal do Ante-projeto da Lei de Acidentes do Trabalho"; e constará da ordem do dia: a) votação de pareceres da comissão de admissão de socios; e, b) votação do parecer da comissão especial sobre o ante-projeto da Lei de Falencias.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Realiza-se na próxima quinta-feira, às 16 horas, em sua sede à praça da República, 54, 1.º andar, a quinta sessão ordinaria da diretoria e do Conselho Diretor dessa Sociedade. Durante a mesma deverão ser tratados assuntos de interesse administrativo, havendo como de costume efemérides e comunicações geográficas.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se depois de amanhã, às 21 horas, em homenagem ao prof. Fernando Magalhães e com a seguinte ordem do dia: prof. Claudio Goulart de Andrade — "Fernando Magalhães e o forceps"; prof. Clovis Correia — "Fernando Magalhães e a infecção puerperal"; dr. Guilherme Serrano — "Fernando Magalhães e a proteção à mulher grávida"; dr. João Mauricio Moniz de Aragão — "Fernando Magalhães e a proteção ao nasciturо"; dr. Jorge de Resende — "Fernando Magalhães e o mecanismo do parto"; prof. Otavio de Sousa — "Fernando Magalhães e a operação cesariana".

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA — Reuniu-se sob a presidencia do sr. Gerson Paula Lima, com a seguinte ordem do dia: dr. Silveira Sampaio — "Assistencia à infancia na nova sede"; dr. Francisco Pinto — "Biotipo em homeopatia"; dr. J. Vieira do Nascimento — "Eficiencia pessoal e supermentalismo"; e dr. Fernando Bastos — "Literatura educativa".

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre o tema: "Apreciação da Ciencia Biológica — Definição positiva do que seja vida — O que é definir — As sete leis fundamentais da Biologia". Entrada franca.

SRTA. TELMA T. CAMPOS — Hoje, às 16 horas, no Abrigo Seara dos Pobres, no Campo de São Cristovão n. 402. Entrada franca.

SR. JOSE' ANTONIO MARQUES — Hoje, às 16,30, na sede do Asilo de Orfãos "Analia Franco", à rua Figueira n. 65, estação do Rocha. Entrada franca.

PROF. LOURENÇO FILHO — Hoje, às 20,30 horas, patrocinada pela União dos Educadores do Nono Distrito Educacional, no auditorio do Colegio Rio Grande do Sul, à rua do Engenho de Dentro, sobre o tema: "A reforma da educação e o ensino particular".

BISPO DR. WILLIAM M. M. THOMAS — Hoje, às 10,30 horas, na Igreja Inglesa (Christ Church), à rua Real Grandeza n. 99, Botafogo, sobre o tema: "Escolhe a vida para viveres"; às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier n. 61, Meier, sobre o tema: "A fonte do saber".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo n. 258, sobre o tema: "Força na fraqueza".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá n. 95, Santa Teresa, sobre os temas, respectivamente, "Incomparaveis as aflições presentes com a gloria futura" e "Juizo temerario".

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 7 horas, na igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesús, e às 20 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Meier n. 61, sobre os temas, respectivamente: "O argueiro e a trave" e "Fortes no espirito"; às 16 horas, no Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benicio n. 199, Jacarepaguá, sobre o tema: "As benções inesperadas".

VEN. ARC. GEORGE UPTON KRISCHKE — Hoje, às 10,30 horas, na igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo n. 258, sobre o tema: "Seguir a Cristo de longe".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas n. 99, Copacabana, sobre o tema: "Vitoria e paz pela oração".

SRTA. HELENA OSBORN — Hoje, às 10,30 horas, na Missão de São Lucas, à rua Paula Freitas n. 99, Copacabana, sobre o tema: "Espirito de Cooperação". Essa conferencia será dedicada à juventude da União da Mocidade Episcopal.

PROF. PEDRO CALMON — Amanhã, às 17,30, no auditorio da A. B. I., promovida pela Associação dos Auxiliares de Administração da Organização Henrique Lage, sobre a vida e a obra do saudoso industrial brasileiro sr. Henrique Lage.

TENENTE ARMANDO SALES — Amanhã, às 20,30, à rua do Rosario n. 149, 1.º andar, sede da Loja Teosófica Pitágoras, sobre o tema: "A Reincarnação". Entrada franca.

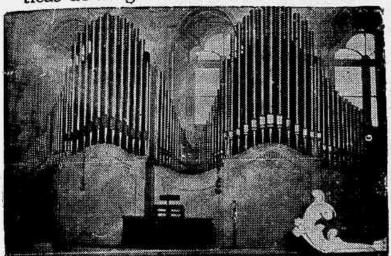
SR. TASSO DA SILVEIRA — Amanhã, às 17 horas, no Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literario Português (Fundação José Gomes Lopes) em prosseguimento das lições deste ano (8.ª) sobre o tema: "A poesia simbolista em Portugal". Entrada franca.

PROF. CLEMENTINO FRAGA — Terça-feira, às 16,30, em sessão do P.E.N. Clube, na sede da Academia Brasileira de Letras, sobre "O genio literario e a fatalidade", estudando as consequencias da fatalidade mórbida nas criações artisticas, com suas depravações e desequilibrios. Entrada franca.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 2 de Julho de 1944

O primeiro orgão construido no Brasil

Sua inauguração, hoje, na Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo — Características do magnífico instrumento sacro

O orgão a ser inaugurado hoje

A igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, uma das mais preciosas obras de arte da arquitetura colonial, vem passando por uma serie de reformas, destinadas a restituí-la ao brilho e à imponencia que a caracterizaram primitivamente.

Tais melhoramentos, executados sob a orientação do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional, ao qual se acha incorporado o templo em apreço, foram resultantes dos esforços conjugados de D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste e Comissario da Ordem, e do sr. Francisco Cabral Pinto, prior em exercicio.

Articuladas as necessarias providencias com as autoridades do Patrimonio Histórico e Artistico, foi incumbido de superintender as obras em realização um engenheiro, salvando-se da ruina em que jazia, há muito, essa admiravel reliquia da arte brasileira.

CONFECCIONADO COM MATERIAL BRASILEIRO O ORGÃO A SER HOJE INAUGURADO

Para ficarem inteiramente completos os trabalhos de restauração, era necessario dotar-se o templo de um grande orgão, por ser este, sem dúvida, um dos mais dignos instrumentos do culto divino

O prior da Ordem, apoiado por D. Mamede, tomou todas as medidas, chamando para auxiliá-lo nessa iniciativa um organista de S. Bento e um construtor de orgão, o qual, aproveitando material brasileiro, montou o harmonioso instrumento, no coro da igreja na rua 1.º de Março.

CARACTERISTICAS DO INSTRUMENTO

Devendo inaugurar-se solenemente, por ocasião da missa conventual, este instrumento construido nas oficinas Santa Cecilia, obedece ao tipo dos orgãos unificados, sendo elétrico o seu mecanismo, com exceção da segunda parte, que conserva a instalação pneumática primitiva, completamente reformada. Tem ele 24 registros, alem dos outros mecânicos, possuindo um volume de som possante, proporcionando pelos seus 700 tubos constituidos, parte de madeira e parte de metal. A bela consola, em forma de meia ferradura, oferece muita facilidade ao organista na marcação dos registros. Possue dois pedais, um de Crescendo, que faz soar um por um todos os registros, e outro de Expressão, que faz funcionar, à vontade do organista, a Caixa Expressiva, dentro da qual estão os registros do segundo teclado. O ar necessario ao seu funcionamento é fornecido por um grupo pneumo-elétrico aos inúmeros magnetos do orgão.

Durante a missa de inauguração, serão executadas, alem de outros motetes, composições sacras de autoria de D. Plácido, organista da abadia beneditina, como o "Tota Pulchra" e a "Ave-Maria".

Protejam os animais abandonados

A Soc. U. I. Protetora dos Animais mantem à av. Suburbana, 1779, um abrigo-hospital para os animais abandonados. Auxiliai essa obra de benemerencia alistando-vos como socios. Peçam propostas pelo telefone 29-0325.

Novo chefe de Policia

Sr. Coriolano de Góis

O presidente da República assinou decretos concedendo exoneração ao coronel Nelson de Melo do cargo de chefe de Policia e nomeando para substituí-lo ao sr. Coriolano de Araujo Góis.

O presidente da República em Belo Horizonte

Festiva recepção ao sr. Getulio Vargas na capital mineira — Inaugurou o chefe do Governo a II Exposição de Produtos Animais e Derivados e a III Exposição de Produtos Agrícolas e Derivados — Inauguração de varios melhoramentos — Outras notas

BELO HORIZONTE, 1 (Do enviado especial da "Agencia Nacional"): — O povo mineiro é, por natureza, discreto e inimigo de expansões ruidosas. A montanha marcou-lhe profundamente o temperamento interiorizado. Seus sentimentos mais vivos, suas convicções mais arraigadas, não sabe traduzi-los de maneira exuberante. O que ganha em intensidade, em profundidade, perde nos seus aspectos exteriores. Os gestos são medidos e controlados.

O mineiro, no entanto, saiu, hoje, dos seus hábitos de vida para receber o presidente Getulio Vargas e tributar-lhe, com o seu aplauso, sua solidariedade constante ao Estado Nacional e à política de guerra do Brasil. A recepção distinguiu-se pelo seu tom caloroso, pelo seu cunho de sinceridade. Os mineiros vieram para as ruas, adensaram-se em multidão ao longo das avenidas ensolaradas, para homenagear o presidente da República.

Poucas vezes Belo Horizonte viveu um dia tão expressivo, tão cheio de ressonancias cívicas. Desde cedo, as ruas e praças desta capital apresentaram aspecto festivo e um desusado movimento. O povo se postou ao longo da Avenida Afonso Pena, desde a Feira Permanente de Amostras, e a Avenida João Pinheiro, aguardando, cheio de interesse, a chegada do supremo magistrado da Nação Brasileira. Para o aeroporto da Pampulha se deslocou, por sua vez, uma verdadeira multidão.

Desde às 8 horas, bondes especiais, auto-ônibus, trafegavam superlotados, com aquele destino.

Muito antes da hora marcada para a aterrissagem do avião presidencial, o aeroporto estava repleto.

O entusiasmo mineiro possue, porem, fortes razões: é que a excursão presidencial não se constitue num simples passeio turistico. Como sempre acontece nas suas viagens para o interior, o chefe da Nação Brasileira veio a Minas inaugurar, entre outros empreendimentos de interesse público, a 11.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, que representa a maior vitoria do trabalho dos brasileiros num dos setores da mais alta significação econômica do país.

Realmente, o certame que será inaugurado dentro de poucas horas vale como o melhor retrato da atividade brasileira nos dias atuais, testemunhando o vigor de um povo que está seguro do seu presente e confiante no seu futuro. Em impressionante paragem, o que será uma prova admiravel do grau de desenvolvimento de uma das maiores riquezas nacionais, congregam-se hoje, em Minas, homens do campo vinculados em diferentes regiões. E se puderam eles se entregar com devotamento aos seus labores rurais, aperfeiçoando o desenvolvimento da pecuaria, devem, sobretudo, os resultados colhidos à assistencia esclarecida e permanente do governo do Estado Nacional e no ambiente de segurança, de respeito e de tranquilidade, que é convite ao trabalho produtivo.

Visitando agora Belo Horizonte, o presidente Getulio Vargas teve, mais uma vez, o ensejo de sentir o calor do afeto e da admiração dos mineiros, que se ufanam da solidariedade que inalteravelmente prestam a sua excelencia, porque sabem, concientemente, que assim estão de acordo com os seus sentimentos e suas tradições, servindo diretamente ao Brasil.

A ATERRISSAGEM DO APARELHO

Quando o presidente Getulio Vargas desembarcou, às 11 horas e 5 minutos, aguardavam sua excelencia o governador Benedito Valadares, o prefeito da cidade, todo o secretariado mineiro, o presidente do Tribunal de Apelação e todos os desembargadores, D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte; o general Olimpio Falconiére, comandante da Infantaria Divisionaria da Quarta Região Militar; o major João Aureliano dos Passos, comandante da Base Aerea; o dr. João Mauricio de Medeiros, encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura; o presidente e membros do Conselho Administrativo do Estado; o comandante do 10.º Regimento de Infantaria; o comandante geral da Força Policial; a oficialidade do Exército, da Aeronáutica e da Força Policial de Minas; outras altas autoridades civis, militares, eclesiásticas; todos os consellhos aquí acreditados; elementos representativos das classes produtoras, das profissões liberais, representações sindicais de associações desportivas, industriais e uma grande multidão que, desde cedo, se deslocara do centro da cidade para o aeroporto. No campo tambem se achavam cerca de 300 nadadores dos clubes cariocas e mineiros, que aqui se encontravam para tomar parte na grande regata que, amanhã, será realizada em honra do sr. Getulio Vargas, na Pampulha.

CONTINENCIA MILITAR

No aeroporto da Pampulha prestou as continencias do estilo ao chefe do Governo, no momento do desembarque uma companhia da Base Aerea de Belo Horizonte, sob o comando do capitão Silvio Fontoura.

Na qualidade de guarda de honra, um destacamento militar, sob o comando do coronel Marius Teixeira Neto, formou-se ao longo das avenidas João Pinheiro e Afonso Pena. Esse destacamento compunha-se do 10.º Regimento da Infantaria e dos 1.º e 5.º Batalhões da Força Policial do Estado.

O povo, que se colocara, desde as primeiras horas da manhã, ao longo das ruas e avenidas por onde deveriam passar o chefe do Governo, aplaudia, entusiasticamente, o presidente Getulio Vargas.

MANIFESTAÇÃO POPULAR NA AVENIDA AFONSO PENA

Quando o carro do chefe do Governo chegou à Praça Rio Branco, defronte ao edificio da Feira de Amostras, milhares de pessoas aplaudiram sua excelencia. Essas manifestações se repetiram até à Avenida João Pinheiro, onde o povo se aglomerava nas janelas das residencias, nas portas dos edificios, nos terraços e na via pública.

Durante o trajeto, o carro presidencial ficou coberto de flores, atiradas por senhoras da alta sociedade mineira.

A CHEGADA AO PALACIO DA LIBERDADE

Ao chegar ao Palacio da Liberdade, onde tambem se reuniu colossal massa de povo, o presidente Getulio Vargas foi alvo de novas manifestações. Ali, foi sua excelencia recebido pelas altas autoridades estaduais, municipais, bem como altas patentes do Exército e da Aeronáutica.

O presidente Getulio Vargas permaneceu no Palacio da Liberdade até às 12 horas e 30 minutos, quando se dirigiu para a Granja "João Pinheiro", onde lhe foi oferecido um "churrasco" pelos agricultores e fazendeiros que concorrem à XI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

FERIADO MUNICIPAL

O prefeito de Belo Horizonte, com o objetivo de colaborar para o brilhantismo da recepção ao presidente Getulio Vargas, decretou feriado municipal o dia de hoje. O comercio cerrou as portas às 10 horas e 15 minutos, afim de que todos os empregados pudessem participar das homenagens populares ao chefe do Governo.

MANIFESTAÇÃO TRABALHISTA

Após a cerimonia inaugural da Terceira Exposição de Produtos Agricolas e Derivados, que hoje se realizará, receberá o presidente Getulio Vargas entusiástica manifestação trabalhista, em frente à Feira Permanente de Amostras. Na Praça Rio Branco se reunirão os operarios mineiros, para testemunhar ao chefe da Nação o seu leal reconhecimento pelos inúmeros beneficios que têm recebido de seu Governo, sempre voltado para as questões que se relacionam com a melhoria do padrão de vida dos trabalhadores brasileiros. As classes trabalhistas de Minas não quiseram deixar passar a oportunidade de ter o presidente em sua capital para prestar-lhe essa homenagem franca e sincera, nascida espontaneamente do seu coração agradecido.

Durante essa imponente concentração trabalhista, falarão diversos oradores, que saudarão o presidente Getulio Vargas, levando a sua excelencia a palavra de agradecimento dos homens que, no silencio de suas atividades, elevaram a grandeza da Patria e asseguram aos soldados mobilizados para a luta, a certeza de que nada lhes faltará para o desempenho da nobre tarefa que o Brasil lhes impõe neste momento.

NA GRANJA-ESCOLA JOÃO PINHEIRO

BELO HORIZONTE, 1 (Do enviado especial da A. N.) — Os fazendeiros e pecuaristas expositores da 11.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados ofereceram hoje um churrasco ao presidente Getulio Vargas, na Granja-Escola João Pinheiro. Para essa festa, da mais alta significação, foram convidadas não só as altas autoridades civis e militares estaduais e municipais, mas tambem as figuras mais representativas da sociedade mineira. Viu-se, então, o chefe do Governo envolvido pelo que Minas tem de mais destacado, estando presentes senhoras e senhoritas que vêm prestando a sua colaboração à obra que a L. B. A. realiza no Estado. O sr. Getulio Vargas, depois de conversar longamente com os criadores e expositores, tomou lugar à mesa, ladeado pelo governador do Estado e pelo sr. João Mauricio, que responde pelo Ministerio da Agricultura, estando presentes ainda os generais Firmo Freire e Olimpio Falconiére, todo o secretariado do Estado, membros do Conselho Administrativo, do Tribunal de Apelação, oficiais do Exército, e da Aeronáutica, os srs. Sá Freire Alvim e Geraldo Mascarenhas, do Gabinete Civil do Presidente da República, o capitão-aviador Carlos Alberto Lopes, o capitão Bruno Fraga Ribeiro, ajudante de ordens e outras pessoas gradas. O sr. Julio Soares, em nome dos expositores, saudou o sr. Getulio Vargas e cujo discurso damos destacadamente. Esta oração mereceu calorosos aplausos. Em nome de s. ex. o sr. presidente da República, agradeceu o sr. João Mauricio, que ressaltou a cooperação que o Governo Federal tem prestado à lavoura e à agricultura brasileiras, tendo palavras de louvor e estimulo a todos que prestaram sua colaboração à realização do certame, que, logo em seguida, era inaugurado pelo primeiro mandatario do país. Terminado o churrasco, o presidente da República percorreu as dependencias da grande escola João Pinheiro, tendo o sr. Lucas Lopes ocasião de expor os principais trabalhos que essa modelar organização vem realizando com real proveito para centenas de seus abrigados.

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO PECUARIA

BELO HORIZONTE, 1 (Do enviado especial da A. N.) — Foi um espetáculo da mais alta significação a inauguração, esta tarde, da 11.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. Os portões foram abertos desde 9 horas da manhã, estando presentes muitos milhares de pessoas, na Fazenda das Gameleiras. O presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do governador do Estado e de outras altas autoridades civis e militares e de toda sua comitiva foi ali recebido entre vivas e aplausos e ao som do Hino Nacional. Estabeleceu-se verdadeiro delirio popular quando s. excia., logo após

(Conclue na 10ª pagina)

A PARTIDA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA PARA BELO HORIZONTE. — O presidente da República, sr. Getulio Vargas, seguiu, ontem, para Belo Horizonte, afim de inaugurar a XI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. O chefe do Governo viajou em avião da F. A. B., acompanhado do general Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar; dos srs. Sá Freire Alvim e Geraldo Mascarenhas, membros do Gabinete Civil; e do capitão Bruno, seu ajudante de ordens. No aeroporto, o sr. Getulio Vargas recebeu despedidas de altas autoridades e membros do Governo e de todos os componentes dos gabinetes Civil e Militar. Na gravura, vê-se o chefe do Governo quando chegava ao aeroporto, em companhia do capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

O discurso do presidente da República em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 1 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — O presidente Getulio Vargas, respondendo aos oradores que o saudaram na manifestação popular realizada às 22 horas, em frente ao edificio da Feira Permanente de Amostras, proferiu, de improviso, um eloquente discurso, que foi vivamente aplaudido. Acentuou, S. Excia., de inicio, sua satisfação em entrar em contacto com o povo mineiro, através de suas classes mais representativas. Dirigindo-se aos operarios, salientou que nunca tivera um momento de vacilação ao outorgar-lhes leis sociais, como, depois, não teve motivos para disso se arrepender. Depois de promulgado todo esse conjunto de leis trabalhistas, ainda assim não se considerou quite para com o trabalhador brasileiro. No discurso de primeiro de maio, pronunciado no estadio de Pacaembú, anunciara a reforma da lei orgânica dos Institutos de Previdencia, modificando-lhes a orientação no sentido de serem melhor atendidos na alimentação, no vestuario, no calçado e até na moradia. Referiu-se, então, o supremo chefe da Nação à colaboração com o governo de modo a se tornar o operariado um elemento ativo e atento ao desenvolvimento do país, salientando que o problema do trabalhador nacional é o da integração e da cooperação com as outras classes, tendo palavras de louvor à atitude dos homens do trabalho, do país, que, nas amargas experiencias do passado, jamais pretenderam erguer-se para subverter a ordem, sendo, ao contrario, um elemento de segurança e de tranquilidade.

Dirigiu-se, em seguida, S. Excia. às classes comercial e industrial, fatores da produção e distribuição da riqueza, forças orgânicas do desenvolvimento do país. Referiu-se, depois, à obra do governador Benedito Valadares ao aparelhar o Estado de Minas com a construção da Cidade Industrial e reconhece que um dos motivos de maior satisfação no momento era verificar que as três classes comungam do mesmo sentimento, atingindo o grau de identificação que foi sempre o objetivo primacial do governo. Continuou o presidente da República afirmando que o fim da guerra se aproxima, com a vitoria das Nações Unidas, a quem o Brasil deu toda e a mais eficiente ajuda. E conclamou os que não participam diretamente da luta a continuar o trabalho em cada setor de atividade porque todos devem ter o mesmo objetivo comum, que é o de ganhar a guerra. Salientou o mais alto magistrado do país que já se elaboram os temas da Conferencia da Paz, e aproveitou a oportunidade para ler uma serie de 44 itens que serão debatidos amplamente nesse certame. E o sr. Getulio Vargas, sob aplausos calorosos da massa popular, concluiu a magistral oração manifestando sua intensa alegria em ver todos os mineiros integrados no trabalho e colaborando com a mesma eficiencia para a grandeza do Brasil, desse Brasil, que, se nunca foi vencido no passado, nada terá a temer no futuro.

DESPEDE-SE A MISSÃO MILITAR CHILENA. — Despedindo-se da sociedade carioca, a Missão Militar Chilena que, por algum tempo, conviveu entre nós, em visita às instalações militares do Brasil, regressando agora para sua patria, ofereceu um "cock-tail" nos salões do Hotel Gloria, ao qual compareceram, alem dos membros da Missão chefiada pelo general Urbea Rios, altas autoridades brasileiras, entre as quais os generais Valentim Benicio, comandante da Primeira Região Militar, e Firmo de Castro; capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; ministro Lafo Veloso, secretario geral do Itamaraty, e Macedo Soares; sr. Carlos Lôz, e pessoas gradas chilenas radicadas nesta capital. O clichê fixa um grupo das pessoas presentes.

AMANHÃ tem mais

Pelo Barão de ITARARÉ

A virtude da Esperança

O ÔNIBUS QUE ESPERAMOS É SEMPRE O QUE NÃO APARECE

A esperança não consiste apenas em esperar. A esperança é a virtude de saber o que se espera e saber esperar.

•

O ônibus que nós esperamos é justamente o que não aparece. Os que não sabem esperar se exasperam e blasfemam. Eles não compreendem que nós esperamos o ônibus, pelo simples fato de ele não aparecer. E se o ônibus tivesse aparecido, quando nós chegamos ao ponto, então, nós já não o estaríamos esperando.

Para se esperar o ônibus é preciso, portanto, que ele não apareça e este fato mais do que natural não deve servir de motivo para exaltar os nossos nervos.

•

Quando o ônibus que esperamos passa lotado, os que não sabem esperar crispam as mãos e proferem nomes feios em voz baixa. Cegos e impacientes, eles não vêem que todos os que vão no ônibus tambem esperaram e viram as suas esperanças satisfeitas. Longe de nos maldizer, deveríamos, neste caso, robustecer as nossas esperanças, lembrando-nos que, há pouco, todos os que passaram no ônibus lotado, estiveram esperando como nós e que, dentro de alguns minutos chegará a nossa vez e, então, nós passaremos de ônibus, como eles, por outros que estarão esperando, como nós.

•

A esperança não é um desejo vago, mas uma virtude conciente e, portanto, uma força ativa e poderosa. Não é o "tank-cangurú", atrás de cuja esteira marcha a infantaria das nossas ilusões. Mas é a ponta de lança, que abre caminho, para a conquista de objetivos definidos.

•

Vamos, então, esperar na fila, com toda a calma, o nosso ônibus?

Avisos Fúnebres

Alice Machado Berla
7.º DIA

A Familia da saudosa Alice Machado Berla convida os amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será rezada no altar mor da Igreja de Santo Inacio, dia 3 de Julho, às 9 horas, antecipadamente agradece.

Nenhum aumento nos preços dos hotéis e pensões
Vigoram os mesmos de novembro de 1943

Estiveram reunidos, no 3.º andar da A. B. I., os representantes do Sindicato dos Hoteleiros e Industrias Similares, e o capitão Pedro Rocha, assistente especial da Coordenação da Mobilização Econômica.

Entre os entendimentos havidos, ficou deliberado que nenhum aumento no preço dos hoteis e pensões pode ser feito, vigorando os mesmos de novembro de 1943. Os hoteleiros ou proprietarios de pensões, que tenham feito qualquer majoração de preços, serão obrigados a reajustá-los, de acordo com o nivel estabelecido naquela data. Todos os estabelecimentos que tambem fornecem refeições, terão as alterações examinadas em cada caso, não podendo haver aumento sem o "visto" da Coordenação".

Maria Meirelles Torres Pereira
(PROFESSORA MUNICIPAL)

Carlos Alves Pereira e filhos, Cantalicia Sodré Torres, filhas e genro, Faustina Cndida Pereira, filhos, genros, noras e netos, sensibilisados, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida e bonissima esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada e tia MARIA e novamente os convidam para assistir à missa de 7.º dia que mandam rezar, amanhã, dia 3, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que assistirem a este ato de piedade cristã.

MARIA PAULA CÂMARA DA MOTTA
(VIUVA ADOLPHO MOTTA)
(MISSA DE 7.º DIA)

Adolpho Câmara da Motta, esposa, filhos, genro, nora e netos; Dr. Paulo Câmara da Motta, esposa e filho; Dr. Mario Câmara da Motta, esposa e filho; Alvaro Augusto de Souza Menezes, esposa, filhas, genros e netos; Alberto Motta e familia; Viuva Nascimento Bittencourt e familia; Dr. João Nascimento Bittencourt e familia, profundamente agradecidos pelas manifestações de pesar apresentadas por ocasião do falecimento de sua querida, inesquecivel e extremosa mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada e tia, MARIA PAULA CAMARA DA MOTTA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufragio de sua bonissima alma, será celebrada no altar-mor da Igreja de São José, no dia 4 do corrente, às 11 horas, expressando desde já seus agradecimentos.

CAP. FRAGATA
AMERICO EUGENIO FERREIRA GUIMARÃES
3.º MÊS

Clesio, Thais Hortencia, Plinio, Cleuza e Enio Guimarães dos Santos convidam a todos parentes e amigos, para assistirem à missa que farão celebrar por alma do muito querido avozinho, no alta mor da igreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá), às 8,30 horas do dia 3 de Julho do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

VIUVA ANTONIO MONIZ
MISSA DE 7.º DIA

Egas Moniz, senhora e filhos, Heitor Moniz, senhora e filha, Georgina e Edith Moniz, Frutuoso Bulcão e senhora, Humberto Viana e senhora, Maria Adelaide, Maria Ana, Maria Leopoldina e Cora Sodré convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pela alma de sua pranteada mãe, sogra, avó e irmã, MARIA CLEMENTINA MONIZ DE ARAGAO, na Igreja da Candelaria, na terça-feira, 4 do corrente, às 11 horas.

Nelson Dutra Neves

A familia Dutra Neves, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, vem, por esse meio externar seu reconhecimento pelas manifestações de pezar recebidas pelo falecimento de seu ente querido e participa aos parentes e amigos que manda rezar a missa de 30.º dia, na Igreja de São José, terça-feira, dia 4 às 9,30 horas, confessando, antecipadamente, seu agradecimento a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã.

MARECHAL EDUARDO ARTHUR SOCRATES
(FALECIMENTO)

Sua desolada familla comunica o falecimento de seu idolatrado chefe, ocorrido ontem em sua residencia Ys 18.30 horas e convida os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro de sua residencia à rua Bambina n.º 128 para o cemiterio de São João Batista.

LARTIO LUIZ DA CRUZ DEBIZE
(FALECIMENTO)

Luiz Debize, esposa e filhos participam aos parentes e amigos o falecimento de seu idolatrado filho e irmão, convidando-os para acompanharem o féretro que sairá às 16 horas de hoje, da Matriz de Santa Teresinha (Tunel) para o cemiterio de São João Batista.

O Diario nos Estudios

Os grandes amores da historia

O programa "Os grandes amores da historia" é um dos melhores do nosso "broadcasting". Através dele, a PRE-8 vem focalizando a vida sentimental dos mais célebres vultos da humanidade, mostrando a influencia decisiva que sobre eles exerceram mulheres belas e sedutoras, que lhes determinaram, paradoxalmente, num mundo de fantasias, os mais felizes e os mais desgraçados instantes da existencia.

O último programa que ouvimos prendia-se a Beethoven, que, como é sabido, foi dos homens mais fartos na doação plena do seu coração, sempre, porem, mal sucedido, daí resultado o celibato em que se manteve até morrer.

Observamos, todavia, que a realização literaria não obedeceu, desta vez, ao mesmo cuidadoso desejo de dar ao espetáculo uma noção de realidade satisfatoria. Faltou exatidão no desenrolar das cenas, alem de que nem todos os grandes amores do mestre de Bonn vieram à luz convenientemente conduzidos.

O espirito de sintese matou o interesse dos aspectos. Os longos e tormentosos instantes passionais que realmente foram os vividos pelo autor da "Nona", passaram quase despercebidos.

Entretanto, em vez de cenas piegas, bastaria recorrer-se às cartas de Beethoven, para traduzir todo seu grande, imenso amor — "Ama-me! — escreveu a Teresa Brunswick — hoje, amanhã, que ardente inspiração, que de lágrimas por ti, tu, tu, minha vida, meu tudo! Adeus! Oh! continua a me amar; não desconhece jamais o coração do teu amado Luiz. Eternamente a ti, eternamente a mim, eternamente a nós!"

Que palavras mais eloquentes para inspirar "Os grandes amores da historia"?

Ond.

"WERTHER", de Massenet, é a ópera que a P R A-2, do Ministerio da Educação, irradiará hoje, às 17 horas.

* * *

"EXILIOS do 2.º reinado" é a crônica de abertura da programação de amanhã às 17 horas na P R A-2 (O dia de hoje há muitos anos...).

* * *

A Hora Israelita Brasileira, através da P R D-8, comemorará o 3.º aniversario de sua fundação com um programa que será irradiado diretamente do Automovel Clube do Brasil, no próximo dia 9, às 12,30 horas. Tomarão parte no programa: Marcel Klass, Ida Gomes, Jacob Leiderman, maestro Bardach, Orquestra Spilman e outros.

* * *

A Radio Transmissora Brasileira, representa hoje às 20 horas, um programa especial de "Artistas Novos do Brasil", para entrega do "Premio Dila Josetti", usando da palavra, na ocasião, dr. Nelson Dantas, presidente da emissora.

* * *

DENTRE as atrações de hoje que a P R E-3 apresentará, ouviremos às 18 horas, "Cancioneiros Famosos", na palavra de Carlos Weber — às 20 horas, Artistas Novos do Brasil, dirigido pela professora Magdala da Gama Oliveira.

* * *

PROF. Otacilio Rainho estará novamente no estudio da P R A-2 amanhã, às 18,30, para oferecer aos numerosos ouvintes do Curso Prático de Português, mais uma de suas interessantes e instrutivas lições: "Como falar e escrever certo".

* * *

"ATIVIDADES Musicais da Semana", redigido por Sheila Ivert para a Radio Difusora da Prefeitura (P R D-5) — 1.400 KC) estará hoje no ar, em "Visões da terra carioca", apresentando a resenha dos concertos e o habitual noticiario.

* * *

TENDO ao microfone Gagliano Neto, a Transmissora irradiará a partir das 15 horas, o desenrolar da peleja entre o América e o Flamengo.

* * *

PEDRO Calmon fará hoje, às 19,20 horas através da P R A-2, uma "Saudação à Baía".

* * *

A programação de aniversario do Radio Clube do Brasil, hoje terá inicio às 10 horas, prolongando-se até às 23 horas. Vão desfilar alguns dos principais programas da veterana emissora. Entre os cantores teremos Carlos Garcia, Linda Moreno, Manuel Reis, Gloria de Lemos, Menita Rios, Bob Lazzy, Castro Barbosa, José Davi e Maria Batista. A Orquestra do Radio Clube, conduzida por Napoleão Tavares, e o conjunto regional de Benedito Lacerda acompanharão o "cast" e apresentarão varios números. Tambem a Orquestra Brasileira de Violões, de Dilermando Reis, apresentará novos e interessantes números do seu repertorio.

Tambem será feita a apresentação da peça de Bernard Shaw, "Joana D'Arc".

* * *

MARTINEZ Grau voltará, hoje às 20 horas ao estudio da P R A-2 com sua Orquestra de Cordas, num programa de música escolhida, em homenagem à P R A-3 — Radio Clube do Brasil.

* * *

"VISÕES da Terra Carioca", o programa dominical da P R D-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, apresenta hoje, como suplemento o seguinte: O dia de hoje na historia da música. Festival de Compositores célebres, dedicado a Beethoven — Sinfonia n. 7 e Concerto n. 5 — "O Imperador". Seleção de trechos do Rigoletto, de Verdi — Sheherazade, suite sinfônica de Rimsky-Korsakow. — Meia hora com Arthur Rubinstein executando os mais belos noturnos de Chopin.

* * *

NA sua habitual audição das 13 horas, ao microfone da Radio Cruzeiro do Sul, o "Programa Carlos Gomes" apresentará hoje trechos selecionados do repertorio de Mozart na interpretação de grandes orquestras e artistas internacionais. Aproveitando a passagem do aniversario de Alberto Nepomuceno, Arnaldo Rebelo tocará "Prece", de sua autoria em homenagem ao inolvidavel compositor patricio. Finalizando a audição, Alaide Briani brindará o público radio-ouvinte com a interpretação de NOTURNO, de Carlos Gomes, na serie de canções que esse programa vem apresentando, com a colabração pianistica de Arnaldo Rebelo.

* * *

SUPLEMENTO Musical para a "Hora do Brasil" de amanhã: Programa com o concurso da cantora Diva Celeste e da Orquestra de Cordas dirigida por Martinez Grau.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — Tranmissão da ópera "Werther" — de Massenet. 19,20 — "Saudação à Baía" — pelo prof. Pedro Calmon — diretor da Fac. Nac. de Direito da Universidade do Brasil. 19,30 — "Suplemento musical". 19,45 — "Londres informa". 20 — "Programa com a Orquestra de Cordas de Martinez Grau" — em homenagem a Radio Clube — P R A-3, que hoje comemora mais um aniversario. 20,30 — "Atendendo aos ouvintes" — 1.a parte. 21 — "A mulher brasileira e o esforço de guerra" — Nani de Novais. 21,10 — "Atendendo aos ouvintes" — 2.a parte. 21,30 — "Nota Musical" — "Atendendo aos ouvintes" — conclusão. 23 — Encerramento.

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

13 — O dia de hoje na historia da música. 13,10 — Festival de Compositores Célebres dedicado a Beethoven: Sinfonia n. 7 e Concerto n. 5 "O Imperador". 14,30 — Seleção de trechos do Rigoletto, de Verdi. 15,45 — Sheherazade, suite sinfônica de Rimsky Korsakow. 16,30 — Meia hora com Artur Rubinstein executando os mais belos noturnos de Chopin.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

20 horas — 62.º Concerto Sinfônico, 3.º sob a regencia de Felix Weingartner: — Beethoven: Ouverture Prometheus, Entreato de "Egmont", Opus 68, 4.a Sinfonia, Opus 60, Onze Dansas Vienenses e 5.a Sinfonia em dó menor; — Weber: Convite a Valsa; — Liszt: Concerto n. 1 para Piano e Orquestra, em mi bemol maior, pelo pianista Emil Sauer

RADIO TUPÍ (P R G-3)

18 horas — Ademilde Fonseca — Palmeira e Piraci. 18,30 — Dircinha Batista. 19 — Teatrinho de Eva — 4 Ases e 1 Coringa. 19,30 — Show 20 — Calouros em desfile. — Los Gauchos. 21,30 — Pensão do Salomão. 22 — Resenha Esportiva. 22,0 — Copacabana Clube.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10,30 — Programa Café — Lecuona Cuban Boys, Cancioneiros do Ar, Carlos Roberto, e outros. 15 — Jogo América x Flamengo — com Odrvaldo Cozzi. 17 — Gravações com Luiz Alaia. 18 — Hora do Pato, do Teatro João Caetano, com Heber de Boscoli e Iara Sales. 19,30 — Uberaba em revista. 20 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Teatro Romance. 22,30 — Posta Restante.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

16,30 — Reportagem Esportiva. 17,30 — Programa Luiz Vassalo. 18,30 — Radio Teatro. 19,10 — Jararaca e seus Venenos. 19,30 — Almirante. 20 — Colegio Do Amor. 20,30 — Carolina e Garoto. 20,45 — Barão Eixo. 21 — Barbosadas. 22,30 — Resenha Esportiva. 23 — Encerramento.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

11,30 — Hora selecionada israelita. 12,30 — Programa Pereira Bastos, com Manuel Monteiro, Orquestra Saudade, Maria Adelaide, Abilio Monteiro e outros. 15 — Transmissão do jogo entre o América e o Flamengo. 17,45 — Música variada. 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Canções e melodias. 19,30 — Resenha Esportiva Brasileira. 20,15 — Artistas Novos do Brasil, com a professora Magdala da Gama Oliveira. 21,15 — Programa [illegible]. 22,30 — Encerramento.

RADIO CLUBE (P R A-3)

(PROGRAMA DE ANIVERSARIO) [illegible] — Poesia, Amor... 14,15 — Carlos Garcia. 14,30 — P R K-20. 14,45 — Telefone Amoroso. 15 — Gloria de Lemos e José Maria de Abreu. 15,15 — Transmissão do jogo "América x Flamengo" do campo do Fluminense, pelo speaker: Raul Longras. 17,15 — Menita Rios. 17,30 — Orquestra. 17,45 — Aventuras do Felix. 18 — Melodias em Desfile com os seguintes artistas: Menita Rios, Mario Mendes, Graziela de Salermo, Ericsson Martha e Gloria de Lemos. 19 — Alma do Sertão. 19,30 — Orquestra de Violões de Dilermando Reis. 20 — As Máscaras. 20,30 — Melodias do México. 21 — Radio-Teatro com a peça "Joana D'Arc" de Bernard Shaw, adapatção radiofônica de Julio Barata. 22 — Papel Carbono. 23 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NBC — NOVA YORK)

18 — Noticias. 18,15 — Melodias da Broadway. 18,30 — Música da América. 19 — Noticiario. — Orquestra Sinfônica da N. B. C. 20 — Noticiario a Semana em Revista. 20,15 — Música Popular. 20,30 — Ciencia Para Todos. 20,45 — Allen Roth e sua Orquestra. 21 — Noticias. 21,15 — Resenha dos programas. 21 — Noticias. 21,15 — Música da America. 21,45 — Cartas em Revista. 22 — Noticiario. 22,15 — Reinaldo Henriques e a Orquestra Panamericana. 22,45 — Quartete Golden Gate. 23 — Noticias. 23,15 — Orquestra Filarmônica de Nova York. 00,00 — Resumo das Noticias. 00,15 — Devaneio Musical. 00,30 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — "Cherkmate", música para bailados por Arthur Bliss — (gravações). 19,45 — Noticiario. 20 — Duas palestras — "A Alemanha por dentro" e "A Italia por dentro". 20,15 — Recital de piano, por Eric Hope. 20,30 — Instituições britKnicas. 20,45 — Coro da BBC. 21 — Noticiario. 21,15 — Duas palestras 4rrIAAA..zcD3 shrd shrd shr etaoinu — (1) por Lya Cavalcanti. (2) Crônica londrina por A. C. Callado. 21,30 — Sonata em Ré menor, de Schumann, por Henry Holst ao violino e Frank Merrick ao piano. 22 — Radio-panorama. 22,15 — Noticiario. Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional. 22,30 — Fim.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

5481 — *Quem elaborou a filosofia fundamental da igreja católica?*

5482 — *Que herói grego tapou os ouvidos para não ouvir o canto das sereias?*

5483 — *Quem introduziu os algarismos arábicos na aritimética?*

5484 — *Desde quando começaram a ser fabricados os óculos?*

5485 — *De que povo os árabes assimilaram a sua cultura cientifica?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

5476 — Que são os "vedas"? — Livros básicos da literatura indú.

5477 — Que idioma é seriaco? — Variante do hebráico.

5478 — Quem foi Omar Khayyan? — Poeta e astrônomo persa.

5479 — Que cientista inglês teve por irmão de leite Ricardo Coração de Leão? — Alexandre Neckam.

5480 — Quais as mais famosas universidades da Idade Média? — Paris, Bolonha e Salerno.

Noticias do Itamaratí

Esteve ontem no Itamaratí em visita de despedida ao ministro das Relações Exteriores a missão de jornalistas colombianos que, na ausencia ocasional do ministro Osvaldo Aranha, foi recebida pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão do Cerimonial.

O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, se fez representar no embarque do sr. Gabriel Gonzalez Videla, embaixador do Chile nesta capital, que acaba de regressar ao seu país, pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão do Cerimonial.

A PRAÇA
A AUXILIADORA PREDIAL S. A.
Soc. de Crédito Real

Comunica à praça, aos amigos e particularmente aos inúmeros clientes das Carteiras

DE ECONOMIA COLETIVA, BANCARIA E DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS

que circunstancias imprevistas e alheias à sua vontade forçaram-na a entregar o predio da rua do Ouvidor n.º 75, onde há mais de 10 anos achava-se radicada. A partir do dia 8 DE JULHO CORRENTE, EM DIANTE A AUXILIADORA PREDIAL S. A. passará a funcionar no predio sito à

TRAVESSA OUVIDOR N.º 32-A - 3.º E 4.º ANDARES

EXPEDIENTE: Das 9 às 12 e das 13.30 às 17 horas

A DIRETORIA

AUXILIADORA PREDIAL S. A.

Balancete das operações da MATRIZ e FILIAL, em 31 de Maio de 1944

ATIVO

Titulos e Fundos da Sociedade:		
Titulos de N/Propriedade	1.126.979,70	
Moveis e Utensilios	366.274,30	
Imoveis	575.812,10	2.069.066,10
Departamento de Crédito Real:		
Caixa: Em Caixa	98.250,50	
Bancos - C/Corrente	788.149,00	
Correspondentes	366.429,40	1.252.828,90
Matriz e Filial		561.341,90
Diversos Devedores		1.368.146,20
Contratantes em Conta Garantida		162.304,20
Apsa, Dep.º Econ. Colet., Cta. Separada		1.228.785,10
Cauções: da Diretoria	60.000,00	
de Depósitos	169.878,70	
Diversas	111.500,00	
Contrs. de Anticrése	18.202,80	359.581,50
Valores Depositados		767.550,00
Diversas Contas		1.129.650,20
Empréstimos Hipotecarios		9.015.743,70
Letras Hipotecarias: Emitidas	8.800.000,00	
Sorteadas	433.200,00	8.366.800,00
a sortear		107.800,10
a reemitir		581.400,00
Hipotecas		10.234.005,80
Imoveis Hipotecados		16.062.919,40
Obrigações p/Contratos e Construção		195.000,00
	Cr$	53.462.923,10
Departamento de Economia Coletiva:		
Caixa: em Moeda Corrente	82.269,90	
em Bancos - C/Corrente	1.032.741,20	
em Bancos - C/Especial	3.352.279,30	
em poder dos Correspondentes	55.848,30	4.523.138,70
Matriz e Filial		60.041,60
Empréstimos Hipotec.: sem juros	7.230.607,80	
com juros	8.433.850,00	15.664.457,80
Diversos Devedores Hipotecarios		1.122.637,90
Contratantes em Conta Garantida		206.054,30
Contas Correntes		33.223,20
Imoveis		3.312,90
Hipotecas		28.626.026,10
Imoveis Hipotecados		50.099.688,40
Contratantes		218.573.635,00
Obrigações p/Contrs. de Construção		52.851,00
Cauções		361.661,40
Diversas Contas		1.364.250,30
	Cr$	374.153.900,90

PASSIVO

Capital Social:		
Valor realizado		1.025.000,00
Reservas:		
Fundo de Reserva	500.000,00	
Lucros em Suspenso	60.000,00	560.000,00
Matriz e Filial		530.276,20
Depósitos:		
em C/Corrente Comum	1.672.160,80	
a Prazo	4.536.549,90	6.208.710,70
Garantias Diversas		359.581,50
Titulos e Valores em Custodia		767.550,00
Diversas Contas		1.535.879,40
Emissão de Letras Hipotecarias	8.800.000,00	
Sorteio de Letras Hipotecarias	433.200,00	8.366.800,00
Fundo de Sorteio		107.300,10
Portadores de Letras Hipotecarias		7.499.800,00
Portadores de Letr. Hip. Sorteadas		9.600,00
Valores Hipotecarios		10.234.005,80
Garantias Hipotecarias		16.062.919,40
Construtores		195.000,00
	Cr$	53.462.923,10
Reserva Técnica Aplicada		113.449,40
Reserva Especial		82.214,80
Matriz e Filial		84.953,40
Apsa, Dep.º de Crédito Real, Cta. Separada		1.228.785,10
Contratantes Conta Prestação		16.885.772,00
Contratantes Conta Especial		2.698.163,60
Imoveis Contratados		25.620,00
Valores Hipotecarios		28.626.026,10
Garantias Hipotecarias		50.099.687,40
Contratos de Empréstimos		218.573.635,00
Construtores		52.851,00
Valores Caucionados		361.661,40
Diversas Contas		2.428.121,10
	Cr$	[illegible]

PEDRO BRUNO DISCHINGER
CHARLES VOELCKER
Diretores

Porto Alegre, 14 de Junho de 1944.

RUDI HENRIQUE [illegible]
(Reg.º n.º [illegible])
Contador

NO LAR E NA SOCIEDADE

Bilac e o abastecimento

Que o grande Bilac nos perdoe; mas, quando, hoje, meditávamos sobre esse baixo, esse ignobil problema da alimentação, isto é, do estômago, de que nos lembramos?

Daquele seu soberbo soneto "Respostas na sombra".

Como se sabe, o poeta, amargurado com a perfídia humana, depois de lástimas incontidas, ouve uma voz que lhe aconselha um remedio: "Ama!". Aceita a sugestão: ama. Inutilmente, porem. A vileza dos homens enche-o de odios. Que fazer? "Perdoa!" replica a mesma voz. E ele obedece. Mas em vão. O sofrimento não o abandona, as miserias do mundo o perseguem. E, de novo ao ver-lhe a angustia, a voz amiga lhe diz: "Esquece!" Esquecer, sim; mas como? Impossivel! Desespera. E, então, vem o alvitre derradeiro: "Morre!".

Ora, falemos de armazens e quitandas. Eram estas e aqueles que nos abasteciam. Abusavam. O consumidor alarmou-se, esperneou. Que fazer?

— "As feiras!"

Vieram as feiras. Deveriam, graças à concorrencia, forçar a baixa dos preços. Ilusão. Pura ilusão. As coisas não melhoravam. Como consegui-lo?

— "Ah! Com os caminhões!"

E os caminhões vieram. Vieram, rodaram e nada resolveram. Que fazer? que fazer?

— "As barraquinhas".

E a cada canto surgiram esses balcões de mafuás. E, ainda uma vez, nada, nada de barateza. Seria possivel? O consumidor torna a indagar, ansioso: que fazer?

— "Os mercadinhos!"

E estamos, agora, por aí: nos mercadinhos. Os mercadinhos erguem-se, bonitinhos, animados, esperançosos.

... E depois?!

Oxalá as respostas se prolonguem indefinidamente, de modo que nunca cheguemos àquela com que Bilac fechou o seu soneto. Confiamos no estro da Coordenação, que nos dará, com certeza, não um soneto, mas um poema nas proporções dos "Lusiadas". — L.

Nascimentos

MANUEL SEBASTIÃO. — Com o nascimento do menino Manuel Sebastião está em festa o lar do casal Geraldo Francisco de Barros-Neuza Vasconcelos de Barros.

*

ODALEIA. — Está aumentado o lar do casal Newton-Nice Seixas, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Odaléia.

*

MARIA FATIMA. — Nasceu no dia 30 de junho a menina Maria Fátima, filha do sr. Feliciano Rodrigues Coelho e da sra. Dionilda Gonçalves Coelho.

Batizados

LUIZ CLAUDIO — Será levado à pia batismal, hoje, às 16 horas, na igreja de N. S. Aparecida, no Meier, o menino Luiz Claudio, primogênito do casal sr. Valter Viana-sra. Natalina Torres Viana.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro da Aeronáutica.

— General Lobato Filho.

— Sra. Isabel Irene Dias Sales, esposa do ministro Apolonio Sales, e Maria Regina, filha do casal.

— Dr. Antonio Calmon.

— Capitão Ademar Tavares.

— Dr. Francisco de Oliveira Passos.

— Srta. Siria Almada, funcionaria da Secretaria do prefeito.

— Dr. Aida de Assiz, médico.

— Sra. Juraci de Andrade Costa Pereira, esposa do jornalista Nestor Costa Pereira.

— Srta. Carlinda Garcia.

— Sr. José Muniz de Albuquerque, funcionario do Departamento de Publicidade da Cia. Carris, Luz e Força.

— Srta. Regina Coeli, aluna da Academia de Comercio e filha do sr. Álvaro Rodrigues da Costa, funcionario municipal.

— Dr. Tiburcio Flamovitch.

— Sr. Severino Nunes, reporter-fotógrafo do DIP.

* * *

— Fez anos no dia 29 de junho o sr. Pedro D. Carvalho, dentista, residente em Campos.

*

Farão anos amanhã:

D. Otaviano Pereira de Albuquerque, bispo de Campos.

— Dr. Rocha Lagoa Filho.

— Dr. Plinio de Melo, advogado.

— Dr. J. Rodarte, cirurgião-dentista.

— Sr. Luiz Coelho.

— Sra. Alcéia Teixeira Madeira.

— Sra. Ilká Passos Palazzo, esposa do sr. Adolfo V. Palazzo.

Noivados

Contratou casamento com a srta. Elisabeta Maria, filha da viuva Costa Rodrigues, o tenente Osneli Martinelli, filho do capitão de corveta Máximo Martineli e da sra. Osmarina Martineli.

*

— Estão noivos a srta. Aurea Gitaí da Silva, filha do sr. Tancredo Werneck da Silva e da sra. Aurea Gitaí da Silva, e o sr. José de Castro, filho do sr. Joaquim Ferreira de Castro e da sra. Filomena Ferreira de Castro.

Casamentos

SRTA. HEDIR VALE DE ALMEIDA - SR. ALBERTO NICOLETE — Será realizado hoje, às 17,30 horas, na igreja de São José, o enlace matrimonial da srta. Hedir Vale de Almeida, funcionaria do Departamento de Imprensa e Propaganda, filha da viuva Manuel Pinto Almeida, com o sr. Alberto Nicolete, filho do sr. Pantaleão Nicolete e da sra. Angela Maria Nicolete. No civil, serão testemunhas o sr. Getulio Bezerra do Vale e srta. Gilda Basile, por parte da noiva, e o sr. José Gonçalves, por parte do noivo. No religioso, serão padrinhos o sr. José Pinto de Almeida Filho e senhora.

Jantares

A Sociedade do Homens de Letras do Brasil vai homenagear a cantora Santuzza Doria, diretora artistica da mesma Sociedade, oferecendo-lhe, terça-feira, um jantar no Cassino da Urca por motivo do êxito de seu último recital realizado na Associação Brasileira de Imprensa.

Homenagens

GENERAL ALCIO SOUTO — Por motivo do seu aniversario natalicio, que transcorreu ante-ontem, foi homenageado por seus amigos o general Alcio Souto, comandante da Artilharia Divisionaria da 1.ª Região Militar.

Festas

C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, das 20,30 às 23 horas, jantar dansante, com "show", no qual participarão varios artistas do nosso "broadcasting". Traje de passeio completo para damas e cavalheiros.

*

CLUBE MUNICIPAL. — Hoje, das 19 às 22 horas, reunião dansante, apresentando a sede de Hadock Lobo a mesma ornamentação da festa de São João.

*

AMERICA F. C. — Hoje, "Noite rubra", das 20 às 23 horas. Traje de passeio.

*

AUTOMOVEL CLUBE. — Terça-feira, às 20 horas, jantar-dansante no "grill" do Cassino da Urca. Reserva de mesas na tesouraria do clube, das 14 às 17 horas.

Viajantes

— Com destino ao sul, deixou hoje esta capital o avião da cruzeiro do Sul, levando os seguintes passageiros: Para São Paulo: Luiz Mazavilla, Eduardo Teodoro Alexandre Schmidt, Orlando Gabriel Zancaner, Mauricio Borges de Melo, Joaquim Ribeiro Sampaio, Albina Ribeiro Sampaio, Henrique Salzmann, Miren Berlim. Para Curitiba: Leonora Gembert da Silva. Para Florianópolis: Hercilio Catarina da Luz, Helena Maria Berenhauser. Para Porto Alegre: Milton Weinberg, Benjamim da Rocha Sales, José Londres, Felinto de Bastos Coimbra, Cristina de Oliveira Coimbra.

— Com destino ao Norte, deixou hoje esta capital o avião da Cruzeiro do Sul, levando os seguintes passageiros: Para Salvador: Domingos Olimpio Cavalcanti de Saboia, Eunice Faria de Saboia, Antonio Meneses Dourado, Elzita Torres Dourado, Silvio Leite Franco, Maria Clara Leite Franco, Mario Amandio Sampaio, Noeh Goldenstein, Ivo Vilaça Freire de Aguiar, Hans Meyer, Cassiano Marques dos Santos, Samuel Miller, Ramiro Berbert de Castro, Mario de Sousa y Carneiro, Edmundo Bento de Faria. Para Caravelas: Álvaro Pereira da Silva.

— Viajaram ontem em aviões da da NAB, as seguintes pessoas: para Belem: Maria B. da Rocha Leonardo, Zeferino Silveira Castro, Anaide Teixeira Castro, Eder Teixeira Castro, Edem Teixeira Castro, Luiz da Rocha Leonardo, Fritz Filipp Loewenthal, Diogo Narciso Coelho da Costa, Roberto Blanc; para Belo Horizonte: Máximo Coimbra da Luz e Celia Ribeiro de Oliveira; para Teresina: Cleonina M. de Sousa Mendes, Creusa Mendes; para Fortaleza; José Araujo, Moema de Alencastro Ruch, Gastão M. de Alencastro Ruch, Tito Eduardo de A. Ruch e Ari Ruch; desembarcaram no mesmo dia, de Belem; Judá Eliezer Levy, Piedade d'Avila, Virginia Assiz Santos, Germano M. Miranda Schmit, João da Costa Homem, Maria D. da Costa Homem e Nair Lasserie; de Teresina; Iná Ribeiro Soares e Rufino Alves Nascimento.

— Chamado a Washington pela Secretaria de Estado, regressou, ontem, àquela cidade, via Miami, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. John F. Simmons, que exercia o cargo de conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos nesta capital.

— Passageiros do avião da linha mineira da Panair do Brasil seguiram, ontem, para Belo Horizonte, o dr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Cancer, e o sr. Fernando Levisky.

— Para tratar de problemas relacionados com o desenvolvimento da siderurgia em nosso país, seguiu, ontem, para Florianópolis, pelo avião da Panair do Brasil, o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, diretor-técnico da Companhia Siderúrgica Nacional, acompanhado do engenheiro americano Albert Leech Junior.

Falecimentos

SR. JULIUS WEIL — Em sua residencia, à avenida Vieira Souto n. 510, faleceu o sr. Julius Weil, diretor da Companhia Sul América e figura de destaque em nossos meios financeiros e sociais. O sr. Julius Weil entrou para o serviço da Companhia em 1910 na sucursal da Argentina, sendo promovido em 1912 ao cargo de superintendente das sucursais estrangeiras. Transferido para a casa matriz em 1913, passou a exercer tambem a superintendencia das sucursais brasileiras, sendo, depois, investido das funções de superintendente geral das sucursais no Brasil e no estrangeiro, e em atenção aos seus grandes serviços, foi eleito diretor em dezembro de 1924. O extinto era ainda membro nato do Conselho Administrativo e de Finanças e participava tambem do Comitê de Seguros e do Comitê de Hipotecas. Deixou viuva a sra. Vera Weil e duas filhas, Senja e Marina Weil. O seu enterramento realizou-se ontem, saindo o féretro da casa acima, com grande acompanhamento para o cemiterio de São João Batista.

*

PROFESSOR ARTUR GASPAR VIANA — Em sua residencia, à rua S. Salvador n. 31, faleceu o professor Artur Gaspar Viana, tendo deixado viuva a sra. Maria Moreira da Fonseca Gaspar Viana. O extinto era irmão do sr. Dermeval Viana e cunhado do professor Joaquim Moreira da Fonseca, da Faculdade de Medicina. O enterro realizou-se ontem no cemiterio de São João Batista.

"In memoriam"

HENRIQUE LAGE — Transcorrendo hoje o terceiro aniversario do falecimento do saudoso industrial Henrique Lage, a Superintendencia da Organização Henrique Lage mandará celebrar, às 10 horas, missa em intenção de sua alma na capela do cemiterio de São João Batista, seguindo-se uma romaria ao seu túmulo na mesma necrópole. Associando-se às homenagens, a Associação dos Auxiliares de Administração da Organização Henrique Lage, promoverá amanhã, às 17,30, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão, durante a qual o sr. Pedro Calmon pronunciará uma conferencia sobre a vida e a obra de Henrique Lage.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Alvaro Monteiro — 9 horas. Igreja de N. S. Aparecida, do Meier.

Amelia C. Lampreia — 10 horas. Candelaria.

Carlos Jobim — 9,30 horas. Igreja de S. José.

Carmo Provenzano — 9,30 horas. Igreja de S. Jorge.

Dagmar Carneiro da Cunha — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Julieta M. Nunes — 10,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Maria Vila — 10,30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Maria T. de Castro — 9,30 horas. Igreja do Rosario.

Mariana de Lucena — 10,30 horas. Igreja de S. José. Rua da Misericordia.

Silvino Claudio Carneiro da Cunha, tenente aviador — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

MÚSICA

O MERCADO QUE SE ABRE

A guerra veio impor muita diferença na atmosfera, material como espiritual, do mundo. Em consequencia dela, perderam-se muitos mercados, enquanto outros foram descobertos. E dentre estes últimos, sobressai o da América do Norte, escoadouro de toda produção mundial, quer do comercio, das industrias, da lavoura, como das ciencias, das letras e das artes.

Para alí convergem, no presente, as esperanças de toda a gente. E' a nova Meca que se abre ao homem de trabalho e de ação, como ao idealista que encontra na música, na pintura ou na escultura, a sua linguagem mensageira aos povos de após-guerra, cuja espiritualidade, desviada pelos horrores da morte e da fome, precisa ser reconduzida aos seus altos designios. E à música, sem dúvida, cabe nessa tarefa o maior e mais responsavel papel, por que a universalidade dos meios de que dispõe a capacitam a uma ação pronta, eficiente e imediata em favor da humanidade.

Queremos com isso dizer que chegou o momento de agirem os artistas brasileiros, no sentido de colocar nos Estados Unidos a sua obra musical. Como José Siqueira, que alí sabiamente lançará este ano a sua produção, mister se faz que os demais se agitem com o mesmo fim, certos de que o instante é o mais azado para iniciativas dessa natureza, não só pelo espirito de cooperação que domina os nossos dois povos, como pela escassez de outras produções modernas, determinada pelas dificuldades de transporte, como pela pausa infligida ao pensamento do homem, no desvio imposto às suas atividades e preocupações.

Os nossos autores precisam se esforçar para mostrar ao vastissimo meio musical "yankee" a sua capacidade de arte, o que significará desnudar a propria capacidade do Brasil como participante no concerto universal desse caminhar incessante através dos novos rumos da espiritualidade.

Justo será, porem, que os antigos compositores sejam por igual contemplados nessa obra de divulgação. Que alguem se lembre de incluí-los como amostra da nossa tradição musical, honrosa, aliás.

Bem sabemos que não é facil o processo de lançamento, no estrangeiro, de qualquer criação artistica. Para isso, porem, é que tambem deviam existir os delegados diplomáticos de propaganda, que não é justo se restrinja ao café, à borracha, ao cacau e coisas que tais, de grande relevancia no peso da balança financeira e como prova das dadivosas possibilidades da nossa terra, mas sem nenhum mérito, quando se deseje elevar o potencial humano da patria, tanto mais claramente visivel se refletirem dela o cérebro e o coração.

A hora da nossa expansão é esta que estamos vivendo. Aproveitemo-la.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO NO REX, AS 10 HORAS

Sob a regencia do maestro Alberto Lazzoli, a O.S.B. realizará hoje mais uma matinal no Rex, com o concurso da pianista Edite Bulhões Marcial, no seguinte programa:

Beethoven — Ouverture Leonora n. 3.
Grieg — Suite Peer Gynt.
Mac-Dowell — Concerto n. 2 (piano e orquestra).
F. Braga — Contratador de Diamantes.
Rossini — Ouverture de Guilherme Tell.

Atuará no Rio a cantora Socorrito Villegas

Chegou, ontem, de Montevideo, pelo "clipper" da Pan American Airways, a cantora uruguaia Socorrito Villegas Morales que, sob os auspicios da Cultura Artística, dará uma serie de concertos nesta capital.

Heloisa de Figueiredo Cordovil

Essa conhecida pianista patricia realizará um recital na tarde do dia 12 do corrente, no Teatro Municipal, com interessante programa que daremos oportunamente.

Escola Nacional de Música

AMANHA, CONCERTO OFICIAL, AS 21 HORAS

A Escola Nacional de Música realiza amanhã, às 21 horas, o 2.º concerto da serie oficial deste ano. Constará o programa de composições do maestro Francisco Mignone, na interpretação da cantora Alice Ribeiro, acompanhada pelo proprio autor.

O programa é o seguinte:

— Com versos do poeta árabe Omar Khayam — Les rubayat, Oh! viens avec le vieux Khayam. Oh! ma belle aimée. L'esperance de ce monde. Et le desert será mon Paradis. Et cette herbe delicieuse. Regarde la rose qui fleurit pris di nous.
— Versos de Oneida Alvarenga — A menina boba.
— Versos de Silvio Romero — A folhinha da Pimenta.
— Versos de Pereira da Costa — A dolorida.
— Versos de Manuel Bandeira — Berimbáu — A Estrela — Pousa a mão na minha testa e Desafio.

Cantora Thais d'Aita

A cantora Thais d'Aita dará um recital no dia 7, às 20,30 horas, no salão da A.B.I., em homenagem à colonia gaucha. O programa encerra uma parte dedicada a compositores sul-riograndenses.

Thais d'Aita já se apresentou com sucesso em Buenos Aires e Montevideo.

Lia Portocarrero Salgado

A cantora Lia Portocarrero Salgado dará, sob o patrocinio do Departamento Artistico do Centro Carioca, um recital marcado para o dia 5, às 21 horas, na A.B.I.

Curso de interpretação vocal por Vera Janacópulos

Sob o patrocinio do Conservatorio Brasileiro de Música, a cantora Vera Janacópulos dará inicio a um curso de interpretação vocal, constante de 10 aulas, realizadas no periodo de 4 de julho a 4 de agosto.

Para esse curso, poderão inscrever-se artistas participantes como ouvintes. Os participantes terão direito a interpretar três músicas no minimo, do reperorio organizado. Serão abrangidas obras de Schumann, Fauré, Debussy, autores russos, canções populares antigas da França, Schubert, Brahms, autores brasileiros, autores espanhóis, clássicos italianos e franceses modernos.

A primeira aula marcada para as 16 horas no auditorio do C.B.M. compreenderá a serie de Schumann, "Les amours du poete".

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje — O. S. B. Alberto Lazzoli, Edite Bulhões Marcial. Rex, às 10 horas.
Amanhã — Concerto oficial da E. N. Música. F. Mignone e Alice Ribeiro, às 21 horas.
Sexta-feira, 7 — Cantora Tais d'Aita. A.B.I., às 20,30 horas.
Sexta-feira, 7 — Kleiber e Orquestra Municipal. Teatro Municipal, às 21 horas.
Quarta-feira, 12 — Wanda Wereminska. A. B. I., às 21 horas.
Quarta-feira, 12 — Pianista Heloisa Figueiredo Cordovil. Teatro Municipal, às 17 horas.
Terça-feira, 18 — Pianista Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 21 horas.
Sábado, 22 — Pianista Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 17 horas.
Sábado, 22 — Centro Roxy King. Pianistas Mário Azevedo e Arnaldo Rebelo. E. N. Música, às 21 horas.
Domingo, 23 — Ass. Musical Pró-Juventude. Pianista, Ester Nalberger. E. N. Música, às 16 horas.

O presidente da República em Belo Horizonte

(Conclusão da 7ª página)

ortar a fita verde-amarelo colocada no portão principal do certame, penetrou na mais importante alameda da Exposição, dirigindo-se para o palanque de honra. Os expositores, em número superior a mil, acompanhados de suas familias, vindos dos mais longinquos municipios do Brasil, aplaudiram s. excia. certos e convencidos de que o presidente da República vindo a Belo Horizonte para inaugurar a Exposição, vinha dar um testemunho público do apreço que lhe merecem todos aqueles que lavram a terra e fazem a criação, fomentando uma das mais importantes riquezas do Brasil.

No mastro principal da Feira foi hasteado o pavilhão nacional, enquanto, de pé, todas as pesoas que se encontravam nas majestosas arquibancadas da Exposição cantavam o Hino Nacional, que foi executado por uma banda militar. Novas e calorosas manifestações ao primeiro magistrado do país se ouviram nessa ocasião. Sua excia. atravessou, então, a pé, toda a pista, dirigindo-se para o palanque oficial, de onde presidiu à cerimonia da inauguração. Estavam ali lado a lado com s. excia., não apenas as autoridades mas tambem os expositores e suas familias. Ao presidente da República foram apresentados pelo governador Benedito Valadares os criadores não só de Minas como de outros Estados. O sr. Getulio Vargas deu, então, a palavra ao sr. João Mauricio, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura para fazer o discurso oficial da cerimonia.

Em seguida, o governador do Estado saudou o primeiro mandatario do país, salientando os beneficios que o Governo Federal tem prestado a Minas Gerais em todos os setores da atividade. Os discursos foram irradiados em cadeia para todo o país pelo DIP, com a colaboração da Radio Inconfidencia de Minas Gerais. Iniciou-se, então, o desfile dos animais premiados, desfile este que durou mais de duas horas. As 17,30 horas deixava o sr. Getulio Vargas o recinto da Exposição, dirindo-se para o Palacio da Liberdade.

III EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS AGRICOLAS E DERIVADOS

BELO HORIZONTE, 1 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — O presidente Getulio Vargas inaugurará, hoje, às 21,30 horas, a Terceira Exposição de Produtos Agricolas e Derivados, organizada pela Secretaria da Agricultura do Estado. Nesse certame, em que tomam parte quase mil expositores, terá o público oportunidade de ver o crescente desenvolvimento da produção de Minas Gerais, estando representados todos os municipios do Estado. Tambem uma exposição de canarios faz parte desse certame, sendo instituidos premios no valor de Cr$ 50.000,00 para os mais finos exemplares das varias raças que alí são apresentadas. Em seguida haverá uma grande manifestação trabalhista de reconhecimento à obra social do Estado Nacional. Em nome dos empregadores, saudará o presidente Getulio Vargas o sr. Américo Gianetti, presidente da Federação das Industrias de Minas. Falará em nome dos empregados o sr. Ernani Maia, presidente do Sindicato dos Empregados em Hotéis, e, por último, pelas classes conservadoras, usará da palavra o sr. Paulo Gontijo Maciel, presidente da Associação Comercial de Minas.

O presidente Getulio Vargas inaugurará, amanhã, às 11 horas, a Fundação Benjamim Guimarães. Essa entidade, iniciativa do seu patrono, foi construida a poucos quilometros do centro da cidade, à margem da rodovia que liga Belo Horizonte às cidades de Sabará e Nova Lima. Com capacidade e instalações adequadas para abrigar centenas de menores pré-tuberculosos, ou já atingidos pela molestia, a Fundação constitue um admiravel centro de recuperação da saude. Os médicos mais destacados do Estado emprestarão devotadamente sua colaboração à patriótica iniciativa.

E' a Fundação obra impar no gênero, e recebeu, desde os primeiros dias, todo o apoio do presidente da República. O sr. Getulio Vargas tambem inaugurará amanhã o Instituto Tecnológico de Minas Gerais e a Usina Central de Leite, mais uma iniciativa do governo estadual em favor do abastecimento da cidade.

Dentre as homenagens que serão prestadas, amanhã, ao presidente Getulio Vargas, figura o grande desfile de atletas, que será realizado na Pampulha, por ocasião das regatas, que terão lugar às 15 horas. Todas as associações esportivas de Belo Horizonte e os remadores cariocas prestarão uma grande e vibrante manifestação ao fundador do Estado Nacional. Nas regatas, cujo grande premio é em honra do chefe da Nação, tomarão parte o Vasco, Flamengo, Botafogo, Piraquê, Natação, Lage, Internacional, S. Cristovão, Guanabara, Iate e Olimpico. Será a maior regata já realizada no país. Os premios são os seguintes: "Emissoras mineiras", para estreantes; "Imprensa mineira" para estreantes; "Prova Presidente Getulio Vargas", com ioles a 8 remos, para estreantes; "Prova Imprensa Carioca", para novissimos, em "skiff"; "Prova Federação Metropolitana de Remo", iole a dois remos; "Prova Prefeito Juscelino Mubitschek"; "Prova Governador Benedito Valadares", para principiantes. Depois, haverá, na Pampulha, uma competição extra, na qual tomarão parte guarnições do Iate Golf Clube, Olimpico Clube e do Pampulha Clube, dedicada, exclusivamente, a nadadores mineiros.

Última Hora Esportiva

(Conclusão da 2ª página)

e Afonsinho, Vicentini, Espinelli e Bigode; Amorim, Bastarrica, Magnones, Simões e Pinhegas.

VASCO: — Dorival; Rubens e Rafanelli; Alfredo, Beracochea e Argemiro; Ademir, Lelé, Isaias, Jair e Djalma.

VENCEU O TRICOLOR NA PRELIMINAR

O choque preliminar teve como vencedor o conjunto do Fluminense pela contagem de 5-3.

A RENDA

A renda apurada foi de Cr$ ...... 114.981,20.

Campeonato Brasileiro Basquetebol

Inaugurou-se ontem o Campeonato Brasileiro de Basquetebol. Um público numeroso e entusiasta compareceu ao estadio de tenis do Tijuca bem adaptado para o certame. Inicialmente houve um desfile, do qual participaram todas as delegações concorrentes, alem de diretores, técnicos e juizes da entidade nacional. A seguir, o presidente do Conselho Nacional de Desportos hasteou o pavilhão nacional enquanto a banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais executava o hino brasileiro e os atletas cantavam-no.

A peleja inicial da noitada foi jogada entre as equipes do Paraná e Rio Grande do Sul. Os gauchos venceram facilmente, embora o Paraná conseguisse vantagem no primeiro tempo. Foram estes os detalhes numéricos: 1.º tempo, Paraná, 20 a 18; final, R. G. do Sul, 51 a 28.

Quadros e marcadores:

G. R. do Sul — Romeu (11), Eduardo (17), Carlos (10), Paulo (13) e Dalmo.

Paraná — Osmar (3), Airton (12), Italo (2), Renato (2) e Acacio (5) — Alir, Udo, Aldo(2) e Brunato, (1).

Serviu de juiz o sr. Aluizio Leal do Couto e de fiscal, o sr. Aladino Astuto.

O segundo encontro reuniu as representações de Minas Gerais e Estado do Rio. Os mineiros correspondendo o seu favoritismo bateram os fluminenses mas estes foram adversarios dificeis. Foram estes os detalhes numéricos:

1.º tempo, Minas 20 a 13; Minas 40 a 38.

Quadros e marcadores:

Minas — Duda (10), Caiubi (8), Fabio (8), Stropiana (14) e Plutão (8) — João (1).

Estado do Rio — Zico (2), Antoninho (11), Cecé (3), Amim (12) e Carlito (3) — Mauro (2) e Moacir (5).

O sr. Aladino Astuto foi o juiz e o sr. Aluizio Leal do Couto, o fiscal.

Conselho Nacional de Petroleo

RESUMO DOS TRABALHOS DA ÚLTIMA REUNIÃO

Realizando a ducentésima-nonagésima-oitava sessão ordinaria, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo sob a presidencia do coronel João Carlos Barreto.

Compareceram à sessão os srs. dr. Ytrio Correia da Costa, tenente-coronel Antonio Bastos, doutor Erico de Lamare São Paulo, dr. Alaor Soares Prata e o capitão de corveta Bertino Dutra da Silva.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

— arquivar o processo originado do requerimento da Anglo Mexican Petroleum Company Ltd. sobre partidas de "terreplate" que a interessada importar;

— conceder o aumento requerido pela Anglo Mexican Petroleum Company resultante das Caloric Company resultante das despesas com transporte de combustivel;

— conceder autorização para importar derivados de petroleo, satisfeitas as exigenciaas legais e nos termos dos respectivos requerimentos, às seguintes entidades: Exército dos Estados Unidos, The Caloric Company, Panair do Brasil S|A., Cia. Mate Laranjeira S|A., Embaixada da Venezuela, Atlantic Refining Company of Brazil, Serviços Aereos Cruzeiro do Sul, The Texas Company (South America) Ltd., Diretoria do Material do Ministerio da Aeronáutica, Embaixada da República Dominicana e Serviço de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará.

Para a melhoria da navegabilidade do rio São Francisco

O presidente da República assinou decreto abrindo no Ministerio da Viação e Obras Públicas, com vigencia até o encerramento do exercicio de 1946, o crédito especial de quarenta e oito milhões e quinhentos mil cruzeiros, para atender às despesas com execução de estudos e obras para melhoria da navegabilidade e capacidade de transporte, carga e descarga e armazenamento no rio São Francisco, de conformidade com o projeto e o orçamento aprovado pelo decreto n.° 15.441, de 2 de maio de 1944.

Alteração de tabelas numéricas de mensalista

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decretos, alterando as seguintes tabelas numéricas de mensalista: Diretoria do Departamento dos Correios e Telégrafos, do Ministerio da Viação e Obras Públicas; Diretoria Geral, Diretorias Regionais de Alagoas, Amazonas e Acre, Baía, Campo Grande, Ceará, Diamantina, Espirito Santo, Goiaz, Juiz de Fora, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraiba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Ribeirão Preto, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Santa Maria da Boca do Monte, São Paulo e Uberaba; incluindo nos efeitos do decreto-lei 4.166 o dr. Vicente Sabóia Lima, e aprovando o regimento de Administração do Porto de Laguna.

CONSULTAS 5 CRUZEIROS

CLÍNICA BOMFIM

RUA DO INVALIDOS, 94 - Sob.

9 médicos especializados, diariamente, das 10 às 18 horas. Na 1.ª consulta é paga uma taxa de Cr$ 5,00.

INFRA - VERMELHO —— ULTRA - VIOLETA

CRISTAIS DE ROCHA

Antes de fazer negocio com os seus lotes, sendo de boa qualidade, procure conhecer a oferta que lhe podemos fazer.

RUA SÃO JOSÉ, 51 - 1.° — RIO

TELEFONE — 42-1257

CHÁ "BROKEN ORANGE PEKOE"

NOVA GRANDE REMESSA RECEBIDA DIRETAMENTE DE CEYLÃO

Em latas de 100, 250, 500 e 1.000 gramas.

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES

HENRY ROGERS Sons & Co. of Brazil. **LTD.**

Rua Visconde de Inhauma n. 85

RIO DE JANEIRO

TEATRO CARLOS GOMES

ÚLTIMO DIA DA

COMPANHIA ARGENTINA

NO RIO!!!

HOJE — Vesperal às 15 horas — HOJE

Duas sessões, às 20 e às 22 horas

"Melodias do Mundo"

de LEON ALBERTI

Espetáculos em homenagem à "vedete" THELMA CARLO', dedicados aos criticos teatrais, para significar as gentilezas recebidas pela Companhia, durante a temporada.

ADEUS AO PÚBLICO CARIOCA!!!

No RIVAL

HOJE — VESPERAL às 15 horas.

SESSÕES — As 20 e 22 horas.

DÉA-CAZARRÉ

TEMPORADA COM

ALDA GARRIDO

No maior cartaz cômico da Cinelandia

GATO POR LEBRE

3 atos de PASSOS E SAES, traduzidos por OLIVEIRA LIMA.

Notaveis desempenhos de ALDA, DÉA, CAZARRÉ e HORTENCIA SANTOS.

ALDA

Amanhã: Descanso. 3.ª-feira "Gato por Lebre"

REGINA

TEATRO DULCINA-ODILON

HOJE: VESPERAL AS 15 HORAS.

SESSÕES: AS 20 E 22 HORAS.

DULCINA

ODILON

ESTÃO REPRESENTANDO PARA MULTIDÕES

CONVITE À VIDA

A MARAVILHOSA COMEDIA QUE

MARIA JACINTA

ESCREVEU PARA A ALMA E A INTELIGENCIA DA MULHER BRASILEIRA!

Hoje: Último Domingo de CONVITE À VIDA

Amanhã — Descanso — 3.ª-FEIRA "CONVITE A VIDA".

6.ª feira, dia 7: TEU SORRISO

EVA No SERRADOR

O TEATRO DE CONFORTO MÁXIMO

HOJE — ÀS 15 HORAS: VESPERAL

À NOITE — ÀS 20 E 22 HORAS:

À SOMBRA DOS LARANJAIS

3 atos saborosamente nacionais de VIRIATO CORREIA. Sucesso absoluto de EVA, Stuart, Elza, Villon e de todo o elenco

50 REPRESENTAÇÕES

Amanhã, descanso da Cia. — 3.ª-feira às 20 e 22 hs.: À SOMBRA DOS LARANJAIS — 5.ª-feira às 16 hs. vesperal a preços reduzidos — Bilhetes à venda até 5.ª-feira. AVISO: a bilheteria deste teatro inicia suas vendas, diariamente, às 11 hs. e as encerra às 22,30 hs.

TEATRO

Primeiras

"A VELHA DA GAITA", NO TEATRO JOÃO CAETANO, PELA COMPANHIA BEATRIZ COSTA

Figura agora no cartaz do Teatro João Caetano, a burleta-fantasia de Freire Junior e A. Alencastro que a Companhia Beatriz Costa apresentou em "avant-premiére", na noite de sexta-feira perante uma casa repleta. São 2 atos divididos em 22 quadros nos quais os autores focalizaram motivos firmados em assuntos da atualidade e apresentaram alguns quadros de fantasia bem inspirados e de bom efeito. Não sendo uma grande burleta, "A velha da gaita" é, entretanto, uma peça bem arranjada e teve indiscutivelmente o agrado da platéia, tão insistentes foram os aplausos manifestados durante a representação. São de grane efeito, os quadros "A cantina do soldado", "Show-Valsa da Felicidade", "Touradas em Madrid", "Mantilhas y Sombreros" e o quadro final "Festa de São João", envolvido em artistico cenario de Jaime Silva e H. Colomb, no qual tomaram parte todos os artistas da Companhia. A representação correu satisfatoria e despertou o melhor agrado, apresentando Oscarito um papel que lhe permitiu tirar todo o partido das situações armadas pelos autores. Beatriz Costa, sem ter tido oportunidade para fazer realçar os vastos recursos da sua arte e da sua inteligencia, pois o original não criou esse ambiente, fez o que lhe competia com muita vantagem, emprestando mais graça ao papel um tanto serio que lhe foi reservado. Todos os artistas concorreram para dar maior brilho e graça ao espetáculo. — D. B.

No Municipal

O ÚLTIMO ESPETACULO DA COMPANHIA FRANCESA SERA' HOJE, EM VESPERAL

Com a vesperal desta tarde, despede-se do público carioca a Companhia Francesa de Comedia, representando o "vaudevile" de Franciso de Croisset, "La Passarelle".

Trata-se de uma peça para rir que tem mais de trinta anos de existencia, mas ainda conserva o "savoir faire" que caracteriza o teatro desse autor.

A companhia segue, amanhã, para São Paulo em cujo Teatro Municipal dará uma breve serie de récitas, seguindo depois para Buenos Aires.

ROUPAS usadas — Sua roupa não lhe serve mais? Quer se desfazer dela? Telefone para 22-4846. Atendemos a domicilio.

Aluminio velho

Compra-se paga-se bem e outros metais velhos. A rua Marques de Pombal n. 49. Ponto do bonde de Praça 11 de Junho. Atende-se a domicilio pelo telefone 43-8547.

ROUPAS USADAS

NA TINTURARIA ALIADA

VENDEM-SE

Ternos desde .... Cr$ 50,00

Calças desde .... Cr$ 15,00

Paletós desde .... Cr$ 10,00

RUA DO SENADO, 42.

Fluminense F. Club

CONSELHO DELIBERATIVO

REUNIÃO EXTRAORDINARIA

(1.ª CONVOCAÇÃO)

De acordo com o Art. 98, I dos Estatutos, convido os Srs. Membros do Conselho Deliberativo do [illegible]inense Futebol Club a comparecer[illegible] à reun[illegible] extraordinaria, a realizar-[illegible] [illegible]a primeira convocação, no dia 7 do corrente mês, às 18 horas, na sede do Clube, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

I — para homologar ou não a indicação do presidente para preenchimento de um cargo vago;

II — adaptação dos estatutos às recentes leis esportivas nacionais.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1944.

ARNALDO GUINLE — Presidente.

Aniversario das Usinas do Açucar Brasil

Celebrando a passagem do 59.º aniversario da sua fundação, (34.º da gerencia atual), a firma Ramiro & Cia. Ltda., proprietaria das Usinas do insuperavel Açucar Brasil, fez rezar ontem, na Igreja La Salette, de Catumbi, missa em ação de graças pelo feliz evento, distribuindo aos pobres nessa ocasião conforme sua tradição antiga, muitos pacotes do afamado açucar.

Aproveitando o ensejo, a firma Ramiro & Cia. Ltda., agradece, mais uma vez, à população carioca a preferencia honrosa que tem dispensado ao Açucar Brasil e assegura-lhe que este produto continuará a ser fabricado com os maiores escrúpulos e perfeição, desafiando em pureza todos os concorrentes.

Não se esqueçam os cariocas de exigir, ao fazer suas compras, a marca registrada, penhor de perfeição — Cinta Pão de Açucar.

Declamação

RECITAL DE POEIAS DA "DISEUSE" GRAZIELA CABRAL

Realiza-se, amanhã, no Teatro Serrador, às 20,45 horas, o recital de poesias da festejada declamadora Graziela Cabral.

No programa figuram poetas brasileiros e sulamericanos, inclusive o poema "Mensagem a meus irmãos que estão morrendo".

Há grande interesse, nos meios sociais por este festival de arte de recitar com que Graziela Cabral vai brindar os apreciadores de seus dotes artísticos.

O programa, na integra, é o seguinte:

I

Hino à minha cidade - Paulo Magalhães; O navio da lavadeira - Cleómenes Campos; Correntes - Lila Ripoll; Soldado valente - Graziela Cabral; O bom parentesco — Haydée Nicolussi; Meu clarim, meu tambor — Cleómenes Campos; Exp. [illegible] algunas cosas — Pablo Neruda.

II

Canção do Trabalho — Jaime Griz; Pagelança (Riutal caboclo) — Silvio Moreaux; Quá Quebranto — Nelson Vaz; Samba de negro — Geraldo Moretzohn; Quem tá gemendo — Solano Trindade; Adivinhação — Martins D'Alvarez; Concurso mundiá — Luiz Iglesias.

III

Elegia à morte do herói — Vicente Huidobro (Trad. de Centelha); Garcia Lorca — Augusto Almeida Filho; Crónica — Alvaro Moreira; Agonia — Versos de Isaías; Mensagem aos meus irmãos que estão lutando — Ar. de Andrade.

Cartaz do Dia

AS PEÇAS EM CENA SERÃO REPRESENTADAS À TARE E À NOITE

O programa dos teatros abertos, tanto para a vesperal como para as sessões noturnas, é hoje, o seguinte: Serrador, "À sombra dos laranjais"; Gloria, "Os maridos atacam de madrugada"; Rival, "Gato por lebre"; Regina, "Convite à vida"; João Caetano, "A velha da gaita"; Carlos Gomes, "Melodias do mundo"; Recreio, "Barca da Cantareira".

Noticias Diversas

Amanhã, segunda-feira, os teatros estarão fechados, por ser dia reservado ao descanso semanal.

Com os espetáculos de hoje despede-se do Rio a Companhia Argentina de Revistas, que tanto agradou ao público carioca.

A Companhia dirige-se a Buenos Aires, mas fará uma parada em Porto Alegre, onde dará algumas récitas.

Os espetáculos de hoje são dedicados à "vedette" Telma Carló.

O cenógrafo Jaime Silva foi escolhido para ser o principal autor das montagens com que se apresentará ao público o elenco Eva Stachino-Jararaca-Ratinho, que estreará com uma revista de Ari Barroso em estilo norte-americano.

Repete-se amanhã, no Carlos Gomes, a revista "Aguenta, Felipe!", reprise que na segunda-feira passada ali tanto agradou, esgotando as duas sessões.

Tomam parte na representação: — Augusto Anibal (criador na primitiva do papel principal); Hortensia Santos, Artur Costa, Nair Faria, Silva Filho, Noemia Soares, Vicente Marchelli, Vina de Sousa, Maria Lisboa, Iracema Correia, Adefonso Norat e outros.

Recebemos do sr. Leon Alberti da Companhia Argentina, que se despede hoje do Rio o seguinte telegrama: o qual agradecemos: "Em nome da empresa Galo e Raivera e no meu proprio, agradeço vivamente as demonstrações de cordialidade e benevolencia que dispens[illegible] sempre à Companhia Argentina [illegible] Revistas, durante sua temporada nesta inesquecivel cidade do Rio de Janeiro e reconhecidos nos confessamos momento de nossa despedida. — Leon Alberti".

O exercicio da função de despachante aduaneiro

DECRETO DISPONDO SOBRE OS CANDIDATOS HABILITADOS EM PROVAS REALIZADAS ANTERIORMENTE À VIGENCIA DA LEI 4.014, DE 13-1-942

Dispondo sobre os candidatos habilitados em provas para despachante aduaneiro, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Aos candidatos habilitados em provas para a função de despachante aduaneiro realizadas anteriormente à vigencia do decreto-lei 4.014, de 13-1-42, modificado pelo n. 5.989, de 11-11-43, poderá ser concedida a autorização de que trata o art. 10 do mesmo decreto-lei 4.014, para o exercicio da aludida função, desde que não tenha sido fixado, nos respectivos editais, o prazo de validade das mesmas provas e que não tenha sido realizada para as Alfândegas respectivas, posteriormente àquele decreto-lei e na sua conformidade, outra prova de habilitação.

§ 1.º — O disposto neste artigo beneficiará, apenas, os candidatos que, à data da abertura das vagas respectivas, satisfaziam às demais exigencias do decreto-lei 4.014, de 13-1-42.

§ 2.º — A faculdade estabelecida neste artigo vigorará pelo prazo de seis meses, a contar da vigencia deste decreto-lei e dentro do qual deverão ser realizadas as provas previstas no decreto-lei n.º 4.014, de 13-1-42.

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México, n. 98 — 2.º pav. — Edificio Minerva — Tel.: 22-7227

Professora de piano

AULAS À DOMICILIO. 60 CRUZEIROS MEISAIS. INFORMAÇÕES: 28-0583 DE 12 AS 13 HS.

ROUPAS USADAS

COMPRO EM DOMICILIO

PAGO MAIS 50%

TELEFONE: 22-3526

RELOGIO CUCO

Compra-se um, ou qualquer relogio curioso que bata hora, ou toque música.

Telefonar para 23-3849.

CHÁCARA EM JACAREPAGUÁ

Vende-se, próximo ao bonde, em recanto aprazivel e no ponto mais saudavel da Freguesia, boa chácara, com interessante casa e todo o conforto moderno.

Informar-se pelo telefone "Jacarepaguá 673" ou ir pessoalmente à rua Araguaia 71, final da linha do bonde Freguesia.

Dias uteis — telefone 23-2180 com o dr. Otavio.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 1 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chemical 147-147; American Can 90,25-89,75, American Foreing Power 4,25-4,12; American Metal 24,75-24,75; American Radiator 11,87-11,75; American Smelting Refining 42,37-42,25; American Tel. and Teleg. 163,62-163,62; American Tobacco "B" 71,75-71,75; American Woolen 8,37-8,50; Anaconda Copper 26,75-26,87; Andes Copper 29,50|—; Armour Illinois "A" —|6,50; Atlantic Gulf West Indies —|28,75; Atlantic Refining 30,50-30,75; Atlas Corporation 14,75-15; Bendix Aviation 40-40,25; Bethlemen Steel 63,50-63,37; Canadian Pacific 11,12-11,25; Case Treshng Machne 37,12-37,75; Cerro do Pasco 36-35,75; Chile Copper —|—; Chrysler Motors 94,62-94,50; Columbia Gaz Electric 4,87-4,75; Consolidated Edson 24,12-24,25; Continental Can, 41,62- [illegible] Continental Steel —|29,12, Corn Products 58,25-52,37; Cuban American Sugar 16,50-16,62; Dupont de Nemors 159,12-159; Eastern Airlines 39,12-38,75; Eastman Kodack, 170,75-170; Electric Power and Light 5,37-5,25; General Electric 37,87-36; General Food Corporation 42,50-42,87; General Motors 64,50-64,50; Gillette Safety Razor 12,50-12,75; Goodyear Rubber 48,50-48,62; Hudson Motors, 15-15; International Business Machine —|172; International Harvester 78-79; International Nickel 31,75-31,75; International Tel. and Telegr. 18,50-18,62; International Tel. Foreing 18,75-18,62, Kenecott Copper 32,37-32,37; Krogery Grocery 35,87-36; Lambert Corporation 29,37-29,25; Lehman Corporation 34,12 34,25; Lockeed Aircraft 16,50-16,12; Lowes 66,50-66,50; Lone Star Cement 51-51; Missouri Kansas and Texas, 14,75-14,25; Montgomery Ward 47,37-47,37; National Cash Register 32,50-32,12; National Lead 24,75-24,62; New York Central 18,62-18,50; North American Corporation 18,50-18,50; Otis Elevator 23,37-23; Pacific Gaz Electric 33-33; Pan American Airways, 32,87-32,50; Paramount Pictures 28,50-28,75; Patino Mines 19-19,12; Pennsylvania Railroad 43,62-44; Public Service of New York 17-17; Radio Corporation 11,25-11,25; Reo Motor 12,12-13,12; Socony Vacuum 13,62-31,50; Southern Railway 57,12-57,12; Standard Brands 30,50-30,25; Standard Oil California 37,87-37,62; Standard Oil Indiana 33-32,75; Standard Oil New Jersey 57,25-57; Swift Com. 30,62-30,75; Swift International 31,25-32; Texas Corporation 47,62-47,75; Texas Gulf Sulphur 36,12-35,[illegible]; Union Carbid, 81-81; Union Pacific 109,87-109,50; United Aircraft 29,37-29; United Fruit 85,50-85,75; United Gaz Improviment 1,62-1,62; U. S. Leather 7,87-7,75; U. S. Smelting Refining —|60; U. S. Steel 59,37-59,37; Warner Brothers, 13,62-13,75; Westinghouse Electric 105-105; Woolworth 41,50-41,62.

CURB STOCK — American Gas Electric 29-29; Brazilian Traction, —|21,37; Electric Bond and Share 9,87-9,75; Niagara Hudson and Power 3,12-3; United Gaz 1,62-1,62.

BANCOS — Bankers Trust 53,25-52,87; Chase National Bank 39,75-39,62; First National Bank of Boston 40,62-49,75; National City Bank of New York 37,87-38,87; Royal Bank of Canada —|140.

DIVERSOS - Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 —|63,25; Empréstimo Brasileiro 5 1|2% 1926-57, 62-61,50; Empréstimo Brasileiro 6 e 1|2% 1927-57 61,50-61,50; Rio Grande do Sul 8% 1968 38,12-38,12; Municipalidade do Estado de São Paulo 8% 1952 —|—; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 39,25-39,12; Brasil Federal 8% 1941 63,25-63,50; Rio Grande do Sul 8% 1946 43,37-46,75, Titulos do Estado de São Paulo 6 e 1|2% —|—; Titulos do Estado de São Paulo 7|0 1957 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 8% 956 48,25|—, Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 —|42; Bonus de Minas Gerais 6 1|2% 1959 —|—; Bonus de Minas Gerais 6 1|2% 1958 —|—; Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1|2% a 3|4 1957 —|—.

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, SÃO JUDAS TADEU. Agradeço a graça Alcançada.

ADELINA

BONUS DE GUERRA

COMPRO Av. Rio Branco, 108, 10.º. S. 1003. Tel 22 7760 — Jose

DR. JOVIANO OCULISTA Assembléia, 104 42-5053, 42-8260

COSTUREIRAS — Fábrica de Roupas para Crianças, precisa de muitas costureiras para trabalho em casa. Paga-se bem. Rua Angélica, 11 e 13 - Méier - Junto a Light.

Coleção de moedas

Vende-se uma coleção de moedas de prata do Imp., serie completa 2$ — 1$ — $500 e $200.

Uma serie do 4.º Cent. do D. do Brasil, e varias duplicatas de de datas RARAS.

Escrever para R. C. C. Caixa Postal 2 964 — Rio.

Dr. Marcello Borges

C. DENTISTA

Cirurgia- Fisioterapia - Prótese - CLINICA DE CRIANÇAS. AV. RIO BRANCO, 128 - 10.º, SALA 1.011 — TEL.: 22-0193.

EMPREGO

Importante Companhia pretende colocar em seu Departamento de vendas pessoas bem relacionadas no comercio, industria e repartições públicas, afim de representarem negocio digno e de grande aceitação. Ordenado conforme a aptidão do candidato. Rua Buenos Aires, 168 - 4.º andar, desde 8 horas, com o sr. Carvalho.

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS

DIRETORIA DA DIVIDA PÚBLICA

APÓLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apólices premiadas no 36.° sorteio ordinario, realizado no dia 30 de junho de 1944, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diario Oficial".

1.° premio	759030	Quinhentos mil cruzeiros
2.° premio	249554	Cinquenta mil cruzeiros
3.° premio	715276	Dez mil cruzeiros

40 PREMIOS DE CR$ 1.000,00 CADA UM, SOB NÚMEROS:

021612	215073	409709	805467
063390	251080	431797	809166
094004	252354	473055	812787
105987	261936	489416	828285
119532	270257	495180	894515
134543	294534	496636	938443
156474	321255	590475	964922
198382	330487	593850	967569
202977	330512	642214	976259
206406	407883	678656	998286

O próximo sorteio ordinario das Apólices Populares será realizado no dia 30 de setembro de 1944, com a distribuição de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) em premios, sendo o primeiro de quinhentos mil, o segundo de cinquenta mil, o terceiro de dez mil e mais quarenta premios de um mil cruzeiros, cada um.

Os portadores das Apólices acima, bem como os das premiadas anteriormente, constantes da relação abaixo, poderão receber os premios nesta Diretoria, nos Bancos lançadores do empréstimo e na Delegacia do Tesouro (Banco do Comercio e Industria), no Rio de Janeiro.

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES, CUJOS PREMIOS NÃO FORAM PROCURADOS:

Sorteios	Números	Sorteios	Números	Sorteios	Números	Sorteios	Números
30- 9-39	493429	30- 6-42	176143	30- 6-43	831459	31-12-43	287840
30- 9-39	830110	30- 6-42	196843	30- 9-43	664058	31-12-43	395662
31-12-39	022724	30- 6-42	244099	30- 9-43	026078	31-12-43	405260
30- 3-40	378533	30- 6-42	516421	30- 9-43	123784	31-12-43	502573
30- 3-40	430824	30- 9-42	315731	30- 9-43	279608	31-12-43	684528
29- 6-40	026449	30- 9-42	485221	30- 9-43	284402	31-12-43	687968
29- 6-40	453228	30- 9-42	566023	30- 9-43	323251	31-12-43	761808
29- 6-40	464211	30- 9-42	570944	30- 9-43	428679	31-12-43	872948
30- 9-40	027910	30- 9-42	792047	30- 9-43	442688	31-12-43	911280
31-12-40	089394	31-12-42	740801	30- 9-43	511510	31-12-43	918811
31- 3-41	086010	31-12-42	008393	30- 9-43	523379	31- 3-44	235887
31- 3-41	485163	31-12-42	494952	30- 9-43	543512	31- 3-44	400840
30- 6-41	013748	31-12-42	774702	30- 9-43	584327	31- 3-44	484881
30- 6-41	036527	31-12-42	826395	30- 9-43	700621	31- 3-44	526482
30- 6-41	359774	31-12-42	829934	30- 9-43	738218	31- 3-44	614397
30- 6-41	377813	31-12-42	997574	30- 9-43	800028	31- 3-44	706221
30- 6-41	553808	31- 3-43	008050	30- 9-43	827777	31- 3-44	755591
30- 9-41	646730	31- 3-43	286824	31-12-43	202074	31- 3-44	762241
31-12-41	080308	31- 3-43	727443	31-12-43	363398	31- 3-44	926624
31-12-41	585974	31- 3-43	741862	31-12-43	006733	31- 3-44	977940
31-12-41	519960	31- 3-43	937179	31-12-43	029780	31- 3-44	978691
31-12-41	555182	31- 3-43	990882	31-12-43	097923	31- 3-44	987659
31-12-41	934623	30- 6-43	929529	31-12-43	145244	——	——
31- 3-42	035522	30- 6-43	087153	31-12-43	151238	——	——
31- 3-42	421854	30- 6-43	551166	31-12-43	183265	——	——

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 414

O marido ficou louco. Um dos seus três filhos pequeninos, que, hoje, conta oito anos de idade, está paralitico e parece debil mental. Depois de inúmeros sofrimentos, isto há pouco mais de um ano, morreu o demente. A viuva, que é do Estado de Alagoas, não tem boa saude. Veio de lá com o companheiro e as crianças, há cinco anos passados. A vida em Maceió estava insuportavel. Pensou o homem conseguir melhores dias em maior centro e embarcou com a familia. Foi pior. Não conseguiu, aqui, trabalho certo... Vivia de biscates. Afinal, foi acometido da insania. Recolheram-no ao Hospicio e lá morreu.

Destino tremendo!

Esta pobre mulher e as três crianças, o doentinho e dois outros, de 10 e 6 anos de idade, respectivamente, estão morando num incrivel barraco, como habitação miseravel, nos fundos da casa n.º 81, da rua Francisco Vale, em Cascadura. Têm ainda esse teto onde fugir às intemperies porque os auxilia a senhora do predio da frente, de nome Carolina. Mas, para o resto? A alimentação das crianças e da mulher, remedios para o menino doente... Só Deus sabe como está vivendo essa pobre gente!

A senhora costura, mas não tem máquina. Com os predicados peculiares às nortistas, tambem faz rendas e bordados. Com isso, com o que consegue ganhar, vendendo as rendas e os bordados, não morrem de fome. Muitas vezes, porem, a alimentação de todos, durante um dia inteiro, consta somente de bananas e pedaços de pão dormido.

Pobreza extrema num cenario de miseria absoluta!

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem ..... Cr$ 2.756,00

Recebemos mais:

"C. A. S." — caso 408	Cr$ 150,00	
A. N. — casos 237 e 282, sendo Cr$ 10,00 para o primeiro e Cr$ 6,00 para o segundo, no total de	Cr$ 16,00	
Em louvor de Santo Antonio — caso 411	Cr$ 10,00	
Anônimo — caso 394	Cr$ 100,00	
T. L. — Em ação de graças aos santos Cosme e Damião. Para os gemeos do caso número 401	Cr$ 20,00	
L. Ganicks — caso 403	Cr$ 20,00	
Emidia — caso 413	Cr$ 5,00	
Por alma de um amigo — caso 413	Cr$ 7,00	
I. F. — caso 413	Cr$ 10,00	
Menina Joana D'Arc — caso 413	Cr$ 5,00	
Por amor a Jesus Cristo — casos 321 e 360, sendo Cr$ 20,00 para cada um, no total	Cr$ 40,00	
Felicia dos Santos Paiva — caso 411	Cr$ 5,00	
Em louvor de Frei Fabiano, Frei Rogerio e S. Judas Tadeu — casos 290, 330 e 300 — Cr$ 15,00 para cada um; caso 147, Cr$ 20,00; casos 412 e 413, Cr$ 30,00 para cada um — no total de	Cr$ 125,00	
Irmão — caso 413	Cr$ 5,00	
J. C. — caso 412	Cr$ 50,00	
Anônimo de Niterói — casos 2, 237, 252, 261, 280, 282 e 393, sendo Cr$ 5,00 para cada caso, no total de	Cr$ 35,00	
O. Z. — caso 412	Cr$ 20,00	
C. L. — caso 412	Cr$ 5,00	
C. R. — caso 412	Cr$ 5,00	
C. Y. — caso 412	Cr$ 5,00	Cr$ [illegible]
		Cr$ 3.396,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuídos:

Caso	Cr$	Caso	Cr$
Caso n.º 2	[illegible]	Transporte	1.444,00
Caso n.º 4	[illegible]	Caso n.º 282	70,00
Caso n.º 5	[illegible]	Caso n.º 300	80,00
Caso n.º 6	[illegible]	Caso n.º 302	110,00
Caso n.º 7	[illegible]	Caso n.º 306	105,00
Caso n.º 8	[illegible]	Caso n.º 308	10,00
Caso n.º 9	[illegible]	Caso n.º 310	20,00
Caso n.º 10	[illegible]	Caso n.º 320	5,00
Caso n.º 11	[illegible]	Caso n.º 321	25,00
Caso n.º 13	[illegible]	Caso n.º 330	10,00
Caso n.º 14	[illegible]	Caso n.º 339	80,00
Caso n.º 15	[illegible]	Caso n.º 341	5,00
...	[illegible]	...	20,00
...	[illegible]	...	35,00
...	[illegible]	...	5,00
...	[illegible]	...	5,00
...	[illegible]	...	5,00
...	[illegible]	...	7,00
...	[illegible]	...	40,00
...	[illegible]	...	15,00
...	[illegible]	...	5,00
...	[illegible]	...	5,00
...	[illegible]	...	5,00
...	[illegible]	...	5,00
...	[illegible]	...	5,00
...	[illegible]	...	215,00
...	[illegible]	...	10,00
...	[illegible]	...	5,00
...	[illegible]	...	5,00
...	[illegible]	...	5,00
...	[illegible]	...	5,00
...	[illegible]	...	5,00
...	[illegible]	...	10,00
...	[illegible]	...	15,00
...	[illegible]	...	105,00
...	[illegible]	...	20,00
...	[illegible]	...	25,00
...	[illegible]	...	100,00
...	[illegible]	...	160,00
...	[illegible]	...	50,00
...	[illegible]	...	80,00
...	[illegible]	...	75,00
...	[illegible]	...	245,00
Caso n.º 280	[illegible]	Caso n.º 413	62,00
Transporte	Cr$ 1.444,00	TOTAL	Cr$ 2.396,00

TAXA DE HIDRÔMETRO REFERENTE A 1943

Está sendo arrecadada pelo Serviço Federal de Aguas e Esgotos, em sua sede à rua do Riachuelo, 287, desde o dia 20 de junho proximo passado, até 5 do mês corrente, a taxa do consumo dágua por hidrômetro do 7.º Distrito, referentes às ruas A a J, compreendidas nas seguintes zonas: Botafogo, Catete, Copacabana, Gavea, Gloria, Ipanema, Laranjeiras, Lapa, Leblon, Leme, Santa Teresa e Urca.

O pagamento deverá ser efetuado no Serviço Federal de Aguas e Esgotos, na rua do Riachuelo, 287, todos os dias úteis, das 11 às 14 horas, exceto nos sábados, em que o expediente se encerra às 11 horas.

SONO INTRANQUILO EM VICHY

Podemos imaginar as diversas reações de espirito dos leitores de jornais deste vasto mundo, conforme a formação e inclinações e a posição de cada um em face dos acontecimentos, [illegible] as cenas de justiçamento, pelo povo, na França e na Italia, dos criminosos do fascismo e dos seus cúmplices, os traidores e colaboracionistas.

Preliminarmente, não há que discutir o acerto da ampla divulgação, em "clichés", dos episodios de caça aos remanescentes do mussolinismo em Roma liberta. E' o espetáculo exemplar da liberdade por um povo nobre, dotado de espirito [illegible] e do sentimento da liberdade, e que durante vinte e dois anos sofreu o mais degradante dos jugos.

Fixemos uma forma de reação caracteristica que só há de estar verificando em certas mentalidades e psicologias, à vista desses espetaculos da cólera popular. Não faltarão almas "bem formadas" que se arrepiem ante a dureza dos castigos impostos, nas ruas de Roma e nas cidades e aldeias libertadas da Normandia, aos servidores de um sanguinario despotismo derrubado, no primeiro caso, e no segundo, a uma especie ainda mais nefanda de criminosos: os que serviram o inimigo invasor do seu país, o traidor o seu proprio povo. Quanto a mim, não há como confessar que as narrativas dos correspondentes e as reportagens fotográficas [illegible]. Creio que todos os que, no mundo inteiro, acompanham a luta [illegible] não com um simples interesse de "torcida", mas com uma sincera, profunda e total integração na causa da humanidade, que se está decidindo nesta durissima campanha, não sentirão nem pensarão de outro modo.

Fica para displicentes "torcedores", ou para certas indoles "humanitarias", fora do seu tempo e sem pleno contacto com a realidade, a repugnancia pela possivel severidade com que, em um ou outro caso, se exerce o castigo contra os opressores e seus cúmplices. Essas almas piedosas esquecem, ao menos na intimidade dos seus pensamentos não confessados, [illegible] libelos contra a violencia, o ódio e a vingança. Seu "humanitarismo" aí será mais ou menos o mesmo que [illegible] a injusta neutralidade entre o carrasco e suas vitimas. Os altruistas da não violencia à outrance esquecem, para se comoverem com alguma lapidação publica de impenitentes agentes da tirania, as frias desumanidades que eles perpetraram durante todo um longo periodo de predominio da Força, a que serviram. E confundem com a vingança individual, [illegible] e da baixeza de sentimentos, a ira vingadora de [illegible]. O ódio coletivo [illegible] faz as revoluções justas, [illegible] de progresso moral e social da humanidade. [illegible] a submissão a todas as opressões.

O que está fazendo nas ruas das cidades italianas é uma caça, como dizem as legendas dos "clichés". Uma caça aos animais daninhos e ferozes que executaram o crime organizado do fascismo por mais de [illegible] anos. Nas fisionomias dos caçadores, há uma expressão de odio respeitavel, a cólera sagrada de quem triunfou, afinal — na mais desigual das lutas —, das mais covardes violencias.

Felippe Henriot não é um particular assassinado por inimigos. E' o miseravel que, antes e depois da derrota, serviu ao inimigo; que, com o inimigo subjugando sua patria invadida, pela sombra de um armisticio ultrajante (e nem ao menos de uma paz, por mais humilhantes que fossem suas condições) serviu ao invasor inimigo como chefe da propaganda anti-francesa, no radio de Paris, e como um audacioso mistificador nas páginas do famoso pasquim pan-fascista "Gringoire". Ele e todos os [illegible] em que os guerrilheiros subterraneos já deitaram a mão foram apenas justiçados, por antecipação, pelos crimes monstruosos que vinham cometendo contra a França sob a proteção das baionetas do invasor: a colaboração politica e militar com o inimigo, a cooperação com a Gestapo, 120.000 franceses fuzilados, a deportação de centenas de milhares de franceses reduzidos ao trabalho escravo para o proprio inimigo da França.

E' apenas a Justiça que se exerce, antecipadamente, pelas mãos dos patriotas subterraneos e das multidões enfurecidas nas regiões já libertadas, para punir crimes que não podiam deixar de merecer, em qualquer tribunal, a pena maxima. Os traidores colaboracionistas são os primeiros a ter plena consciencia disto. E por isto é que não há, decerto, neste momento, por todo o mundo, sono mais intranquilo que o dos cumplices [illegible] nazismo [illegible]. Os outros apenas foram na frente.

Osorio BORBA

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 2 de Julho de 1944

NOVOS CAMINHOS PARA O ESTUDO DA DIABETE PANCREÁTICA

O trabalho com que foi laureada pela Academia Nacional de Medicina a dra. Maria Clotilde Souto Maior – Fala ao DIARIO DE NOTICIAS a jovem médica

Em reunião comemorativa do seu 115.º aniversario, a Academia Nacional de Medicina fez entrega, ante-ontem, dos premios conferidos anualmente por aquela instituição cientifica aos autores dos melhores trabalhos sobre determinados assuntos médicos, encontrando-se entre os laureados a jovem doutora Maria Clotilde Souto Maior, que, com a sua tese "Estudos experimentais sobre diabete pancreática", conquistou a medalha de ouro do "Premio Miguel Couto", destinada a estudos sobre endocrinologia e Bioterapeutica. A laurea acadêmica obtida pela dra. Maria Clotilde Souto Maior torna-se mais expressiva porquanto, formada há pouco mais de um ano e muito jovem, ainda, foi escolhida pela Reitoria da Universidade do Brasil, para a bolsa de estudos oferecida pela Comissão de Cultura Argentina.

Falando à reportagem do DIARIO DE NOTICIAS, a dra. Maria Clotilde Souto Maior, que é assistente voluntaria da clinica geral da 3.ª enfermaria do Hospital São Francisco de Assiz, a cargo do professor Caprigilioni e sob a direção do dr. José Schermann, mostrou-se satisfeitíssima com a distinção que obtivera, à custa do seu esforço proprio, declarando, entretanto, que o premio conquistado, cabia tambem ao dr. Virginio Gerardo Foglia médico argentino e co-autor do trabalho apresentado à Academia Nacional de Medicina. E diz:

— O dr. Foglia não foi, simplesmente um companheiro, de trabalho e de estudos mas tambem um mestre, quer no Instituto de Fisiologia de Buenos Aires sob a esclarecida e sábia direção do professor Houssay, onde levamos a efeito grande parte da nossa tarefa, quer fora dele, onde terminamos o que haviamos iniciado. De uma dedicação extrema e uma cultura extraordinaria, o dr. Foglia foi um colaborador valioso, que com rara felicidade encaminhou as pesquisas para a solução que procurávamos. Sinto que não pudesse vir receber o premio, pois nos primeiros dias deste mês vai submeter-se a um concurso para professor adjunto do Instituto de Fisiologia da capital platina.

A dra. Maria Clotilde Souto Maior, falando ao reporter

RENUNCIOU À BOLSA DE ESTUDOS

Referindo-se às suas atividades no Instituto de Fisiologia de Buenos Aires, diz a dra Maria Clotilde:

—, Não durou muito a minha permanencia naquele estabelecimento, pois, sendo um dos signatarios do memorial endereçado ao governo pedindo a constitucionalização do país, o professor Houssay foi afastado do seu cargo e, solidario com o grande mestre, renunciei à bolsa de estudos e conclui meu trabalho sem qualquer outra interferencia oficial, auxiliada, apenas, e sempre pelo professor Foglia.

De regresso ao Brasil apresentei com o pseudônimo de Pierre E. Marie o estudo à Academia e com satisfação imensa vi que obtivera o almejado premio o que alegrou sobremaneira o professor Houssay, atualmente no Instituto de Biologia e Medicina Experimental de Buenos Aires, estabelecimento de carater particular, pois o meu mestre, como o meu companheiro de trabalhos, reverenciam de modo especial a memoria do cientista brasileiro cujo nome patrocina o premio referido.

Foi mesmo, no dizer do professor Houssay, a sua única boa nova desde outubro do ano passado e repercutiu muito bem nos circulos cientificos da capital argentina o fato de estar a laurea acadêmica ligada tão de perto a instituições e vultos nacionais daquele país.

NOVOS CAMINHOS AO ESTUDO DA ENFERMIDADE

Voltando a falar sobre o aspecto cientifico de seu trabalho, diz a dra. Maria Clotilde:

— O meu estudo faz parte de um plano geral organizado pelo Instituto de Fisiologia e foi o primeiro do carater sistematizado em torno da diabete pancreática, abrindo, assim, novos caminhos às pesquisas sobre a enfermidade. Todos os estudos foram feitos em cães, sapos e especialmente ratos, pela grande semelhança que oferece nesses animais e no homem o desenvolvimento do estado patológico. Grande número de animais foi utilizado nas experiencias, gastamos um tempo imenso à procura de dietas não sedutoras e para fazer determinações necessarias, mas concluimos o trabalho, contando sempre com a melhor boa vontade de todos os que nos prestaram a sua colaboração.

A SIMPATIA DOS ARGENTINOS PELOS BRASILEIROS

Concluindo sua palestra com o reporter, a dra. Maria Clotilde Souto Maior refere-se, ainda, a estudos sobre nutrição que fez no Hospital Rivadavia e à extraordinaria simpatia que o povo argentino tem pelo nosso país e pela nossa gente, pois em todas as oportunidades que se apresentaram, a jovem médica brasileira testemunhou as mais expressivas e espontaneas demonstrações de apreço, trazendo, assim, gratas recordações do tempo que conviveu com os argentinos na capital portenha.

Não mais terão passe livre em empresas de transporte

O presidente da República assinou um decreto revogando as disposições do art. 68 do decreto 20.465 que concedia passe livre, em empresas de transporte, para os membros do Conselho Nacional do Trabalho.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que no dia 3 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que foram apresentados pelos srs. Corretores de Fundos Públicos e representantes de Bancos e Casas Bancarias.

Todas as pessoas que têm seus comprovantes retidos na Tesouraria do S. O. G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, — afim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra" a que têm direito.

NOTA — A substituição será feita nos guichês do Banco Francês e Italiano, em liquidação, na rua da Candelaria, número 6, terreo.

HORARIO — de 11,30 às 15 hs. 15 horas.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 30 de junho: 46 primeiras consultas, 1 visita domiciliar, 36 exames de laboratorio, 12 radiografias, 2 internações hospitalares, 5 tratamentos especializados.

Dados estatisticos do periodo de 24 a 30 de junho: 188 primeiras consultas, 6 visitas domiciliares, 117 exames de laboratorio, 52 radiografias, 17 internações hospitalares, 10 tratamentos especializados, 45 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

	Cr$
Totais anteriores, 31.850 empréstimos	75.751.500,00
Distrito Federal, 1 empréstimo	8.000,00
Totais: 31.851 empréstimos	75.759.500,00

Noticias Diversas

O ALMOÇO DOS BANCARIOS NA PROXIMA QUINTA-FEIRA

Em confirmação ao noticiado por nós, em primeira mão, relativamente ao local em que será levado a efeito o grande almoço de confraternização bancaria, no dia seis do corrente, transcrevemos a seguir a circular que acaba de ser distribuida pelo Sindicato dos Bancarios aos seus associados:

"Colegas:

Para o almoço de confraternização dos bancarios, que é parte integrante das comemorações projetadas, havia sido escolhido o Restaurante-Escola, do SAPS, instalado no Teatro Municipal.

Após os entendimentos com os dirigentes daquele restaurante, ficou patente não ser possivel a realização do almoço naquele local, a despeito do melhor desejo de nos atenderem, em virtude de não haver espaço para o elevado número de aderentes já inscritos.

Depois de novos entendimentos com a diretoria do SAPS, e da incessante procura, sem resultado, de outros salões suficientemente espaçosos, ficou resolvido que o almoço se efetuaria no restaurante SAPS, da praça da Bandeira, o qual poderá acomodar novecentas pessoas.

Tomamos providencias quanto ao transporte dos bancarios, em bondes especiais, que partirão da praça 15 de Novembro, às 12 horas e 45 minutos.

O almoço terá um cardapio especial e os salões do SAPS estarão devidamente preparados para a grande solenidade dos bancarios.

Renovamos o nosso apelo aos colegas, no sentido de serem intensificadas as adesões a essa grande demonstração de companheirismo e coesão, lembrando-lhes a eloquente significação que o mesmo terá entre os festejos comemorativos da criação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, a maior conquista da classe. — A Diretoria."

AINDA A FUSÃO

Recebemos do sr. Carlos Ramos, conhecido e antigo bancario, infatigavel e estudioso leitor de nossa legislação trabalhista, a carta que abaixo publicamos, cujos termos dispensam comentarios:

"Rio de Janeiro, 26 de junho de 1944. — Ilmo. sr. redator da "Vida Bancaria" — DIARIO DE NOTICIAS — Rio de Janeiro. — Prezado senhor,

Institutos de Previdencia — Fusão em estudo

O último Congresso Econômico despertou a minha atenção sobre três assuntos a ser ventilados pelos técnicos: Bancos, inflação e planificação de institutos.

Como observador, consegui assistir às secções. Tomei conhecimento das teses apresentadas sobre os nossos institutos, trabalhos pessoais sem objetivo salutar e técnico: condensar dispositivos legais regendo a materia, demonstrando os erros a corrigir, ouvindo os atuarios.

Desde a gestão Lindolfo Color, nunca se pesquisou sobre quotas paritarias e dos seus efeitos no orçamento federal, inflação monetaria ou de crédito. O Governo, devendo contribuir com a deficiencia de arrecadação da quota para-estatal com a entrega aos Institutos de apólices a juro fixo ou com a emissão de cédulas monetarias.

Aliás, o Relatorio da Comissão de Orçamento de 1944, do DASP, demonstra em quadro explicativo os compromissos assumidos pelo Governo Federal.

No "Diario Oficial", tivemos a surpresa de ler um parecer do DASP, tecendo considerações sobre o mecanismo dos institutos e sugerindo a sua unificação. O parecer passou despercebido dos técnicos interessados contrarios à fusão. Como economista, sempre atento a todos os projetos interessando o meu setor, chamei a atenção da antiga Diretoria do meu sindicato sobre a reforma, antes de tomar qualquer iniciativa pessoal. A protelação deu-me ensejo para formular dois memoriais: 1.º, contrario ao Instituto de Aplicação de Reservas dos Institutos; 2.º, contrario à unificação dos mesmos. Espero que se fará justiça, um dia, à minha modesta atuação na materia focalizada.

Observo, com pesar, que, em certos setores [illegible] tos aspiram a constantes reformas, acreditando que os seus argumentos possam justificar estas medidas.

Devo lembrar aos associados que estes departamentos para-estatais precisam de uma orientação segura e vigilante, assistida pelo Corpo atuarial para servir os seus fins humanitarios. Para conseguir o fim colimado precisamos, saber se os compromissos assumidos estão perfeitamente compensados pela receita e aplicação do patrimonio. A taxa pré-estabelecida pelo serviço atuarial do Ministerio do Trabalho, é de 6 por cento ao ano, minima.

A deficiencia de arrecadação da quota para-estatal traz insegurança na estabilidade de institutos, sem ainda computar o prejuizo de juros acumulados.

Muito se tem falado sobre o plano Beveridge, apresentado ao Governo Inglês para discussão e aprovação. Embora seja um trabalho de fôlego, só poderá ser aplicado a uma população culta e densa, com deslocamento rápido. O projeto não é aplicavel no Brasil. Ainda possuimos uma percentagem sensivel de analfabetos e de brasileiros sem registro civil. Devemos reconhecer, na obra do presidente Getulio Vargas, virtudes e qualidades invulgares, porem esta reforma necessita de tempo para atualizar e organizar, um país de grande extensão territorial, com excesso de burocracia, falta do raciocinio e de bom senso. O burocrata é adverso à responsabilidade funcional e os aplicantes são prejudicados pelos arrestos administrativos.

Centralização e descentralização

A materia focalizada está em estudo por uma comissão que deverá elaborar a futura Lei Orgânica dos Institutos. Deve provar as falhas das organizações autônomas e justificar a sua fusão.

De fato, encontramos disparidade técnica na administração de institutos sobre sua eficiencia, competencia e procedimento quanto a salvaguardar o seu patrimonio. Devido à infelicidade de nomeações para cargos de responsabilidade a funcionarios que não souberam desempenhar sua missão com ética profissional, não se justifica, salvo melhor juizo, a unificação, para compensar prejuizos eventuais.

Organizando a unificação e portanto a centralização na Capital Federal, com delegacias nos Estados, devemos fatalmente racionalizar o serviço com redução de pessoal, com o emprego de "Máquinas Hollerits". A dispensa do funcionalismo não virá resolver os nossos problemas sociais.

A unificação implica na padronização de um fichario de assalariados excedendo de 2.000.000.

Atualmente, temos edificios para cada Instituto. A unificação importará em construir um novo edificio, localizado no centro da cidade, que deverá comportar o funcionamento de todas as atividades econômicas. Novos encargos para os associados. Devemos ainda considerar a burocracia que virá atrofiar o seu mecanismo, demora de soluções necessitando urgencia. Nunca devemos esquecer que somos latinos, em contraste com os anglo-americanos, que são mais práticos e mais objetivos.

Consta que serão associados neste Instituto Central todas as profissões sem salario fixo. Como estabelecer norma fixas, invariaveis sobre as profissões liberais?!

Os assalariados são descontados em folha mensalmente; as quotas são tranferidas pelo empregador aos Institutos. Como é possivel disciplinar quotas de profissões cujos proventos são variaveis e imprevisiveis?

Quota para-estatal

A unificação prevê a quota paritaria de 4,5 por cento para o assalariado, que aliás é insignificante para cobrir os riscos de doença, aposentadoria por invalidez ou ordinaria. Com a inflação monetaria e a disparidade crescente entre o salario e o custo da vida, será racional e salutar exigir do empregado uma variante de 6 a 8 por cento sobre o salario. O Estado não deve tomar compromissos alem do seu orçamento exequivel. Aliás, o dr. Artur de Sousa Costa, ministro da Fazenda, em discurso, diz: "Não se pode criar riquezas quando os gastos foram maiores do que a receita."

"Deficit" orçamentario implica em inflação e produz o encarecimento do custo da vida.

Para o futuro equilibrio orçamentario é aconselhavel ao Estado desistir da contribuição para-estatal. Cabe ao Governo Federal somente disciplinar aplicação do patrimonio dos institutos e responsabilizar-se pelos desvios do dinheiro dos institutos. Em compensação, deverá exigir dos funcionarios que lidam com os valores e di-

(Conclue na 2ª pagina)

Ficou perdido no oceano um dos caiques do "Ultramar"

Instaurado inquérito na Capitania do Porto

O barco de pesca "Ultramar", que deu entrada ontem na Guanabara, procedente dos Abrolhos, onde se demorou varios dias, deixou, em pleno oceano um dos caiques com um dos pescadores que integravam a guarnição daquele pesqueiro, o qual, como os demais, se afastara da embarcação para o desempenho de sua tarefa.

A hora de recolher a bordo, o mestre José Ferreira Neiva notou a falta do pescador, mas, como este não aparecesse, resolveu levantar ferros para o Rio, comunicando-se, aqui, com as autoridades da Capitania do Porto, às quais participou o ocorrido.

Foi aberto inquérito.

QUEIXAS e reclamações

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

19.073 TELEGRAMAS DEMORADOS — Queixa-se um leitor de que, tendo expedido dois telegramas urbanos da Agencia da Estação D. Pedro II para a Ladeira do Faria, n. 100, nas proximidades da Agencia, no dia 25 do corrente, às 14 horas, até o dia 26, às 10 horas, quando esteve nesta redação, mostrando-nos os recibos do D. C. T., tais telegramas não haviam chegado ao destino. — 2-7-944.

19.074 QUINZE DIAS DE S. PAULO AO RIO — No dia 7 do corrente, um leitor passou dois telegramas na capital paulista, Agencia de Pinheiros, para esta capital, ambos endereçados para a rua Cardoso Junior, n. 103, nas Laranjeiras. Um destes telegramas chegou no mesmo dia no endereço referido. Entretanto, o outro, com as seguintes indicações: 115 de Pinheiros S. Paulo — S. P. .... 11503.18.7.1030 — foi recebido no endereço supra, no dia 22-VI-944, como se verifica do carimbo da Agencia da Praça Duque de Caxias. Trata-se, no caso, de um telegrama de felicitações, mas — salienta o leitor — poderia ter ocorrido prejuizos se outro tivesse sido o assunto. — 2-7-944.

Com a Policia e a Prefeitura

19.075 CAMBISTAS DE TEATRO — Fazendo reparos em torno da atitude dos cambistas e de certas empresas teatrais que os favorece, informa uma leitora que, iniciada a venda de localidades para a vesperal das senhoras que se realiza às quintas-feiras no Teatro Rival, ali compareceu às 10,40 horas, de modo que, abrindo a bilheteria para o inicio da venda, foi a primeira pessoa a ser atendida, surpreendendo-se quando a bilheteria lhe informara que só havia cadeiras da 9.ª fila e depois desta. Enquanto isto alguns cambistas, ao lado, ofereciam ingressos das primeiras bancadas. — 2-7-944.

19.076 ALGAZARRA NO "BAR DO LEME" — Moradores da rua Gustavo Sampaio e arredores, no Leme, solicitam a atenção das autoridades competentes para o que se observa nesse recanto residencial. De há muito que a tranquilidade de quantos ali habitam é perturbada pelos frequentadores do "Bar do Leme". Pela noite afora a algazarra é enorme, redobrando pela madrugada no terminar das funções que ali se realizam. Os grupos seguem, rua afora, em discussões acaloradas, degenerando não raro em lutas corporais. Outra irregularidade é a que praticam os proprietarios de automoveis a gasogenio, os quais transformam a rua Gustavo Sampaio em verdadeira garage. Aí são acesos os gasogenios, madrugada alta, por entre estouros e o desprendimento de gases desagradaveis. — 2-7-944.

Com a Coordenação e a Policia

19.077 UM APELO — Salientando o abuso praticado pelos quitandeiros, acentuadamente os proprietarios de carros e quanta especie de veiculos que vendem frutas nos logradouros públicos a preços carissimos, apela um leitor para a autoridade competente no sentido de ser organizada a tabela que deve ser observada pelas quitandas, a exemplo do que ocorre com os armazens. — 2-7-944.

19.078 ABUSOS DE COMERCIANTES DO SUBURBIO DE TERRA NOVA — Pedindo providencias à Coordenação em torno do que ocorre no comercio da Avenida João Ribeiro, em Terra Nova, suburbio desta capital, onde os negociantes estão vendendo gêneros a preços exorbitantes e ainda tratam os fregueses com azedume, mandando-os, quando reclamam, que se queixem à Coordenação, esclarece um leitor o seguinte: O Armazem Moderno, à Avenida João Ribeiro, n. 272, vende banha de cebo como sendo de Itajaí, a Cr$ 11,00; carne seca a Cr$ 10,50; arroz a Cr$ 3,60; linguiça, Cr$ 20,00, havendo gêneros escondidos no interior da casa destinados aos fregueses afeiçoados. No açougue Central, à Avenida João Ribeiro, n. 276, onde a fila se organiza desde às 3 horas da manhã, quase sempre ninguem consegue comprar carne no preço da tabela, porque retiram o osso da carne para vendê-la ao preço de Cr$ 5,00. Na Quitanda São Benedito à mesma Avenida, n. 265, onde o proprietario se exaspera diante da menor observação, mandando os fregueses se queixarem à Coordenação, fornecendo ainda o respectivo telefone em atitude de desafio, vigoram os seguintes preços: tomate, Cr$ 7,00; tangerina, ... Cr$ 3,00; banana dagua, Cr$ 2,00, e prata, Cr$ 3,00, e verduras em geral, a preços superiores à tabela. — 2-7-944.

19.079 O PROBLEMA DO TETO — Escrevem-nos: "Vindo, há mais de três meses, procurando, diariamente, desde madrugada, no Rio de Janeiro todo, um teto para morar com a esposa e filhos, sem nada encontrar, achamo-nos na dolorosa situação de perguntar para onde ir, visto que o prazo já prorrogado para a entrega da morada em que vivemos, já vendida, estar quase esgotado. Talvez, como indigentes, dormir nos bancos dos logradouros públicos. Apelamos, pois, para a Coordenação e a Policia afim de que exerçam, efetivamente, sua autoridade contra quem devemos tudo isso, visto como, com flagrante desrespeito à lei vigente, proprietarios e inquilinos não vacilam em exigir contos de réis por fora, como dizem, ou, o que tambem é grave e revoltante, querem-nos impingir moveis e utensilios velhos e bichados por somas correspondentes a três e quatro vezes o seu justo valor. Urge, portanto, que severas e drásticas medidas sejam tomadas contra tais oportunistas da situação calamitosa que atravessamos, tornem condição "sine qua non" sujeitarmo-nos à satisfação da sua avidez pelo dinheiro à vista dos necessitados, punindo-os tais mercenarios e aproveitadores, como indesejaveis, na cadeia mesmo. Em recente portaria o chefe de Policia determinou constassem dos anuncios de aluguel as peças que a todo o transe nos querem ceder, por meio dessa modalidade de extorsão inqualificavel. O que se lê diariamente nos jornais é o contrario: em geral silenciam a esse respeito, mas na hora de fechar esse alto negocio para eles, têm a desfaçatez, só falando assim, de nos propor contratos tão indecorosos." — 2-7-944.

19.080 A BALANÇA ESTA' COLOCADA NO FUNDO DO AÇOUGUE — Escrevem-nos, informando que no açougue sito à rua André Cavalcanti n. 43, a balança destinada a pesar a carne está colocada no fundo do açougue, fora da vista dos fregueses. Quando qualquer pessoa chama a atenção do proprietario para o fato, cai no desagrado do açougueiro e passa a ser servida em último lugar. — 2-7-944.

Com a Coordenação e a CEL

19.081 IRREGULARIDADES — Escrevem-nos: "Afim de que se faça uma idéia da desorganização que existe na Comissão Executiva do Leite, relato o seguinte fato: sou assinante da C.E.L. e atendido pelo posto 7, no Meier, tendo realizado os pagamentos mensais até 22-3-1944 e daí em diante deixado de fazê-lo por não ter o cobrador apresentado como de costume a conta; embora solicitasse àquele posto, mais de uma vez, providencias para que pudesse efetuar o pagamento, não era atendido, obtendo sempre como resposta que aguardasse o cobrador, o qual nunca aparecia em minha residencia. Passaram-se, assim, sem solução, quatro meses e só agora a C.E.L. lembrou-se de cobrar-se exigindo o pagamento integral dos quatro meses, sob pena de suspenção imediata do fornecimento, sem levar em consideração, para desconto, os dias em que o leite deixou de ser entregue por esquecimento ou má fé do entregador, fato este comunicado, tambem, ao referido posto onde como sempre, prometeram anotar para o respectivo desconto. Urge, pois, uma providencia das autoridades afim de que os assinantes não fiquem sujeitos aos caprichos ou desidia dos funcionarios da C.E.L. e bem assim não paguem por aquilo que outros levaram." — 2-7-944.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

19.082 EDIFICIO TONELEROS — Moradores desse edificio sito à rua Toneleros n. 162, em Copacabana, pedem uma providencia afim de ser restabelecido o abastecimento regular do precioso liquido. Esclarecem que antes da instalação do serviço de hidrômetros jamais faltou agua no referido predio, tornando-se o abastecimento irregular e faltando agua frequentemente após a instalação do medidor. — 2-7-944.

Com a Saude Pública

19.083 MOSQUITOS — Moradores da rua Torres Homem pedem uma providencia à autoridade competente no sentido de eliminar os focos de mosquitos ali existentes que constituem verdadeiro flagelo para quantos residem nessa rua. — 2-7-944.

19.084 AGUA SUJA — Locatarios de escritorios do Edificio Carioca pedem uma providencia a quem de direito no sentido de compelir a administração desse edificio a mandar limpar a caixa dagua que se encontra suja, motivo pelo qual toda a agua ali utilizada se apresenta em mau estado. — 2-7-944.

Com a Policia

19.085 VADIOS QUE QUEBRAM LAMPADAS — Moradores da rua Martins Lage, no trecho limitado com a rua Vaz de Toledo, no Engenho Novo, pedem uma providencia à autoridade competente afim de por termo ao abuso praticado por numerosos individuos, menores e adultos, os quais, fazendo ponto de reunião em frente ao n. 91, divertem-se jogando pedras, tendo quebrado varias lâmpadas dos postes de iluminação pública, deixando a rua às escuras, e ameaçam quantos fazem qualquer observação. — 2-7-944.

19.086 UM APELO — Moradores das ruas Hermenegarda e Lins de Vasconcelos, no Meier, pedem uma providencia à autoridade competente no sentido de por termo ao abuso de numerosos individuos, que, saindo de "gafieiras" do Meier e Engenho Novo, ali passam em adiantadas horas da noite, fazendo enorme algazarra, proferindo em altas vozes palavras obcenas, surgindo, não raro, brigas e conflitos que perturbam o sossego dos moradores. — 2-7-944.

XADREZ

2 de julho de 1944

3.º Concurso de Soluções - "Dr. J. Valadão Monteiro"

N. 90 — FREDERICO ROSA INEDITO

Mate em 2 — 10 x 9

N. 91 — DR. J. VALADAO MONTEIRO

Mate em 2 — 10 x 10

RETIFICAÇÕES — Reproduzimos, por ter saido com incorreções, as anotações dos problemas ns. 1 e 2 (publicadas domingo último).

N. 1 — Brancas: R6TD, T1D, T6CR, B2CD, B5TR, C7D, C4R, P3TD, P4CD (9 peças). Pretas: R5BD, T3TR, B4BD, B8D, C2R, P4CD, P6CD, P3BD, P6TR (9 peças). Mate em 2 lances.

N. 2 — Brancas. R2TD, D2CD, T7BR, B7CD, C3BR, C8BR, P3BD, P3R, P5BR (9 peças). Pretas: R3D, D3TR, T8D, C1CD, P2TD, P4TD, P4BD, P3BR (8 peças). Mate em lances.

MAIS 2 PREMIOS — O dr. J. C. de Almeida Soares, desejando cooperar para maior brilhantismo do Concurso "Dr. J. Valadão Monteiro", ofereceu um taboleiro para xadrez de madeira, para ser sorteado entre os concorrentes cariocas sem distinção de colocação, porem que mandem soluções de todos os dez problemas do concurso.

Mister V enviou-nos o exemplar 66-A (especial) da revista "Xadrez Brasileiro", contendo 42 partidas do torneio sulamericano (São Paulo 1937) e as 30 partidas do 2.º "match" Alekhine-Euwe, pelo campeonato mundial, em 1937. Este premio será sorteado para os concorrentes dos Estados, nas condições do premio do dr. Almeida Soares.

ENTRE AS TORRES

Nossa companheira, a secção de xadrez de "O Globo", publicou na edição de terça-feira seu 2.000.º diagrama. Este é um grande acontecimento na historia do enxadrismo nacional, e, unindo-nos aos redatores de "Entre as Torres" na comemoração do fato, transcrevemos (em notação) os problemas ns. 2.000 e 2.001, que constituem um Concurso Especial de Soluções, promovido pela propria secção e com premios aos solucionistas.

N. 2.000 — BRANCAS: R8BR, B5CD, C6D, P3BR. PRETAS: R4TR, T2TD, P2D, P7R, P2TR, P6TR. (4 x 6). As brancas jogam e ganham.

N. 2.001 — BRANCAS: R8TD, B1BD, P7TD, P5R, P6TR, P7TR. PRETAS: R1TR, C1D, P6TD, P7TD, P3D. (6 x 5). As brancas jogam e ganham.

Trata-se de dois excelentes finais, especialmente compostos pelo dr. Porto Carreiro Neto e cujas soluções devem ser enviadas diretamente a "Entre as Torres", redação do "O Globo" — Rua Bittencourt Silva — Rio, até o dia 20 de julho corrente.

Alem deste, ao que soubemos, iniciar-se-á na próxima terça-feira um outro concurso, este em 10 problemas, e cujas bases serão publicadas juntamente com os primeiros da serie.

Chamamos a atenção de nossos leitores para estas provas, com cuja participação muito terão que lucrar.

PARTIDA DE CAMPEÕES

A partida abaixo foi jogada no Torneio Nacional de Seleção de 1942, entre os campeões de São Paulo e Minas.

N. 36 — SISTEMA ACEITO DO G. D.
Preliminar do T. N. S. — 1942

Flavio de Carvalho (Campeão paulista) — Jaime Moses (Campeão mineiro)

1.P4D, P4D; 2.P4BD, PxP; 3.C3BR, C3BR; 4.P3R, P3R; 5.BxP, P4B; 6.0-0, CD2D; 7.C3B, P3TD; 8.D2R, P4CD; 9.B3C, B2C; 10.T1D, D2B — Até o 10.º lance das brancas a partida foi conduzida conforme as linhas usuais do Gambito da D aceito; com pequenas inversões de lances chegou-se exatamente à posição da partida jogada em consulta por Alekhine e Bernstein contra Gontscharow e Rubinstein, em Moscou, 1910. Nesta partida continuaram as pretas com 10...,D3C (em vez de D2B): 11.P5D, PxP; 12. CxP, CxC; 13.BxC, BxB; 14.TxB, B2R; 15.P4R, T1D; com jogo absolutamente igual. O lance D2B foi a primeira falha das pretas, como se verá.

11.P4R,... — Este lance torna mais eficiente o avanço do PD.

11...,PxP; 12.CxP, B2R; 13.BxP,... — Vemos agora claramente a superioridade do lance de Gontscharow-Rubinstein: a D preta a 3C teria impossibilitado o sacrificio e permitiria em resposta a 12.CxP, o lance B4B, com partido pelo menos igual.

13...,0-0 — Se 13...,PxB; 14.CxP, D3B; 15.CxPCR +-, R2B; 16.C5B, TD1BR (16...,CxP; 17.D5T +- !) e as pretas começaram a neutralizar o ataque de tal força que é dificil ajuizar da correção do sacrificio, que, de qualquer forma devia ser aceito, pois, recusando-o, perderam as pretas um P sem compensação.

14.C5D, CxC; 15.BxC, C3B; 16.BxB, DxB; 17.P5R, C5R; 18.D4C, B4B; 19.B3R, P4B — As pretas procuram, sem resultado, complicar a partida.

20.CxP, CxPB; 21.BxC, BxB; 22.R1T,... — Se 22.RxB, P3C, seguido de TxC.

22...,T2T; 23.P6D!, Abandonam — Uma brilhante produção de Flavio de Carvalho, sem dúvida a mais bonita do Torneio de Teresópolis.

(Notas do dr. Marques de Oliveira, campeão fluminense).

Noticias

CAMPEONATO DE MESTRES DO C. X. R. J.

Mais uma prova de grande projeção acaba de ser levada a efeito pela atual diretoria do nosso grande centro xadrezístico, Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, com a realização do seu 2.º campeonato de mestres (o 1.º foi em 1943), com uma expressiva vitoria do consagrado mestre internacional Erich Eliskases, que apenas empatou uma partida para o tenente Teotonio Vasconcelos, vencendo as demais.

Eis o resultado geral: Eliskases 8 1|2, Caetano Neto e J. Mangini 6 1|2, L. Burlamaqui 5 1|2, L. Bonifacio 5, T. Vasconcelos 4, A. Teófilo 3, L. Forcolén 2 1|2, P. Rabinovici 2 e Sabino Ribeiro 1 1|2.

Pela aplicação da tabela Sonnenberg-Berger, Caetano Neto obteve o 2.º posto, e, de acordo com o regulamento do campeonato, ele é o atual campeão do CXRJ, uma vez que Eliskases jogou "hors-concours".

TORNEIO DO D.A.S.P.

Terminou o torneio de xadrez em homenagem ao dr. Cincinato Ferreira Chaves e promovido pela Secção do Pessoal do Serviço Administrativo do Serviço Público, prova esta jogada na sede do CXRJ. Sagrou-se vencedor o sr. J. G. Caetano Neto, invicto, seguido de Leova Bernstein, Lucio Bittencourt, Luiz Carlos, Alaim Carneiro, Arlindo Ramos, Osvaldo Fettermann, José Rodrigues de Sousa, Guilherme Augusto dos Anjos e Marcos Botelho.

MRS. VERA MENCHIK STEVENSON

Telegrama de Londres, de 30 de julho, informa o falecimento da campeã mundial de xadrez, sra. Vera Stenvenson, mais conhecida nos meios especializados por Vera Menchik, em virtude da ação inimiga sobre a Inglaterra. A campeã tinha 38 anos e obtivera o titulo máximo feminino em 1927, conservando-o desde então.

BIBLIOGRAFIA

Jogo de Posição — Acabamos de receber o 5.º fascículo do magnifico trabalho do mestre Eliskases sobre o jogo de posição, contendo: tensão de peões e cadeia de peões. Segue uma recapitulação de todos os capitulos acompanhada de partidas estrangeiras e nacionais, modelos que objetivam os assuntos ventilados nos 10 primeiros capitulos da obra.

Jogo de posição, já está com 240 paginas e o 6.º e último fascículo completará a obra cuja falta se fazia sentir em nosso meio.

Correspondencia

ASTRO (DF) — As chaves que nos pede, são: 1.C2BR, T7TR; 2.B6B mate. Se 1...,B8B; 2.C3B mate. E, 1.D4T, BxP; 2.C7C, P4R mate. Lembre-se que, nos "máximos", os lances são os mais longos. Tudo bem?

ANHANGABAU' (São Paulo) — Antes de tudo, um abraço ao velho amigo. Temos a certeza que V., nesta "matança de quebra-cabeças", vai "estar pra cabeça".

J. COPABLANCA (DF) — Tudo legal, meu caro. Procuramos simplesmente evitar futuras reclamações dos outros.

DIVERSOS — Com prazer consignamos suas inscrições e avisamos que a 1.ª apuração será publicada no dia 16. Aos novos damos boas vindas e aos antigos feliz retorno.

ALCIR A. GUILHEM (DF) — As chaves de seus dois problemas estão fortes de mais: tomada de peça e xeque sem nenhuma compensação. Os pobres "monarcas negros" não podem respirar e ainda os apunhá-la. O amigo tem gosto, mas deve procurar compor trabalhos em que não entrem essas senões, condenados pela técnica da composição.

GATO (DF) — Torneios pelo telefone ou correspondencia são dificeis. Já sabemos o trabalho que isso dá e o fruto é nulo. Mais tarde, talvez se tente algo.

NELSON C. JORGE (Teresópolis) — O problema n. 1: chave fraca, peças inuteis e sem estrategia. Condenado. O n. 2: algo melhor, está furado com 1.D4R +-, R3R, forçado: 2.P8R faz D mate. Tambem muita peça sem objetivo.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.982, em 4|10|1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4505 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas

Domingo, 2 de julho

Advogado de dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apart. 201. Telefone 22-0749.

Pagamento — A Casa de Saude S. Jorge, a importancia de Cr$ 4.525,00, pelos associados internados durante o mês de junho do corrente ano.

Beneficencias — São deferidos os requerimentos dos associados: Bernardo Sartou, matricula 294; Trota Ernesto, matricula 7386; Nicolau Lucas, matricula 114; Agnaldo da Silva Ribeiro, matricula 14354; Armando Ribeiro Siqueira, matricula 10067; Francisco da Rocha Correia, matricula 2639. São indeferidos os requerimentos dos associados Sebastião Monteiro de Carvalho, matricula 735, e Jorge Correia Lopes, matricula 7007.

Licenças — São concedidas as requeridas pelos associados: Valter Marinho da Silva, matricula 16368; Bernardino dos Santos, matricula 15244; Luperclo de Oliveira Cahé, matricula 16147; José Lopes de Barros, matricula 16300, e Otavio Martins de Sousa, matricula 13245.

Registro de Familia — São deferidos os requerimentos dos associados: Moisés Alves de Brito, matricula 5849; Jurací Dias Ferreira, matricula 16358; Antonio Pereira de Andrade, matricula 2080, e Raul Ferreira, matricula 4015.

Funeral — Foi paga a importancia de Cr$ 200,00 ao sr. Cesar Barbosa Lima Viana, pelo funeral do associado Mario Viana, matricula 4246.

Segunda-feira, 3 de julho

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

Departamento Juridico — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados Abilio dos Santos, à 11.ª Vara Criminal, e João Carsoseo, à 14.ª Vara Criminal.

Francisco, Pedro Rosa de Sousa, Jorge de Marco Passos e Presideu Vanderlei.

Turma Suplementar — Antonio Joaquim da Silva e Domingos Viana.

Substituição de Carteira — Manuel Joaquim da Silva e João Pereira Soares.

Chamados ao Protocolo — Arlindo dos Santos Saraiba e Luiz Carvalho Filho.

Chamados com a máxima urgencia à Secção de Expediente — Manuel Torres de Carvalho Barbosa, Esperidião Gabino de C. Junior, Edson Souto Maior, Mario Loureiro de Morais, Rui Fonseca, Orlando Norberto Bloise, Manuel Albino dos Santos Queiroz, Sebastião Francisco de Azevedo, Joaquim Prestes dos Santos Maia, Mauro de Sá Mota, Antonio T. Leite, Ernesto Rosenfeld, Geralfino Espindola Magalhães, Jorge Greenhalgh e José Augusto Teixeira.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Estacionar em local não permitido — P. 5639, 29220, 35244, C. 7656, 10106; Desobediencia ao sinal — P. 1365, 2962, 4360, 6647, 9161, 10795, 22229, 24754; 26213, 26509, 29412, 30195, 31504, 35124, 35886, C. 6051, 11504, bonde 1719; ônibus 164, 389, 672; P. S-P. 16612; Interromper o trânsito — C. 11179, bonde 1510, 1719, 2036, 2522, Contra mão de direção — P. 13471, C. 9727; Fila dupla — ônibus 389, Averbação fora do prazo — 15854, C. 3571, 8565; Excesso de fumaça — ônibus 520; Falta de freio de mão — ônibus 572, 643, 716; Setas inutilizadas — C. 433; Uso excessivo de buzina — P. 25190, 25207; Não fazer o sinal regulamentar — P. 26862, C. 196; Diversas infrações — P. 13862, 15947, 17891, 20582, 20017, 29991, 36241, C. 453, 9610, 1128, 11720, 13906.

Diretoria dos Serviços do Tráfego

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 8,15 horas (Turma "A") — Joaquim Duarte de Paiva, José Ferreira de Matos, Antonio Pereira da Silva, Luiz Manuel Giannini, Manuel Lopes dos Santos, Eduardo de Oliveira, Ranulfo Ferreira Barbosa, Jair de Castro Maynards, Manuel Antonio da Silva, Odilon Salermo, José Silva Oliveira, Juvenal

VIDA BANCARIA

(Conclusão da 1ª página)

nheiro, seguro de fidelidade, em companhia de seguro de grande responsabilidade. Não é conveniente ao Estado arcar com esta responsabilidade.

Inativos

Comparando a nossa evolução econômica depois de 1930, verificamos que os indices de custo de vida subiram em escala crescente e devemos meditar sobre o nosso futuro. Sejamos realistas com certo otimismo sem sermos visionarios. Patriotismo e bom senso se conciliam. Temos um exemplo na atuação do Governo Inglês.

Instituto dos Bancarios

Sem desmerecer o valor dos institutos congêneres, temos atualmente um orgão para-estatal modelo: o Instituto dos Bancarios, resultante de conquista e sacrificios dos elementos bancarios. Seria doloroso e injusto ver desaparecer esta conquista.

Longe de sermos uma classe mais favorecida, somos disciplinados por lei especial em relação à frequencia de casas de jogo e pelas dividas contraidas. Ter dias mais felizes na velhice com amparo do nosso Instituto, é o que desejamos.

Embora recebendo com simpatia todos os projetos que amparam as atividades econômicas, não podemos deixar de considerar o nosso Instituto com uma conquista outorgada pelo esclarecido chefe da Nação, e sinto que saberá o presidente manter o certo no devido lugar. Cordiais saudações. (a) Carlos Ramos. Bancario. Rua Raul Pompéia n. 22."

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 667, EXTRAIDA EM 1.º DE JULHO DE 1944:

3401 — Cr$ 500.000,00 — Juiz de Fora — Minas.
3400 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
3402 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
24586 — Cr$ 50.000,00 — Belo Horizonte — Minas
17327 — Cr$ 20.000,00 — Rio
808 — Cr$ 10.000,00 — Belo Horizonte — Minas
17195 — Cr$ 5.000,00 — Porto Alegre — R. G. Sul.

E mais 5 premios de Cr$ .... 2.000,00; 10 de Cr$ 1.000,00; 50 de Cr$ 500,00; 102 de Cr$ 200,00; 500 de Cr$ 150,00; 840 de Cr$ .... 100,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio, e 2.800 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 1.

Jacarepaguá ligado a Grajaú

Tendo sido resolvida pelo Senhor Prefeito do Distrito Federal, num atestado eloquente de administração inteligente e próspera, a conclusão da Estrada que ligará Jacarepaguá à Cidade, via Grajaú, passando pela estrada e atravessando a garganta dos Três Rios, a distancia desse florescente e salubérrimo bairro, hoje já muito procurado pelas classes abastadas, ficará reduzida a quase metade.

V. S. ainda poderá adquirir por preços vantajosos e facilidade nos pagamentos sua chácara ou lotes interessantes e bem localizados, servidos por boas estradas, com agua, luz, telefone e próximo aos bondes.

Sobre as vantagens nas aquisições desses terrenos, procure informar-se na — COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL S. A. — na sua nova sede à rua do Carmo, 62, telefone 23-2180.

Monumentos da Cidade

— 42 —

O monumento ao visconde do Bom Retiro que se ergue no caminho dos Picos da Tijuca, a 859 metros de altitude.

Luis Pedreira do Couto Ferraz, Visconde do Bom Retiro, nasceu no Rio de Janeiro em 1818. Parlamentar e estadista do Imperio, sua atuação em prol dos interesses nacionais foi das mais uteis e proveitosas, distinguindo-se em todos os setores da administração e do Parlamento pelos seus sentimentos patrióticos. Dele dizia o imperador D. Pedro II: "E' a consciencia mais pura que tenho conhecido".

Doutorou-se em Direito na Academia de São Paulo em 1838 sendo nomeado lente substituto da mesma Academia no mesmo ano e catedrático no ano seguinte, jubilando-se em 1868. Foi deputado em 1848 e em 1856 era chamado ao Conselho da Coroa como ministro do Imperio. Em 1846 havia sido designado pelo Governo para a presidencia da Provincia do Espirito Santo e no ano de 1848 para a do Rio de Janeiro. Como ministro do Imperio, deu grande impulso à instrução pública, que mereceu do seu governo atenção especial. Promoveu a reforma da instrução primaria e secundaria e das Faculdades de Direito de São Paulo e Olinda, das Escola de Medicina do Rio e da Baia, a da Aula do Comercio, transformada em Instituto Comercial, fazendo ainda a reforma do Conservatorio de Música e da Academia de Belas Artes. Criou o Imperial Instituto dos Meninos Cegos, coadjuvou o dos Surdos-Mudos, concluiu as obras do Museu Nacional, edificou a Pinacoteca, criou varios nucleos de colonização em diferentes provincias, renovou os contratos das Companhias de Navegação do Amazonas e nesta capital renovou tambem os contratos com a empresa de estradas por trilhos de ferro para a Tijuca e o Jardim Botânico. Obteve os meios para a construção de um majestoso teatro, mandou planejar e iniciou os trabalhos do canal da Cidade Nova e realizou outros melhoramentos nesta capital. O seu falecimento ocorreu nesta capital no ano de 1886.

Um seu biógrafo, depois de fazer-lhe o elogio e descrever a sua obra, estranhou que não houvesse uma estatua evocativa da memoria de tão grande brasileiro. Mas, em 1938, o ex-presidente Washington Luiz que mandara erigir dois monumentos na Floresta da Tijuca em homenagem ao barão de Taunay e ao barão d'Escragnolle, fazia levantar tambem um terceiro monumento ao Visconde do Bom Retiro, dando-lhe tambem o nome a uma pequena praça localizada acima da Vista do Almirante, já no caminho dos Picos.

Não houve inauguração

Nenhuma cerimonia marcou a inauguração do monumento ao Visconde do Bom Retiro. Terminada a construção e aprovadas as inscrições, foi incorporado aos monumentos históricos da cidade e desde aquele momento ficou exposto à contemplação de quantos demandam o cume das florestas da Tijuca.

O monumento

Sobre um pedestal de granito da Tijuca, com três degraus, ergue-se o monumento ao Visconde do Bom Retiro, formando um obelisco de 7 metros de altura, contados da base. Numa das faces do monumento, logo acima do pedestal, há um medalhão em bronze com a efigie do grande brasileiro e a inscrição: "Dr. Luiz Pedreira do Couto Ferraz, Visconde do Bom Retiro". Nas faces laterais e na parte posterior do monumento encontram-se as seguintes inscrições: "Dentre os homens de Estado brasileiros nenhum houve que à Floresta consagrasse o afeto e o interesse do morador da solidão — Luiz Pedreira do Couto Ferraz, nascido no Rio de Janeiro a 7 de maio de 1818".

•

"Esta homenagem à memoria de tão ilustre brasileiro neste local chamado do Bom Retiro determinou que realizasse o exmo. sr. dr. Washington Luis Pereira de Sousa, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil — Agosto de 1928".

E, na face posterior:

"Bacharel pela Faculdade de São Paulo em 1838. Doutor em direito e lente da Faculdade de São Paulo em 1839. Presidente do Espirito Santo e Rio de Janeiro (1846-1848). Deputado geral pelo Espirito Santo e Rio de Janeiro em 1848, 1850, 1853, 1857. Conselheiro de Estado em 1866. Senador do Imperio pelo Rio de Janeiro em 1869. Barão do Bom Retiro em 1867. Visconde do Bom Retiro em 1872. Falecido no Rio de Janeiro a 12 de agosto de 1886".

A luta contra a tuberculose

Será inaugurado hoje, no 13.º distrito sanitario desta capital, o primeiro posto de vacinação pelo B.C.G. Esse distrito sanitario, inclue os suburbios de Bangú, Deodoro, Vila Militar, Realengo, Santissimo, Anchieta e Ricardo de Albuquerque, onde se encontra disseminada uma população de cerca de 150.000 habitantes, com um número aproximado de 12.000 escolares e com industrias que empregam pelo menos 15.000 operarios.

Esses dados põem em evidencia o valor do serviço que se pode prestar alí à população, pois ninguem ignora que é justamente entre as crianças e as camadas mais pobres da sociedade que as medidas de combate à tuberculose devem ser intensificadas, principalmente a calmetização cuja ação preventiva pode poupar a saude e a vida de milhares e milhares de criaturas humanas.

Essa inauguração não constituirá um ato isolado, mas o inicio promissor de uma vasta ação a ser empreendida pela Prefeitura do Distrito Federal, dentro de um programa de combate à turberculose. Ao que se noticia, a Secretaria Geral de Saude e Assistencia entrou em entendimento com a Fundação Ataulfo de Paiva para a instalação de postos de B.C.G. nos dispensarios anti-tuberculosos dos Centros Sanitarios desta capital.

No seu setor, a Prefeitura pode realizar uma grande tarefa paralela à que vêm efetuando, por um lado, a Fundação Ataulfo de Paiva e, por outro, o Serviço Nacional de Tuberculose. Para que se possa ter uma idéia da amplitude desse trabalho, basta dizer que a referida Fundação havia vacinado, até o mês próximo passado, nada menos do que 160.000 pessoas, das quais 150.700 recem-nascidos.

A luta contra a "peste branca" não é um esforço esporádico, mas sim uma ação continua no tempo e no espaço. Ela não se limita a territorio do Distrito Federal, nem pode circunscrever-se ao perimetro urbano dos grandes centros de população do litoral. Estende-se ao país inteiro. E não se reduz a esse trabalho de imunização realizado, em tão ampla escala, pela Fundação Ataulfo de Paiva, mas reveste varios aspectos, alguns verdadeiramente dramáticos desde o problema da alimentação até o da assistencia hospitalar.

VIDA E AVENTURA DE PEDRO MALASARTE — José Vieira, romancista apreciado de varios trabalhos ("O livro de Tilda", "Espelho de casados" e "Sol de Portugal"), vem de ter publicado pela Livraria José Olimpio "Vida e aventura de Pedro Malasarte". Livro pacientemente elaborado dentro do espirito de fidelidade à lenda e à estilização artistica, "Vida e aventura de Pedro Malasarte" representa curiosa contribuição ao romance regional.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JULHO

Problema n. 1, de Novata, Rio de Janeiro

HORIZONTAIS

1 — Triunfo.
7 — Procuração.
13 — Antiga montanha da Grecia ao norte da Thessalia.
14 — Decisão infalivel.
15 — No tempo de.
16 — Engodo, isca.
17 — Mal usar.
18 — Massa de fumo.
19 — O mais.
21 — Forma antiga de "mim".
22 — Prega.
23 — Urra.
24 — Afora.
25 — Polipodio da India.
27 — A esse respeito.
28 — Flexão de "se".
29 — Comida preparada com tuberculos do umbuzeiro e outros vegetais.
31 — Diz-se de certo papel muito liso e macio.
33 — Arrojar.
34 — Interj. para animar.
35 — Que anda com dificuldade.
38 — Prep. Indicativa de um limite.
39 — Entremear.
40 — Calabres.

VERTICAIS

1 — O que preside a uma loja maçonica.
2 — Cada um dos artigos de um regulamento.
3 — Ser indiscreto.
4 — Que arrasta.
5 — Variedade de abelha que faz ninho no chão.
6 — Nome de alguns rios da França, da Suissa, Holanda e Russia.
7 — Filho de jumento e egua.
8 — Fachada lateral de um edificio.
9 — Ilustrar.
10 — Maravilham.
11 — Condizer.
12 — Artifices, obreiros.
20 — Norma.
21 — Obstaculo.
26 — Desagradavel à vista.
30 — Fracasso.
32 — Mas.
33 — Senhor tartaro.
36 — Suf. designa o agente.
37 — Prep. Exprime situação.

Dicionarios: Simões da Fonseca e H. Lima e G. Barroso 3.a edição.

NOVOS CONCORRENTES

Registradas com prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes: Darbert, desta capital, e Irene, de Juiz de Fora.

CORRESPONDENCIA

DARBERT (Nesta): Afim de completar o registro de sua inscrição, queira ter a bondade de me informar qual é o seu nome por extenso.

IRENE (Juiz de Fora): Peço a fineza de me informar qual o seu nome por extenso e residencia para que eu possa completar o registro de sua inscrição.

GUGU GINASIANO (Nesta): Estava extranhando a sua ausencia, felizmente, ei-lo de retorno o que muito me alegra.

ANTONIETA RAYMUNDO (Nesta): Grato pelo trabalho enviado, o qual tomou o número 95, e, assim, só poderá ser publicado daqui a noventa e cinco domingos.

E. AUVRAY e YVANIR (Nesta e Juiz de Fora, respectivamente): Tenho o prazer de lhes enviar os cumprimentos de Navlig, pelos trabalhos aqui apresentados ultimamente.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Foram recebidas as soluções enviadas, desde 15 a 29 do mês findo, pelos seguintes concorrentes: A Araujo, Aecio, Agepê, Alayde Froes Ferraz, Ame, Andisou, Armando V. Bittencourt, Arthur V. Bittencourt, Augusta Maria Marques, Calepino, Costard Junior, Dico, Dr. Máfe, Dulce Lima Soel, Edgar Nascimento Filho, Fabio Severino Costa, Florelina, Gauchinho, Glath Form, Grão Turco, Guarany, Gugú Ginasiano, Guima, Guriatan, Imára, Itagiba, Ivanyr, Janira, José Solha Iglezias, Julas, Léa Moreira Guimarães, Leafar, Lucia Maria Cavalcanti, Lucilia Compans, Luly, Lurasi, Luzele, Magali, Mme. Tupan, Martacam, Mary Angel, Melagro, Milav, Miss-Tila, Muylaert, N. A. S., N. Medeiros, Navlig, Nina Castro, A. F. S., Paulandré, Raivo Ilvas, Raul Teixeira, Rawlid-Nurimar, Silene, Sinhô, Tatá, Terezinha Pinto, Tonan, Tupan, Urbano de Albuquerque, Vica-Pota, Walgo, Wilama, Xexéo, Xisgaravis.

Do problema a premio de "Chô-Chô": Costard Junior, Darbert, Edgard Nascimento Filho, Irene, Nina Castro, Zildo Guedes.

PROBLEMA A PREMIO, DE "Chô-Chô"

Realizando-se na proxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate entre os concorrentes do problema a premio de "Chô-Chô", damos a seguir a solução do mesmo, deixando, porem, de publicar a relação dos referidos concorrentes por absoluta falta de espaço. Esta, entretanto, fica à disposição dos interessados, em nossa re-

(Conclue na 4ª página)

A safra nova

O dia 1.º do mês de julho corrente marcou o inicio do novo ano cafeeiro. E' uma data de importancia para o Brasil, dado o papel representado pelo café na economia nacional. E' uma nova safra que começa. E' um novo ciclo que se abre. E' uma nova etapa que se apresenta. E' a esperança para milhões de homens, em todo o país, especialmente nos oito Estados que cultivam o café para a exportação: São Paulo, Minas Gerais, Espirito Santo, Paraná, Rio de Janeiro, Goiaz, Baía e Pernambuco. Pela nova safra esperam colonos, fazendeiros, compradores do interior, comissarios nos portos e exportadores, que todos vivem da economia cafeeira. Todos dependem da exportação do café para o exterior ou para os Estados não produtores da rubiacea, que a recebem pela navegação de cabotagem. E pela nova safra esperam tambem os importadores, nos mercados de consumo, que passam a dar, por esta época do ano, preferencia aos cafés verdes de colheita recente.

Exatamente para separar, para fins estatisticos, os cafés das duas safras, é que, pelos Regulamentos em vigor, os despachos da colheita velha são fechados, normalmente, a 31 de março e os da colheita nova se abrem a 1.º de julho. No presente ano agricola e no último, houve uma pequena modificação nas datas. Os despachos da safra velha foram fechados a 31 de maio, porque haviam começado muito tarde. E os da safra nova, de 1944/45, fixados, inicialmente, para 1.º de julho, foram adiados para 15 do mesmo mês, em virtude de providencias administrativas que o Departamento Nacional do Café teve de tomar, como se vê da Resolução n.º 504, de 27 do mês passado.

A nova safra se inicia sob bons auspicios comerciais. Dizemos "comerciais" porque, do ponto de vista da lavoura, temos a considerar a grande quebra sofrida pela produção. E' que os cafezais de São Paulo e do Paraná ainda estão sentindo os efeitos das últimas geadas. A colheita geral do país está avaliada em apenas 9.400.000 sacas, uma das mais baixas da nossa historia. Para esse total, São Paulo concorrerá tão somente com 4.500.000 sacas, o que, em relação à produção media daquele Estado, dá uma quebra muito forte. Essa pequena safra significa uma entrada menor de dinheiro para a lavoura, enquanto o custo de manutenção das fazendas permanece o mesmo.

Por isso que o volume da colheita será pequeno, não haverá superprodução, isto é, produção superior às nossas possibilidades de exportação. E, consequentemente, não haverá, como não houve na safra passada, "quota de equilibrio".

Do ponto de vista comercial, porem, a situação é boa, como, aliás, já deixamos demonstrado em nossa crônica de 6 de junho último. Nela, estimamos a colheita que agora se abre em 9.530.000 sacas. Aquela estimativa já pode ser retificada para 9.400.000 sacas. Considerando o remanescente despachado e o remanescente nas fazendas, teremos, no ano agricola de 1944/45, o seguinte quadro:

Remanescente a 30 de junho de 1944	4.868.476 sacas
Remanescente nas fazendas	1.800.000 "
Safra de 1944/45 (exportavel)	9.400.000 "
Disponivel para a exportação	16.068.476 "
Exportação provavel	11.000.000 "
Remanescente provavel a 30 de junho de 1945	5.068.476 "

No quadro acima não foi tomado em consideração o fato de que o disponivel nos portos de exportação, encontra-se elevado, por motivos conhecidos. Se isto for tomado em consideração, o remanescente será maior. Contudo, não será tão alto que não se possa considerar a situação normal. Se não houver falha de transporte maritimo para garantir-nos aquela exportação, então, podemos considerar a situação estatistica como equilibrada, agora, e quando terminar a colheita, a 30 de junho de 1945.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação, desligamento, adição, transferencia e dispensa de oficiais — Requerimentos despachados — Movimentação de oficiais — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 1 DE JULHO DE 1944. — BOLETIM INTERNO N.º 150.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— TENENTES-CORONEIS — José Marinho dos Santos, do 33.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir para Alagoas com permissão; Nelson Marinho, do 31.º Batalhão de Caçadores, por terminação de trânsito a 3 e seguir para sua unidade a 4, por via aerea.

— MAJORES — Ari Ruch, por ter sido promovido, terminar os 15 dias de permanencia no Rio e embarcar a 1 de julho, com destino ao Estado Maior da Décima Região Militar, aonde vai estagiar; Celso Lobo de Oliveira, do 16.º Regimento de Infantaria, por terminação de trânsito, ter de seguir para Natal no próximo dia 2, por via aerea, afim de recolher-se à sua unidade.

— CAPITÃES — Raimundo Neto Correia, da Escola Militar de Resende, por ter vindo a serviço da Escola e regressar a 2; Francisco Humberto Ferreira Elleri, do Supremo Tribunal Militar, por ter sido promovido; Pedro Celestino Correia da Costa Filho, da 30.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter de regressar a Campo Grande, de onde veio com permissão do exmo. sr. ministro; Osvaldo do Paço Matoso Maia, da Inspetoria do 1.º Grupo de Regiões Militares, por ter regressado de Recife e ter de se apresentar ao exmo. sr. general Newton de Andrade Cavalcante.

— CAPITÃO COMISSIONADO — Airton José Pereira Bastos, do Primeiro Escalão do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, por ter vindo a esta capital, a serviço, afim de confeccionar uniformes tipo Força Expedicionaria Brasileira.

— PRIMEIRO TENENTE — Radagazio Rômulo da Silveira, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter de embarcar com destino a Ponta Grossa, afim de se recolher à sua unidade.

— PRIMEIROS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Roberto Blanc, do 24.º Batalhão de Caçadores, por ter de embarcar, por via aerea, com destino a Belem, afim de se recolher à sua unidade; Artur Paulo dos Santos, por ter vindo de Salvador conduzindo um contingente e ter sido transferido do 18.º Regimento de Infantaria para o Primeiro Escalão do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira; Abilio da Silva Pinto, por ter vindo de Salvador conduzindo um contingente e ter sido transferido do 18.º Regimento de Infantaria para o Primeiro Escalão do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira; Valdir de Melo Matos, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército; Ivan Ferreira, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter sido inspecionado de saude e aguardar resultado.

— SEGUNDOS TENENTES — Rubens de Andrade, do Primeiro Escalão do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, por ter permanecido nesta capital, afim de confeccionar uniformes tipo Força Expedicionaria Brasileira; Wilson Rocha da Silva, do Primeiro Escalão do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, por ter vindo ao Rio afim de confeccionar uniformes tipo Força Expedicionaria Brasileira.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Alipio Janeiro de Mendonça, do 33.º Batalhão de Caçadores, por ter desistido do resto do trânsito e seguir destino; João Tavares Barbosa, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército e desligado da Diretoria de Engenharia.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — João Salvador Sobral, por ter sido classificado no 6.º Regimento de Infantaria; Fabio Marcio Pinto Coelho e Jefferson Massena de Araujo, ambos do Primeiro Escalão do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, por terem vindo a esta capital afim de confeccionar uniformes tipo Força Expedicionaria Brasileira.

CAVALARIA:

— CORONEL — Brasiliano Americano Freire, do Quadro Suplementar Geral, por ter deixado o comando da Terceira Divisão de Cavalaria.

— MAJOR — Valdemar Noronha Mena Barreto, do Regimento Andrade Neves, por terminação do trimestre como presidente do Conselho de Justiça Militar.

— CAPITÃO — Sergio Cramer Ribeiro, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por terminação de trânsito.

— PRIMEIRO TENENTE — Paulo Vilhena Ferreira, do 3.º Batalhão de Carros de Combate, por ter de seguir para São Gabriel (Estado do Rio Grande do Sul), com permissão do exmo. sr. ministro e dispensa do exmo. sr. general comandante da Região, afim de atender à sua esposa, gravemente enferma.

ARTILHARIA:

— MAJOR — Mario Lopes de Mendonça, do 6.º Regimento de Artilharia Montado, por terminação do prazo por ter sido o mesmo prorrogado por dez dias, a contar de 1.º de julho.

— CAPITÃES — Gustavo Adolfo Tufverson, do Primeiro Escalão do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, por ter vindo a esta capital afim de ser inspecionado de saude e confeccionar uniformes da Força Expedicionaria Brasileira e regressar à sua unidade; Eugenio Gonçalves Couto, do 6.º Regimento de Artilharia Montado, por terminação de trânsito e apresentar parte de doente.

— SEGUNDOS TENENTES — Renato Moreira da Fonseca, do 3.º Regimento de Artilharia Montado, por ter vindo disputar o campeonato brasileiro de basquetebol pela seleção do Paraná; Jairo Bessa de Carvalho, por ter sido transferido para a Segunda Bateria do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa e gozar parte do trânsito em Fortaleza.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Zeferino da Silveira Castro, da Primeira Bateria Independente de Artilharia Automovel, por terminação da licença de 10 dias que lhe foi concedida para se deter nesta capital e seguir destino, por via aerea.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Paulo Nelson Ehlers, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e classificado no 1.º Regimento de Artilharia Montado; João Cavalcanti de Albuquerque, do Primeiro Escalão do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, por ter vindo a esta capital a serviço de sua unidade.

ENGENHARIA:

— CORONEL — José Felinto Trajano de Oliveira, do Quadro Técnico da Ativa, por ter chegado da Terceira Região Militar, com destino à Diretoria de Engenharia e continuar em trânsito, até sua terminação, com autorização do exmo. sr. general diretor das Armas.

— TENENTES-CORONEIS — Otacilio Terra Urural, da Comissão Construtora da Rodovia S. Paulo-Cuiabá, por ter vindo de Barretos a serviço da Comissão da qual é chefe, com autorização do exmo. sr. ministro; José Luiz Betamio Guimarães, do 7.º Batalhão de Engenharia, por conclusão de trânsito e ter de seguir a destino.

— CAPITÃO — Antonio Andrade Araujo, por haver terminado o trânsito e recolher-se no Estado Maior da Quinta Região Militar.

PROMOÇÕES A SARGENTO. — *ARMA DE ENGENHARIA.* — Foram promovidos à graduação de terceiro sargento para preenchimento de claros, no 9.º Batalhão de Engenharia, os seguintes cabos: Osmar de Almeida, Salvador Pereira da Silva e Verdulino Camargo; José Luiz, Francisco Ferreira Passos, José Dias e Jesualdo Rugani.

EXCLUSÃO E DESLIGAMENTO DE SARGENTOS. — *ARMA DE ENGENHARIA.* — Foram excluidos em 12 de junho de 1944 e desligados em 16 de junho de 1944, do 9.º Batalhão de Engenharia, os segundos sargentos Romualdo Boanerges da Silva, Breno Borges e Manuel Dutra da Silva, este, transferido para o Batalhão Escola, e aqueles, transferidos para o 2.º Batalhão de Caçadores.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL. — Declara-se, para os devidos fins, que o 1.º tenente da Arma de Engenharia, Afranio Viçoso Jardim, foi desligado desta Diretoria em 12 de junho de 1944, data em que foi dispensado das funções de ajudante de ordens do s. excia. o sr. general diretor das Armas.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — Fica adido a esta Diretoria, para fins de vencimentos, o capitão Newton Faria Ferreira, que passou à disposição do exmo. sr. general Anor Teixeira dos Santos.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL. — Seja desligado de adido a esta Diretoria, o tenente coronel Amarilio Osorio, do 2.º Batalhão de Pontoneiros, que segue a destino.

MOVIMENTO DE OFICIAIS — ARMA DE INFANTARIA — TRANSFERENCIAS — Transfiro, por necessi-

(Conclue na 6ª página)

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial não funcionou ontem.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/£ $	4.08	4.08
S/Madrid, tel., p/£ $	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel. p/£ $	23.50	23.50
S/Berna, tel., por P.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel., por P.	24.90	24.90
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.25	90.25

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 1.

	Abert.		Fecham.
S/Londres, £, t/venda	n/c.		n/c.
S/Londres, £, t/comp	n/c.		n/c.
A vista :			
S/N York, 100 $, t/venda	189.25	P.	189.25
S/N. York, 100 $, t/comp	189.00	P.	189.00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1.

	Abert.		Fecham.
S/Londres, £, t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90	P.	16.90
A vista :			
S/N. York, 100 $, t/venda	403.75	P.	403.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	403.25	P.	403.25

EM LONDRES

LONDRES, 1.

	Abertura		Fechamento	
S/N. York p/£ $	4.02 50	4.03.50	4.02.50	4.03.50
S/Berna p/£ f.	17.30	17.40	17.30	17.40
S/Madrid p/£ p.	40.50		40.50	
S/Lisboa p/£ es.	99.80	100.20	99.80	100.20
S/Estocolmo p/£ K.	16.85	16.95	16.85	16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 1. — FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco de Portugal	3 ½ %	3 ½ %
Em N. York 3 m t/c	½ %	½ %
Em N York ? m t/v	7/16 %	7/16 %

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 1

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 6 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 33.924 sacas; anterior, 1.780; ano passado, 37.497 ditas.

Embarques — Hoje, 25.687 sacas; anterior, 20.521; ano passado, 30.696 ditas.

Existencia — Hoje, 3.904.859 sacas; anterior, 3.306.622; ano passado, 1.755.987 ditas.

Não houve exportação.

Em Vitoria

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou sustentado, cotando-se o tipo 7/8 no preço de ... Cr$ 23,40, por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 30

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est.
Usina de 1.ª	Cr$	78,00	78,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$	54,00	54,00
Cristais	Cr$	68,00	68,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	18,00	18,00
Mascavos	Cr$	15,00	15,00

Sacas

Entradas	6.578	—
De 1.º set.	4.013.175	4.006.509
Existencia	893.687	927.503
Exportação	39.492	—
Cons. local	900	1.800

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato "A"

Julho	78.00	78.70
Agosto	n/c.	79.70
Outubro	81.30	81.40
Setembro	82.20	82.40
Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	8460	84.70
Janeiro (1945)	85.30	85.50
Fevereiro (1945)	85.50	85.70
Março (1945)	86.00	86.30
Maio (1945)	86.50	86.50
Vendas	—	13.000
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B" (Base — Tipo 5)

Julho	79.50	79.90
Outubro	82.80	82.90
Dezembro	84.80	85.20
Janeiro	85.60	85.80
Março	86.70	86.80
Maio (1945)	87.30	87.60
Vendas	—	9.000
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$	82.50
Tipo 5	Cr$	79.50
Tipo 6	Cr$	77.50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

	Hoje	Ant.
Mercado	Fir.	Fir.
Sertões, tipo 4 Cr$	80,00	80,00
Matas, tipo 5 Cr$	75,00	75,00

Fardos

Entradas	100	—
De 1.º set.	277.300	277.200
Existencia	65.500	66.100
Exportação	—	—
Cons. local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 1.

Ent.:	Abert.	Fech.
Em julho	21.91	21.99
Em outubro	21.28	21.29
Em dezembro	21.10	21.13
Em janeiro	n/c.	21.06
Em março (1945)	20.92	21.00
Em maio (1945)	20.73	20.80
Am Mid. Uplands	—	22.35
Mercado	Est.	Estav.

Na abertura — Baixa de 4 e alta de 3 a 5 pontos.

No fechamento — Alta de 4 a 12 pontos.

Filmes médicos

O Serviço de Propaganda Sanitaria da Prefeitura do Distrito Federal organizou, em colaboração com o Departamento de Difusão Cultural da mesma Prefeitura e com a Divisão de Cinema do Escritorio da Coordenação dos Assuntos Interamericanos, uma serie de sessões cinematográficas médicas, gratuitas, a serem realizadas na sala de projeções da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araujo Porto Alegre, 71. Essas exibições realizar-se-ão todas as quartas-feiras, das 14 às 15 horas, e começarão sempre por um filme com as últimas noticias mundiais.

Na primeira sessão, na próxima quarta-feira, dia 5 do corrente, serão apresentadas as fitas "Moderno Diagnóstico da Tuberculose" e "Tratamento Sanatorial da Tuberculose". Para tal exibição são convidados todos os senhores médicos do Rio de Janeiro e pessoas interessadas.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intersambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

Robinson Bros. Ltda., de Portugal, produtores de cortiça em bruto e manufaturas, desejam nomear representante idoneo.

Ademar Lobão Nolêto, do Ceará, deseja contacto com firmas interessadas na compra de calcita, teor 70%.

Century Elétrica Co., dos Estados Unidos, deseja contacto com firmas interessadas na importação de motores e geradores elétricos de todos os tipos.

R. B. N. de Pellens, de B. Aires, deseja importar cabos para vassouras, pincéis e escovas.

Hans Lundquvist Import & Export, da Suecia, deseja representar exportadores nacionais.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

Companhia Continental de Seguros — às 15 horas, à Av. Rio Branco, 31.

O Livro Vermelho dos Telefones S. A. — às 14 horas, à rua Evaristo da Veiga, 61.

Toddy do Brasil S. A. — às 15 horas, à rua dos Invalidos, 143.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Atos do diretor: admissões, licenças e requerimentos despachados — Aposentadoria

ADMISSÕES

Foram admitidos: para o 3.º Depósito, como praticante de maquinista: Jair Pinto de Almeida, Leontino Alves, Antonio Orozimbo dos Santos, Cipriano Santiago, Hercilio de Oliveira Ramos Junior, Moacir dos Santos, Luiz Vieira de Melo, Mario Lourenço Damasceno.

Como guarda: Pedro Loures, Nagib Miranda, Geraldo Quintino de Melo, e Orlando da Cruz.

APOSENTADORIA

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil comunicou à Estrada haver concedido a aposentadoria, ao GM "VI" — Alceu Goulart, com exercicio na 4.ª Divisão.

LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças:

Adão Joaquim de Lima, Altamiro Alves da Mota, Antonio Vaz da Silva, Aparecida de Oliveira, Casemiro Correia Vieira, Eponina Bittencourt, Isabel Continentino da Silveira, Jacinto Oscar Martins Falcato, Jandira José Pires, João Cruz, João Pedro da Silva, João Vieira, Joaquim Alves Ferreira Leite, José Afonso, José Cândido Rodrigues, Linoe Dorval Henriques, Mario Leite Guimarães, Nelson da Silveira Sampaio, Oscar Marques, e Raimundo Nebias.

Foram negadas as seguintes:

Adelino Moreira da Silva, Antonio José Luiz, Antonio Nunes Barbosa, Antonio Rodrigues dos Santos, Euclides Antonio Armond, Genebaldo Batista, Genesio Teixeira da Silva, Jair de Oliveira Marques, José Pires de Oliveira, Miguel Arcanjo, Oscar Santos, Osvaldo José da Silva, e Valter Ribeiro Brandão.

Foi permitida a ausencia dos seguintes empregados:

Agnelo de Almeida Sousa, Albertino Sá Freire, Argemiro Fernandes Moreira, Carmelio Ferreira, Daniel Neves dos Reis, Eugenio Pereira Sampaio, João Pedro, Joaquim Hércules de Oliveira, José Pinto das Chagas, José Rodrigues de Magalhães, Mario Leite Guimarães, Osorio de Siqueira, Paulo da Silva Campos, Virgilio Francisco, e Wilson Valadares Seixas.

REQUERIMENTOS

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Angelo de Sousa — MM "VII". — Concedo. Braz Carell — GT "I". — Indeferido. Cristiano Sampaio — TM "V". — Deferido. Durvalino Viana dos Santos — R "X". — Restitua-se. Euclides Albino de Sousa — GM "VI". — Indeferido. Guilhermina da Encarnação Correia — GAT "V". — Autorizo. João Domingos Pinto — TM "V". — Autorizo. Manacés Carlos da Cruz — IM "VI". — Autorizo. Paulo Duarte Moreira — GT "F". — Indeferido. Percio Moreira Magno Filho — MM "VII". — Indefiro. Raul Saldanha da Gama Azambuja Neves — GM-5.ª. — Justifiquem-se as faltas. Sebastião Boareto — MM "VII". — Justifiquem-se as faltas. Valter Cardoso — AR "V". — Concedo.

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 3ª página)

dação com Almata, o qual pode ser procurado pelo telefone 42-2910, ramal 2, que atenderá com muito prazer.

HORIZONTAIS : Cepa, Eolida, In!, Aru, Ac, Gre, Hi, Io, Ad, Oi, Om, Ab, Geminada, Levedo, Samo. — VERTICAIS : Coi Ei, Pi, Adagio, Enchamel, Arrolado, Ia, Ue, Id, Og, Ba, Mes, Iva, Nem, Ado.

O premio oferecido pelo autor do problema é, conforme já foi anunciado, um exemplar da obra de Stefan Zweig "Os Caminhos da Verdade", em edição de luxo.

ALMATA

CRÉDITO SOCIAL BRASILEIRO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a comparecerem à assembléia geral extraordinaria que se realizará no próximo dia 10 de julho, às 15 horas, na sede social à rua Ramalho Ortigão, 34/36 sobrado, na qual serão atendidas as exigencias formuladas pelo Departamento Nacional de Industria e Comercio, para o arquivamento da ata da assembléia realizada a 29 de Dezembro de 1943. — Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1944. JOSE' ALBERTO DA SILVA — Diretor-presidente. MARIA LAURA ARNAUD MAIA GOMES — Diretor-tesoureiro.

Companhia Metalúrgica e Construtora S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral ... no dia 8 de julho próximo, vindouro, às 15 horas, na sede social à rua Francisco Eugenio n. 351, nesta Capital, com o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre [illegible]

"A AGONIA DO LAVRADOR"

Esclarecimentos sobre a política fiscal e agraria do atual governo do Estado do Rio

omunica-nos o DEIP do Estado do ... por intermedio da Agencia Na- ...al:

...m editorial intitulado "A agonia do ...rador", um matutino da capital da ...ública estampou uma serie de crí... relativas à política fiscal e agra... do atual governo fluminense. ... do atual governo ... comentando uma carta dirigida a "O ...bo" por pessoa que se diz proprie... de terras no Estado do Rio, o re... do matutino, baseado apenas nas de... ...ações do missivista, informa que os ...postos fluminenses foram triplicados ...ante o corrente ano. A assertiva não ...ajusta, de forma alguma, à reali... dos fatos, de vez que, em 1944, ...determinação do proprio interven... federal no Estado do Rio, os im... ...os a que se refere o aludido matu... não sofreram qualquer alteração, ...rados que foram na mesma base do ... anterior. A teoria da triplicação ... impostos fluminenses em 1944, co... facilmente se verifica, peca pela ...pria base. O que, entretanto, se ... realizando no Estado do Rio, com ...oluto sucesso para a política rural ...minense, é a revisão periódica dos ...camentos — o que está muito longe ... representar uma majoração de im...tos, como poderá parecer aos que ... deixam facilmente impressionar pelo ...ume total das cifras arrecadadas em ...sequencia de um mecanismo fiscal ...is eficiente. Mesmo essa revisão, por ...erminação expressa do chefe do Exe...tivo estadual e objetivando um maior ...paro ao produtor, deixou de ser fei... em 1944, não sendo, por esse moti... computada para efeito de cobrança ... impostos nenhuma valorização das ...priedades que realmente produzem.

...Através de um vasto trabalho de pes...sas, que representa, antes de tudo, ... contribuição das mais valiosas ...ra o estudo social e econômico do ..."interland" fluminense, tem o atual ...verno procurado integrar na vida eco...mica do Estado do Rio grandes exten...s de terra ainda inexploradas, ver...deiros latifundios cujos proprietarios, ... alguns casos, pagavam ainda os ...esmos impostos de 20 ou 30 anos ...ás. Compreende-se, perfeitamente, ... para esse tipo de senhor rural, ...no de propriedades que estavam à ...argem do mundo agrícola nacional, ...spesas de agora com os impostos, ...mparadas com as de 1926, foram evidentemente majoradas — majoração devida, antes de tudo, à propria valorização da terra.

O que se verifica é que o Estado não tem acompanhado a valorização territorial fluminense, tanto assim que todas — ou quase todas — as transmissões "inter-vivos" de propriedades realizadas nestes últimos anos foram feitas por preços muito superiores aos cadastrados pelo Departamento de Rendas do Estado do Rio.

Aos que, no entanto, grandes ou pequenos proprietarios rurais, utilizam a terra e contribuem para a sua recuperação econômica, tem o governo procurado amparar por intermedio de uma ampla política de facilidades, auxiliando-os na aquisição de material de lavoura, que é fornecido pela Secretaria de Agricultura por preços até abaixo do custo e concedendo ainda, ao lavrador, premios em dinheiro. Ainda recentemente, dentro dessa mesma política de amparo e incentivo, pelo decreto-lei n.º 974, de 27 de novembro de 1943, cancelou o chefe do governo fluminense as dividas provenientes do imposto territorial relativo aos imoveis cujo valor não ultrapassasse de cinco mil cruzeiros e suspendeu — ainda pelo mesmo ato — a execução judiciaria das dividas referentes aos imoveis de valor não excedente a dez mil cruzeiros.

Anteriormente, pelo decreto n.º 242, havia o governo do Estado do Rio considerado como pequeno produtor — e como tal dispensado do imposto de vendas e consignações nas primeiras operações de seus produtos — todo o proprietario de area inferior a um alqueire fluminense, isto é, 48.000 metros quadrados. Medidas como essas, de compreensão e equidade, são constantemente postas em execução no Estado do Rio, através de uma serie enorme de despachos diarios do chefe do Executivo fluminense, cancelando impostos, prorrogando prazo para pagamento dos mesmos, autorizando recebimento em prestações, reduzindo e desprezando multas e concedendo isenção de impostos, etc.

São esses os rápidos esclarecimentos que o referido matutino, pela sua projeção e conceito, estava exigindo das autoridades públicas fluminenses, que têm na imprensa a sua melhor fonte de informações.

Quanto ao missivista de "O Globo", que se declara proprietario de terras no Estado do Rio, poderá comparecer perante as autoridades, devidamente munido da documentação necessaria, para que a sua situação seja examinada em face do imposto territorial. A Secretaria de Finanças do Estado do Rio fica, portanto, à disposição dos interessados".

Civís chamados à 1.ª C. R.

Para regular a situação militar

Em face das exigencias do Serviço Militar deverão comparecer à 2.ª Secção da 1.ª C. R. (1.º andar — balcão 4) os cidadãos constantes da relação abaixo, que requereram certificados de situação militar.

Cecilio Procopio Ferreira, filho de Maria Procopia Ferreira, classe 1912; Carlos Batista Fabiano, filho de Roque Batista Fabiano, 1907; Cesar Batista, filho de Farcolino Batista, 1921; Carmos Gomes dos Santos, filho de Portiliana da Silva Porto, 1912; Claudionor Gomes de Oliveira, filho de Olimpio Pires de Oliveira, 1913; Cândido de Sousa Azevedo, filho de Adelino de Sousa Azevedo 1916; Cristovão José Alves, filho de José Pedro de Alcântara, 1915; Carlos da Silva Oliveira, filho de Inacio Dias de Oliveira, 1921; Casimiro da Cunha, filho de Adão Francisco da Cunha, 1905; Carlos de Sousa Martins, filho de Julio Afonso de Sousa, 1912; Carlos da Costa Aleixo, filho de Augusto da Costa Aleixo, 1918; Carlos Joaquim Fonseca, filho de Joaquim Fonseca, 1910; Carlos Figlinolo, filho de Rafael Figlinolo, 1921; Carlos Borromeu de Oliveira Santos, filho de Leopoldo Felix dos Santos, 1917; Carlos da Silva Filho, filho de Carlos da Silva, 1912; Claudio Lopes, filho de Manuel Lopes, 1918; Constantino dos Santos, filho de Alexandre dos Santos, 1921; Carlos Apolinario da Silva, filho de Romeu Apolinario da Silva, 1910; Claudionor Augustinho Veiga, filho de José Francisco Veiga, 1905; Carlos Sperandio, filho de Guilhermina Sperandio, 1919; Carlos Soares, filho de Antonio Soares, 1917; Carlos Santos, filho de Antonio Pereira dos Santos, 1915; Carlos Pinho de Oliveira, filho de Bento Carlos de Oliveira, 1903; Calixto Antunes Lopes, filho de Recioliна Lopes Estrela, 1916; Cesar Freire de Vasconcelos, filho de Antonio Freire de Vasconcelos, 1905; Camilo Fernandes, filho de Constantino Fernandes, 1911; Cid dos Santos Lopes, filho de José Lopes, 1906; Carlos dos Santos Pires, filho de João Batista Pires, 1915; Carlos Ribeiro Fernandes, filho de Alfredo José Fernandes, 1917; Cirilo Francisco do Amaral, filho de João Francisco do Amaral, 1908; Casimiro Giuseppe Mario Spinetti, filho de Erminia Spinetti, 1916; Claudiano Martins, filho de Manuel Martins, 1915; Carlos Loureiro, filho de José Loureiro, 1914; Celso Xavier da Conceição, filho de Francisca Xavier da Conceição, 1919; Carlos Antonio, filho de Manuel Antonio, 1914; Cleto Guimarães, filho de Francisco Guimarães, 1919; Custodio Vilaça, filho de Custodio Vilaça 1914; Claudio Vicente de Almada, filho de José Vicente de Almada, 1919; Carlos Gomes Calheiros, filho de Manuel Gomes Calheiros, 1910; Carlos Armelão Lecce, filho de Leopoldo Armelão, 1919; Carlos Azevedo, filho de Nicolau Azevedo, 1918; Custodio Ilarino Rocha, filho de Cassiano Batista Rocha, 1916; Cicero Pereira da Silva, filho de Henrique Pereira da Silva,1906; Clodoaldo Francisco Coelho, filho de Claudino Francisco Coelho, 1914; Coltino Pio de Oliveira, filho de Manuel Pio de Oliveira, 1918; Celso Miranda Ambrosio, filho de Rosaria Maria da Conceição, 1913; Claudio Pires Sampaio, filho de Albertina Pires Sampaio, 1917; Claudionor José Dionisio, filho de Reinaldo José Dionisio, 1918; Cosme Bernardo Rodrigues, filho de Luiz Bernardo Rodrigues, 1915; Carlos Pereira dos Santos, filho de Joaquim Pereira, 1913; Climerio de Sousa, filho de Manuel José de Sousa, 1917; Cilas dos Santos, filho de Anastacio José dos Santos, 1920; Clovis Martins da Silva, filho de José Antonio da Silva, 1916; Claudionor de Oliveira Fagundes, filho de Venerando Pais de Oliveira, 1919; Carlos Simões de Oliveira, filho de Alfredo Simões de Oliveira, 1918; Carlos Ribeiro da Silva, filho de Antonio Domingos da Silva, 1914; Cristino Rodrigues de Almeida, filho de Manuel Rodrigues de Almeida, 1907; Carlos Mazzucchelli, filho de Eugenio Mazzucchelli, 1919; Carlos Augusto da Silveira, filho de Marcelino de Avelar da Silveira, 1914; Ciriano Reis, filho de Cesario Rodrigues, 1903; Celso Rodrigues, filho de Celso Januario Matos, 1914; Cirilo Martins, filho de Manuel Inacio Martins, 1918; Claudionor Alves dos Santos, filho de João Domingos dos Santos, 1919; Claudionor Cardoso da Rocha, filho de Antonio Cardoso da Rocha, 1906; Crispim Costa, filho de Crispim Antonio da Costa, 1919; Cândido Soares Coutinho, filho de José Soares Coutinho, 1914; Caelido Ribeiro dos Santos, filho de Agenor Gomes dos Santos, 1915; Clodoaldo Nascimento da Fonseca, filho de Cassiano Eustaquio Pinto da Fonseca, 1904; Carlos da Costa Barreiro, filho de Domingos José Barreiros, 1913; Carlos de Sousa Cardoso, filho de José Ferreira Cardoso, 1916; Caio de Brito, filho de José de Brito, 1918; Cipriano de Carvalho, filho de Joaquim de Carvalho, 1915; Cleto José da Silva, filho de José Narcizo da Silva, 1913; Carlos Soares, filho de Manuel Soares, 1919; Carlos Leandro, digo, Leão, filho de Manuel Alcebiades Leão, 1906; Conrado da Silva, filho de Maria Benedita, 1916; Carlos Gonçalves Viana da Silva, filho de Vicente Gonçalves Viana da Silva, 1909; Carlos de Oliveira Morel, filho de José de Oliveira Morel, 1918; Claudionor Felix dos Santos, filho de Antonio Felix dos Santos, 1914; Claudionor Mendes, filho de Luiz Cândido Mendes, 1913; Cipriano Jústino da Costa, filho de Dionisia Justina da Costa, 1901; Clementino Marcos, filho de Mario Marcos, 1906; Carlos Mariano de Oliveira, filho de José Mariano de Oliveira, 1903; Caetano Campos, filho de Marcolino Campos, 1916; Claudionor da Silva, filho de Dalila Bastos, 1913; Capitulino Leal, filho de Capitulino José Leal, 1915; Carlos Ribeiro Pestana, filho de Silvino de Oliveira Pestana, 1914; Celio Maciel, filho de Artur Maciel, 1919; Cirilo de Castro, filho de Manuel Joaquim de Castro, 1915; Clerio Serafim dos Santos, filho de Abilio Serafim dos Santos, 1916; Cesario Cazerot de Castro, filho de Américo Pereira de Castro, 1915; Carlos Pires, filho de Manuel Pires, 1917; Cantual Monteiro, filho de Ovidio Monteiro, 1915; Carlos Batista, filho de José Tomaz Ferreira Batista, 1915; Claudionor de Sousa Bittencourt, filho de Paula da Silva, 1918; Carlos Gomes de Oliveira, filho de Nestor Gomes de Oliveira, 1921; Cassiano Meneses Xavier, filho de Cassiano da Silva, 1917; Clovis da Silva, filho de Maciel Amaro da Silva, 1920; Carlos Francisco Neto, filho de Henriqueta Maria Trindade, 1918; Carlos dos Santos, filho de Manuel dos Santos, 1913; Cecilio Araujo de Freitas, filho de Sergio de Araujo Freitas, 1917; Cosmo Flores de Oliveira, filho de Domingos Flores de Oliveira, 1915; Carlos de Oliveira, filho de Osvaldo Silveira, 1903; Carlos Dias Romero, filho de Francisca Dias da Conceição, 1913.

JARDIM DE ÉDIPO

III TORNEIO SEMESTRAL

(2 de julho a 31 de dezembro de 1944)

1496 — LOGOGRIFO

"Sofro dano" quando caço — 1, 2, 3, 9, 10
mas caço sempre "perdiz. — 4, 5, 6, 7, 8
Não me arruina o que faço
Porque estou "no meu país".

Gorducho (Rio)

MEFISTOFÉLICAS

1497 — Há uma "divindade" que é "simples" expressão aritmética" — 2-2 (3)

1498 — "Homem muito bom" pode perder a "cabeça" e ficar como "caraguejo" — 2-2 (3)

1499 — Pela "abertura da rêde" entrou um "ramo" que media "cinco selamins". — 2-2 (3)

Luiz Miguel (Rio)

NOVISSIMAS

1500 — "No meio" do "talho" há uma "intersecção" — 2-2

1501 — Quem "trabalha a terra" com "tristeza" não é bom "camponês" — 2-1

Noemi (Rio)

1502 — Beber "muita agua" não é o "objetivo "do elefante" — 1-1

Rafael (Rio)

1503 — Com "pedra" "preciosa" não se passa "miseria" — 1-2

A. T. Marques (Rio)

CASAIS

1504 — Este "malandro" prepara um bom "guizado de carne de vaca" — 3

1505 — "Decisão judiciaria" não é "cousa insignificante" — 3

X. P. T. O. (Rio)

TERNOS POR SILABAS

1506 — O antilope, preso aos grilhões, morreu apaixonado — 3

1507 — O chumbo, diz o mexeriqueiro, é nocivo à laranginha do mato — 3

Soldado (Rio)

Com os trabalhos hoje publicados iniciamos o nosso III Torneio Semestral. As soluções dos trabalhos do II Torneio, encerrado domingo passado, deverão ser enviadas até o dia 10 de julho corrente.

LUDOVICO.

A rescisão do contrato de arrendamento da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul

A propósito de comentarios que têm aparecido na imprensa gaucha e noutros orgãos nacionais sobre a rescisão do contrato de arrendamento da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, o Gabinete do ministro da Viação e Obras Públicas informa à opinião pública o seguinte:

Em oficio de 27 de janeiro do ano corrente, o interventor federal no Rio Grande do Sul, depois de historiar a grave situação financeira daquela ferrovia, mostrava que apesar do reajustamento tarifario e das subvenções concedidas pela União em 1941, 1942 e 1943, as dividas a saldar tinham aumentado sobre as existentes em 1940, num montante de Cr$ .... 6.574.628,84.

Nessa emergencia propunha o governo gaucho, de duas uma: ou o Governo Federal daria ao arrendatario uma subvenção anual equivalente às insolvabilidades previstas na exploração dos ramais deficitarios, ou pura e simplesmente (note-se que é o Estado do Rio Grande do Sul que o propõe), se promovesse, desde já, a rescisão do contrato de arrendamento. Examinando a questão nos seus orgãos técnicos, o Ministerio da Viação optou pela segunda ponta do dilema, pelas razões subsequentes:

a) As alegações de novos onus dos chamados ramais deficitarios não subsistem em face do contrato, que os considerava integrantes da rede arrendada.

b) Nos termos clausulados para a novação do contrato, não caberiam ao Governo Federal outros quaisquer encargos fora dos constantes da cláusula que trata do fundo de melhoramentos.

c) A subvenção pleiteada não resolveria a crise financeira da estrada, à vista dos compromissos indicados no citado oficio de janeiro passado e do propósito em que se mantinha a administração gaucha, de não empregar outros capitais na exploração de suas linhas.

d) Há que notar, ainda, a fato de que a rescição facultaria ao Governo Federal a possibilidade de organizar a rede gaucha nas bases da exploração industrial e do regime financeiro e administrativo autárquicos, mercê de cuja adoção tanto prosperaram a Central do Brasil, a Noroeste e a Rede Paraná-Santa Catarina.

E' claro que a introdução do regime autárquico, facilitando a manobra dos recursos e o funcionamento das diretrizes comerciais da estrada, não interferiria na estrutura dos quadros do pessoal.

O aumento das tarifas em 10 % não se destina à cobertura do "deficit" da exploração, mas à formação dum fundo especial de renovação do material, à maneira do que se vem fazendo com sucesso no parque ferroviario paulista.

Com a rescisão do contra, a União, alem de devolver ao Rio Grande do Sul o seu capital, tomaria a si os encargos financeiros da Variante do Barreto e o compromisso de resgate dos titulos em poder de Brasunido, bem como pagaria, à vista, o estoque do almoxarifado e o excedente das despesas sobre a receita do Fundo de Melhoramentos.

Não vê, portanto, o Ministerio da Viação nem seria verosímil que o tentasse, qualquer sombra de veleidade capaz de prejudicar os interesses do Rio Grande do Sul, com a rescisão do contrato solicitado por seu proprio governo.

Buscou encontrar e sugerir, apenas, soluções suscetiveis de normalizar o desequilibrio financeiro da sua rede ferroviaria e aparelhá-la à altura de movimentar, fomentar e escoar o crescente desenvolvimento da economia riograndense".

CONCORRENCIA PÚBLICA PARA A VENDA DE PREDIOS E RESPECTIVOS TERRENOS, SITUADOS NA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO E PERTENCENTES À FIRMA THEODOR WILLE & COMPANHIA, LIMITADA, EM LIQUIDAÇÃO

A AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA, com fundamento no Decreto-Lei número 5 699, de 27 de julho de 1943, e no Decreto n. 14.212, de 8 de dezembro de 1943, torna público que, pelo prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data deste edital (e a terminar em 8 de julho próximo vindouro, inclusive), fica aberta a concorrencia pública para a venda dos predios e respectivos terrenos situados no Largo do Ouvidor, ns. 7/43 e 55, no Largo de São Francisco, ns. 92/100 e 104, e na rua José Bonifacio, n.º 301, na cidade de São Paulo, de propriedade da firma Theodor Wille & Companhia Limitada, em liquidação.

2. Os citados imoveis, para efeito de alienação, foram estimados no valor minimo de Cr$ 7.480.879,00 (sete milhões, quatrocentos e oitenta mil, oitocentos e setenta e nove cruzeiros).

3. As propostas deverão obedecer aos seguintes requisitos:

I — ser formuladas em duas vias e estar inclusas em envelopes de papel espesso, fechados, lacrados e devidamente rubricados no fecho, pelos proponentes, envelopes que, com destaque e clareza, levarão, no seu anverso, os dizeres: PROPOSTA PARA A AQUISIÇÃO DE PREDIOS E RESPECTIVOS TERRENOS SITUADOS EM SÃO PAULO, E PERTENCENTES À FIRMA THEODOR WILLE & CIA. LTDA., EM LIQUIDAÇÃO.

II — não apresentar rasuras, emendas, entrelinhas ou ressalvas, devendo ser rubricada cada folha e assinada e datada a última, em que se indicará o endereço e o telefone do interessado;

III — estar instruida com prova de nacionalidade brasileira do proponente, e, em se tratando de pessoa jurídica, apresentar certidão do inteiro teor do contrato social ou exemplar autenticado dos estatutos, declarando, ainda, a nacionalidade dos socios ou nome e nacionalidade dos principais acionistas;

IV — fazer-se acompanhar da prova de haver o proponente depositado, no Banco do Brasil S. A., importancia correspondente a dois por cento (2%) da base mínima estabelecida para a alienação a que se refere o item 2;

V — ser selada a primeira via da proposta e os documentos que forem juntos, com Cr$ 1,00 por folha e mais Cr$ 0,20 da taxa de Educação e Saude;

VI — conter declaração expressa de que o proponente tomou conhecimento e está inteiramente a par de todas as condições e termos deste edital, aos quais se submete irrestritamente.

4. Os envelopes contendo as propostas serão publicamente abertos e arrolados, às dezesseis horas do quinto dia seguinte ao último (exceto se coincidir com domingo, feriado ou sábado, caso em que ficará adiado para o dia util imediato, às mesmas horas) do prazo estipulado no item 1, na sede da Agencia Especial de Defesa Econômica, à rua da Alfândega, número 11, 2.º andar, Rio de Janeiro, onde poderão ser obtidos outros informes, das 13,30 às 16 horas, diariamente.

5. Aos interessados idoneos, a juizo da Agencia Especial de Defesa Econômica, ou da Agencia do Banco do Brasil em São Paulo, serão fornecidas cartas de apresentação, mediante as quais poderão obter, nos escritorios da firma Theodor Wille & Cia. Ltda., em liquidação, dados pormenorizados sobre os citados imoveis, sendo permitidas a esses interessados devidamente credenciados vistorias e visitas, em hora e dia previamente combinados.

6. Os preços oferecidos entender-se-ão, sempre, para pagamento à vista, no ato da assinatura da escritura, e não poderão ser inferiores ao importe minimo da avaliação, de que trata o item 2.

7. Dentro de dez dias, contados a partir da abertura das propostas, serão estas encaminhadas pela Agencia Especial de Defesa Econômica, com parecer, ao Senhor Presidente do Banco do Brasil S. A., que autorizará a venda ao concorrente da melhor oferta, ou, no caso de empate, mandará proceder a sorteio ou licitação entre os ofertantes do maior preço, ou, se julgar oportuno, anulará a concorrencia.

8. Seja qual for a decisão proferida não caberá contra ela procedimento judicial algum, reservando-se a Agencia Especial de Defesa Econômica inteira liberdade de ação, podendo, a seu exclusivo criterio, recusar qualquer proponente.

9. Proferido o despacho pelo Senhor Presidente, dar-se-á conhecimento dos termos da proposta vencedora ao Jockey Clube de São Paulo, para que, dentro de dez (10) dias, a contar da data da notificação que será feita pelo "Diario Oficial" da União e confirmada por carta expedida para o endereço respectivo faça uso do direito de opção, na forma autorizada, para aquisição de ditos bens pelo preço da maior oferta.

10. Decorridos os dez dias prescritos pelo item anterior, e não fazendo aquela entidade uso da opção, serão notificados os proponentes ou preponente cuja oferta tenha sido acolhida, para o fim de ser assinada a necessaria escritura pública de compra e venda, dentro de 30 (trinta) dias a contar da data da notificação, que será feita pelo "Diario Oficial" e confirmada por carta expedida para o endereço do interessado, sob pena de perda do depósito de 2% (dois por cento), exigido na alinea IV do item 3.

11. Todas as despesas e impostos, inclusive laudemio, se for devido, correrão por conta dos compradores.

12. Exarado o despacho pelo Senhor Presidente do Banco do Brasil, será imediatamente autorizada a devolução dos depósitos dos concorrentes cujas propostas não forem aceitas.

LIQUIDANTES: Carlos Pinheiro.

Omar de Jesus Cadaval.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1944.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como AGENTE ESPECIAL DO GOVERNO FEDERAL

Manoel Augusto Pena

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E.M.I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte: 3.ª feira, 4. costureiras de ns. 1.801 a 1.950, 5.ª feira, 6, costureiras de ns. 1.951 a 2.100.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

(Conclusão da 4ª página)

dade do serviço: do 9.º Batalhão de Caçadores para o 6.º Batalhão de Engenhos o 2.º tenente Olmiro Andrade;

— do III|18.º Regimento de Infantaria para o 18.º Regimento de Infantaria, o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Rafael Feloni de Matos.

ARMA DE CAVALARIA:

— TRANSFERENCIAS — Transfiro: por necessidade do serviço, do 4.º Regimento de Cavalaria Independente para o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario o 1.º tenente José Pereira Lima Neto;

— por necessidade do serviço: do 12.º Regimento de Cavalaria Independente para o 7.º Regimento de Cavalaria Independente, o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Jurandir Patrone;

— do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Ricardo Nogueira de Lima, por ter sido designado para servir no Estado Maior da 2.ª Região Militar, conforme publicou o D. O. n. 146, de 26 do corrente.

CLASSIFICAÇAO — Classifico, por necessidade do serviço, no 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, Gabriel Agostinho Botafogo Ribeiro, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército, conforme publicou o D. O. n. 128, de 5 do corrente.

ARMA DE ARTILHARIA

— TRANSFERENCIA - Transfiro, por necessidade do serviço do II|184º Regimento de Artilharia Montada para o II|5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, o capitão comissionado Newton Oliveira Lima.

— RETIFICAÇAO DE TRANSFERENCIA — Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do 2.º tenente Jorge Geraldo Gomes Fernandes, como sendo do 14.º Grupo de Artilharia de Dorso para o II|2.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, e não para o 14.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria.

— CLASSIFICAÇAO — Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, José Alberto Alvares, promovido por decreto de 23 do corrente a este posto, em virtude de achar-se matriculado na Escola de Artilharia de Costa.

ARMA DE ENGENHARIA

— TRANSFERENCIA — Transfiro, por necessidade do serviço, do Destacamento Independente de Transmissões de Fernando de Noronha para chefe da Estação P. T. I. (Fernando de Noronha) o 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, convocado, Astrogildo Josende.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL — PRORROGAÇÃO DE DISPENSA — Foi permitido ao major Silvio Chaves Machado, do 1.º Batalhão de Fronteiras, que se acha nesta capital em dispensa do serviço, permanecer nesta capital até o dia 12 do corrente, em prorrogação da dispensa que lhe foi concedida.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL — ARMA DE INFANTARIA — Transfiro, por necessidade do serviço, do 10.º Regimento de Infantaria para o 25.º Batalhão de Caçadores, o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Pedro Luiz Diniz Viana.

DISPENSA DO SERVIÇO E PERMISSÃO — Concedo quatro dias de dispensa do serviço e permissão para ir a São Paulo, afim de receber sua familia, ao 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Arlindo João Dreher, em serviço nesta Diretoria.

VINDA DE OFICIAL A ESTA CAPITAL — Foi concedida permissão ao 1.º tenente José da Aparecida Sales, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, para vir a esta capital, afim de visitar sua genitora que se acha gravemente enferma.

PROMOÇÕES — Promovo à graduação de 2.º sargento, o 3.º dito Mario Tavares, do Contingente desta Diretoria, para preenchimento de claro existente.

— Segundo comunicação feita a esta Diretoria, foram efetuadas as seguintes promoções: a terceiro sargento, o cabo Antonio Alves de Assiz, do Contingente do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Recife; a terceiro dito, o cabo Manuel Viana de Carvalho, do Contingente do Quartel General da 7.ª Divisão de Infantaria Especial; a segundo sargento, o terceiro dito José de Oliveira Campos; a terceiro sargento, os cabos João de Deus Borges Fernandes, José Rodrigues da Costa e Atilio Cardoso Boselli; e a cabo, os soldados Azí Augusto Garrido, Américo Lauria e Jorge de Sousa Brito, todos do Contingente da Escola de Moto-Mecanização.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Adolfo Fernandes da Silva Manta, terceiro sargento reservista, convocado para o 6.º Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para Recife, onde reside sua familia — "Não concedo, porquanto o interessado faz parte de uma unidade expedicionaria".

— Paulino Correia, segundo sargento do 4.º Batalhão de Caçadores, pedindo seja considerado como ferias o periodo em que esteve baixado ao Hospital Militar de S. Paulo: — "Sim, de acordo com o Aviso n. 154".

— Rubens de Campos Neiva, terceiro sargento do 11.º Regimento de Infantaria, pedindo seja considerado como ferias o periodo em que esteve baixado ao Hospital Central do Exército: — "Sim, de acordo com o Aviso n. 154";

— Teodorico Henrique de Araujo, sub-tenente do 28.º Batalhão de Caçadores, pedindo seja considerado como ferias o periodo em que esteve baixado ao Hospital Militar de Fortaleza: — "Sim, a partir de 28 de março de 1944, trinta dias dos que esteve hospitalizado, de acordo com o Aviso n. 154";

— Fernandes Tranquilo Piana, terceiro sargento do III|18.º Regimento de Infantaria, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores, de acordo com o Aviso n. 1763, de 15 de julho de 1943: — "Seja incluido no Quadro de Instrutores";

— Eduardo Jorge Siqueira, terceiro sargento da 1.ª Companhia Independente de Metralhadoras Anti-Aereas, pedindo sejam considerados como ferias vinte (20) dias do periodo em que esteve baixado ao Hospital Militar de Belem: — "Sim, durante vinte dias em que esteve hospitalizado";

— Francisco Nogueira Paiva, terceiro sargento do 29.º Batalhão de Caçadores, pedindo sejam considerados como ferias 20 (vinte) dias do periodo em que esteve baixado ao Hospital Militar de Fortaleza: — "Sim, durante vinte dias em que esteve hospitalizado";

— Antonio Chaves, soldado do 10.º Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para o 11.º Regimento de Infantaria, por troca com o dito José Pereira de Faria, correndo as despesas de transporte por conta propria: — "Concedo a transferencia do requerente para o 11.º Regimento de Infantaria, permanecendo na unidade o soldado José Pereira Faria";

— Antonio Bachet, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Alfredo Bachet, do 1.º Batalhão de Engenhos para o 9.º Batalhão de Caçadores: — "Sim, para o 9.º Batalhão de Caçadores";

— Acir Chaves Raimundo, terceiro sargento do III|13.º Regimento de Infantaria, pedindo sejam considerados como ferias os dias em que esteve baixado ao Hospital Militar de Curitiba: — "Sim, de acordo com o Aviso n. 154";

[illegible]

7.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia para um dos corpos da 1.ª Região Militar: — "Seja transferido";

— Antonio Coelho Vieira, primeiro sargento do 10.º Regimento de Infantaria, pedindo sejam considerados como ferias quarenta (40) dias do periodo em que esteve baixado ao Hospital Militar de Juiz de Fora: — "Sim, de acordo com o Aviso n. 154";

— Manuel de Sousa Borges, soldado da 3.ª B. I. A. Au., pedindo transferencia para o Pelotão de Carros de Combate da E. M. M., por troca com o dito Manuel Cruz: — "Indeferido, em face da informação do exmo. sr. comandante da 6.ª Região Militar";

— Abelardo Carneiro dos Santos, sub-tenente do 4.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, pedindo sejam considerados como ferias os dias em que esteve baixado ao Hospital Militar da Baia: — "Sim, em face das informações e de acordo com o Aviso n. 154";

— Alvaro Paulo Sega, pedindo a transferencia do soldado Rubens Sega, do II|4.º Regimento de Artilharia Montada para um dos corpos da 2.ª Região Militar: — "Indeferido, em face da informação do exmo. sr. comandante da 7.ª Região Militar";

— Lourival Lemes de Oliveira, primeiro sargento do 5.º Grupo de Artilharia de Dorso, pedindo transferencia para um dos Corpos da 3.ª Região Militar: — "Seja transferido";

— Antonio Augusto de Araujo Sá, segundo sargento do Batalhão Vilagrã Cabrita, pedindo sejam considerados como ferias vinte dias do periodo em que esteve baixado ao Hospital Central do Exército: — "Sim, de acordo com o Aviso n. 164";

— Maria da Conceição, pedindo a transferencia do seu filho, soldado Nelson Duarte, da 5.ª Companhia Montada de Transmissões para um dos corpos da 1.ª Região Militar: — "Indeferido, em face das informações";

— Alvicio Wolf, terceiro sargento da 1.ª Companhia Independente de Guardas, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores: — "Seja incluido no Quadro de Instrutores";

— Acrebias de Oliveira Teixeira, terceiro sargento monitor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores: — "Seja incluido no Quadro de Instrutores";

— Ladislau Claudio Werpachowski, terceiro sargento identificador, adido à Tropa do Quartel General da 2.ª Região Militar, pedindo seja considerado como ferias o periodo em que esteve baixado ao Hospital Militar de S. Paulo: — "Sim, de acordo com o Aviso n. 154";

— Antonio Gabriel Junqueira, pedindo a transferencia de seu filho, terceiro sargento Junqueira, para a 7.ª Circunscrição de Recrutamento: — "Indeferido";

— Francisco de Assiz Ramalho, pedindo transferencia de incorporação da 7.ª para a 10.ª Região Militar, por ser funcionario da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas, em Fortaleza, onde reside sua familia e é estudante: — "Seja transferida a incorporação, de acordo com o artigo 111 (cento e onze) da Lei do Sorteio Militar";

— Francisco Fernandes de Medeiros, pedindo transferencia de incorporação da 7.ª para a 10.ª Região Militar, por ser aluno do 2.º ano do Curso de Farmacia da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Ceará: — "Seja transferida a incorporação";

— Severiano Ribeiro da Costa, terceiro sargento do Contingente do Quartel General da 2.ª Região Militar, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores: — "Seja incluido no Quadro de Instrutores";

— Maria Leite Segurado, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Brasil Batista do Espirito Santo Segurado, do 6.º Batalhão de Caçadores para o Contingente da 7.ª Circunscrição de Recrutamento: — "Deixo de atender";

— Delmira de Faria Fonseca, pedindo a transferencia de seu filho, cabo Joaquim Santana Fonseca, do 4.º Regimento de Infantaria para o Contingente da 7.ª Circunscrição de Recrutamento: — "Indeferido, à vista da informação do exmo. sr. comandante da 2.ª Região Militar";

— Raimunda de Oliveira Leitão, pedindo a transferencia de seu filho, cabo Antonio Leitão Filho, do 6.º Batalhão de Caçadores para o Contingente da 7.ª Circunscrição de Recrutamento: — "Indeferido, à vista das informações do exmo. senhor comandante da 2.ª Região Militar".

TRANSFERENCIA DE INCORPORAÇÃO — Seja transferido da 7.ª para a 10.ª Região Militar, de acordo com o artigo 111 da Lei do Serviço Militar, a incorporação do reservista convocado Francisco de Assis Ramalho e a do sorteado convocado Francisco Fernandes de Medeiros.

PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões:

— Ao coronel José Felinto Trajano de Oliveira, ultimamente designado para servir na Diretoria de Engenharia, para terminar, nesta capital, o restante do seu trânsito.

— ao capitão Helio Nunes, transferido do 1.º Grupo de Obuses para o II|2.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, deter-se nesta capital, durante o periodo de seu trânsito;

— ao 1.º tenente R|2 Artur Paulo dos Santos, transferido do 18.º Regimento de Infantaria para o 1.º Esc. do Departamento da Força Expedicionaria Brasileira, deter-se nesta capital, durante 8 dias;

— ao 1.º tenente R|2 Abilio da Silva Pinto, transferido do 18.º Regimento de Infantaria para o 1.º Esc. do Departamento do Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, deter-se nesta capital, durante oito dias;

— ao 2.º tenente Jaire Bessa de Carvalho, transferido do 3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria para o 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, deter-se na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, durante dez dias do seu trânsito;

— ao 2.º tenente R|1 Floriano Marques Andrino, transferido do Q. G. da 9.ª Região Militar para o 7.º Batalhão de Caçadores, deter-se durante parte do seu transito na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

(a) General de Brigada Angelo Mendes de Morais, diretor das Armas. Confere: Tenente-coronel José Portocarrero, chefe do gabinete.

CINEMATOGRAFIA

"Sem tempo para amar"

Fred MacMurray e Claudette Colbert

Está marcada para a próxima quinta-feira, nos cinemas São Luiz, Vitoria, Carioca e Roxy, a estréia do filme Paramount "Sem tempo para amar", de que são figuras centrais Fred Mac Murray e Claudette Colbert.

"Mulheres de ninguem"

Ginger Rogers e Robert Ryan

Dentro de breves dias, o cinema Plaza estreará o celuloide RKO Radio "Mulheres de ninguem", em cujo "cast" se encontram, entre outros, Ginger Rogers, Robert Ryan, Rut Hussey, Kim Hunter, Mady Christians e Patricia Colling, sob a direção de Edward Dimytryk.

"O capanga de Hitler"

Uma cena do filme

O Metro-Passeio está anunciando para muito breve a apresentação da pelicula M.G.M. "O capanga de Hitler", com Alan Curtis, Patricia Morrison e John Carradine nos principais papéis.

JUSTIÇA MILITAR

SORTEIO DE CONSELHO DE JUSTIÇA

Na 1.ª Auditoria de Guerra desta capital, foram sorteados os seguintes oficiais para compor o Conselho de Justiça Especial, que deverá processar e julgar o 1.º tenente aviador Emilio Tavares Bordeux Rego, denunciado pelo crime do art. 94 do Código Penal: major Luiz Peres Moreira, presidente; capitães aviadores Augusto Teixeira Coimbra, Tiago de Santa Coelho e Geraldo Meneses da Silva, juizes. O compromisso da lei, está marcado para o dia 4 do corrente.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado na 2.ª Auditoria Regional as sentenças que absolveram os réus Carlos Rizo, Ernani Paulo Damasceno, Durval Gomes de Carvalho, Osvaldo Ramos Teixeira, Daniel José Ribeiro, Manuel Ferreira de Lima, Paulo Zeno Cavalcante, Aurelio Lopes, José Barroso, Francisco Rosa de Oliveira, Manuel Francisco de Assunção; e as que julgaram prescrita a ação penal intentada contra os insubmissos Ernesto de Azevedo Coutinho, Armando Basileu Machado, Francisco Madeira, Alvaro Chagas e Sebastião Custodio da Silva.

INQUÉRITOS ARQUIVADOS

A 2.ª Auditoria Regional remeteu à Auditoria de Correição, para fins de arquivamento, os inquéritos policiais-militares, mandados instaurar pelos comandos do 11.º R. I. e 1.º R. O. Auto-Rebocado para apurar as avarias verificadas em viaturas das referidas unidades, visto não haver crime nem transgressão disciplinar a punir, conforme parecer do promotor Augusto Cesar Sampaio.

LIBERDADE

Foi posto ontem, por conclusão de pena, o sentenciado Eduardo Luiz Chiabi, do 2.º R. I., que foi processado e afinal condenado pelo art. 252 do Código Penal Militar.

Registro bibliográfico

DARWIN — Na Biblioteca do Pensamento Vivo, da Livraria Martins, vem de ser publicado, em tradução do sr. Paulo Sawaya, catedrático da Universidade de São Paulo, "Darwin", de Julian Huxley. O livro é uma seleção e coordenação dos pensamentos essenciais do Darwin, extraidos das suas obras mais notorias. — N. L.

"RAZÃO E SENTIMENTO" — A Livraria José Olimpio acaba de editar "Razão e sentimento", romance de Jane Austen. O enredo deste livro e dos mais originais e sugestivos, e passa-se num ambiente limitado: a residencia de duas familias burguesas. Entre a sala de jantar e a alcova desenrolam-se dramas, situações romanescas, que dificilmente se apagarão da memoria do leitor. — N.L.

"DUAS IRMÃS" — Depois de se apresentar com livros de psicologia, sociologia, crítica e crônica, o sr. Almir de Andrade aparece, agora, como romancista, através das "Duas irmãs", que a Livraria José Olimpio editou. Revelando-se senhor da técnica do gênero, o sr. Almir de Andrade terá composto, certo, mais um livro destinado a sucesso. — N.L.

"RENOVAÇÃO" — Acha-se à venda o 2.º número da revista "Renovação", em sua nova fase, apresentando ótimas colaborações, reportagens e uma árvore do cinema, organizada por Vinicius de Morais. O conto do mês é da autoria de Rubem Braga.

MANUAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO — O sr. Arnaldo Sussekind, procurador da Justiça do Trabalho e reconhecida autoridade em assuntos desse gênero de legislação, vem de ter publicado, pela Livraria Freitas Bastos, o "Manual da Justiça do Trabalho", livro eminentemente prático, de manuseio acessivel a todas as camadas sociais. O "Manual" objetiva sistematizar os preceitos legais e as decisões das autoridades judiciarias e administrativas do trabalho, referentes à organização e ao processo da Justiça do Trabalho, bem como a materia que a esse organismo compete aplicar. — N.L.

VIDAS AVULSAS — O titulo deste livro diz bem do seu conteudo: uma sequencia de vidas avulsas, ligadas por uma tenue intriga, que pode tambem ser comparada ao fio do destino. O autor, sr. Alfredo Mesquita é um "conteur" de fina sensibilidade e sua estréia no romance é das mais auspiciosas. A Livraria José Olimpio encarregou-se da edição da obra, em dois volumes. — N. L.

MANUAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO — O sr. Arnaldo Sussekind, procurador da Justiça do Trabalho, vem de ter publicada a 2.ª edição do seu "Manual da Justiça do Trabalho", pela Livraria Freitas Bastos. Esta edição foi refundida de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho. — N. L.

O almirante-diretor da Escola Naval agradece a organização do concurso entre os aspirantes de 1943

Repercutiu, por forma muito eloquente, o resultado do concurso instituido pela Companhia Imobiliaria Gramacho S. A. entre os alunos aspirantes da Escola Naval, em 1943, e do qual a imprensa já se ocupou minuciosamente.

Agora, do sr. Contra-Almirante Mario Hecksher, diretor daquela Escola, a Companhia Gramacho acaba de receber o seguinte oficio: "N.º 825 — Gabinete — 29-6-44 — Do Diretor aos Srs. Diretores da Companhia Imobiliaria Gramacho S. A. — Assunto: Agradecimento. — 1 — Tenho a satisfação de agradecer a VV. SS. a atenção dispensada ao Corpo de Alunos desta Escola, oferecendo ao Aspirante JOSE' FORTES DE VASCONCELOS, mediante concurso instituido pela A GALERA, um lote de terreno, no Jardim Gramacho, de propriedade dessa Companhia. — 2 — Este gesto espontaneo e atencioso de VV. SS. foi recebido nesta Escola com grande apreço e simpatia, concorrendo por fortalecer entre os jovens Aspirantes o sentimento de entusiasmo pelas organizações civis que trabalham para grandeza de nossa Patria. — 3 — Aproveito a oportunidade para apresentar a VV. SS. as expressões de minha cordial estima e consideração.". * * *

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

DIRETORIO ACADÊMICO

VII Conselho Nacional de Estudantes — O D. A. dará, tanto quanto possivel, apoio à U.M.E. e à U.N.E. para efetivação do 7.º Conselho.

Acadêmicos de Economia de Porto Alegre — Aguarda-se a chegada, a todo momento, de uma embaixada constituida de estudantes de Economia da Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas de Porto Alegre. Foi nomeada uma comissão para recebê-los.

Reforma do Ensino Superior de Economia — Ficou definitivamente resolvido que, entre outros pontos, defender-se-á na refroma os seguintes principios básicos: 1.º — Integração definitiva e de direito do curso no regime universitario; 2.º — Indivisibilidade da carreira, sendo portanto, profissão liberal única: Economista.

Caravana Cultural à Cidade de Campos — Nossa caravana, composta de um professor, 22 acadêmicos e representantes do Ministerio da Educação, partirá sexta-feira, dia 7, devendo regressar no domingo, dia 9.

Reunião Extraordinaria — Ficou marcada para terça-feira, dia 4, as 20 horas, reunião extraordinaria, onde será ultimado o programa de visitas às grandes industrias campistas. A reunião ordinaria permanecerá, quinta-feira, dia 6, às 20 horas.

Faculdade Nacional de Medicina

AVISO — São convidados a comparecer à Secção de Expediente os seguintes alunos: 1.º ano — Munir Cury e Emanuel Correia Lima Rebelo; 3.º ano — Alcione Cunha Rangel, Alceu Oliveira Freitas e Carlos A. de Oliveira Lima; 4.º ano — Arnaldo Moura, Osmar Almeida Luz, Claudio Luiz F. Fragelle; 5.º ano — Gil Bueno Brandão e Vitor Vasques Nóbrega; 6.º ano — Aguinaldo Quaresma, Milton Marinho Cortes, Nelson Luiz de Araujo Morais, Carlos Verissimo Borges, Alfredo Eugenio Vervloet, Paulo Marcio da Silveira Garcia, Aloisio Antunes Ferreira, Gilberto Maia de Almeida Rego, Paulo Albuquerque Silva Souto, Estefanes Abi Samara, Jaques Noel Manceau e Heitor Gomes Leite.

CURSO DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA — São convidadas a comparecer à Secção de Expediente, com a máxima urgencia as seguintes candidatas aprovadas no exame vestibular no corrente ano: Nilsa Teixeira Campos, Maria Marques da Silva, Trifenia Helena Quintas, Vera Lucia da Silva, Celeste Salgado Brito, Albertina de Carvalho Costa e Adail da Veiga Reis.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

O VII CONSELHO NACIONAL DE ESTUDANTES

Será uma reunião de conteúdo altamente prático, intensificando a participação dos estudantes no esforço de guerra do país — Máximo apoio à Força Expedicionaria e à política de guerra do Governo — A solução definitiva dos nossos problemas fundamentais só será possivel com a paz, por isso queremos a vitoria no mais curto prazo, declara o secretario de Imprensa e Publicidade da U. N. E.

Anualmente, no mês de julho, a UNE promove os Conselhos Nacionais de Estudantes, com a participação de delegações das Uniões estaduais e das escolas superiores de todo o país.

A propósito, o acadêmico Aldenor Campos, secretario de Imprensa e Publicidade da UNE, fez as seguintes declarações:

OS ESTUDANTES E A VITORIA

"— O interesse máximo dos estudantes neste momento é a Vitoria. A solução real e definitiva de nossos problemas só poderá surgir em um mundo pacificado e entregue a um labor construtivo. O fascismo, que é o maior inimigo da juventude, continua hoje nos prejudicando com sua teimosia em continuar resistindo. A juventude do mundo inteiro compreendeu perfeitamente o problema, e nós os estudantes brasileiros podemos nos orgulhar de formar na primeira linha dessa juventude.

O nosso Congresso foi, porisso, denominado "Congresso da Vitoria". Dentro da União Nacional dos Estudantes estão agrupadas todas as forças patrióticas da juventude estudantil. Nos batemos pela mais ampla unidade universitaria para defesa da liberdade e da independencia da Patria. O nosso objetivo é trazer para a luta patriótica todos os estudantes do Brasil. Nós somos jovens, e o mundo de amanhã poderá ser contra ou ou a nosso favor, e isso não depende dos velhos, e sim única e exclusivamente de nós mesmos. Somos patriotas e queremos um mundo melhor. Compreendemos que isso só conseguiremos com a Vitoria completa e total, e só teremos força para elevar nossa voz se a juventude brasileira participar nas lutas que precederão à Vitoria. Esta reivindicação da juventude foi concretizada pelo Governo ao preparar e tratar do envio da Força Expedicionaria Brasileira. Temos hoje um programa de trabalho no apoio integral à Força Expedicionaria. Um dos pontos do nosso Temario Minimo trata exclusivamente do estudante convocado. Centenas de estudantes do Brasil, voluntarios e convocados, estão integrando a Força Expedicionaria, e eu sei de diversas teses que estão sendo inscritas para reforçar a participação ativa dos estudantes na FEB e na ajuda à FEB.

OS ESTUDANTES SÃO UMA FORÇA UNITARIA

"— Nós, os estudantes, somos uma força unitaria. Colocando acima de tudo os interesses da Patria temos lutado contra o fascismo, na solução dos nossos problemas, na mobilização para a guerra, e por isso ansiosamente esperamos a VII Conselho Nacional de Estudantes, que reafirmará estas nossas diretivas patrióticas. Temos, como força unitaria, os nossos inimigos, da quinta-coluna nazi-integralista. Ela foi muito com nossa cara, e muito menos agora, quando o patrão de Berlim está levando uma surra em regra dos exércitos das Nações Unidas, companheiros de armas da nossa Força Expedicionaria. Mas, se nós nunca tivemos medo da "quinta", não será agora que iremos ter. Sabemos que ela será liquidada, e daí o empenho maior que pomos na realização do VII Conselho, como Congresso de trabalho prático, Congresso de apoio à FEB, Congresso da Vitoria que trará o fim da quinta-coluna.

Os estudantes brasileiros não vão ficar batendo-papo numa hora decisiva da Humanidade, quando a Patria exige tudo de seus filhos. Neste Conselho reafirmaremos que estamos prontos e que vamos continuar nosso trabalho. O Governo tem nos estudantes uma força patriótica mobilizada e arregimentada para a execução do seu programa de guerra. Apoiamos com todas as nossas forças a politica de guerra do Governo e as medidas tomadas pelo presidente Getulio Vargas, que nos integraram como força combatente das Nações Unidas. Sabemos que a desunião é uma arma do inimigo. Aqueles de nós que ainda se deixam arrastar, sem perceber que servem de intrumento para os nossos inimigos, são jovens patriotas que cedo enxergarão o caminho certo, percebendo que a juventude universitaria já traçou o seu rumo e já tem o seu programa: União Nacional para a Vitoria! Apoio à politica de guerra do Governo! Tudo Pela Força Expedicionaria! Morte à quinta-coluna nazi-integralista! Ao ataque, para a Vitoria em 1944".

Escola Nacional de Engenharia

CHAMADA PARA EXAME

CONSTRUÇAO CIVIL — Terça-feira, às 15 horas — 2.ª chamada de exame vago para o aluno Fernando Teixeira de Andrada Dodsworth, e exame oral para os alunos João Carlos Cordeiro da Graça Filho, Jorge Getulio Veiga e Paulo Luiz Rodrigues de Sousa.

A União dos Estudantes de Comercio

AVISO N.º 5 — Tendo sido, por motivo de força maior, a reunião marcada para ontem transferida, a Presidencia da U.E.C.R.J. vem por este meio comunicar que a próxima será efetuada no sábado, dia 8, às 15,30 horas. Pede-se o comparecimento de todos os membros componentes da Comissão Organizadora e das Sub-Comissões já formadas, afim de serem tratados assuntos com elas relacionados. Continua a solicitar aos estudantes interessados o comparecimento a esta próxima reunião, ou pedidos de esclarecimentos para a sua sede provisoria, à rua da Constituição n.º 71.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

A Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos está realizando as primeiras provas parciais no seguinte horario:

Dia 3 de julho, segunda-feira — Curso Superior, 1.ª serie, às 8 horas — PM. e PF. — Educação Fisica Geral; Curso Superior, 2.ª serie — Normal — Medicina e Educação Fisica — Técnica Desportiva, às 8 hs. — Cinesiologia.

Dia 4 de julho, terça-feira — Curso Superior, 1.ª serie, às 8 horas — Metodologia; Curso Superior, 2.ª serie, às 8 horas — PF. Ginástica ritmica — PM. Desportos Aquáticos; — Curso Normal, às 8 horas — PF. Educação Fisica Geral; Cursos: Medicina de Educação Fisica — Técnica Desportiva, às 8 horas — PM. Educação Fisica Geral.

Gremio Literario Comendador Rainho

Iniciam-se hoje, com uma partida de futebol entre o quadro da diretoria e dos associados, os festejos comemorativos do 9.º aniversario da instalação do Gremio Literario Comendador Rainho. No próximo dia 5, terá lugar uma sessão interna; no dia 6, um jantar íntimo; e, no dia 8, sessão solene seguida de baile, devendo usar da palavra, durante aquela cerimonia, o sr. Aparicio Torelly.

Faculdade Nacional de Odontologia

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE A CATEDRA DE ANATOMIA

Amanhã, às 20 horas, terá lugar no anfiteatro de projeção daquela Faculdade a defesa de tese do dr. Carlos Ferreira Amaro, candidato à docencia livre da referida cátedra. Tratando-se de uma prova pública, estão sendo convidados todos os interessados.

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

QUARTA SECÇÃO — Domingo, 2 de Julho de 1944

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

AÇÕES E REAÇÕES

Sergio Milliet

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LEIO o penetrante estudo de Ernest Seillière sobre o romantismo. Alguem me apontou a coincidencia de certas idéias expostas em minha critica a "São Jorge dos Ilhéus" com a tese do escritor francês. Com efeito, logo às primeiras páginas vejo-o caracterizar o romantismo pela "Libido dominandi" da teologia cristã. Depois de assinalar o desenvolvimento dessa vontade de dominio e a sua eclosão politica no imperialismo, Seillière constata a função do misticismo como tônico da ação. Ora toda doutrina nova seja cientifica nos seus intuitos, econômica ou social, logo passa por adaptações e da ordem mistica afim de aliciar os prosélitos necessarios à sua vitoria. Com essas adaptações cria-se um catecismo e logo a seguir surge, em floração espontanea, toda uma literatura apologética e lendaria para alimentar a ação e justificá-la. A nova doutrina vira religião. Mas a ortodoxia permite abusos e as reações reformistas e puritanas não tardam. Foi o que se deu com o cristianismo, doutrina social a principio, religião a seguir, com suas reformas e a fixação de maioria ortodoxas infalíveis e severas. Foi o que ocorreu com o positivismo; o que aconteceu ao nazismo dentro do qual o mistico racismo ajudou a galvanizar os espiritos e a sustentar a fé que a simples razão não bastava para consolidar. E' o que ameaça suceder com o marxismo. Colocado "à la portée de tous", mediante "abcs" primarios, somente o misticismo o pode manter firme e este tem que tirar seu alimento da já extensa literatura apologética existente.

Esse o fato sociológico. Mas à critica literaria não são os fatos que importam e sim as realizações artisticas a que dão nascimento. Ora, estas variam dentro de uma escala de valores de zero a cem. O simples fato de uma obra ser ortodoxa e fiel às doutrinas que nos são simpáticas não lhe dá o direito de se impor como excelente. Ela pode até ser utilissima ao credo propugnado por nós (muitas vezes mais util mesmo do que as outras), ela não será uma obra de arte. O que ficou da literatura cristã das primeiras épocas talvez não tenha sido, então, o mais eficaz. E do mais eficaz sem dúvida ficaram apenas as páginas poéticas de valor emotivo. Mas sem dúvida, igualmente, o que mais se apreciou na época foi a literatura acessivel e polêmica que os séculos desprezaram e enterraram.

Em relação às modernas tendencias do romance, estamos assistindo a um pareo cerrado entre a qualidade literaria e a eficiencia politica. Tomada pelo imediatismo do momento internacional, a critica é levada a julgar a qualidade em função da eficiencia. E com muito maiores motivos o público. Quaisquer que sejam as razões da critica, os livros terão na atualidade um êxito de ordem politica; o futuro é que justificará a critica caso lhe caiba justificação. Ou que a negará se ela se deixar seduzir, com a maioria, pelo valor doutrinario da obra criticada.

Alguem já disse, e foi eu creio Alvaro Lins, acompanhando a opinião de um critico célebre, que só a forma torna perenes as idéias novas; a maneira de dizer em literatura importa mais que o conteudo. Não acredito assim em afirmações tão categóricas. Penso mesmo que a importancia está nas idéias antes de mais nada. O que ocorre, porem é que as idéias amadurecidas encontram sem dificuldades suas formas certas. Verifica-se, portanto, um processo: idéia — religião — forma — decadencia — reforma. O novo pensamento se impõe pela sua atualidade, pela sua urgencia por seus valores que pode trazer a um problema ingente; afirma-se pelo misticismo tônico; encontra sua forma precisa, funcional; perde em essencia o que adquire em liturgia; provoca a reação reformista puritana.

O romance moderno alcança agora, ao que me parece, a segunda fase do processo e caminha para uma forma definitiva que talvez já se vislumbre em algumas obras norte-americanas e russas. Entretanto no Brasil temos alguns sintomas graves de que a terceira fase surge prematuramente. Certos preconceitos e certas esquematizações revelam um empobrecimento muito rápido do fruto temporão. Logo teremos a reação puritana. Sinto-a chegar através de umas tantas tentativas moças ainda dificeis de delimitar nos seus intentos e no seu alcance.

A questão é complexa e nos leva mansamente a encarar de novo outro problema afim: o da fórmula. Ora é evidente que a fórmula nasce da fixação da forma, como a reforma surge do esvaziamento da fórmula. Fórmula e ritual são no fundo uma só coi-

(Conclue na 5.ª página)

DEVAGAR COM OS HERÒIS

Emil Farhat

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OU a classificação de heróis anda muito barata ou os heróis são realmente do fragil barro humano, só dependendo de uma ou outra circunstancia para mostrarem que se quebram como o comum dos seres.

Temos visto tantos heróis voltarem as costas à maior das coragens, a coragem moral, que nos inclinamos a propor que só se considere um tipo de herói este ainda mais claro que os de Carlyle — o herói em favor do povo. Esse tipo de herói é, evidentemente, de moral diferente do herói em favor do proprio pelo.

Herói para seu proprio bem, há muitos por ai. E, se heroismo se resume em qualquer coragem, ninguem poderia negar a Al Capone ou a Lampeão esse titulo. Ainda mais: se heroismo é bater-se audaciosamente por uma coisa, lançando à liça toda a dose de denodo que se possue, ninguem poderia negar a certos senhores das altas finanças o titulo de heróis. Quanta audacia eles empregam nos seus golpes, nas suas arrancadas para a montanha da fortuna! Quanta coisa vão derrubando para atingirem seu objetivo, seja por que preço for!

Herói tambem foi um rapazinho que entrou num avião nos Estados Unidos, saltou sobre o Atlântico, e chegou a Paris num vôo direto. Herói tambem foi um general que andou pelos campos da França na guerra passada, a dizer aos soldados o que eles então já tinham no coração: que lutassem e não recuassem.

No entanto, quanta mesquinhez moral num e noutro. Um o general, auxiliou depois a minar o moral de seu país e finalmente a entregá-lo totalmente ao inimigo. O outro, o coronel aviador, quase o teria conseguido se os japoneses não se precipitassem, estragando sua obra.

Por que o general fez isso? Por que o "ás" famoso tambem o fez? E' porque eles não eram heróis em favor do povo. Um se tornara herói em busca de mais galões, e aconteceu que essa busca coincidia, naquele momento, com a salvação da Patria. O outro se tornara herói em favor do proprio pelo, em busca de gloria. Nenhum deles fora herói em função do altruismo.

Quando chegou, porem, o momento de o general sacrificar seus interesses, seus sentimentos de aristocrata, e jogar tudo o que possuia e amava — seus bens materiais e suas idéias pessoais — em bem da Patria, o general preferiu o que considerava sua salvação pessoal, a salvação de sua casta financeira ao lado do inimigo. Se a solução era entregar o pais ao povo, oh, não, o general não o admitia: não era possivel arriscar o bem-estar e os haveres das duzentas familias com as quais se aparentara financeiramente! Não era possivel chamar a "canalha" para o governo, e assim blindar com o aço do espirito popular, a resistencia ao invasor em marcha sobre a Patria.

Muita gente, explicando o contraste entre o herói de 14 e o "quisling" macrobio de 40, diz que o velho general está gagá. Não se trata disso. Um homem que ainda mostra tanto egoismo, tanta perfidia, está muito lúcido... O que acontece é que, realmente herói, o general nunca fora. O general podia ter sido, no máximo, um valente, como milhares, como milhões de seus soldados, o foram. Como em determinado momento, tinha sido preciso simbolizar essa valentia coletiva, o general fora então sagrado herói, herói conhecido, de graduação e nome certos, diferente de tantos outros valentes humildes, sem nome, que honram os exércitos das nações pelo mundo afora.

Por sua vez, o grande aviador fora elevado a herói porque o povo tem a tendencia de emprestar sua admiração a todo individuo que realiza as coisas que ele, povo, não pode ou não tem oportunidade de realizar. Poucos "heróis" revelaram, porem, tão clara e tão imediatamente o impulso de egoismo que os moveu, quanto o "ás" do "Spirit of St. Louis". Mal aterrissou na gloria, o ex-mecânico procurou aterrissar tambem na fortuna da sobrinha de um grande banqueiro norte-americano. E logo a seguir se pôs a serviço da causa de todos os demais banqueiros reacionarios: o nazismo.

O "fogo sagrado" que o alimentava não era o que conduz o homem ao mais intrépido dos gestos: o desprendimento. Ele não arriscara para perder a vida: queria era obter a gloria, o caminho para a fortuna. A "Aguia Solitaria", como chamaram a esse "herói", voava baixo demais no terreno das fraquezas humanas. Quando chegou, por exemplo, um dos momentos reais de se ser herói — enfrentar a verdade — o genro do banqueiro Morgan capotou miseravelmente na lama das mentiras sórdidas. Era preciso espantar o mundo democrático, paralisar seu espirito de resistencia, imobilizá-lo pelo terror do mito da invencibilidade alemã. E então o herói vem e mente para a Humanidade. Mente que ninguem resistiria à Alemanha Nazista, mente sobre o "poderio" das forças aereas alemãs, mente sobre a "fraqueza" das forças aereas combinadas dos Estados Unidos, da França, da Inglaterra e da Russia, os futuros opositores do nazi-fascismo.

De tudo isto, e de algumas experiencias de carater local, podemos concluir que precisamos ir devagar na distribuição do titulo de herói. Mentenhamo-nos usando, comedidamente, os adjetivos intrépido, bravo, valente, denodado, audaz e até desembestado... Mas herói, herói mesmo, reservamos para aqueles cuja medida padrão se chamam Abrahão Lincoln, Tiradentes ou Siqueira Campos. Heróis em favor do povo. Heróis da coragem mais rara: a de ser a favor das classes populares, aquelas cuja defesa nem sempre redunda em mais galões ou, muito menos, em prosperidade financeira.

E' tempo de irmos devagar com titulos. As guerras levantam muito pó. Não confundamos hoje, caros leitores, como os franceses se counfundiram em 18. Há homens cujo "heroismo" coincide com a salvação da Patria. Mas salvar a Patria não quer dizer eternizar velharias, anacronismos, privilegios, erros ou injustiças.

Devagar com os "heróis". E' preciso nos lembrarmos que o fascismo anda sempre à cata deles.

CARLOS SCLIAR E A FAMILIA PAULISTA

Ruben Navarra

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A primeira vez que fiz conhecimento com o nome de Carlos Scliar foi através de uma revista de arte de São Paulo. Alguem escrevia há uns quatro anos sobre um adolescente louro vindo do sul, uma especie de Rimbaud, meio vagabundo, que pintava, pintava, desde menino. Um jovem que pintava com a mesma fatalidade das plantas da natureza que florescem. Um dia, fomos apresentados e fiquei quase enternecido de encontrar aquele rapaz da minha idade, levando uma vida de estudante sem dinheiro e só se preocupando em ter um pincel e algumas cores para cobrir de manchas um espaço qualquer. Digo um espaço qualquer, porque nesse tempo ele usava como tela pedaços de jornal impresso, sem o menor luxo de material. Sua técnica era pó, ovo, agua, terebentina. Mal ensaiava o oleo. Chamou-me atenção a gama desmaiada e fria — que eu não sabia herdada da escola de São Paulo — mas não me passou despercebido numa coleção de grandes guaches o sentimento da mancha mais que do desenho, sintoma certo do instinto de pintura do artista.

Nesse tempo, a alma cândida de Scliar gostava de fazer, com a vista, exercicios de lirismo em torno da paisagem, transportava para a tela improvisada imagens fluidas e foscas de cidade, captadas por uma retina educada no "fog" paulista. Aos poucos, esse lirismo foi se tornando menos inocente. O olho juvenil foi descobrindo, mergulhadas na penumbra, formas de amargas criaturas que a luz não conseguia neutralizar em sombras. As sombras foram emergindo da luz e o desenhando cada vez mais nitidas e tragicamente fascinantes. Tenho de Scliar uma pintura em têmpera, figurando um menino pobre e triste, sentado e terrivelmente encolhido. Isto é um simbolo da fase em que o jovem pintor foi iluminado pela descoberta do drama humano. Sua pintura nunca mais abandonou essa atmosfera emotiva onde os seres se desenham como formas nas quais a nota pungente substitue a nota graciosa da linha plástica. Formas que de tão tristes e desesperadas acabaram por virar fantasmas, simbolos humanos. A tendencia expressionista e fundamentalmente humana, que na pintura de São Paulo é uma tradição do berço, encontra hoje em Carlos Scliar o seu rebento mais verde e mais rico.

O espirito da pintura paulista possue, na verdade, um parentesco de familia notorio. Um Graciano, um Martins, um Bonadei, um Andrade, um Scliar, mesmo um Goeldi gravador, todos eles têm um sangue comum — nenhum deles é apenas um olho refinado se divertindo sensorialmente em recompor a graça geométrica do corpo ou os encantamentos da restea de luz. Não podem ver somente com os olhos da cara; tambem neles a alma tem olhos, que se apoderam da forma não mais em sua indiferença abstrata, porem na sua convulsão humana. A arte trazida do Olimpo para a terra. A forma pela forma, eis uma estética incompreensivel ou quando muito secundaria para uma sensibilidade paulista. (Daí, por que a pintura de uma Noemia Mourão me parece pura sofisticação mundana). Foi uma verdadeira maravilha do acaso que Segall transportasse o seu atelier da Europa e o re-instalasse em São Paulo. Ninguem como ele estaria melhor indicado para criar e alimentar essa tradição paulista de humanismo plástico, tão vitalmente ligada ao proprio drama da civilização e às condições da paisagem paulista. Compreendo por que não há lugar para o pitoresco entre os pintores de São Paulo. E' que lá o olhar encontra-se por demais condicionado pelas luzes da cidade industrial, com sua atmosfera fosca e seu quotidiano pouco decorativo. Em lugar da paisagem dominadora (Rio), o que há é a fábrica dominadora, e, dentro dela, o homem escravo e triste. A paisagem não é alegre, nem a luz. Os seres aparecem em sua nudez humana, despojada de todo pitoresco.

E' essa nudez que um Scliar atinge em suas figuras. Nudez e deserto. As formas humanas perdidas no deserto, descarnadas como folhas ressequidas, flutuando num ritmo quase sempre patético de criaturas orfãs do mundo. Scliar acaba não enxergando mais nada fora dessa fantasmagoria de sofrimento. Pinta com uma especie de memoria de pesadelo, extendendo um palco de ficção e nele distribuindo os seus fantasmas. O efeito, mesmo quando terrivel, não perde a sua inspiração lirica, se bem a repetição de uma certa atmosfera vazia torne-se, por vezes, um pouco monótona. No espaço dos quadros de Scliar, está sempre "acontecendo alguma coisa de triste" — o lado literario do seu temperamento. Existe sempre uma ação muda, com personagens que representam um papel de drama humano, geralmente de miseria e abandono. Não fosse o talento plástico de Scliar, ele poderia correr o risco da ilustração, em detrimento das qualidades da pintura — esta se converteria numa especie de reforço sensorial para o episodio literario. Mas em Scliar, esse risco pode ser superado, porque o pintor, que se exprime em forma e côr, prevalece afinal. A propria repetição daqueles efeitos cênicos de tema e composição pode ser tomada num outro sentido tambem — o que naquelas pequenas guaches existe por vezes de esquemático, em sua estrutura plástica, significaria, talvez, até mesmo subconcientemente, uma preparação para futuros grandes quadros sobre o drama social do nosso tempo.

Nesse caso, muitos dos seus pequenos quadros seriam excelentes exercicios de composição. Porque eu noto justamente que Scliar, em alguns deles, dá uma importância absorvente à composição, empobrecendo o enchimento plástico, e mesmo naquele terreno, muitas vezes, simplifica um pouco demais o problema da distribuição do espaço, bastando-lhe então uma simples figura geométrica, um cubo ou um retângulo de casa de cenario para preencher o vazio. Mas é o tecido da pintura que sofre mais com essa tendencia esquemática, quando o pintor se desembaraça das suas exigencias, por exemplo, com um truque de quadriculamento do espaço, que dispensa maiores penas na manipulação dos pinceis. Aí porem o observador poderá tomar essas "fraquezas" como não valendo em si mesmas, mas antes devendo ser tomadas pelo lado que já sugeri — hipótese do estudo seriado para pinturas mais amplas e completas, ou talvez para uma única pintura, quem sabe, dentro da temática social e numa composição em grande escala, algum quadro que se chamasse "os miseraveis" ou coisa parecida. Um grande quadro ou uma serie de grandes quadros, onde fosse finalmente refeita a unidade plástica daqueles pequenos mosaicos de fantasmas sofredores, que assim vistos em separado fazem, às vezes, uma impressão de monotonia.

O pequeno espaço é um fator que influe muito no tratamento da pintura, e é incontestavel que o grande espaço levanta problemas de composição e tecedura inteiramente novos. Numa tela maior, os truques do pequeno espaço (o mencionado quadriculamento, por exemplo) não convenceriam, e eis porque Scliar lucrará certamente no futuro desacostumando-se das facilidades da dimensão. O perigo da ilustração torna-se mais sensivel quando ajudado pelas condições técnicas de fatura, e será maior quando o gosto pelo tema literario estiver no temperamento do artista. Dizendo isto, não pretendo em nada diminuir o valor de Scliar como pintor, pois literario quer dizer tão somente coisa narrada, ação cênica. Ora, meu Deus, qual será o grande pintor que ficou diminuido por haver "contado" alguma coisa? Todos contaram historias, desde a vida de Cristo e dos santos até as batalhas históricas e os movimentos sociais modernos. Não é isto o que diminue uma pintura mas trata-se é de evitar a tendencia para esquematizar, ou sugerir simplesmente o "tema" com uma displicencia de meios plásticos — esquematizando — porque isto é o que define a ilustração.

Tenho toda confiança no temperamento de Carlos Scliar. Sua vibração humana é uma força emotiva que não pode morrer, mesmo porque nele será talvez tão vital como o proprio sangue, e estará, como no caso de Segall, com quem ele tanto se parece em espirito, uma herança misteriosa e inquieta do sangue. Scliar já foi capaz de vencer os preconceitos paulistas arraigados na idéia da gama sempre fria, para não parecer decorativa, libertando-se inclusive de uma influencia originaria da gama de Segall. Lá um dia, os primeiros cinzas desmaiados e anêmicos, com medo da luz, apareceram vibrando em tons palpitantes e quentes, numa verdadeira orgia de vitral. Já era o extremo oposto... Na exposição que acaba de encerrar-se, havia dois exemplares desses pequenos e ofuscantes vitrais.

Falei no tamanho dos quadros — uma galeria inteira de pequenas guaches — e nos perigos ligados ao vicio do espaço restrito juntamente com a tentendencia literaria. Mas isto é apenas um zelo de bom amigo, porque a verdade é que, entre aquelas diminutas janelas abertas sobre um mundo puramente poético, de vez em quando, feria a vista uma imagem poderosa e rica de energia plástica, uma visão ou um sonho estampado sem subterfugio nos limites da dimensão e da matéria cromática — e nesses exemplos, justiça seja feita a Carlos Scliar, o pintor que soube ostentar bravamente a sua vitoria plástica sobre o anjo desencaminhador da ilustração.

Tenho os exemplos bem gravados na retina, mas não sei direito o rótulo a que respondem: a mulher sentada à janela (rico tecido de tons terrosos), a mulher com o jarro de flores, os banhistas (linda composição), o arlequim, uma certa figura flutuante num espaço de tons quentes-feéricos, e não me lembro assim de tudo. Como originalidade, Scliar expôs pela primeira vez duas abstrações.

Não posso acreditar que um temperamento tão profundamente humano possa aventurar-se num mundo abstrato e cerebral, sinão por um mero capricho. As duas abstrações não tinham nenhum interesse na sua tentativa de forma pela forma.

EXPOSIÇÃO GEORGINA DE ALBUQUERQUE — *Inaugurou-se, ontem, no Palace Hotel, uma exposição de quadros da pintora Georgina de Albuquerque, medalha de ouro do Salão, 1.º premio do Salão Argentino de 1937 e professora da Escola Nacional de Belas Artes. A ilustre artista apresenta uma serie de excelentes trabalhos, nos quais se reafirmam a sua sensibilidade e a técnica vigorosa e segura que lhe conferem lugar de relevo na pintura brasileira contemporanea. Faz parte dessa mostra da consagrada pintora o oleo "Trolinho", que a gravura acima reproduz*

VIDA LITERARIA

Outras Traduções

Guilherme Figueiredo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CONVIDO o leitor a um passeio através de algumas traduções de prosa. E desejo insistir na afirmação, feita em outro artigo, de que a prosa vem sendo muito mais maltratada do que a poesia, nas ultimas edições brasileiras de livros estrangeiros. Isto explica-se: em geral, o tradutor de poesia não é precisamente "o homem condenado a traduzir". Ao contrario, é aquele que pode serenamente tornar a tradução uma pequena obra de arte. E' levado a ela pelo entusiasmo da criação alheia, não pela simples encomenda do editor, e por isso mais facilmente escolhe um trabalho com que se identifique a sua sensibilidade. Daí tambem dever-se julgar muito menos dignos de desculpas o mau tradutor de poesia, que perversamente sacrifica um bom original. Daí ser mais perdoavel a arraia legião dos que investem, furiosamente, contra os vastos romances, sobretudo inglêses e franceses, e que, por necessidade de mais que por amor ao oficio, lançam às laudas de papel em branco a primeira expressão vinda à cabeça, sem o cuidado paciente de pesquisar, e até mesmo antes de se tornarem senhores de uma base de conhecimentos com que se possam atirar a tais aventuras.

Quero citar, entre as traduções dignas de apreço, aparecidas ultimamente, as seguintes, que me permito recomendar: "Tiberio, Historia de um Ressentimento", de Gregorio Marañon, tradução do espanhol do sr. Brito Broca (Livraria José Olimpio Editora); "Emerson", de Edgar Lee Masters, na "Biblioteca do Pensamento Vivo", tradução da sra. Ida Goldstein (Livraria Martins Editora); "Os Thibault", de Roger Martin du Gard, talvez um dos mais alentados empreendimentos que haja realizado um tradutor brasileiro, nestes últimos tempos, no dominio da ficção, assinada pelo sr. Casemiro Fernandes; "Noite em Bombaim", de Louis Bromfield, tradução do sr. Fernando Tude de Sousa; "Vento Sul", de Norman Douglas, tradução do sr. Leonel Vallandro (todas as três da Livraria do Globo); "Paralelo 42", de John dos Passos, tradução do sr. Silveira Peixoto (Editora Guaira); "Morte ao Invasor Alemão", de Ilya Ehrenburg, tradução do sr. Moisés Wainer (Editorial Vitoria); "Cândido", de Voltaire, e "Adelaide", do Conde de Gobineau, em tradução do sr. Galeão Coutinho (Livraria Martins); a coleção "A Grã-Bretanha Ilustrada", uma serie de excelentes traduções e otimas impressões da Livraria José Olimpio; e finalmente "Nas Selvas do Brasil", de Theodore Roosevelt, tradução do sr. Luiz Guimarães Junior para o Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura. São todos trabalhos concienciosos, realizados com bastante segurança, e que permitem entrever uma nova era para o destino até aqui bastante triste do livro estrangeiro no Brasil. A essa lista eu me permitiria acrescentar outros tantos volumes, como a versão brasileira de "Climats", de André Maurois, assinada pelo sr. Manuel Ribeiro, e a revisão do sr. Marques Rebelo de "Regina", de Lamartine (ambas para a Editora Irmãos Pongetti). Apenas, para esta última, gostaria de fazer notar que a revisão foi feita sobre o mesmo original usado pelas Edições Cultura, sendo de lamentar que o sr. Marques Rebelo não tivesse desbastado o texto português da multiplicidade de possessivos, resultante de um trabalho feito sempre muito próximo do original.

Ainda nessa relação merece ser incluido o volume "Obras Primas do Conto Moderno" (Livraria Martins), seleção, introdução e notas de autoria dos srs. Almiro Rolmes Barbosa e Edgar Cavalheiro. Trata-se de uma reunião de dezoito contos de varios grandes autores, todos em geral vertidos corretamente. São diversos os autores dessas traduções. Só há de estranhavel no volume, ao que me parece, uns poucos enganos que quebram a sua excelencia. Um deles é a tradução do titulo da novela de Aldous Huxley "The Gioconda Smile" como "O Sorriso da Gioconda", quando me pareceria melhor "O Sorriso Gioconda" ou "O Sorriso Tipo Gioconda". Outro é esta frase, na nota sobre James Joyce: "Em todo e qualquer estudo sobre a literatura deste século ele estará onipresente", o que exprime uma incômoda redundancia. E outro ainda, na nota sobre Thomas Mann, a citação de uma cidade de "Munschen", que entendo ser Munich ou Munique (ah, ortografias!). O peor, neste último erro, é ter-se a impressão de que o autor da nota não identificou essa estranha Munschen ("München" é o exato em alemão) com Munich, pois cita as duas, e faz até o autor da "Montanha Mágica" viajar de uma para outra.

Como um exemplo de trabalho apressado e levado a efeito sem os necessarios cuidados, e até mesmo com bastante desconhecimento do oficio, eu citaria "A Familia Brontë", de Robert de Traz (Editora Panamericana), assinado pelo sr. Adonias Filho. Aqui já não se trata de escusaveis enganos, como alguns cometidos pelo sr. Silveira Peixoto em "Paralelo 42" — um "convidou "a" todos para comer" e um "se eu convidasse a um deles para a minha mesa" — ou do sr. Manuel Ribeiro em "Conflito Sentimental", quando deixa escapar um "o sr. Bailly, meu professor de segunda". Trata-se de pecados mais graves. O tradutor escreve "os lugares aonde viveram os Brontë", e não rejeita impropriedades como "paredes nuas com sulcos cheios de livros". Mais adiante, assusta-nos isto: "Recitava de coração", em vez do vulgarissimo "de cor". Livro traduzido do francês, inclue inexatidões como esta: "Charlotte possuia um fraco pela "Vie de Byron" de Moore", o que parece indicar que a biografia de Byron por Thomas Moore tenha sido escrita em francês. Seria preferivel, e evitaria confusões, a tradução do titulo da obra. Mais adiante encontra-se erro semelhante, quando fala da Opera, em Londres, "onde se levava o "Barbier" de Rossini". Mais alem encontro a frase calamitosa: "Que compunha (sic) poemas por compô-los, etc.". Há um "honesto homem", tradução literal de "honnête homme". Diversas vezes encontro "parlatorio" como correspondente de "parloir", que tem sua tradução certa em português por "sala de visitas" quando se trata de casa de familia, e melhor ainda por "sala de estar" se se trata de um lar inglês. Veja-se ainda este descuido, que permite confusões: "Ellen interrogou-a com compaixão e a outra confessou que estava homesick: a palavra não tem equivalente em nossa lingua, talvez porque os franceses, se expatriando pouco, ignoram a doença do país, ou, mais exatamente, da casa".

Pergunto: caberia aqui um apelo para que os editores fossem mais exigentes em suas traduções? E, trazendo para este apelo todos os demais dados do problema da tradução no Brasil, não seria justo lembrar-lhes que ela não é apenas o "bom negocio", mas o único meio de tornar acessiveis certos livros ao grande público? Sendo assim, impõe-se que o bom tradutor seja valorizado, e que não exijam a transformação do seu trabalho no ato mecânico de virar pelo avesso os livros alheios. Impõe-se que certos editores, menos preocupados com o sensacionalismo e a oportunidade das obras, cujos direitos conseguem, tornem as edições a melhor propaganda de suas casas. Essas, as esperanças que me levam a escrever estas notas. Elas não têm outro intuito senão o de contribuir para que a maioria dos livros traduzidos mereça a mais ampla leitura.

PARIS ESPERA

Dalcidio Jurandir

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AS 200 familias trairam e entregaram a França a Hitler e quando sentiram que Hitler estava perdido, tentaram trair De Gaulle estendendo a mão a Churchill e Roosevelt.

Darland e Giraud eram as podres raizes da perdida classe dominante do Banco da França e do Comité des Forges e por causa deles houve um instante dramático em Alger, um instante contra a França: o da nomeação de Péureyton, a convite de Darlan e a chegada de Pucheu, a chamado de Giraud. Os mesmos homens que atiravam policiais contra as greves de 36 e de 40, que chamavam a Frente Popular de frente bolchevista e negavam armas para o povo espanhol contra Franco. Os mesmos homens que em Vichy assassinavam franceses para ganhar algumas salsichas de Hitler.

As 200 familias que fizeram Munich sabotaram o esforço de guerra em 40 e mandaram, alvoroçados, Pétain beijar a mão do Fuherer, queriam salvar-se em Alger à custa do sacrificio dos que lutavam de verdade. E é ainda por causa das 200 familias que as intrigas contra De Gaulle ainda não cessaram. As 200 familias ficam satisfeitas, por exemplo, quando sabem que De Gaulle não poude ainda desembarcar na Normandia, na terra que soube honrar em Londres diante do mundo atônito. As 200 familias não se comovem com o sangue dos moços anglo-americanos que caem nas praias francesas para libertar o povo de Valmy e de Verdun. As 200 familias querem, apenas, voltar a emitir cheques, fazer negocios, tomar o poder. Estão em Paris, mas Hitler está cercado. Hitler não serve mais. Não pode mais conter o povo que ergue o seu grito vingador. Então é necessario fazer cunhas em Londres e Washington, intrigar sempre, não deixar que o povo tome conta de Paris, impedir que De Gaulle desembarque. As 200 familias ainda têm o seu prestigio no Banco da Inglaterra e ao seu lado há outras familias interessadas no negocio. Por exemplo, os latifundiarios poloneses e os vassalos dos reizinhos da Grecia e da Iugoslavia. Esses grupos ainda não estão vencidos. Ainda alimentam sinistras esperanças. Pensam que Varsovia, Belgrado e Paris são as mesmas cidades enganadas e oprimidas de 40. Para essa gente, o que importa é dizer que o bolchevismo é o maior inimigo, que Tito e De Gaulle são portadores de guerras civis que os mártires e heróis da resistencia não passam de loucos.

Entretanto os acontecimentos estão contra as 200 familias. Badoglio caiu, amanhã será o rutilante Humberto e as forças libertadoras caminham para Milão e Turim. Desembarcam em França e sabem que dentro da grande patria estão franceses lutando, os que possuem no sangue o ardor de Valmy e de Paris das grandes lutas populares do século desenove. Os que agem subterraneamente na França são os que defendem o pensamento e a tradição da França. São os que combatem por Montaigne, Descartes, Diderot e Rimbaud. São o povo com as suas universidades, seus poetas, sabios, operarios, com as suas flores, a sua alegria, a sua Paris. Esses homens, essas mulheres, essas crianças, esse povo saberão derrotar, afinal, as 200 familias.

120 mil franceses foram fuzilados na França. Quando Pucheu foi condenado à morte, houve por parte de alguns sentimentais e de muitos muniquistas que a sentença era injusta e podia levar a França à guerra civil. Como se a França não tivesse sido arrastada à guerra civil desde 40, como se Pucheu valesse os 120 mil cidadãos da França que Hitler mandou fuzilar. Como se valesse o católico Conde Henri D'Estienne D'Orve e o comunista Gabriel Peri assassinados pelos carrascos nazistas. 120 mil franceses mortos estão, agora, nas palavras, nos gestos e no coração dos milhões de franceses que esperam a ordem da insurreição. Os mortos eram estudantes, poetas, "maquis", professores, velhos mestres, os que durante a sua vida estudavam a Revolução de 89 e os que começavam a estudar a Revolução Russa.

Alguns intelectuais franceses clamavam que a "plebe" francesa estava ameaçando os versos de Racine e os quadros de Watteau. Hoje esses intelectuais deviam compreender que a "plebe" é que defende Watteau e Racine, a "plebe" ao lado da qual estão condes e padres, velhos generais e velhos escritores. Por isso Paris espera a hora triunfal. Ela sabe que o caminho da vitoria passa pela França, como disse magnificamente uma mulher francesa nesta capital.

Sabe que esse caminho começou em Stalingrado. E Paris espera De Gaulle entre as tropas francesas e assim será [illegible]

(Conclue na 5.ª página)

A MESMA HISTORIA

(Conto de Guy Chantepleure)

Uma multidão ruidosa caminhava de uma extremidade a outra do hall onde a "Obra dos Velhos Desamparados" mantinha seu bazar anual.

Perto das barracas comprimiam-se as bonitas mercadoras de um dia, alegres e animadas com as fantasias que vestiam.

Jacques Chazel olhou as notas que lhe dera a mãe. Sua missão de comprador benévolo não estava ainda terminada: "Não esquecer a pequena Morange: dezesseis anos, morena, fantasiada de cigana, que vende louça de barro..."

— E' verdade, pensou Jacques, os Morange têm uma filha... dezesseis anos já!... Tenho, portanto, mais um balcão a visitar! A nona barraca que recebe hoje a esmola de mamãe... Que filho devotado!...

Um pouco cansado, um pouco vagaroso, sem saber se aquela fraqueza lhe ficara da recente convalescença melancólica de uma grande febre e de um grande amor, ou se era devida aos dias primaveris — Jacques deu alguns passos ao acaso, procurando a ciganinha. Então, sob uma tenda romântica, viu uma encantadora e juvenil silhueta, de tez morena, olhos azues e cabelos escuros sobre os quais brilhavam medalhinhas douradas presas a um lenço de seda.

E quando se aproximou, pareceram-lhe aqueles olhos, inocentes e frescos como um ramo de pervincas, a propria primavera, a jovem primavera de abril que sorria à sua chegada.

— Oh! senhor quanto a sra. Chazel é amavel e o senhor tambem!... Vai, com certeza, comprar-me a mais bela terrina, não é?... ou essa grande e magnifica leiteira?...

— Não pretendo, por enquanto, montar casa, senhorinha. Diga-me antes a minha sorte!

— A sorte, eu!... Mas...

— Oh! a senhorinha é uma cigana, e isto é o abc do oficio!

A pequena Morange pensava:

— Está bem... seja! declarou, por fim, audaciosa e trocista. Lerei sua sorte... Serão vinte francos... Dê-me a mão senhor... a esquerda... Bem!... soberba linha da vida... muito longa... com uma pequenina molestia sem importancia... Agora, a linha da cabeça... Oh! esses raiozinhos vermelhos querem dizer: cérebro um pouco perturbado!... Quanto à linha do coração... senhor, vejo um grande amor!

— Realmente!, disse Jacques divertido com aquele tom profético... Que mais?

Um riso gracioso e cândido, um riso limpido como que desprendido daquela cabecinha travessa, fez-se ouvir.

— Oh! a coisa torna-se seria... Vejo uma mulher loura... e muito bela... foi ela o seu grande amor apaixonado... O senhor acreditava-se correspondido... Que ilusão!... Uma terrivel e fulminante certeza abriu-lhe os olhos e...

Bruscamente, Jacques retirou a mão. Não sorria mais. Sim, ele amara com paixão, com fé uma mulher que não merecia aquela devoção de seu coração novo e ardente... Tinha vinte anos e era um entusiasta, um convencido, um terno... E quando, depois de um tempo de felicidade embriagadora, surgiu-lhe a traição mesquinha e vil, quando chegou o momento da atroz separação, pensou morrer... Ainda recem-curado, tremeu àquela lembrança evocada. Mas como aquelas coisas intimas de sua vida de rapaz eram do conhecimento da pequena Morange? Como aquela criança cruel e mal educada ousara?...

Muito pálido, o rosto vincado, Jacques depositou sobre o balcão a moeda prometida.

— A senhorinha é uma adivinhadora habil... mas isto já não é mais quiromancia...

A gentil vendedora olhava-o espantada, indecisa, tentando sorrir ainda.

— Que é então? perguntou ela.

— E' indiscreção, saiba a senhora, ou qualquer coisa de pior.

Jacques afastava-se quando um grito nervoso o reteve.

— Senhor, oh! senhor... compreendo, compreendo que lhe causei muita tristeza... Eu parecia ter o ar de saber... de adivinhar as coisas... e, no entanto, juro-lhe que nada sabia... O senhor não me acredita?

Jacques fez um gesto evasivo.

Muito pálida, a moça calou-se, hesitante; depois, continuou resolutamente:

— Não posso consentir que me julguem má! Escute, senhor; prefiro confessar toda a verdade... Minha única culpa foi dizer todas as loucuras que me passavam pela cabeça... Nada entendo de quiromancia, mas como todas as pessoas que lêem a "buena-dicha" falam de uma historia de amor... eu tambem imaginei uma... E o romance que lhe contei é o meu... Eu estava tão certa que o senhor só veria nisso invenção e palavras vãs!... E vemos agora que eu e o senhor temos a mesma historia... Eis aí todo o misterio!

— A mesma historia!... repetiu Jacques aturdido.

A ciganinha fez um gesto de afirmação enquanto que, levantados para Jacques, brilhantes, tão brilhantes que o rapaz pressentiu neles uma lágrima, os olhos puros continuavam a refletir, na iris clara, todas as pervincas da primavera.

— Senhor, repetiu a voz seria e infantil, o que acabo de contar-lhe é um segredo... Sempre pensei guardá-lo para mim e só contá-lo mais tarde, se me casar — ao meu noivo... por lealdade... Prometa-me que nada dirá a ninguem... nem à sua mãe!

Jacques prometeu com solenidade, mas ficou pensativo. A mesma historia que ele! ela, tão jovem! Uma vaga intriga com algum primo, sem dúvida; ou um "flirt" mais serio, brinquedo passageiro para um homem vivido, e que é o sofrimento de toda uma alma para a virgem imprudente! Sim, deveria ser isso... A imaginação de Jacques bordava a trama delicada... Um "flirt" platônico, seja... mas, enfim, palavras de amor, cartas, beijos... beijos certamente!... Uma criança de dezesseis anos! Quem seria o malvado? Jacques indignava-se.

Tentou algumas informações da mãe, com jeito, sem faltar ao juramento. Mas a sra. Chazel de nada sabia, a não ser que Simone Morange era uma jovem na flor da idade, e que mal começava a frequentar os bailes brancos...

—Minha mãe nada sabe... concluiu Jacques e aliás, que me importa essa menina?

Incomodava-o, no entanto, mais do que ele desejava, aquele caso! A idéia de que os belos olhos primaveris tinham "uma historia" lhe era desagradavel, penosa...

Alguns dias depois, numa reunião em casa de amigos, o rapaz encontrou Simone Morange. Percebendo-o, a moça tornou-se cor de rosa, no seu vestido de tule branco de neve.

— Pobre criança! pensou Jacques. Só o lembrar que eu sei de tudo, perturba-a!

Mas sob o olhar daqueles olhos azues que, um momento velados pelos cilios sombrios, abriam-se radiosos, luminosos e confiantes, Jacques sentiu-se, de repente, um tolo.

— Um "flirt"! uma intriga! com aqueles olhos!... Absurdo!... Ah! decididamente, Jacques tudo daria para nada ignorar do romance de Simone — romance que ela só contaria ao futuro marido... O rapaz atravessava horas de dúvida e horas de fé. E assim, sem cessar, revia os olhos azues.

No mês de agosto, sabendo que os Morange veraneavam em "Cannes-sur-Manche", pensou: — Se eu fosse até lá? E foi.

Desde então, estabeleceu-se entre ele e Simone uma intimidade encantadora. Encontravam-se diariamente na praia e no tenis.

Simone com seus olhos azues era linda, alegre, viva e travessa. Naqueles olhos refletia-se muitas vezes a malicia e de outras pensamentos serios ou um entusiasmo profundo...

Em meio dos folguedos, Jacques, às vezes, pensava:

— E o herói do romance? Estará aqui?

Depois, um belo dia, teve certeza de uma coisa extravagante: amava Simone Morange!

— Sim senhor! exclamou ele. Está tudo muito bem... E o romance?

Aquela historia obsedava-o!

No dia seguinte, sem o ter querido ou projetado achou-se na vila Morange. Simone estava só no terraço florido. Tinha entre as mãos um pano de "filet" cuja delicada guirlanda ainda não fora terminada... mas não trabalhava e olhos procuravam o invisivel lá longe, onde a linha vaporosa separava o céu opalino do mar cor de pérola. Desde algum tempo, Jacques observava na moça uma sutil metamorfose. Talvez Simone fosse tanto mais linda, tanto mais atraente quanto mais misteriosa. Em que pensava ela, naquela manhã clara, tão absorvida que não dera pela presença de Jacques?

Ele sentiu então o espinho do ciume e disse:

— Ah! Juro que pensava nele...

Simone sobressaltou-se:

— Nele... quem? perguntou, com as faces cor de púrpura.

— Quem?... nele da nossa historia... não se recorda?

— Porque me pergunta isto, senhor Jacques?

O moço exclamou:

— Porque estou com ciumes...

— O senhor...

— Sim, eu... estou com ciumes e sofro... não posso tirar do espirito esse romance de que a senhorinha me falou... Daria minha vida... minha vida, compreende... para saber... tudo!

Um vermelho mais ardente apareceu no rosto dourado de Simone... mas, como outrora, no bazar de caridade, seus olhos abaixados ergueram-se para Jacques, sorrindo. E ele teve vontade de ajoelhar-se.

— Simone... suplicou, sem ter mais conciencia do que implorava.

— Oh! disse ela, sorridente e feliz, como é dificil o que o senhor me pede, senhor Jacques!...

Muito baixo, ele murmurou:

— Você amou?

— Sim, respondeu Simone.

O olhar de Jacques estava cheio de ansiedade... Então, docilmente, Simone contou a historia... Estava no campo, no ano precedente... Um amigo do irmão tambem lá estava... trinta anos!

— Achei que ele tinha o ar de um herói de romance... Não pensava senão nele... sonhava com ele.. Com seu nome nos labios, desfolhava margaridas... e dizia: "Ele me ama, é verdade, ama-me!" Depois, meu herói do romance... casou-se. Quando eu soube, estava tão apaixonada, que perdi os sentidos... Acharam que eu sofria de anemia... trataram-me sem desconfiar de nada... Eu não era como minhas amigas que falavam descuidadamente de seus namoros... Eu sempre pensara: "Só amarei uma vez e então darei todo o meu coração". Mas era ainda muito jovem e por isso pensei que amava quando não conhecia o que era o amor...

A frase suspirada extinguiu-se num murmurio tão leve que Jacques mal percebeu.

— E depois? insistiu ele, febricitante.

— E depois... é tudo!

— Mas, ele, que fez, que disse?

— A moça teve um sorriso espantado:

— Ele? repetiu. Mas que poderia dizer? Tudo se passara apenas no meu cérebro... Ele nunca soube de nada!

...

Jacques segurava as duas mãos de Simone, queria pedir perdão e gritar sua alegria ao mundo... Mas Simone não compreenderia.

— Querida, falou ele, este grande romance de sua mocidade, só seu noivo deveria conhecer... recorda-se? Quer que ainda seja assim?

Se ela queria! A luz terna dos olhos, a graça comovida da boca responderam sem que uma só palavra fosse pronunciada.

— Não pensará mais nele... Simone adorada?

— E você, Jacques, não pensará mais nela?

Ele fez um protesto apaixonado.

— Pensar nela! Ah! meu querido tesouro, se você soubesse!

[illegible]

EXCERTOS

— Frente única espanhola.
— Habitação e Previdencia Social.

FRENTE ÚNICA ESPANHOLA
PIERRE VAN PAASSEN

(Num jornal paulista)

Tanto o governo soviético como o movimento subterraneo espanhol denunciaram, no dia 13 de janeiro deste ano, o regime do caudilho como associado eixista. O Supremo Conselho da União Nacional, como é chamado o movimento subterraneo alí, fez um apelo ao povo espanhol pedindo-lhe que sabotasse as exportações de material de guerra de Franco para Hitler, eliminasse seus oficiais e derrubasse seu governo. A União Nacional inclue monarquistas, católicos, republicanos, comunistas, socialistas e até mesmo nacionalistas bascos e catalães. Seu manifesto apela por uma frente unida, afim de que seja restaurada a democracia na Espanha e quebrados todos os laços que a subjugam atualmente ao "eixo".

HABITAÇÃO E PREVIDENCIA SOCIAL NO CHILE
HERNAN SANTA CRUZ

(Na revista "Diretrizes")

Todos estão convencidos em meu país, de que é indispensavel a implantação de medidas serias e enérgicas em materia de habitação. Foi promulgada recentemente uma lei que representa um grande passo para a solução desse problema. Infelizmente, para chegar a uma solução integral, seriam necessarios meios econômicos e materiais de que o país carece, particularmente com os transtornos ocasionados pela guerra. A grande solução desse problema terá de vir-nos do exterior como já o expressaram grandes politicos da esquerda chilena, como Gabriel González Videla, Schnake e Salvador Allende. Disseram eles que aqui se apresenta uma grande oportunidade para que os Estados Unidos da América do Norte provem a sinceridade de sua politica de boa vizinhança e que tão necessaria quanto o auxilio para o armamento é a contribuição para elevar o "standard" de vida dos habitantes do país. Salvador Allende disse, ousadamente, na Conferencia Interamericana de Saude, em Filadelfia, em 1941, que "a primeira condição para uma efetiva defesa continental era procurar que o defensor fosse moral e biologicamente, apto para atuar nela". O Chile espera, pois, o auxilio americano para desenvolver uma grande politica de habitação popular absolutamente indispensavel a ele e que deve traduzir-se em dinheiro, em envio de materiais e, sobretudo, em facilidades para uma industrialização que permita as construções em serie e a fabricação de cimento, ferro, etc.

Ao mesmo tempo em que se tomavam ou se buscavam as medidas que tão ilustramente descrevi, o Governo e os homens que têm a responsabilidade politica do país se preocuparam em dar impulso a esse outro meio de proteção ao trabalhador, que é a Previdencia Social. O sistema de Seguros Sociais alcançou no Chile um desenvolvimento verdadeiramente consideravel e está em condição de chegar a um aperfeiçoamento que nunca foi alcançado por nenhum outro país do mundo.

LETRAS ALHEIAS

MONIZ BARRETO

Tasso da Silveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

À figura de Moniz Barreto, que a atual geração de intelectuais portugueses vem com alegria redescobrindo, não poderíamos opor com vantagem, no terreno da critica, nem a do nosso eminente Silvio, nem a de Verissimo, nem a de Araripe. Moniz Barreto, em verdade, foi servido de uma preparação humanistica, de um "habitus" de pensamento filosófico e de uma capacidade expressional com que no mesmo grau não contaram aqueles três corifeus da critica naturalista no Brasil. Os poucos trabalhos de sua pena, agora conjugados em volume, por esforço de Vitorino Nemesio ("Ensaios de Critica". Livraria Bertrand, Lisboa, 1944), suficientemente nô-lo mostram.

Em face da magnifica introdução que Nemesio escreveu para o volume, pejo-me de estar aqui tratando às pressas do assunto. Fique valendo esta crônica como simples noticia.

Embora chegado quando já se achavam em pleno fastigio os vultos maiores do realismo português, Moniz Barreto pertenceu ao movimento, e foi, na critica, tão significativo quanto Oliveira Martins, na Historia, Eça de Queiroz, no romance, Antero, na poesia. E' fato singular que lhe tenha caido o nome em quase completo esquecimento. Nisto, demos aos portugueses uma lição de mestre, com o nosso indescontinuado fervor admirativo por Verissimo, Araripe e Silvio.

O que importa, no entanto, é que recuperemos agora, de maneira total, esse valor de que não nos tinhamos devidamente apercebido, afim de que ele se integre na substancia de cultura e inteligencia de que vivem os dois povos irmãos de aquem e alem Atlântico.

E' a tarefa que se impôs, com outros, Vitorino Nemesio, para enorme proveito de Portugal e do Brasil, e de que a presente coletanea de "Ensaios de Critica" é fruto esplêndido.

O volume compreende estudos sobre Garrett, Herculano, Camilo, Julio Diniz, João de Deus, Antero, Eça, Oliveira Martins, Shakespeare, Taine, Brunetière, Paul Bourget, etc., afora um diálogo filosófico de grande importancia documental na obra do critico. De tais estudos, pelo menos os que se referem a Oliveira Martins, a Paul Bourget e à literatura portuguesa contemporanea são magistrais. No primeiro deles, ao que parece, desdobrou Moniz Barreto o potencial inteiro de sua força de penetração e de expressão. E' uma página soberba, como talvez não haja outra, em nossa lingua, sobre o evocador de o "Principe Perfeito".

No entanto, como aliás nos faz sentir Vitorino Nemesio, não é preponderantemente o de um critico, digamos, o "temperamento" de Moniz Barreto, pelo menos para os que entendem ser faculdade mestra do critico, não tanto um claro raciocinio e um lúcido senso discriminatorio, mas sim, uma secreta força de intuição, que incoercivelmente o conduz à essencia mesma e ao sentido último da obra analisada. Ou seja: para os que entendem que o critico é um criador à sua maneira. Deste ponto de vista, sim, poderiamos contrapor a Moniz Barreto, como a contrapomos a Silvio Romero, José Verissimo e Araripe Junior, a figura de Nestor Victor, cuja caracteristica fundamental na complexa obra de critico e pensador que nos deixou é exatamente essa força de intuição, nele tão operante e viva que o levou a poder definir, no começo do século, como ainda ninguem o tinha feito na propria França com maior agudeza, a obra de um Ibsen, de um Maeterlinck, de um Barrès em termos definitivos. Ou que o levou a adivinhar a carreira toda de algumas das mais fortes inteligencias brasileiras deste instante pelo só testemunho, a outros olhos imprecisos, de um pobre livro de estréia, como fez, "verbi gratia", com Jackson de Figueiredo.

Moniz Barreto é de linhagem diferente. E' da linhagem de Taine, tanto na arte de pensar e de julgar, como na arte de escrever. Discipulo confesso de Taine, aliás, embora conserve em face do Mestre a mais ampla liberdade de movimentos. Sua critica é de professor, como acentua Nemesio, acrescentando: "Do professor, tem este critico o escrúpulo informativo, a força de asserção e a preocupação de um âmbito largo de análise, que leve rapidamente das minucias da prova ao quadro. Se não fez investigações de ficheiro e pesquisas, soube o valor delas, desviou-se pelo instinto e pelo tato de generalizações que legitimassem as dúvidas de erudição. O seu generalizar, como o de Taine, operava sobre fatos colhidos pelo psicólogo, falíveis embora no seu ajustamento à realidade do espirito, mas bem iluminados nas series que a lógica lhe unia e a interpretação lhe inspirava".

Escrevi que, embora discipulo de Taine, mantinha Moniz Barreto em face do mestre, perfeita autonomia de espirito. A observação é capital, pois essa autonomia é que, principalmente, marca ao critico português um posto proeminente no movimento de que participou e lhe deu perdurável fecundidade aos escritos [illegible] de nossa inteligencia, desenrolando assim ante os seus olhos o espetáculo terrivel de um Universo, governado pela fatalidade das leis naturais, na ausencia de Providencia ou Finalidade".

O trecho pertence ao estudo sobre "O discipulo", de Bourget. Do ensaio, de puro acento apologético, que compôs sobre seu proprio mestre, colho, no entanto, estas linhas expressivas: "Como Renan, e sem o querer, (Taine) foi um corruptor de almas. Estes dois educadores da alma francesa desvairavam as inteligencias subalternas e os corações fracos que tomaram muito à letra certas palavras proferidas por essas bocas ilustres e amadas". Mais expressivo ainda será porventura o parágrafo seguinte, que tomo do estudo intitulado "Decadencia literaria": "E primeiro o sentimento religioso. Bem sei que há individuos para quem esse velho instinto é apenas uma aberração do espirito humano. Se inteligencias tão estreitas merecessem as honras da discussão poder-se-lhes-ia responder que um número de monumentos literarios de primeira ordem foram inspirados exclusivamente pelo sentimento religioso, e que este colaborou na producão de muitos outros. Basta citar os nomes de Dante, de Milton, de Corneille, de Racine, de Calderon, sem lembrar as obras primas da poesia hebraica ou helênica. Na literatura portuguesa o veio religioso não é pouco abundante. Mas é facil ver que causas muito gerais obliteraram aquela ordem de emoções profundas e intimas, que inspiraram os Trabalhos de Jesús e cobrem com um palio de ouro a procissão rumorosa das estrofes de Camões".

Não é dificil perceber-se que em Moniz Barreto algo repercute da dolorosa insatisfação de Antero, no seio do filosofismo naturalista a que o tinha impelido o ambiente do momento. Tambem nas profundidades últimas de sua sensibilidade e sua inteligencia, um protesto se ergue contra o sem-sentido das doutrinas negativistas, que, amesquinhando a realidade, a um só tempo esvaziam o espirito de toda significação superior. Daí, — como disso é que nasce a altíssima inspiração anteriana — é que provem os seus pontos de vista visivelmente desbordantes dos quadros ideológicos a que aderiu por imposição da hora. Daí, por exemplo, os termos de extrema gravidade com que define a função politica nestes periodos modelares: "Pense-se na imensa complexidade do organismo coletivo, no carater profundamente individual que uma sociedade reveste em virtude das circunstancias de raça, meio e momento, na obrigação de conhecer plenamente a força e a direção das vontades, a energia e a profundidade dos instintos, a vitalidade e a duração dos preconceitos, as necessidades materiais ou morais, reais ou fictícias dos seus membros, reflita-se na obrigação de conhecer essas forças na sua qualidade exata e na sua direção certa, nas proporções variadas em que elas se combinam e nos sistemas complicados que delas resultam, medite-se que cada um dos fatos presentes tem profundas raizes no passado e consequencias inevitaveis no futuro, ainda o mais remoto, e ver-se-á que essa improvização maravilhosa e certeira que se chama a arte de governar consiste na visão adequada e perpetua, restrospectiva e profética das almas sobre que ela se exerce, e que a politica é psicologia ativa e em ponto grande. Note-se enfim que o hábito de representação concreta degenera facilmente no empirismo e que a habilidade técnica descamba no especialismo estreito, para se admirar ainda mais a plasticidade mental dos que conservam intacto, sob a ação das questões quotidianas, o sentimento dos interesses gerais e caminham através dos expedientes, com olhos fitos nas idéias". Há, nestas palavras, um forte anti-maquiavelismo que, sem dúvida, se apresentará dissaborido ao paladar dos tiranetes do instante.

Deveria ter procurado por em relevo especialmente a qualidade da critica literaria de Moniz Barreto, pois foi como critico que, de comeco, o contrapús aos nossos maiores representantes do gênero, em nosso periodo naturalista. A pena arrastou-me noutra direção. Encerrarei esta noticia, contudo, transcrevendo um último trecho, este agora de carater puramente literario, para que se não diga que fugi de todo ao meu designio:

"Bem diverso é o estilo do sr. Oliveira Martins. Nada de menos grave, de menos pomposo e respeitoso. Ele escreve como fala, e fala como acha. O seu processo é a notação direta dos sentimentos presentes: a sua linguagem, a Algebra nua da paixão. Rápida, irregular, tortuosa, brusca, insolente e indecente, burlesca e sublime, composta de palavras que se espantam por se verem juntas, feita de frases de todos os tamanhos e feitios, poema ou não, é sua prosa. Nada de mais agil e vivo. As vezes, a supressão dos elementos gramaticais produz estranhos escorços, e a frase contrai-se como um músculo. Outras, os pleonasmos batem o pé, e a repetição enterra a convicção, como um martelo percutindo um prego. As vezes, a inversão dá estranhas posturas à linguagem, e os periodos rugem, crucificados com os pés para cima. A gramática violada debate-se num tétano. As imagens soberbas ou ignobeis pululam de todos os lados, trazidas dos palacios ou das tabernas, como um rebanho de conscritos arrastados para a batalha. E todo o livro avança, semelhante a um couraçado de combate, repleto do convés ao porão, num turbilhão de estrondo e espuma, precipitado pela massa e armado da velocidade, e levando na caldeira abrasada um foco de força e um perigo de explosão..."

Remessa de livros: Paissandú, 274.

Letras e Artes

A Academia Brasileira de Letras fez entrega, quinta-feira última, dos seguintes premios: "Premio Machado de Assis" (Cr$ 10.000,00), conferido ao sr. professor Sousa da Silveira, pelo conjunto da sua obra; "Premio Paulo Barreto" (Cr$ 4.000,00), conferido ao sr. Herman Lima, autor do livro "Outros céus, outros mares"; "Premio Afonso Arinos" (Cr$ 4.000,00), ao livro "Dois Mundos", da autoria do sr. Aurelio Buarque de Holanda; "Premio João Ribeiro", conferido ao sr. M. Nogueira da Silva, autor da obra "Bibliografia de Gonçalves Dias"; "Premio Raul Pompéia", conferido à sra. Dupré, autora do livro "Eramos seis!".

* * *

A editora Vecchi publicou uma coletanea de "Os mais belos contos russos", da autoria de famosos escritores da Russia, traduzidos para a nossa lingua.

Como adquirir certeza da próxima guerra

DOROTHY THOMPSON

TECENDO comentarios, há poucos dias, sobre "o erro crucial de Wilson", Walter Lippmann manifestou a opinião de que, se aquele presidente tivesse chegado a acordo no sentido de "um tratado especifico e separado, para a Alemanha", incluindo a condição de cooperarem os Estados Unidos na execução do desarmamento alemão, por um determinado número de anos, esse acordo teria sido ratificado.

Tal instrumento teria preservado a união dos aliados, para a tarefa única de manter desarmada a Alemanha. Mas Wilson insistiu em atribuir à Liga um compromisso em escala mundial, sendo contra isso que se rebelou o Senado americano.

Sugere, pois, o sr. Lippmann que, no concernente a compromissos de recorrer à força, no futuro, não devemos ir alem de tratados "de objeto definido e prazo limitado", não incorporados na Carta de uma nova organização internacional, mas nos tratados pelos quais façamos os ajustes com os nossos inimigos.

A nova Liga não deveria incorporar nenhum compromisso de recorrer à força, por que, se fosse investida de poder militar, "não teriamos alternativa senão fazer das maiores potencias militares os elementos dominantes", pois nenhuma das Très Grandes Potencias consentiria em que uma assembléia de cinquenta ou sessenta nações fizesse marchar seu exército.

Como isso, ao que parece, é o que realmente está sendo considerado, examinemos o que significa. Os aliados devem ficar unidos exclusivamente pelo temor de uma Alemanha e de um Japão ressurgidos. Très potencias, grandemente armadas, que, de modo nenhum, têm interesses idênticos, só estarão de acordo em torno da idéia de que os nossos atuais inimigos jamais possam novamente ameaçar-nos.

E' a tal coisa, em cuja vigencia a paixão ardente dos povos por um fim às guerras poderia novamente ser traida, que se chama de realismo.

E' verdade que nenhuma grande nação tolerará que seus exércitos sejam postos em marcha por voto de outras nações. A solução, naturalmente, seria estabelecer-se uma organização mundial representativa de todas as nações, com a competencia de criar e adjudicar a lei internacional e com os poderes de seus proprios meios, recrutados numa base de quotas, para garantir-lhe a execução.

Os povos do mundo poderão estar preparados para isso. Eu não temeria ver todos os governos, aliados e inimigos, submeterem essa questão a um plebiscito. Mas os nossos dirigentes não estão preparados para

(Conclue na 5ª página)

Características da guerra contra o Japão

WALTER LIPPMANN

ENQUANTO que as caracteristicas da guerra contra a Alemanha ficaram esclarecidas e fixadas desde as conferencias de Moscou e Teerã, o mesmo não se pode dizer da guerra contra o Japão. Grandes acontecimentos politicos de extrema importancia militar ainda deverão verificar-se, antes de ficar assentado o plano para a derrota japonesa.

* * *

Devemos ter em mente que, embora sendo o Japão um imperio insular, possuidor de uma esquadra, seu poder bélico repousa, fundamentalmente, no exército. Alexander Kiralfy, uma das maiores autoridades no assunto, diz-nos que "a esquadra japonesa tem representado o papel de ala flutuante de um poderoso exército que se empenha em operações de ofensiva."

As campanhas de Nimitz, Mac Arthur e Mountbatten, no perimetro das novas conquistas nipônicas, estão empenhando em combates uma fração que, provavelmente, não excede de dois quintos do exército do imperio japonês, compreendendo-se, neste cálculo, as divisões que se acham nas Indias Holandesas, na Malasia, na Indo-China e nas Filipinas, ainda fora da luta. O grosso do exército do Micado encontra-se na Manchuria, na propria China e nas Ilhas nipônicas. É uma força pelo menos igual em número, ainda que indubitavelmente inferior em equipamento, a todos os exércitos de Hitler na Europa ocidental. E não podemos contar com a derrota do Japão, enquanto esse exército não tenha sido derrotado.

* * *

Para derrotá-lo, devemos encontrar o meio de organizarmos um exército superior, no continente asiático. Podemos bombardear o Japão, com aviões procedentes da China e das Ilhas do Pacifico que tencionemos tomar, e podemos bloqueá-lo pelo lado oceânico. Mas não podemos presumir que um exército tão poderoso possa ser derrotado exclusivamente com aviação e esquadra.

A vitoria na Birmânia e a abertura de uma rota terrestre, com uma passagem aérea mais segura para o interior chinês, virão reforçar o nosso poder aéreo na China. Mas não virão capacitar-nos a equipar um exército chinês, ou a trazer para ali exércitos britânicos e americanos capazes de combater os principais exércitos nipônico, tendo de vencer enormes extensões territoriais, através de comunicações primitivas. Como nos disse o almirante Nimitz, tanto ele como o general MacArthur terão de neutralizar ou capturar as Filipinas e todas as ilhas do Pacifico, afim de atingirem a costa chinesa; depois, terão de ocupar grandes portos chineses, até que tenhamos uma base de operações para a campanha decisiva. As atuais operações japonesas no interior da China, ao que parece, têm por finalidade interceptar-nos o caminho, impedir que os exércitos de Chunking façam junção com os nossos quando alcançarmos a costa, e criar grandes dificuldades aos nossos desembarques.

Compreende-se, imediatamente, o formidavel empreendimento que significa, para dizer o menos, combater cinquenta ou sessenta divisões nipônicas na Asia, com tropas e equipamentos que tenham de ser embarcados de portos da costa ocidental dos Estados Unidos, da Australia e da India. Não é menos evidente que, nas fases decisivas da guerra contra o Japão, o papel das duas grandes potencias terrestres já existentes na Asia Oriental — China e União Soviética — deverá ir assumindo uma importancia cada vez maior.

Como já desembarcamos na Europa ocidental, podemos falar um pouco, agora, sobre o assunto.

* * *

E, falando-se sobre o assunto, a primeira coisa a considerar é a questão chinesa. A China está bloqueada do mundo exterior, pelo Japão. Mas há, dentro da China, um segundo bloqueio, exercido pelos exércitos do general Chiang Kai-Shek contra os exércitos comunistas chineses. Se somarmos as tropas de Chungking com as tropas e os guerrilheiros vermelhos que, como resultado dessa deploravel situação, não estão combatendo os japoneses, teremos nada menos de um milhão dos melhores soldados da China.

Demais, esses homens se acham numa area situada entre qualquer parte da China onde poderiamos ter a esperança de vir a desembarcar e a zona de onde operariam os exércitos soviéticos. Essa guerra civil na China não só imobiliza imensas forças chinesas, mas tambem representa uma grande cunha lançada no meio de qualquer frente militar das Nações Unidas na Asia oriental. Para nos movermos na direção norte, contra os exércitos japoneses, teriamos de romper esse bloqueio chinês dos chineses, ou de emaranharmo-nos nas complicações de uma guerra civil chinesa. Se os soviets, por sua vez, investissem do norte, teriam de enfrentar a mesma dificuldade; e toda a situação tornar-se-ia profundamente perigosa, se ficássemos amarrados aos exércitos de Chungking e os soviets procurando apoio entre os exércitos comunistas chineses.

* * *

E', pois, de necessidade urgente uma solução da guerra civil chinesa, afim de se lançar um sólido alicerce para a fase decisiva da guerra contra o Japão. Esperemos que o vice-presidente Wallace que, de conformidade com as realidades estratégicas, foi à China, via Siberia, já tenha conseguido tornar clara a situação, em Chungking, e que todos os recursos da nossa diplomacia serão empregados no sentido de chegar-se a uma solução.

Disso depende não apenas o desenvolvimento do plano estratégico para a vitoria, mas tambem a possibilidade de um ajuste mundial. Porque a unidade que alcançamos, como resultado de Teerã e Moscou, limita-se ao mundo ocidental e, ainda assim, é imperfeita e continuará a sê-lo, enquanto o marechal Stalin não fizer um acordo com a Polonia e o presidente Roosevelt um acordo com a França.

No mundo oriental, é evidente, não haverá ajuste internacional e geral, sem que a guerra contra o Japão se conclua com a participação ativa da União Soviética e de uma China unida. A nova ordem internacional seria simplesmente uma coisa inexistente, para mais de metade da população do globo, se, no terminar a guerra pela dominação da Asia, os Soviets continuassem neutros e a China dilacerada por uma guerra civil.

SOBRE O NOSSO PROGRAMA AEREO NO APÓS-GUERRA

GILL ROBB WILSON

A aviação é o "Gunga Din" da guerra, é a utilidade que apareça em toda parte, em qualquer lugar aonde vão ou possam ir os homens. "Erguerei meus olhos para a montanha de onde vem o meu socorro", meditava o guerreiro nômade da Escritura, e o soldado de hoje só tem de substituir por "céu" a palavra "montanha".

Há necessidade de um exército na Birmania? Decolem os aeroplanos. Há um combóio japonês em caminho para a Nova Guiné e é preciso interceptá-lo? Esvaziem-se os conveses-pistas dos porta-aviões. E' necessario colocar uma divisão fresca a leste de Caen? Façamo-la cair de aeroplanos. Como retirar cuidadosamente das areas de batalha, 200.000 baixas? De avião, naturalmente.

O feto mais impressionante, a respeito de aviação e guerra, é o grau de versatilidade e utilidade atingido pelo aeroplano. Com aeroplanos, preparamos o Alaska contra a ameaça japonesa. De aeroplano, levamos munições aos postos avançados das Aleutas, uma hora antes do ataque nipônico. Com aeroplanos, retiramos as rodas de sob as colunas de von Mackensen, em retirada na Italia. Por meio de aeroplanos, foi acuado o "Bismarck". Foram aeroplanos que desmantelaram as alcatéias de submarinos no meio do Atlântico. Aeroplanos deram-nos compensação pela perda da estrada da Birmania. São aeroplanos que colocam "tanks" por trás das cabeças de praia da Normandia. Aeroplanos puseram em xeque a linha de produção do "Eixo". Aeroplanos romperam o bloqueio das costas americanas. Aeroplanos desmancharam os preparativos alemães para invasão da Inglaterra. Aeroplanos impediram que escapassem exércitos alemães do cabo Bon e de Sebastopol. Aeroplanos têm salvo muitas vidas em perigo, do oceano, dos gelos, das florestas e das montanhas.

* * *

O ponto que desejo fazer sentir é a universalidade do aeroplano. Pertence tanto à infantaria, à artilhria, como às forças aereas. Não é algo separado do destino comum de todos os serviços. E' marinha, é exército. E' agente de comercio, de Estados, de diplomacia.

Mas não convem extrair conclusões erroneas. Não sou daqueles que sustentam que a aviação ganhará a guerra, como arma distinta das forças terrestres ou navais, nem me apego a qualquer ponto de vista senão o da defesa integrada pelo aeroplano, quer em administração, quer em ação. E' o grau de utilidade, a extensão da versatilidade do aeroplano, que se destaca como um farol.

Disse um grande estrategista britânico do ar: "Se acabarmos a guerra sem a compreensão do que significam poder aereo e guerra aerea, que Deus nos ajude". Não estava ele menosprezando os outros ramos do serviço. Estava advertindo o Imperio Britânico de que uma nação que não aprecie em seu devido valor o potencial do novo recurso, está cavando sua sepultura e colaborando em sua propria condenação. Em outras palavras, o aeroplano é um fator básico de civilização e deve ser considerado com zelo dinâmico.

* * *

Que, alguem vôe ou não, o aeroplano é e será cada vez mais de profunda influencia na vida. E desde que a concepção individual se torne, pelo número, uma concepção nacional, a opinião do leigo sobre aviação têm um grande sentido para o futuro do país e do mundo.

Tendo em vista o atual apreço pela aviação, não é provavel permita o povo americano que seu governo se torne de novo indolente quanto ao seu desenvolvimento. E contudo, quem pode ter a certeza? Aqui estamos às vésperas do movimento para a paz final, todavia, sem qualquer diretriz aerea definida, para o país ou para o exterior.

A industria aeronáutica não tem sombra de idéia sobre seu destino no após-guerra. As companhias de transporte aereo estão roendo as unhas, sem saberem como planejar adequadamente para o futuro. A Administração de Aeronáutica Civil espera estar interessada nos negocios após a guerra, mas não tem certeza. Varios Estados têm certeza de que o estarão, mas não sabem até que ponto. As linhas internacionais sob bandeira americana estão na mesma situação. Os Departamentos da Guerra e da Marinha sabem que deverão ter bases alem dos limites continentais, mas como, quando, ou onde podem consegui-las, é um negro misterio.

* * *

Comissões do Congresso estudam o problema, mas, embora isso seja um passo confortador, certas propostas de legislação aerea saidas das comissões congressistas, no passado, não têm sido suficientemente amplas. A

(Conclue na 5ª página)

PRODUÇÃO RURAL

Associações instintivamente igualitarias

As cooperativas, segundo a opinião de Maurice Colombian

Maurice Colombian, escritor, do Service de la Cooperation, do "Bureau International de Travail", disse, em seu livro recentemente publicado — "Feire des Hommes nouveaux" — que as associações cooperativas, sendo de origem e natureza populares, são essencialmente e, por assim dizer, instintivamente igualitarias. Para servir essa empresa, possuida e gerida por pessoas economicamente fracas, devemo-nos aplicar a bem compreender sua natureza propria, reconhecer a necessidade econômica e moral das operações a dinheiro a vista (que tem tambem sua virtude educativa), apreciar a importancia de uma contabilidade pormenorizada e exata, os beneficios de uma revisão rigorosa de contas (que são tambem ocasiões de ensino e educação); devemo-nos elevar à concepção da propriedade coletiva e deixarmo-nos conduzir às tarefas de gestão comum. E'-nos preciso aprender nossos deveres de associados e preenchê-los plenamente; participar ativamente da assembléia geral e à mesma levar a expressão de nossas aspirações legitimas e tambem na mesma deixar, cada um de nós, para ser combinado com a contribuição de todos os outros, o fruto de nossa experiencia e de nossas reflexões ai compreendidas, bem entendido, nossas criticas, desde que sejam construtivas ou mesmo simplesmente de boa fé, (porque, se estivermos errados teremos o prazer de o descobrir). E' preciso que nos façamos valer; é-nos necessario conhecer bem a estrutura da associação, as funções respectivas de seus diferentes orgãos e as relações reciprocas que devem ser mantidas entre esses orgãos. Por esta condição poderemos assegurar-nos que cada função é efetiva e eficazmente exercida, impedir que a associação democrática degenere em autocracia pela ação de um diretor demasiado autoritario e pela ação de um Conselho excessivamente negligente, ou que a cooperativa se reduza a uma oligarquia de administradores, que se tornariam independente da Assembléia Geral e limitariam indevidamente os poderes e atribuições do diretor, ou, ainda, que a Cooperativa se dissolva na anarquia pela usurpação dos associados ou duma fração deles, em relação às responsabilidades do diretor e dos administradores. E'-nos necessario aprender a arte da associação e da livre disciplina.

O que é necessario aprender tambem é que não somente nos devemos servir da cooperativa a que pertencemos e criamos e da qual somos possuidores, como, mais ainda, servi-la, isto é, colocarmo-nos ao seu serviço, no serviço do bem comum, cada um segundo seus meios e ocasiões que se ofereçam.

Só a adesão livre exprime e dinamiza a fé, a coragem, e a perseverança, que são indispensaveis à associação cooperativa. Adesão livre e voluntaria significa ciencia e escolha do fim e dos meios. Esta ciencia e esta escolha se conseguirão pela reflexão e as discussões entre pares e por persistente esforço da educação cooperativa".

Sucedaneo para o couro

A guerra trouxe para o homem problemas muito serios, que estão sendo resolvidos a peso dos maiores sacrificios. Contam-se, entre aqueles, os da alimentação, vestir e calçar as populações dos paises envolvidos no conflito mundial. Na Inglaterra, por exemplo, estuda-se um meio de misturar certa substancia celulósica com restos de algodão, afim de se obter uma materia resistente, quase impermeavel, capaz de substituir o couro na confecção de sapatos. E tudo indica que o sucedaneo vai alcançar sucesso.

FATORES DE ALTO RENDIMENTO EM SABOARIA

(Pelo químico Alfredo Honorato da Silva)

Para que o fabricante de sabão obtenha alto rendimento industrial e consequente proveito é indispensavel laborar com técnica assegurada em conhecimentos exatos das qualidades e dos teores dos álcalis cáusticos e das gorduras empregaveis, dois elementos básicos dessa grande e extensa industria. A saponificação é o resultado da combinação daquelas substancias em quantidades quimicamente definidas e determinadas; por isso, se uma das mesmas entra em excesso, o produto apresenta-se com os defeitos inerentes à mesma, por exemplo, se houver excesso de alcali, o sabão resultante será alcalino, irritante para a pele e destruidor dos tecidos; e se em vez de alcali houver gorduras livres, aquele mesmo produto não terá dureza e consistencia, a espuma e o poder detergente serão mesquinhos ou nulos.

Conhecendo-se qualitativa e quantitativamente os álcalis e as gorduras destinados ao fabrico, pode-se previamente determinar as quantidades e as qualidades do produto requerido e, assim, aceitar ou recusar o material oferecido. E', portanto, altamente interessante aos que iniciam essa exploração industrial, ter os dados e informações técnológicas referidas.

O manancial oleifero brasileiro é rico em produtos de alta qualidade e de teores de saponificação, por preços relativamente baratos, podendo por isso serem incluidos para a obtenção dos artigos recomendaveis e de grande margem de lucros.

A potassa e a soda causticas ou carbonatadas têm suas reações especificas para os saponificaveis mais diversos e convenientemente modificaveis com produtos adjuvantes, para especializados e determinados fins. Tão variados são os mesmos que uma substancia contraindicada para um tipo é aproveitavel para outro.

As palmas brasileiras fornecem numerosos oleos otimos para sabões de alta qualidade, sejam liquidos pastosos, duros ou suaves.

E muitos oleos, tendo cheiro natural discreto, tornam desnecessarias as custosas desodorizações. Com os dados fornecidos pela quimica, o fabricante obterá alto e seguro rendimento de sabões sem defeitos e com a invariavel qualidade requerida.

Produção de soja no nordeste

VARIEDADES AMERICANAS SERÃO INTRODUZIDAS NO BRASIL

A Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios estuda, com interesse, a possibilidade da produção de soja no nordeste. O chefe da 5.ª zona daquela Comissão (Pernambuco, Paraiba, Alagoas e Rio Grande do Norte), professor John Griffing, que esteve recentemente nos Estados Unidos, estabeleceu entendimentos para que algumas das variedades recentemente desenvolvidas ali sejam enviadas ao Brasil. Essas variedades serão estudadas pelo Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas do Ministerio da Agricultura, que tem feito sobre o assunto diversas experiencias, possuindo conclusões em relação a varios aspectos do problema da cultura da soja.

Atualmente, a produção do feijão soja é uma grande riqueza dos Estados Unidos, de acentuada importancia para atender às necessidades da guerra. Como a melhor fonte de proteina entre todas as plantas, o feijão soja possue mais de 40 usos diferentes. Com esse feijão podem-se fabricar materias plásticas, oleos vegetais e um alimento substancioso como fortificante da farinha de trigo, aumentando grandemente o valor nutritivo do pão, tanto do ponto de vista de proteina como das vitaminas. Devido à sua riqueza em proteina, a soja tem valor especial num periodo como o atual, de falta de carne, ovos, laticinios, etc.

BOA ALIMENTAÇÃO PARA A VACA LEITEIRA

Importancia e influencia de fatores essenciais

Magnifico conjunto de vacas da raça holandesa, submetendo-se à ordenha higiênica, num dos estábulos modelos de São Paulo

A quantidade de nutrientes — diz o engenheiro-agrônomo Breno M. de Andrade — requerida por uma vaca leiteira, em particular, depende de três fatores principais: do seu tamanho (peso vivo); da quantidade de leite produzido por dia; e da riqueza em gordura desse mesmo leite. A importancia e a influencia destes fatores são facilmente compreendidas quando lembramos que animais de grande peso vivo necessitam de maior quantidade de alimentos para sua manutenção e que o leite é um produto muito rico em proteina e gordura e, portanto, a quantidade necessaria desses nutrientes para a produção tem que ser proporcional à secreção diaria de leite.

Com os elementos que mais facilmente se encontram atualmente nos mercados, como sejam o farelo de trigo, farelinho de trigo, farelo de algodão, fubá, refinazil, milho triturado, milho desintegrado e o residuo de cervejaria (bagaço de cevada), formulamos as seguintes misturas: 1.º) Farelo de trigo, 60%; Farelo de algodão, 40%; 2.ª) Farelo de trigo, 30%; Farelinho de trigo, 30%; Farelo de algodão, 40%; 3.ª) Farelo de trigo, 30%; Fubá, 40%; Farelo de algodão, 30%; 4.ª) Farelo de trigo, 35%; Farelinho de trigo, 30%; Refinazil, 35%; 5.ª) Farelo de trigo 30%; Farelinho de trigo 20%; Refinazil, 20%; Farelo de Algodão 30%; 6.ª) Milho triturado, 60%; Farelo de algodão 40%; 7.ª) Milho triturado, 40%; Farelo de trigo, 30%; Farelo de algodão, 30%; 8.ª) Milho desintegrado, 50%; Farelo de algodão 20%; Res. Cervejaria seco 30%.

Tais fórmulas contêm em media de 16 a 20% de proteina, porcentagem suficiente, quando as rações são fornecidas em quantidade proporcional, à produção leiteira e com uma boa ração de base (volumosa). A alimentação do gado leiteiro deve, contudo, prever as quantidades necessarias de nutrientes de boa qualidade, sob uma base prática e economicamente exequivel.

Mais algumas notas sobre a cultura da hortelã pimenta

Preparo do solo, adubação, plantação, colheita

PREPARO DO SOLO — O terreno deve ser destocado, arado e gradeado, deixando-se a terra bem pulverizada e livre de ervas daninhas.

ADUBAÇÃO — Em solos pobres deve-se proceder a uma adubação com esterco de curral bem curtido, com uma antecedencia de 6 a 8 semanas do plantio. Quando não se tiver a quantidade de esterco necessaria para a cobertura do solo, deve-se aplicar o esterco dentro dos sulcos, abertos com uma profundidade de 20 cms., mais ou menos e distantes 60 a 90 cms. uns dos outros. Em seguida, fecham-se os sulcos, os quais são reabertos 8 a 15 dias antes da plantação. Os adubos quimicos devem ser aplicados 8 a 12 dias antes do plantio, dentro dos sulcos, a uns 15 cms. de profundidade e misturados com a terra.

CANTEIROS — A partir de junho, feitos os canteiros como se fossem para uma horta, fazem-se sulcos rasos (2 a 3 cms.), distantes 10 cms. uns dos outros. Cortam-se os rizomas em pedaços de 5 a 10 cms., os quais são postos nos sulcos um em continuação aos outros.

Deve-se proceder às regras e aos demais tratos culturais. Logo que as plantas atinjam 20 cms., mais ou menos, são arrancadas e transportadas para o local definitivo, devendo ser plantadas antes de murcharem.

PLANTAÇÃO — Pode-se proceder à plantação diretamente com o espaçamento de 60 a 90 cms. entre as fileiras e de 20 a 30 cms. entre as mudas, porem, devem ser tomadas certas precauções. Plantam-se os rizomas, as hastes e galhos maduros. Caso se adote este processo, é necessario que se escolham rizomas maduros e bem enraizados, plantando-se em tempo chuvoso, cobrindo-os com terra pulverizada e evitando-se o mato. Depois de 8 dias começam a aparecer os brotos, devendo-se proceder às replantas 15 a 20 dias após, com rizomas previamente encanteirados.

TRATOS CULTURAIS — Não tolerando a menta ervas daninhas, as fileiras deverão manter-se perfeitamente limpas. Depois de procedido o primeiro corte, passa-se a enxada para limpar e escarificar o terreno, chegando-se terra aos tocos das hastes cortadas. Caso a cultura necessite de uma adubação quimica, esta deverá ser feita antes da capina. Precisando de uma adubação azotada, aplica-se o Salitre do Chile, em cobertura, em dias de sol. Depois do segundo corte, convem fazer uma nova adubação com esterco de curral, bem curtido, em cobertura.

COLHEITA — Quando o florescimento se tenha generalizado, isto é, 3 e meio a 4 meses, após a brotação, desde que não tenha faltado chuva, pode ser colhida. E' nessa ocasião que a percentagem de oleo é maior e a sua qualidade melhor. A colheita deve ser procedida em dias de sol, cortando-se as hastes rentes ao chão, usando uma foicinha de cortar capim ou alfange. Ao se proceder ao corte, vai-se espalhando em camadas finas sobre o terreno, afim de murchar um pouco e, em seguida, recolhidas a um rancho ou galpão, onde ficará a secar por espaço de 12 a 20 dias, em camadas pouco espessas, sendo revirada todos os dias, para apressar e igualar a seca.

Não convem deixar a erva exposta ao sol durante muito tempo, para não prejudicar a produção do oleo. Depois de colhida, uma parte é logo distilada, precisando a outra de varios dias para sê-lo.

RENDIMENTO — Calcula-se o rendimento medio em 200 quilos de oleo e até mais, por alqueire, tudo dependendo de condições favoraveis. Sendo o primeiro corte feito em dezembro a fevereiro, o segundo deverá ser procedido de março a maio, havendo casos de um terceiro.

DURAÇÃO DA CULTURA — Depois do segundo ano, em nosso clima, deve ser renovada a cultura, sendo, talvez, preferivel fazê-la anualmente, pelo processo de mudas encanteiradas, tudo dependendo ainda de experiencias.

Brotando a menta desordenadamente ao iniciar-se o segundo ano, emitindo um excessivo número de hastes e criando, assim, um estado de concorrencia prejudicial ao seu bom crescimento, deve-se proceder ao corte à enxada de todos os brotos que nascerem entre as primitivas fileiras, numa faixa de 30 cms. de largura.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

FRANGOS DOENTES DOS OLHOS

SRA. ELISA FONTOURA — MEIER (D. F.) — Se é um simples caso de inflamação dos olhos, como a senhora descreve em sua carta, o remedio a aplicar é o seguinte: Lavar bem a parte afetada com agua fervida, em que se dissolveram 40 gramas de ácido bórico por litro. Se houver corpos extranhos, devem ser retirados das conjuntivas ou de onde se encontrem, por intermedio de um algodão molhado.

CASO DE CLOACITE

SR. ESPIRIDIÃO MENESES — BANGU' (D. F.) — Todos os informes que nos dá em sua carta são de uma doença contagiosa das aves, chamada "cloacite". E' preferivel eliminar as especies doentes, afim de evitar a propagação do mal. Ward e Gallagher preconizam injetar uma solução de argirol a 15%; lavar exteriormente a região com solução de sublimado corrosivo a 1 o/oo (1 por mil); na falta do argirol, injetar uma solução de creolina a 2%, duas vezes ao dia. A agua fenicada a 5% é tambem recomendada em clister.

ABELHAS

SR. APARICIO SANTOS — BELO HORIZONTE — (MINAS) — D. Amaro van Emelen, O. S. B. — conhecida autoridade em apicultura — opina que as abelhas italianas são as mais notaveis de todas, quer quanto à produção do mel, quer quanto à docilidade e outras virtudes que lhes são proprias. E' aconselhavel adquiri-las nas vizinhanças, embora resistam às viagens longas e ao transporte pelo Correio, como encomenda, processo muito em uso nos Estados Unidos, atualmente.

OLEO DE FIGADO DE CAÇÃO

SR. ARTUR MIRANDA — (RIO) — A primeira operação que se deve fazer, quando se quer extrair o oleo do figado do cação, é separar-lhe o fel e lavá-lo em agua do mar. O oleo pode ser extraido em um vaso aquecido a vapor e se isto não for possivel, utiliza-se o fogo direto. No caso de usar-se fogo em vez de vapor, deve a panela conter 3|4 de agua salgada. Os figados frescos são deitados na vazilha e continuamente mexidos. São necessarias três a quatro horas para a operação ficar completa. Logo que o oleo seja retirado e que a borra tenha pousado, o oleo é lavado e coado, sendo despejado num barril de madeira de 180 litros ou em um latão de 200 litros. Deve-se filtrar, passando-se o oleo por diversas camadas de pano. Se se usar agua, deve-se ter muito cuidado para não deixar passá-la com o oleo. Os figados devem ser frescos. Não se deve usar temperatura muito alta, pois o oleo queima e toma cor diferente. E' mister possuir uma caldeira a vapor e quatro barris em comunicação. O primeiro recebe os figados, agua e vapor; à medida que a agua aquece, o oleo vai sendo desprendido e sobrenada, passando por meio de um tubo de ferro para o fundo do segundo barril com agua, colocado em plano inferior; deste para o terceiro e para o quarto, em todos atravessando uma camada de agua, o que tem por fim clarificar, purificar e esfriar.

IMPRECINDIVEL O CONSUMO DA VITAMINA A

Influe no crescimento e na manutenção do vigor físico

Num estudo recem-publicado, o engenheiro-agrônimo Max Nordau de Resende Alvim escreve que a vitamina A é a única cuja fórmula está fora de dúvida: C40 H56 2H 2O igual a 2C20H30O.

IMPORTANCIA — Dá a vitamina A resistencia contra as molestias contagiosas, principalmente das vias respiratorias e urinarias; evita a xeroftalmia (supressão da secreção lacrimal ou seca dos olhos); auxilia o crescimento e a manutenção do vigor do corpo em todas as idades.

MEIOS DE OBTENÇÃO — 1.º) Comendo-se substancias que contenham vitamina A, tais como manteiga, leite integral, oleo de figado de bacalhau (o bacalhau come peixes pequenos, muitos dos quais se alimentam de plantas ricas em carotina); 2.º) Comendo-se plantas, tais como cenoura, espinafre, etc., que contêm carotina, substancia que o nosso organismo transforma em vitamina A.

A carotina é uma substancia amarela e insoluvel nagua. Existe, como dissemos acima, na cenoura, manteiga, folhas verdes (devido à clorofila, que se decompõe em carotina), etc. O animal come a carotina e o figado dele a hidrolisa em vitamina A. O único animal que não pode transformar a carotina em vitamina é o gato e talvez por isso ele aprecia tanto o leite...

Fora do organismo, não se consegue fabricar a vitamina A. Quando a vaca come pasto verde, a manteiga fabricada do seu leite é amarela, o que vale dizer ser rica em carotina e em vitamina A. O contrario se observa com as manteigas fabricadas com leite de vacas estabuladas (que comem feno, alimento que não possue mais carotina); tais manteigas são brancas. Por esse motivo, devemos preferir para a nossa alimentação, manteiga das regiões onde o gado não come feno, pois não somente são mais ricas em vitamina A, mas tambem em vitamina D, pelo fato dos rebanhos ficarem mais expostos ao sol.

Segundo afirmam alguns cientistas modernos, a formação de cálculos renais e biliares provem em parte da ausencia de vitamina A na alimentação.

A vitamina A é incolor e hidrolisavel; oxida-se facilmente, porque tem ligação dupla.

O homem precisa de 1 mg. de vitamina A por dia e essa quantidade ele encontra: a) num litro de leite; b) em 65 gramas de manteiga fresca.

PARÍS ESPERA

(Conclusão da 1.ª página)

sivel dizer que a França venceu.

París agora está pura e forte pelo sofrimento, é a cidade de Pierre de Michaud, os personagens de Ehrenburg, em "A queda de París". A vergonha por não ter ajudado Madrid transformou-se em odio e revolta. Com a sua graça, o seu infinito amor à vida, o seu espirito, le conservou-se em vigilia, atenta ao que se passou nos desertos da Africa e nas margens do Dnieper. E as páginas de Ehrenburg, com efeito nos fazem recordar a tragedia de París nos últimos dias da Terceira República. Ehrenburg conheceu muito bem os manejos do fascismo, a corrupção dos pseudos democratas, a traição, o cinismo e a covardia dos dirigentes da França. Madrid dava a sua lição de sangue e fogo em defesa das liberdades republicanas, a defesa mesma da França. Em París, era a farsa da Não Intervenção, a ação dos "encapuçados" o jogo das 200 familias. Weigand queria lutar, sim, mas contra a Russia, invadindo Baku. Petain aprendia as últimas aulas de fascismo em Burgos.

Se André Simone, em seus dois livros sobre politicos da França, exibe um terrivel documentario de acusação contra o Fascismo e as 200 familias, Ehrenburg, no seu romance, conta a historia do povo de París na sua luta contra os opressores e os traidores. Ehrenburg mostra que a França estava tão disposta à luta, como nunca, mais combativa e mais conépoca do que em qualquer época, mesmo a da Revolução, em 71 e em 14. Seu povo desfilava nas ruas e trazia à frente os legendarios combatentes de 71, a velha e nova França que lembrava Jaurés e Marti, que via em Madrid a batalha da libedrade para o mundo, e ao coração aos saltos pedia, em vão, armas e aviões para os heróis do Ebro, Teruel e Guadalajara.

París que Ehrenburg deixou e que ficou no grande romance, a Paris de Denise e Michaud, é a mesma que agora está se levantando contra Hitler. É a mesma que responderá como Michaud respondeu a quem lhe perguntou por que lutava tanto:

— Combatemos porque queremos a vida simples.

O mundo quer a vida simples e para isto os povos sabem o que esta guerra significa. Ela veiu de Madrid, da China, da Abissínia, da Finlandia, de Munich e está aí com o seu horror e a sua grandeza. As forças de Eisenhower estão a três horas de París. 120 mil franceses, mortos pelos nazistas, aumentaram o poder de resistencia da velha e doce terra que tanto amamos. No leste, os canhões soviéticos se aproximam. Os poetas da França voltarão a cantar e os pensadores da França voltarão a dar idéias para o mundo e para a liberdade. París sofreu, lutou, e agora luta na batalha final. Os seus boulevards, as suas fábricas, os seus monumentos, as suas árvores esperam.

Como adquirir certeza da próxima guerra

(Conclusão da 3.ª página)

isso. Repudiam-no, antecipadamente.

* * *

E contudo, os três grandes aliados NAO se manterão indefinidamente unidos, só pelo fato de desejarem manter em xeque seus atuais inimigos, uma vez derrotados estes. Se a Alemanha e o Japão são o único cimento que nos liga, então mantenhamo-los em condições de ameaçar-nos, pois é essa a única promessa de unidade pacifica no resto do mundo!

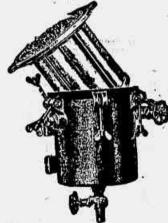
De outro modo, é pueril presumir que daqui a uma ou duas décadas, os alemães e os japoneses, fora das condições de constituirem ameaça, sejam a principal preocupação das grandes potencias. Agora mesmo, ainda antes de ganharmos a guerra, já vemos pelas diretrizes politicas dos estadistas aliados que suas apreensões pelo futuro decorrem mais de temores reciprocos do que de temor ao inimigo.

A maior preocupação das potencias anglo-americanas já é que a Russia seja posta em xeque na Europa, e, por parte da Russia, é que os anglo-americanos não dominem aquele continente.

* * *

A Alemanha foi capaz de rearmar-se não porque o Reich, mesmo dez anos atrás, estivesse forte e os aliados fracos. A França, a Inglaterra e a Russia, sem os Estados Unidos, eram suficientemente fortes para enfrentar a Alemanha. Mas os aliados de antes haviam alimentado a esperança de equilibrar seu poder, uns contra os outros, servindo-se da Alemanha.

Assim é que, mal acabara a guerra, quando, em 1922, a Russia assinou o Tratado de Rapallo com a Alemanha e, desde então, até a subida de Hitler ao poder, colaborou intimamente, mesmo com a "Reichswehr".

Após Hitler, os governos da Inglaterra e da França fizeram concessões à Alemanha "anti-comunista", que jamais haviam feito à República.

Ou o mundo será organizado sob uma lei universal, criada concientemente, obrigando a todos e baseada em instrumentos mutuamente criados, ou então baseará novamente sua paz em alianças precarias e em fórmulas de equilibrio, tratados duvidosos e interesses nacionais egoisticos. E então, finalmente, veremos realizar-se a guerra prevista pelo presidente Roosevelt — "a guerra entre continentes", que "acabará com a civilização ocidental".

Hurra pelo realismo — e pelo suicidio da humanidade!

Sobre o nosso programa aereo no após-guerra

(Conclusão da 3.ª página)

grande diretriz aerea nacional deve ser inteiramente isenta de politica, e o Congresso não opera sobre as leis da natureza. A sub-comissão Clark tem realizado audiencias a portas fechadas e murmura-se que já ouviu muitas testemunhas. Comissão habil, que sabe distinguir entre testemunhas.

Todos os nossos cidadãos conservam-se relativamente mudos sobre o assunto, por falta de conhecimento daquilo que será melhor, não para a aviação, mas para o país. As leis não devem ser feitas enquanto não tiver sido estabelecida e exaustivamente discutida pela nação, em bloco, uma diretriz.

Milhões de americanos julgarão os discursos fundamentais de ambos os partidos politicos, sobre aquilo que terão a dizer sobre uma politica nacional do ar. Não é qualquer discurseiro de partido que poderá lançar um parágrafo sobre aviação e ter a esperança de passar pela prova. Há, aqui, algo sobre que tem de pensar seriamente, para falar. Bocas insinceras não levarão a convicção aos milhões de pessoas agora diretamente interessadas ou empenhadas em aviação. Se os partidos nada disserem, será por que nada sabem e essa será sua resposta ao problema.

* * *

Avulta constantemente a idéia de que o desenvolvimento da aviação pode ser deixado de parte por alguns anos, após a guerra. Perigosa ilusão! Um ano perdido em evolução está perdido para sempre. Será dificil convencer desse fato a um mundo fatigado, mas, do ponto de vista da aviação, nada é mais certo.

A Alemanha desenvolveu tipos de avião, depois congelou seu programa de aperfeiçoamento para dedicar-se à quantidade. Esses poucos anos de congelamento derrotaram os nazis no ar. A "Luftwaffe" nunca se refez do resfriado.

Se o povo americano claramente compreende o lugar da aviação em seu destino pessoal e nacional, se compreende a utilidade universal do aeroplano, que já se aproxima, nada há a temer. Mas se se olhar a aviação como algo que apenas pertence ao Exército, ou à Marinha, ou às linhas aereas do governo, então, os mais abalizados homens do ar, deste ou de qualquer outro país, têm de repetir: "que Deus nos proteja"!

Ações e reações

(Conclusão da 1.ª página)

sa: a reação de Cezanne à delinquescencia impressionista é impulsionada pela mesma mola psicológica que determina a reforma protestante contra os desmandos do catolicismo ortodoxo no século XVI. Há sempre em luta esses dois espiritos: o da essencia espiritual e o da sugestão exterior. O da pesquisa de verdade e o da satisfação consoladora. Mas o circulo é vicioso. A reforma logo se transforma. Seu espirito se dilue na necessidade do proselitismo e a idéia nova enveredа pelas mesmas sendas da idéia velha.

Nascem as ortodoxias como nascem os acadêmicos. Forma-se os rituais como se constituem as fórmulas. Lutero é o Cezanne da religião cristã; Trotsky é o Lutero do marxismo. Mas Cezanne hoje é uma fórmula cômoda, e Trotsky tambem. Contudo, em todas as épocas houve cépticos e ateus, livres pensadores e cientistas, atentos a esses processos psicológicos e sociais. E foram sempre eles os mais úteis à coletividade.

SECÇÃO **Diario de Noticias** FEMININA

Domingo, 2 de Julho de 1944

A poesia de Samain

"Como uma flor enorme que se desfaz, tu, às vezes, nos meus braços te voltas e mergulhas nos meus olhos teus belos olhos verdes ardentes. Com um amplo sorriso onde espelham teus dentes... Enlaço-te; tenho como que um pouco da alegria medonha do fauno orgulhoso e fremente que alcança sua presa. Sorris... Prendo-te pálida e confusa de sentir-se suspensa à borda da felicidade, e sempre o desejo singular ao coração me vem de levar-te assim, viva, para a morte. Inclinado sobre teus olhos, onde palpita uma chama, desço, desço, dir-se-ia, à tua alma... Do teu vestido entre-aberto em largas dobras esvoaçantes, onde relâmpagos de pele reluzem por instantes, um aroma carnal onde o desejo se acende sobe em grandes vagas para mim como um perfume que incendeia. E, lentamente, os olhos fechados, para melhor embriagar-me, colho sobre teus dentes a flor de teu beijo!...".

* * *

Que é isso? Eis o que daria um bom "test". Mas não aguardo resposta. Confesso logo que é uma tradução livre, ou talvez seja melhor dizer uma tradução tirânica, ou mesmo um pastiche, de algo todavia belíssimo, uma elegia de Samain.

Ah, a poesia de Samain! Quantos poetas terão escrito, como esse, coisas tão veludosas, tão doces ao ouvido e gratas à sensibilidade...

Justamente agora foi publicada aqui uma esplêndida antologia desse lírico enternecedor, um livro que o organizador intitulou "Choix de Poésies de Albert Samain" e que é uma fonte maravilhosa de arte e encantamento.

Logo que o abri, deparei-me com aquela elegia. Comecei a procurar dizê-la na nossa lingua, escrevendo aqui as palavras que iam resultando. Que as leitoras de Samain me perdoem, porque das que não são leitoras espero talvez uma gratidão.

* * *

"O céu chora suas lágrimas brancas...", eis o que é a chuva para Samain, no poema "Hiver".

"A agua musical e triste é a irmã de meu sonho", eis outra imagem tomada ao acaso.

* * *

Linda, porem, a historia de Tsilla, a primeira que foi loura, entre todas as mulheres. Foi no tempo em que os anjos desciam à terra. Tsilla, filha de Nacor, tinha os cabelos trevosos como uma noite sem lua. Mas foi amada por um anjo, que a levou ao Sol. E, quando voltou à terra, atrás de si correu o "frisson" da aurora. "Porque o Sol, com o beijo dos seus raios, tinha mudado aqueles cabelos negros num grande rio de ouro".

E' assim a poesia de Samain. Assim, nao. Muito melhor do que estou podendo mostrar...

VIVIAN

Esta pele inteiramente branca é de feitio chinês, com mangas terminando em amplas dobras, manchom. E' modelo único e muito luxuoso, de estilo raro, imitação capa de mandarim.

Modelo feito de um tecido de lã muito leve, de uma côr amarela pálida. E' empregado um tom amarelo mais escuro para formar contorno do avesso e à frente, tipo Tuxedo. Os bolsos "emplastro" estão dispostos obliquamente e apresentam bordados feitos com o tom mais escuro. O casaco pende reto, na frente, e tem uma especie de cauda de peixe, nas costas

O bolero, sempre novo, sempre elegante, dá graça e pode ser executado em varios tipos de fazenda. Apresentamos aqui um modelo feito de lã marron ou azul escuro com bolsinhos verticais, mangas a 3/4 com "puff" nos ombros, e cobrindo uma blusinha branca com gola virada e abotoada na frente. A saia é cortada em seis partes nesgadas

Modelo em lã marron, com abotoaduras. Tem túnica sem gola, com ombros estilo Hollywood, mangas folgadas. O padrão tem listas azues e amarela. A túnica é mais ampliada com drapejamento em sino, a partir da cintura.

EM GRANDE FORMA O FLAMENGO PARA O JOGO COM O AMÉRICA

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Julho de 1944

No estadio de S. Januario a grande peleja da rodada inicial do campeonato

Biguá e Bria, medios rubro-negros

O campeonato de profissionais desta temporada, iniciado com a atual rodada, está sendo aguardado com interesse pelo público esportivo da cidade. Embora o Torneio Municipal tenha deixado uma impressão pouco lisonjeira a respeito da capacidade técnica da maioria dos quadros de maior cartaz, espera-se que, em se tratando da disputa do maior título do futebol carioca, as performances sejam melhores.

A atuação tida pelo Flamengo ante o Vasco mostrou que o esquadrão rubro-negro tem, na sua tradicional energia, os recursos necessarios para compensar as falhas técnicas do conjunto. Lutando com ardor, os rubro-negros chegaram a ameaçar seriamente o onze vascaíno. Da mesma forma comportou-se o América, derrotando o Botafogo por 3-0, contagem que exprime uma superioridade indiscutível.

São essas as características dos adversarios que se defrontarão hoje, no estadio do Vasco. O Flamengo tem sobre si a responsabilidade de ser o bi-campeão carioca, e o América apresenta como credencial o fato de ter sido vice-campeão do Torneio Municipal, a um ponto apenas do Vasco.

A peleja promete ser renhidamente disputada, sendo aconselhavel não indicar favorito, porque as forças se equivalem.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA — Orni II; Benedito e Grita; Itim, Danilo e Amaro; China, Maneco, Rebolo, Lima e Jorginho.

FLAMENGO — Jurandir; Nilton; Biguá, Bria e Jaime; Jaci, Zizinho, Floriano, Tião e Vevé.

O AMÉRICA TEM SIDO O VENCEDOR

No primeiro encontro do último campeonato oficial, o América foi o vencedor do jogo desta tarde, por 2-1, encontro que teve por local o campo da Gavea. Maneco (2) e Zizinho foram os goleadores, tendo atuado o juiz Mario Viana (bom). Renda: Cr$ ...... 47.719,40. De 1940 para cá, os rubros não perderam nos jogos de cada turno inicial. Naquele ano, venceram de 2-0; em 1941, empataram de 0-0 e, em 1942, venceu o América, de 2-1.

Programa da semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL

Campeonato Brasileiro (masculino — 3.º jogo — São Paulo x Baía; 4.º jogo — Espirito Santo x Distrito Federal.

TERÇA-FEIRA

BASQUETEBOL

Campeonato Brasileiro (feminino) — Distrito Federal x Baía; São Paulo x Rio de Janeiro.

LANCE LIVRE

Atirarão na seguinte ordem: Baía, Rio de Janeiro, Distrito Federal e São Paulo.

QUARTA-FEIRA

BASQUETEBOL

Campeonato Brasileiro (masculino) — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º jogo; Vencedor do 1.º jogo x Vencedor do 4.º jogo.

QUINTA-FEIRA

BASQUETEBOL

Campeonato Brasileiro
Masculino:
Primeira partida de melhor de três.
Feminino:
Primeira partida de melhor de três: Vencedor do 1.º jogo x Vencedor do 2.º.

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL

Campeonato Brasileiro:
Masculino:
Decisão do 3.º jogo.
Feminino:
Segunda partida de melhor de três, entre as equipes finalistas.

SABADO

FUTEBOL

Campeonato de Profissionais — Fluminense x Madureira — Estadio Guanabara, à noite.
Campeonato de Amadores.

1.ª CATEGORIA

Botafogo x Flamengo, à tarde;
Madureira x Fluminense à tarde;
América x Bangú, à noite.

BASQUETEBOL

Campeonato Brasileiro (masculino):
Segunda partida de melhor de três.

DOMINGO

FUTEBOL

Campeonato de Profissionais — Flamengo x Botafogo — Campo do Fluminense;
Vasco x Canto do Rio — Em S. Januario;
Bonsucesso x São Cristovão — Campo do Botafogo;
Bangú x América — Campo do Madureira.

CAMPEONATO DE AMADORES

1.ª CATEGORIA

Olaria x Vasco;
S. Cristovão x Bonsucesso.

2.ª CATEGORIA

Mavili x Irajá;
River x Andaraí;
Oposição x Rui Barbosa;
Confiança x Campo Grande.

3.ª CATEGORIA

SERIE "A"

Modesto x Vasquinho
Valim x Astoria
Del Castillo x Brasil Novo
Engenho de Dentro x Rio
Boa Vista x Nova América
Cocotá x Argentino.

SERIE "B"

Royal x Parames
Pau Ferro x Anajá
Unidos de Ricardo x Anchieta
Progresso x Nacional.

SERIE "C"

Distinta x São José
Realengo x Cosmos
Rosita Sofia x Guanabara
Corinthians x Otti
Oriente x Transporte.

TENIS

Campeonato da Cidade — 1.ª classe:
Country x Fluminense "B";
Fluminense "A" x Tijuca.

INAUGURA-SE ESTA MANHÃ A TEMPORADA AQUÁTICA OFICIAL

NADADORES INFANTO-JUVENÍS EM DUELO NA PISCINA DO SANTA TERESA

Numerosos fatores contribuem para que se considere um grande acontecimento a abertura da temporada aquática oficial de 1944, a ter lugar esta manhã, inclusive o fato de ter a competição infanto-juvenil como local a piscina do Santa Teresa P. C.

Esse clube que é o mais recente filiado da Federação Metropolitana de Natação organizou uma grande festa para comemorar a sua estréia oficial nas lides aquáticas.

Tecnicamente tambem muito se espera do certame, pois três clubes: o Fluminense, o América e o Botafogo, reunem possibilidades de vencer.

O PROGRAMA E OS CONCORRENTES

1.ª PROVA — 50 metros — Petizes — Nado de costas — Concorrentes: raia 5 — José Mauricio Neville de Castro (América); raia 4 — Gastão Ribeiro Souto Maior (Botafogo); raia 3 — Renan Fabiano Alves (Fluminense); raia 1 — Geraldo Vaz Pires (Guanabara); raia 2 — Fernando Gustavo Capanema (Tijuca).

2.ª PROVA — 50 metros — Infantis — Nado de peito — Concorrentes: raia 2 — Roberto L. Hossanah (Botafogo); raia 4 — Evaldo Ferreira da Silva (Fluminense), raia 3 — Gunther Ungerer (Fluminense); raia 5 — Artur Pinheiro (Guanabara); raia 1 — Arnaldos G. Cota (Icaraí).

3.ª PROVA — 50 metros — Juvenis Juniors — Nado livre — Concorrentes: raia 5 — Sergio A. Rodrigues Lima (América); raia 3 — Latino Silva Fontes (América); raia 4 — Ilo Monteiro da Fonseca (Botafogo); raia 2 — Elci P. Almeida (Fluminense); raia 1 — Ricardo Esberard Capanema (Tijuca).

4.ª PROVA — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado de costas — concorrentes: raia 2 — Delcio Duarte Pinto (América); raia 3 — José Gualberto Alentejano (Fluminense); raia 4 — Mario Ferreira (Fluminense); raia 5 — Nelson Mallemont Rebelo Filho (Guanabara); raia 1 — Aram Boghossian (Tijuca).

5.ª PROVA — 50 metros — Meninas petizes — Nado de peito — Concorrentes: raia 3 — Estela Maria Silva Fontes (América; raia 5 — Rosa Monteiro (América); raia 1 — Marina Henriques (Botafogo); raia 4 — Carmem Brasil (Fluminense); raia 2 — Cléia R. Albuquerque (Fluminense).

6.ª PROVA — 50 metros — Meninas infantis — Nado livre — Concorrentes: raia 3 — Nilza Paula Pessoa Martins (América); raia 5 — Isabel Vera Martinez (América); raia 4 — Marlene Frias Ramos (América); raia 2 — Maria Elisa G. Alentejano (Fluminense); raia 1 — Marlene Daniani Pinto (Icaraí).

7.ª PROVA — 50 metros — Meninas

Mauricio Azicoff e Sergio Fontes, expressões da natação infanto-juvenil que competirão esta manhã

juvenis — Nado de costas — Concorrentes: raia 1 — Rosalba Souto Maior Ponto (Botafogo); raia 4 — Jenny Aglaé Gordon (Fluminense); raia 2 — Ingrid Lange (Fluminense); raia 3 — Helena Cavadas dos Santos (Guanabara); raia 5 — Norma Rolha Lemos (Iraraí).

8.ª PROVA — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito — Concorrentes: raia 2 — Mario C. A. Silveira (Botafogo); raia 5 — Aldevio José L. Leão (Fluminense); raia 4 — Manfredo Leipziger (Iraraí). raia 3 — Antonio Augusto Sá Freire (Piedade); raia 1 — Miguel Pereira Nunes (Tijuca).

9.ª PROVA — 50 metros — Petizes — Nado livre — Concorrentes: raia 2 — José Luiz L. Silva (América); raia 4 — Diamantino Lemos Cruado (Botafogo); raia 5 — Jorge Ivan S. Oliveira (Botafogo); raia 1 — Geraldo Vaz Pires (Guanabara); raia 3 — Robinson F. Hasselmann (Icaraí).

10.ª PROVA — 50 metros — Infantis — Nado de costas — Concorrentes: raia 2 — Raul A. Lima (América); raia 1 — Sergio Silva Fontes (América); raia 3 — Helio de Sousa Barroso (Guanabra); raia 5 — Artur Pinheiro (Guanabara); raia 4 — Newton P. Monteiro (Piedade).

11.ª PROVA — 50 metros — Juvenis Juniors — Nado de peito — Concorrentes: raia 4 — Manfredo O. Ribeiro (Botafogo); raia 5 — Fernando Martins Ribeiro (Botafogo); raia 3 — Rômulo Câmara Lima Franco (Botafogo); raia 1 — Marino H. Tolentino Filho (Fluminense); raia 2 — Luiz Carlos Fonseca (Piedade).

12.ª PROVA — Honra — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado livre — Concorrentes: raia 3 — Delcio Duarte Pinto (América); raia 4 — Edinaldo C. Ramalho (Botafogo); raia 1 — José Gualberto Alentejano (Fluminense); raia 5 — Gilian M. Raposo (Fluminense); raia 2 — Aram Boghossian (Tijuca).

13.ª PROVA — 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas — Concorrentes: raia 2 — Celenita Cardoso

(Conclue na 4ª página)

Horario dos jogos e sorteio dos juizes

Os juizes para os jogos de hoje serão sorteados às 12 horas, na sede da F.M.F.

O horario será o seguinte:
Preliminar — às 13 horas.
Profissionais — às 15,15 horas.

Os jogos de amadores de ontem

Os jogos de ontem, do Campeonato de Amadores, acusaram os seguintes resultados:

FLUMINENSE x VASCO
Amadores: Empate, 1-1.
Juvenis: Fluminense, 1-0.

FLAMENGO x AMÉRICA
Amadores: Flamengo, 3-0.
Juvenis: Flamengo, 6-3.

MADUREIRA x BANGU'
Amadores: Madureira, 4-0.
Juvenis: Bangú, 5-1.

Receberá o Canto do Rio a visita do São Cristovão

O encontro, que promete ser equilibrado, terá lugar no estadio Caio Martins

Odair, arquetro do Canto do Rio, em ação

Em obediencia à tabela da primeira rodada do campeonato carioca de futebol profissional, os quadros do Canto do Rio e do São Cristovão defrontar-se-ão esta tarde, em Niterói, no estadio Caio Martins.

O Canto do Rio teve conduta brilhante no recente Torneio Municipal, onde ocupou o terceiro posto. O S. Cristovão, conquanto apenas obtivesse o 5.º lugar nesse certame, tem melhorado bastante, podendo ser apontado como rival respeitavel para os locais.

O prelio deverá revestir-se de aspectos muito interessantes, podendo-se dizer que a disputa será equilibrada, o que vale acrescentar não haver favorito.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO — Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Eli e Grande; Milfeide, Carango, Geraldino, Pascoal e Vadinho.

S. CRISTOVAO — Veliz; Pelado e Mundinho; Bianchi, Esperon e Castanheira; Mical, Alfredo, João Pinto, Nestor e Valfredo.

O S. CRISTOVAO COM VANTAGEM

O Canto do Rio não tem logrado vitoria sobre o São Cristovão nos jogos dos primeiros turnos dos campeonatos. Em 1941, quando começou a disputar os certames da F.M.F., o São Cristovão venceu de 5-3; em 1942, coube tambem aos sancristovenses vencer por -0 e, no último campeonato, levaram a melhor os "alvos" ainda, por 5-2, jogo realizado no campo da rua Figueira de Melo. Alfredo (3) e João Pinto foram os autores dos "goals" sancristovenses, e Noronha e Bolinha os marcadores do Canto do Rio. Juiz, Juca — aceitavel. Renda: — Cr$ 5.598,00.

RENHIDO EMBATE FARÃO O BANGU' E O MADUREIRA NA GAVEA

As forças dos dois adversarios se equivalem e ambos tudo farão pela vitoria

Bangú e Madureira são as suas maiores expressões do futebol suburbano atualmente. Possuem dois quadros de forças equivalentes e poderão lutar com denodo em perseguição do triunfo.

Os banguenses estão preparados para uma figura satisfatoria mas os tricolores suburbanos tambem se apresentarão em condições de tentar com êxito a vitoria. Assim espera-se uma luta entusiástica e ordorosa ainda que alguns considerem o quadro da rua Ferrer ligeiramente superior.

QUADROS PROVAVEIS

BANGÚ — Robertinho; Bilulú e Paulo; Nadinho, Mistoca e Mineiro; Sonô, Baleiro, Moacir, Otacilio e Canhão.

MADUREIRA — Alfredo; Rubens e Apio; Arati, Spina e Esteves; Jorginho, Bidon, Durval, Valdemar e Murilinho.

A BALANÇA DOS JOGOS BANGÚ x MADUREIRA

Os jogos Bangú x Madureira, concernentes aos turnos iniciais dos últimos campeonatos, tem apresentado resultados alternados. Em 1940, o Bangú levou a melhor, por 2-1; em 1941, venceu o Madureira, de 4-3, e, em 1942, navamente o tricolor suburbano venceu, de 9-2. Em 1943, foi registrado um empate de 4 "goals", tendo sido o gramado da rua Ferrer o local da partida. Nadinho, Otacilio, Baleiro e Joaquim assinalaram os tentos dos banguenses e Alegroto (3), Murilo e Durval, os do Madureira. Juiz, Antonio da Rocha Dias — aceitavel. Renda, Cr$ 5.251,70.

Reassumiu o cargo o sr. Alfredo Curvelo

O sr. Alfredo Curvelo reassumiu o cargo de diretor do Departamento Profissional do C. R. do Flamengo. Ontem, o clube rubro-negro credenciou aquele diretor para acompanhar, na entidade, o sorteio dos juizes.

Emissario tricolor em Santos

SANTOS, 1 (Asapress) — Aguarda-se, na próxima segunda-feira, depois de amanhã, nesta cidade, a chegada de um diretor do Fluminense carioca para tratar diretamente com o Jabaquara a cessão do passe de Baía.

A REGATA DA PAMPULHA ASSINALA O INGRESSO DE MINAS NO ESPORTE NÁUTICO

O programa do grandioso certame de hoje em Belo Horizonte

Um aspecto da represa de Pampulha

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Toda a cidade aguarda ansiosa as grandes regatas de amanhã, na Pampulha, que marcarão o ingresso dos mineiros nas competições de remo do país. O grande certame será precedido de um desfile esportivo, do qual participarão todas as guarnições que intervirão nas provas e todos os clubes da capital. Essa parada será em homenagem ao presidente da República.

O PROGRAMA

Para as regatas, foi organizado o seguinte programa:

1.º pareo — 1.000 metros — Ioles-frances a 2 remos — estreantes — concorrentes: Botafogo — Barco "Mira" — Iate Golfe Clube — barco "Acaiaca". Natação e Regatas — barco "Iser". Olimpico Clube — barco "Carijó". Vasco da Gama — barco "Abibe". Regatas Guanabara — barco "Tomasmir".

2.º pareo — 1.000 metros — Ioles-france a 4 remos. Estreantes. Concorrentes: Botafogo — barco "Fluminense". Iate Golfe Clube — barco "Itambé". Internacional — barco "Afonso Celso". Olimpico Slube — barco "Tamoio". Natação e Regatas — barco "13 de Dezembro". São Cristovão — barco "Pinto dos Santos".

3.º pareo — 1.000 metros — Ioles-franca a 8 remos. Prova "Presidente Vargas". Estreantes. Concorrentes: Guanabara — barco "Stela Solitaria". Iate Golfe Clube — barco "Diamantina". Clube de Regatas Lage — barco "Nery". Vasco da Gama — barco "Sopimpas". Olimpico Clube — barco "Juscelino Kubitschek".

4.º pareo — 1.000 metros. Skiff trincado. Prova "Imprensa Carioca". Concorrentes. Novissimos: Botafogo — barco "Ouro Preto". Regatas Lage — barco "Heraclito Dias". Vasco da Gama — barco "Iracema". Guanabara — barco "Ibaté.

5.º pareo — 1.000 metros — Ioles-franche a 2 remos. Prova "Federação Metropolitana de Remo" Concorrentes — Olimpico — barco "Carijó". Nacionad de Regatas — barco "Iser" Clube de Regatas Piraquê — berco "Alfredo Augusto". Regatas Guanabara — barco "Tomassini". Vasco da Gama — barco "Abibe". Golfe Clube — barco "Itambé".

6.º pareo — 1.000 metros — Ioles-franche a 4 remos. Principiantes. Concorrentes — Vasco da Gama — barco "Alcyon". Olimpico — barco "Tamoio". Flamengo — barco "Caiurú". Internacional — barco "Afonso Celso". São Cristovão — barco "Pinto dos Santos". Iate Golfe Clube — barco "Itambé".

7.º pareo — 2.000 metros — Ioles-franche a 8 remos — Prova de honra "Governador Valadares". Principiantes. Concorrentes — Internacional de Regatas — barco "Az de Ouro". Olimpico Clube — barco" Juscelino Kubitschek". Iate Golfe Clube — barco "Diamantina". Clube de Regatas Flamengo — barco "Nery". Clube de Regatas Guanabara — barco "Estrela Solitaria". Vasco da Gama — barco "Supimpas".

Prova Extra — Antes de serem corridos os pareos programados, haverá uma prova extra para os remadores mineiros, a qual concorrerão o Olimpico, o Iate Golfe e o Pampulha. A prova será corrida com ioles-franche a4 remos. O vencedor receberá uma rica taça.

Disputa-se hoje o IV Campeonato Brasileiro de Lance Livre

Cariocas e paulistas estrearão amanhã no certame nacional de basquetebol

Vinicius, um dos atiradores cariocas

Com interessantes inovações que visam o aperfeiçoamento técnico dos jogadores de basquetebol, terá lugar hoje às 20 horas, no estadio do Tijuca, a disputa dos campeonatos brasileiros de lances livres.

Baseado na última colocação atirarão as entidades na seguinte ordem: Baía, Espírito Santo, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerrais e Distrito Federal.

A entidade vencedora ficará detentora do Trofeu "Minas Tenis Clube", oferta desse prestigioso clube mineiro, recebendo os amadores medalhas de prata.

Os ingressos para a noitada sustarão dois cruzeiros e as cadeiras cinco cruzeiros. Os lançamentos serão feitos por 5 jogadores de cada Federação, fazendo cada um 20 lances, um de cada vez.

São as seguintes as autoridades escaladas: Juizes: Afonso Lefever e João Bento Soares. Apontadores: Carlos Soares do Couto, Elcio de Almeida Santos, Américo da Silva Gomes, José Guió Sousa Filho, Alberico G. Amorim, Aloisio Lavra Magalhães, Ennio Pizari, Ismael R. Machado, Manuel Freitas do Carvalho e Benjamim B. Vieira.

A ESTREIA DE CARIOCAS E PAULISTAS

Os detentores dos titulos de campeão e vice-campeão brasileiros, cariocas e paulistas, respectivamente, estrarão amanhã no certame nacional de basquetebol.

Os guanabarinos terão como adversarios os capixabas; os paulistas enfrentarão os baianos.

Espera-se assim grande afluencia do público para a noitada de segunda-feira, que está assim formada:

Espírito Santo x Distrito Federal, às 21,30. Juiz do 3.º e fiscal do 4.º; Afonso Lefever. Juiz do 4.º e fiscal do 3.º; Nuno Teixeira. Apontador: Manuel Freitas de Carvalho. Cronometrista: Silvio Cintra Filho.

Nilton renovou contrato

O zagueiro Nilton Canegal renovou ontem o contrato que mantinha com o C. R. do Flamengo. Receberá 25.000 cruzeiros de luvas por um ano, e oitocentos cruzeiros mensais. Nilton atuará hoje contra o América, segundo informações colhidas nos meios rubro-negros.

Vasco e Canto do Rio decidirão o segundo posto

Encerrando o Campeonato de tenis da 4.ª classe, jogarão esta manhã, em São Januario, as equipes do Vasco e do Canto do Rio.

Encontrando-se ambos com uma única derrota, a partida decidirá o segundo posto do aludido certame, já vencido pelo Botafogo.

Botafogo x Bonsucesso em General Severiano

Favoritos os alvi-negros na luta de hoje com os leopoldinenses

O mais fraco encontro da primeira rodada do campeonato de profissionais será travado, esta tarde, no estadio da rua General Severiano, entre o Botafogo e o Bonsucesso.

A equipe local é indiscutivelmente superior à da seus adversarios, tendo em seu favor o fator campo, o que a torna dobradamente favorita. O Bonsucesso anda numa quadra de atuações negativas, entretanto, o que não seria surpreza no futebol, pode ter hoje um dos seus dias de sorte, dando trabalho ao Botafogo.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Ari; Laranjeira e Lusitano; Ivan, Santamaria e Negrinhão; Lula, Geninho, Estenio, Francisco e Renê.

BONSUCESSO — Jacei; Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Oliveira e Duca; Inocencio, Irineu, Bolinha II, Careca e Valdir.

Na primeira partida do campeonato de 1943, o Botafogo venceu ao Bonsucesso por 3-1, tendo sido o jogo realizado no estadio do Vasco. Sá obteve o único tento do primeiro tempo, para o Bonsucesso, e Gonzalez, Ivan e Zarci consignaram os três pontos do alvi-negro, na segunda etapa. Juiz, Juca — Aceitavel. Renda: — Cr$ 4.497,30. Outros resultados: — 1940, Botafogo, 2-0; 1941, Botafogo, 5-1; 1942, Botafogo 6-0. (Jogo de cada turno inicial.

A CORRIDA DE ONTEM

Flaneur, Aratanha e Matapiruma levantaram as principais provas

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 55.ª reunião da temporada hipica do corrente ano, com um programa composto de seis carreiras. As principais provas tiveram como vencedores, respectivamente, Flaneur, Aratanha e Matapiruma que, correspondendo ao favoritismo levantaram as primeira, segunda e quinta carreiras do programa.

Muita animação nas apostas e alguns finais de sensação compensaram as dificuldades de condução para o Hipódromo.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 20.000,00.
PISTA DE GRAMA

FLANEUR, três anos, São Paulo, Santarem em Midi, do stud Paula Machado; 55 quilos, Olavo Rosa . . . 1.º
NEGRA, 53 quilos, O. Reichel . . 2.º
ITAGUARA, 53 quilos, D. Ferreira . . . 3.º
INHACORÁ, 53 quilos, S. Batista . . . 4.º
MARDENCIA, 51 quilos, J. Maia . . . 5.º
TURUAIA, 53 quilos, L. Rigoni . . . 6.º
Não correu FALA.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . . Cr$ 10,50
Dupla (14) . . . . Cr$ 17,90

PLACÊS

Do n. 1 . . . . . . Cr$ 10,00
Do n. 6 . . . . . . Cr$ 10,00
Tempo: 60" 3/5.
Apostas . . . . . . Cr$ 82.710,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, varios corpos.
TRATADOR: — Ernani Freitas.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

ARATANHA, quatro anos, Pernambuco, Alishah em Fortitude, do sr. F. J. Lundgren; 54 quilos, Domingos Ferreira . . . 1.º
KAMOJURI, 56 quilos, C. Pereira . . . 2.º
BUENÓPOLIS, 55 quilos, A. Barbosa . . . 3.º
PIRAPORA, 54 quilos, S. Batista . . . 4.º
EVOÉ, 56 quilos, R. de Freitas . . . 5.º
GOLCONDA, 54 quilos, G. Costa . . . 6.º
PRESUMIDO, 56 quilos, H. Soares . . . 7.º
ERMITÃO, 56 quilos, O. Serra . . . 8.º
BONINOTA, 51 quilos, João Santos . . . 9.º
BUTUÍ, 56 quilos, P. Simões . . . 10.º
CRISOLIA, 54 quilos, O. Reichel . . . 11.º
GENEBRA, 51 quilos, A. Ribas . . 12.º

RATEIOS

Do vencedor (6) . . . . Cr$ 20,30
Dupla (23) . . . . Cr$ 19,00

PLACÊS

Do n. 6 . . . . . . Cr$ 11,80
Do n. 5 . . . . . . Cr$ 43,40
Do n. 3 . . . . . . Cr$ 16,60
Tempo: 78" 1/5.
Apostas . . . . . . Cr$ 122.100,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, palheta; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — João Coutinho.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

CHECKER, seis anos, São Paulo, Trinidad em Xire, do sr. R. de Freitas; 51 quilos, João Araujo . . . 1.º
EXU, 54 quilos, G. Costa 2.º
UINANA, 57 quilos, A. Barbosa . . . 3.º
ADONIS, 58 quilos, O. Ulloa 4.º
BAUÁ, 49 quilos, S. Câmara 5.º
MERMOZ, 51 quilos, L. Leiton . . . 6.º
CACÍ, 48 quilos, A. Ribas 7.º
GURJAÚ, 47 quilos, J. Maia 8.º
ASTRAKAN, 50 quilos, O. Serra . . . 9.º
CEDRO, 50 quilos, A. Avino 10.º
BURITI, 50 quilos, H. Soares 11.º
APIS, 50 quilos, O. Reichel 12.º

RATEIOS

Do vencedor (4) . . . . Cr$ 88,40
Dupla (23) . . . . Cr$ 75,50

PLACÊS

Do n. 4 . . . . . . Cr$ 27,40
Do n. 7 . . . . . . Cr$ 44,50
Do n. 6 . . . . . . Cr$ 21,50
Tempo: 96" 4/5.
Apostas . . . . . . Cr$ 153.540,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — F. Schneider.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

FUMO, quatro anos, São Paulo, Timely em Borona, do sr. Miranda Vale Junior; 56 quilos, J. Portilho . . . 1.º
MUTUM, 56 quilos, D. Ferreira . . . 2.º
ALVINÓPOLIS, 56 quilos, J. Morgado . . . 3.º
DAMARÚ, 56 quilos, O. Rosa 4.º
HEROICO, 56 quilos, V. Lima . . . 5.º
ARROJADO, 56 quilos, P. Simões . . . 6.º
EGLANTO, 56 quilos, A. Barbosa . . . 7.º
ITAPORÉ, 56 quilos, E. Silva . . . 8.º
PONGAÍ, 56 quilos, J. Mesquita . . . 9.º

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . . Cr$ 46,70
Dupla (12) . . . . Cr$ 41,60

PLACÊS

Do n. 3 . . . . . . Cr$ 13,90
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 17,10
Do n. 4 . . . . . . Cr$ 31,00
Tempo: 91" 1/5.
Apostas . . . . . . Cr$ 157.030,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — J. E. de Sousa.

QUINTA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 20.000,00.
PISTA DE GRAMA
BETTING

MATAPIRUMA, três anos, Pernambuco, Mossoró em Imira, do sr. C. C. Oliveira; 55 quilos, Domingos Ferreira 1.º
MORENA CLARA, 55 quilos, G. Costa . . . 2.º
FINE CHAMPAGNE, 55 quilos, O. Rosa . . . 3.º
FLORISTA, 55 quilos, C. Pereira . . . 4.º
ROCANORA, 55 quilos, L. Mezaros . . . 5.º
HUNGRIA, 55 quilos, R. de Freitas . . . 6.º
FAB, 55 quilos, A. Barbosa 7.º
MOEMA, 55 quilos, E. Silva 8.º
LUMINURIA, 55 quilos, J. Mesquita . . . 9.º
ZARAGATA, 55 quilos, L. Leiton . . . 10.º
OTARIA, 55 quilos, S. Batista . . . 11.º
Não correu FARRUSCA.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . . Cr$ 18,70
Dupla (13) . . . . Cr$ 167,90

PLACÊS

Do n. 1 . . . . . . Cr$ 12,00
Do n. 7 . . . . . . Cr$ 24,50
Do n. 6 . . . . . . Cr$ 18,00
Tempo: 62".
Apostas . . . . . . Cr$ 200.000,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — E. Morgado.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.
BETTING

URUMARAC, seis anos, São Paulo, Halali em Marina, do stud Carapicú; 56 quilos, Caio Brito . . . 1.º
CONDOREIRA, 54 quilos, S. Batista . . . 2.º
ROBUSTO, 56 quilos, P. Simões . . . 3.º
CABUASSÚ, 49 quilos, O. Serra . . . 4.º
EBULO, 56 quilos, O. Fernandes . . . 5.º
ESPERADO, 49 quilos, João Santos . . . 6.º
BREVET, 47 quilos, V. Lima 7.º
LARPROPRIO, 49 quilos, O. Reichel . . . 8.º
CARAJÁ, 53 quilos, C. Pereira . . . 9.º
ELIM, 46 quilos, J. Coutinho 10.º
CEARÁ, 47 quilos, S. Câmara . . . 11.º
PONTA GROSSA, 51 quilos, J. Maia . . . 12.º
BULANDÍ, 48 quilos, D. Conceição . . . 13.º

RATEIOS

Do vencedor (7) . . . . Cr$ 26,90
Dupla (13) . . . . Cr$ 24,60

PLACÊS

Do n. 7 . . . . . . Cr$ 18,60
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 18,20
Do n. 5 . . . . . . Cr$ 21,00
Tempo: 99".
Apostas . . . . . . Cr$ 223.680,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três quartos de corpo; do segundo ao terceiro cabeça.
TRATADOR: — A. Cardso.

SÉTIMA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.
BETTING

MARCIAL, seis anos, Argentina, Madrigal II em Refagona, do sr. G. Miranda Vale; 54 quilos J. Portilho . . . 1.º
MARAJÁ, 55 quilos, G. Costa . . . 2.º
PEPET, 51 quilos, J. Mesquita . . . 3.º
DAY, 50 quilos, V. Lima 4.º
SPIN, 50 quilos, O. Rosa 5.º
PANCHO, 54 quilos, O. Cunha . . 6.º
BACARÁ, 55 quilos, João Santos . . . 7.º
COMARIN, 58 quilos, J. Mesquita . . . 8.º
ALFIADOR, 57 quilos, A. Araujo . . . 9.º
POMITO, 47 quilos, S. Câmara . . . 10.º
ATIS, 56 quilos, H. Soares 11.º
POLUX, 58 quilos, L. Mezaros . . . 12.º
Não correram: GARDEL e SERRANILO.

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . . Cr$ 50,40
Dupla (14) . . . . Cr$ 44,70

PLACÊS

Do n. 3 . . . . . . Cr$ 23,90
Do n. 12 . . . . . . Cr$ 29,40
Do n. 10 . . . . . . Cr$ 36,20
Tempo 97".
Apostas . . . . . . Cr$ 298.880,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, varios corpos.
TRATADOR: — E. Pereira.

Movimento geral de apostas . . . . Cr$ 1.238.540,00
Concursos . . . . Cr$ 360.550,00

Pista de areia: exceção das primeira e quinta carreiras, realizadas na grama.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 7 pontos — Rateio: Cr$ 33.285,00.
BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 15 pontos — Rateio: Cr$ 26.744,00.
BETTING JOCKEY CLUB — 12 ganhadores — Rateio: Cr$ 788,00.
BETTING ITAMARATI — 104 ganhadores — Rateio: Cr$ 347,00.
BETTING DUPLO — 21 ganhadores — Rateio: Cr$ 8.694,00.

MOVIMENTO TURFISTA

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias provaveis e cotações — O "Grande Premio Diana"

Os portões do Hipódromo da Gavea, serão hoje abertos para mais uma reunião hipica.

A prova principal é o "Grande Premio Diana", na distancia de 2.400 metros e Cr$ 70.000,00 de dotação, que marcará a apresentação de um bom lote de eguas nacionais e estrangeiras.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as ultimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

ASALFO, 58 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de C. Pereira, com 54 quilos, derrotou Embuá, Spitfire, Elmo, Dengo e Cupidon, surpreendendo os entendidos. Anda muito bem.

ELMO, 52 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, foi quarto para Asalfo, Embuá e Spitfire, derrotando Dengo e Cupidon, sem produzir o esperado. Na grama deve melhorar. Mantem bom estado.

PEÃO, 48 quilos. — No dia 18 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de O. Macedo, com 50 quilos, secundou Elmo, derrotando Diágoras, Palinodia e Tupã, atropelando fortemente no final, ficando á cabeça do vencedor. Confirmando, poderá ser o ganhador. Vai mais leve.

ACETONA, 48 quilos. — No dia 10 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Caio Brito, com 54 quilos, derrotou Siringe, Ocelera, Ciria, Gaci, Cedro e Buriti. Anda em excelentes condições de treino. Não é impossivel.

EMBUÁ, 58 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 58 quilos, secundou Asalfo, derrotando Spitfire, Elmo, Dengo e Cupidon, correndo muito no final. Continua em boas condições de treino.

CAMÕES, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de H. Soares, com 48 quilos, foi sexto para Trovão, Saimon, Monin, Sofrenado e Reluciente, derrotando Latente e Rezongo. Corre muito na grama e ostenta magnifica forma.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 20.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

DABUL, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 54 quilos, secundou Bozó, derrotando Pachá, El Morocco e Scarpia. Trabalha para "passar por cima" mas na prova pública é uma lástima.

CAJUBI, 55 quilos. — No dia 11 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, foi último para Orfão, Typhoon, Três Pontas e Scarpia, sem demonstrar qualidades. Somente como surpresa.

FINCAPÉ, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Trinidad muito treinado e ligeiro.

EL MOROCCO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de C. Pereira, com 54 quilos, foi quarto para Bozó, Dabul e Pachá, derrotando Scarpia, sem corresponder ao que esperavam seus responsaveis.

TRÊS PONTAS, 55 quilos. — No dia 11 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de A. Araujo, com 54 quilos, foi terceiro para Orfão e Typhoon, derrotando Scarpia e Cajubi. Vem acusando melhoras em seu estado.

FURACÃO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Santarem com exercicios que autorizam a se aguardar destacada "performance". Muito falado.

FLORIAN, 55 quilos. — Não correrá.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

ORFÃO, 55 quilos. — No dia 11 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 54 quilos, derrotou Typhoon, Três Pontas, Scarpia e Cajubi. Tem bons exercicios para este compromisso.

FARRISTA, 53 quilos. — No dia 10 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 52 quilos, derrotou Negra, Inhacorá, Itaguara, Alvinegro, Porã e Mardencia. São muito boas suas condições de treino.

INA, 53 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 53 quilos, foi quarto para Diagonal, Heleno e Flexa, derrotando Sweet Lips e Malaio. A companhia é mais camarada, podendo, assim, figurar.

TYPHOON, 55 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, derrotou Bozó, El Morocco, Batá, Scarpia e Pachá. Luz forma apreciavel. Adversario credenciado.

FULGOR, 55 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, derrotou Orfão, Batá, Eldorado e Funny Face. Anda "tinindo". Há fé em seu triunfo.

BOZÓ, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, derrotou Dabul, Pachá, El Morocco e Scarpia. Mantem excelente forma. Pode repetir.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — CR$ 15.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

GLADIADOR, 56 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Julio Canales, com 55 quilos, foi último para Expedictus, Quo Vadis, Casablanca, Rataplan e Simbólico, tendo sido o favorito da carreira (3.428 "poules"). Está bem treinado para esse compromisso.

QUO VADIS, 52 quilos. — No dia 18 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de O. Reichel, com 49 quilos, foi nono para Alibi, Cataflor, Toulon, Romney, Monterreal, Rezongo, Apilio e Zagal, derrotando Lord, Sofrenado, Reluciente e Cavalgade. Conserva boa forma e na turma não é para ser desprezado.

EXIGENTE, 52 quilos. — No dia 11 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, secundou Vontade, derrotando Eleita, Tanajura e Rataplan. Continua em boa forma. Pode figurar no final entre os primeiros.

CASABLANCA, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 55 quilos, derrotou Miami, Tanajura, Espadim, Tarobá, Rataplan e Aimoré. Anda "tinindo" e na distancia é inimigo.

CAIMÃO, 56 quilos. — No dia 18 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi terceiro para Alvanel e Estadista, derrotando Escudo, Rataplan e Aimoré. Deve melhorar a atuação passada.

MIAMI, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Julio Canales, com 55 quilos, secundou Casablanca, derrotando Tanajura, Espadim, Tarobá, Rataplan e Aimoré. Pela atuação anterior é uma das forças.

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 12.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

GENGHIS KHAN, 58 quilos. — No dia 11 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Caio Brito, com 54 quilos, derrotou Colon, Ema, Timbú, Tentugal, Bota-Fogo, Tibiri, Morongo e Djedi. Atravessa a melhor fase de sua campanha. Pode repetir.

TENTUGAL, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, secundou Fátima, derrotando Air Force no "olho mecânico", Timbú, Cartucha, Paredro, Djedi e Fru-Frú. Vem em poucos melhorando. Desta vez deve figurar entre os primeiros.

TIBIRI, 58 quilos. — No dia 11 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Araujo, com 58 quilos, foi sétimo para Genghis Khan, Colon, Ema, Timbú, Tentugal e Bota-Fogo, derrotando Morongo e Djedi. Mantem o estado. Corre melhor na pista pesada.

FAIR, 48 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 53 quilos, foi último para Morongo, Colon, Mosseroina, Luta, Capuano, Dijá, Fiá e Escora. Seu estado é bom, mas a turma...

TIMBÚ, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de I. Aguiar, com 47 quilos, foi quarto para Fátima, Tentugal e Air Force, derrotando Cartucha, Paredro, Djedi e Fru-Frú. Mantem a anterior forma. Deve melhorar com o aumento da distancia.

MORONGO, 54 quilos. — No dia 11 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de L. Benites, com 54 quilos, foi oitavo para Genghis Khan, Colon, Ema, Timbú, Bota-Fogo e Tibiri, derrotando Djedi. Suas condições de treino não são boas.

CARTUCHA, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi quinto para Fátima, Tentugal, Air Force e Timbú, derrotando Paredro, Djedi e Fru-Frú. A distancia aumentou. Dificil.

DJEDI, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Araujo, com 52 quilos, foi sétimo para Fátima, Tentugal, Air Force, Timbú, Cartucha e Paredro, derrotando Fru-Frú. Mantem bom estado. Com a distancia aumentada deverá melhorar a atuação desde que encontre pista á feição.

VIOLETEIRA, 48 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Portilho, com 52 quilos, foi último para Timbú, Escora, Fanfa, Morongo, Air Force, Dijá, Paladio e Fulminar. Nada tem produzido na Gavea. Somente como grande surpresa.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

ENANIO, 56 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 54 quilos, secundou Cheque, derrotando Caudilho, Preciosa, Sagres, Dakar, Cananéia e Gôndola, em bonito final. Na grama tem acentuada sua "chance".

NEGRAMINA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 49 quilos, foi décima para Duchka, Vontade, Eleita, Tocandira, Talumina, Juloca, Farsa, Darlie e Tenia, derrotando Alraune, Mabel, Dórica e Eldora. Tem bons exercicios e acaba de misturar-se com as melhores eguas, devendo, desta feita, correr melhor.

CAUDILHO, 56 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 55 quilos, foi terceiro para Cheque e Enanio, derrotando Preciosa, Sagres, Dakar, Cananéia e Gôndola. Anda muito bem.

GAIA, 54 quilos. — No dia 11 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 53 quilos, foi terceiro para Juloca e Punaré, derrotando Gasogenio, Big Den e Dinazit em forte atropelada no final. Um dos bons azares.

PRECIOSA, 54 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 53 quilos, foi quarto para Cheque, Enanio e Caudilho, derrotando Sagres, Dakar, Cananéia e Gôndola. A turma é forte, mas pode aparecer.

SAGRES, 56 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi quinto para Cheque, Enanio, Caudilho e Preciosa, derrotando Dakar, Cananéia e Gôndola. Tem bons exercicios para este compromisso.

ESPALHA BRASAS, 56 quilos. — No dia 25 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Zúñiga, com 55 quilos, derrotou Jeep, Heróico, Damarú e Alvinópolis. Reaparece bem trabalhado.

GASOGENIO, 56 quilos. — No dia 11 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi quarto para Juloca, Punaré e Gaia, derrotando Big Den e Dinazit. Suas condições de treino continuam perfeitas.

SÉTIMA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — CR$ 12.000,00. — *PESOS ESPECIAIS.*
BETTING

PANDURO, 58 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 53 quilos, derrotou Girassol, Melancólica, Curaçau, Mangancha, Integro, Adulon, Queridita, Carbon, Modesta e Serena. Mantem excelente forma. Confirmando, poderá figurar entre os primeiros.

TENOR, 52 quilos. — No dia 28 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de João Santos, com 57 quilos, foi último para Cauterio, Concordancia, Lamento, Marajá, Marcial, Relâmpago, Serranilo, BIM e Pomito. Reaparece na Gavea com exercicios bem animadores.

MATE, 48 quilos. — No dia 18 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 49 quilos, secundou Presuntuoso, derrotando Integro, Bacará, Relâmpago, Charo, Polux, Girassol, Good Cheer, Papagai, Planeta e Atis. Anda muito bem e vai leve. Bom azar.

CHARO, 48 quilos. — No dia 18 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de R. Silva, com 48 quilos, foi sexto para Presuntuoso, Mate, Integro, Bacará e Relâmpago, derrotando Carbon, Polux, Girassol, Good Cheer, Papagai, Planeta e Atis. Acredite quem quiser!

GIRASSOL, 48 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 48 quilos, secundou Panduro, derrotando Melancólica, Curaçau, Mangancha, Integro, Adulon, Queridita, Carbon, Modesta e Serena, em forte atropelada no final. Confirmando, deve figurar no final entre os primeiros. Bom "placé".

BOBBY BURNS, 50 quilos. — Estreante. — E' um filho de Caliban já vitorioso em São Paulo, onde correu com muita regularidade. Está bem trabalhado e muito falado entre os profissionais.

PRINCESS, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Araujo, com 48 quilos, derrotou Parlout, Alfiador, Spin, Pepet, Milongon, Marcial, Serranilo, Pomito White Horse, Atis e Pancho, fazendo o percurso na ponta, cruzando o disco com varios corpos de luz. Mantem o estado.

CURAÇAU, 51 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de C. Pereira, com 53 quilos, foi quarto para Panduro, Girassol e Melancólica, derrotando Mangancha, Integro, Adulon, Queridita, Carbon, Modesta e Serena. Vem acusando melhoras em seu estado.

CARBON, 48 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 49 quilos, foi nono para Panduro, Girassol, Melancólica, Curaçau, Mangancha, Integro, Adulon e Queridita, derrotando Modesta e Serena. Seu estado é bom.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO DIANA — 2.400 METROS — CR$ 70.000,00.
BETTING

DUCHKA, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 58 quilos, derrotou facilmente, de ponta a ponta, Vontade, Eleita, Tocandira, Talumina, Juloca, Farsa, Darlie, Tenia, Negramina, Alraune, Mabel, Dórica e Eldora. Em plena forma. Ganhou no domingo anterior como "crack".

DAKOTA, 53 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 57 quilos, foi quarto para Cavalgade, Cataflor e Rockmoy, derrotando Air Bell, Tam-Tam, Polux e Matemática. Continua em excelentes condições de treino.

ARGENTINA, 58 quilos. — No dia 11 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 58 quilos, foi quinto para Zagal, Apilio, Trovão e Ña Adela, derrotando Rockmoy, Luxemburgo e Embuá. Tem classe esta filha de Rico muito falada na estréia.

ALRAUNE, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Julio Canales, com 53 quilos, foi décimo-primeiro para Duchka, Vontade, Eleita, Tocandira, Talumina, Juloca, Farsa, Darlie, Tenia e Negramina, derrotando Mabel, Dórica e Eldora. Achamos dificil.

ÑA ADELA, 58 quilos. — No dia 11 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 51 quilos, foi quarto para Zagal, Apilio e Trovão, derrotando Argentina, Rockmoy, Luxemburgo e Embuá. São bons suas condições de treino.

CATAFLOR, 53 quilos. — No dia 18 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 52 quilos, secundou Alibi, derrotando Toulon, Romney, Monterreal, Rezongo, Apilio, Zagal, Quo Vadis Lord, Sofrenado, Reluciente e Cavalgade. Em ótimas condições de treino. Adversaria.

MATEMÁTICA, 58 quilos. — No dia 18 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 52 quilos, foi quarto para Monin, Latente e Sardoal, derrotando Adulon. Vem apanhando estado depois de umas atuações más.

MISS BETTY, 58 quilos. — No dia 11 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi nono para Papagai, Mate, Lord, Presuntuoso, Bacará, Charo, Motinero e Relâmpago, derrotando Panduro e Polux. Somente como surpresa.

TENIA, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de A. Araujo, com 59 quilos, foi nono para Duchka, Vontade, Eleita, Tocandira, Talumina, Juloca, Farsa e Darlie, derrotando Negramina, Alraune, Mabel, Dórica e Eldora. E' uma filha de Pons. Na distancia...

VONTADE, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 54 quilos, secundou Duchka, derrotando Eleita, Tocandira, Talumina, Juloca, Farsa, Darlie, Tenia, Negramina, Alraune Mabel Dórica e Eldora em boa atropelada no final. Anda em excelentes condições de treino.

CUIYTA, 58 quilos. — Reaparece na Gavea após um exercicio que provocou comentarios. Uns afirmam que não aguentará o cotejo; outros que é capaz de aparecer. Aguardemos a hora da corrida.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — "HANDICAP" — CR$ 15.000,00.
BETTING

FIGARO-SÚ, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Hunters Noon com três vitorias na Argentina. Suas condições de treino autorizam a se aguardar destacada "performance".

PRESUNTUOSO, 50 quilos. — No dia

(Conclue na 5ª página)

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Embuá — Peão — Camões
Furacão — Fincapé — Dabul
Farrista — Fulgor — Orfão
Caimão — Casablanca — Quo Vadis
Genghis Khan — Tentugal — Timbú
Enanio — Espalha Brasas — Caudilho
Bobby Burns — Mate — Girassol
Duchka — Cataflor — Dakota
Fígaro Sú — Barón — Zagal

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Asalfo, C. Pereira	58	40
2—2	Elmo, O. Ulloa	52	40
3—3	Peão, O. Macedo	48	35
4	Acetona, A. Ribas	48	50
4—5	Embuá, P. Simões	58	18
"	Camões, J. Canales	54	18

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 20.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Dabul, A. Barbosa	55	40
2	Cajubi, H. Soares	55	80
2—3	Fincapé, O. Ulloa	55	22
4	Kelvin, P. Simões	55	60
3—5	El Morocco, C. Pereira	55	50
6	Três Pontas, A. Araujo	55	80
4—7	Furacão, O. Rosa	55	18
8	Florian, não correrá	55	—

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Orfão, P. Simões	55	50
2—2	Farrista, O. Rosa	53	20
3—3	Ina, R. de Freitas	53	50
4	Typhoon, G. Costa	55	50
4—5	Fulgor, A. Rosa	55	30
6	Bozó, O. Ulloa	55	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Gladiador, J. Canales	56	35
2—2	Quo Vadis, O. Reichel	52	35
3—3	Exigente, H. Soares	52	40
4	Casablanca, P. Simões	56	27
4—5	Caimão, R. de Freitas	56	22
"	Miami, O. Ulloa	52	22

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 12.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Genghis Khan, C. Brito	58	30
2	Tentugal, R. de Freitas	54	30
2—3	Tibiri, A. Araujo	58	35
4	Fair, J. Maia	48	60
3—5	Timbú, O. Ulloa	54	50
6	Morongo, S. Batista	54	50
4—7	Cartucha, D. Ferreira	56	60
8	Djedi, J. Araujo	54	60
9	Violeteira, O. Rosa	48	80

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Enanio, A. Barbosa	56	30
2	Negramina, L. Rigoni	54	50
2—3	Caudilho, P. Simões	56	40
4	Gaia, J. Mesquita	54	60
3—5	Preciosa, D. Ferreira	54	60
6	Sagres, P. de Freitas	56	70
4—7	Espalha Brasas, O. Ulloa	56	20
"	Gasogenio, O. Rosa	56	20

SÉTIMA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — CR$ 12.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Panduro, G. Costa	58	40
2	Tenor, S. Batista	52	50
2—3	Mate, O. Rosa	48	30
4	Charo, O. Macedo	48	80
3—5	Girassol, O. Serra	48	40
6	Bobby Burns, J. Maia	50	30
4—7	Princess, J. Araujo	50	30
8	Curaçau, C. Pereira	51	40
"	Carbon, S. Câmara	48	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO DIANA — 2.400 METROS — CR$ 70.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Duchka, O. Rosa	53	25
"	Dakota, A. Barbosa	53	25
2—2	Argentina, G. Costa	58	30
3	Alraune, O. Fernandes	52	80
4	Ña Adela, P. Simões	58	80
3—5	Cataflor, O. Ulloa	53	27
6	Matemática, D. Ferreira	58	80
7	Miss Betty, R. de Freitas	58	70
4—8	Tenia, A. Araujo	53	80
9	Vontade, J. Mesquita	52	30
"	Cuyita, J. Canales	58	30

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — "HANDICAP" — CR$ 15.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Figaro-Sú, J. O. Silva	55	22
2	Presuntuoso, R. de Freitas	50	60
2—3	Baron, P. Simões	58	35
4	Tam-Tam, O. Serra	48	60
3—5	Zagal, L. Leiton	52	40
6	Ugelo, J. Morgado	58	35
4—7	Apilio, A. Araujo	52	40
8	Cuera, O. Rosa	48	50
9	Alvanel, S. Batista	49	44

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 12 horas e 40 minutos.

Varias no turfe

A partir de ontem, 1.º todos os animais nascidos no hemisferio sul, contaram mais um ano de idade.

*

O peso do cavalo Timbú, alistado na 5.ª carreira é de 54 quilos, e não 50 como saiu publicado.

*

Até ás 18 horas de ontem apenas o "forfait" de Florian havia sido entregue para a corrida de hoje.

Raspando a trave...

TUDO AS AVESSAS... — Ao ingressar no gramado a equipe do Bonsucesso que ia jogar com o Bangú, um torcedor dos leopoldinenses explicou ao batalhão banguense comandado pelo Fausto de Almeida :

— O quadro do meu clube está integrado por cinco profissionais e seis amadores.

Ao que o Fausto estranhou:

— O mundo anda de pernas para o ar... Os nossos conjuntos de profissionais são compostos por amadores, enquanto as grandes equipes de amadores só tem profissionais !...

* * *

"PENALTY" ORIGINAL — No transcurso do cotejo entre tricolores e niteroienses, Bigode praticou um escandaloso "penalty", que o juiz não quis marcar. Um torcedor gritou :

— O Bigode fez "hands" dentro da area !

— Não foi o Bigode — emendou outro espectador — foi a mão dele !

* * *

RAZÃO PODEROSA — Jogavam, domingo último, americanos e botafoguenses em S. Januario. Um torcedor rubro disse a outro:

— Não sei porque o Lima não apareceu hoje. Dá a impressão de que não está em campo...

O colega, que sabia de tudo, explicou:

— Não aparece porque está em campo como incógnito... O seu alfaiate veio assistir à partida...

* * *

CARNAVAL FORA DE ÉPOCA — Quando terminou o jogo Fluminense x Canto do Rio, meia duzia de torcedores queria acertar o juiz. Um socio do Botafogo disse a outro:

— Imagine você, os tricolores queriam ganhar colocando Amauri e Carnaval no "team".

— Jogou Carnaval ? ! Que palhaçada !

* * *

PREMIO DE ASSIDUIDADE — O professor Castro Filho, presidente do Vasco, reune os profissionais do seu clube depois de um treino, e faz um discurso, terminando com estas palavras:

— Para demonstrar a gratidão da diretoria aos seus bons profissionais, resolvi dar a Chico o primeiro premio de assiduidade nos treinos. Onde está o nosso ponteiro esquerdo a quem eu irei oferecer um relogio de ouro ?

Ondino Vieira, cabisbaixo, respondeu com voz de baixo:

— O Chico faltou hoje ao treino...

* * *

NOVA LINHA DE BONDES — Falava-se, numa roda de cronistas venenosos, da vinda do Morales e Raul Rodriguez, da seleção do Uruguai, para o Fluminense. Dizia um do grupo:

— Nunca vi importar tanto "ferro velho" uruguaio para transformá-lo em "bondes".

— Quando será a estréia deles ? — perguntou outro.

E um terceiro respondeu:

— Ainda não foi marcada a data da inauguração da nova linha de bondes "Uruguai-Laranjeiras"...

"O Arbitro Pereira Peixoto voltou a atrapalhar-se por causa de outro fiscal de linha" (dos jornais).

— Novamente o juiz José Pereira Peixoto, desta vez no jogo do Canto do Rio com o Fluminense, voltou a consultar um fiscal de linha, atrapalhando-se todo porque o seu auxiliar tambem era cego...

— Realmente, se as coisas continuam assim e o Pereira Peixoto não acaba com os fiscais de linha, estes acabam com ele !...

EPITAFIO LOUCO

(Para alguns "cronistas" esportivos)

Quando baixar seu corpo à sepultura,
Os vermes falarão de boca cheia;
— Esse pensou com o cérebro do patrão
E escreveu artigos com mão alheia.

UMA SUGESTAO MONSTRO

O futebol carioca precisa de novidades. Reparamos que, seja qual for o jogo, sempre que vai ser batida uma falta perto da area perigosa, o público grita:

— Lelé ! Lelé !

Uma vez que o chute do rapaz é mesmo do barulho, vamos fazer uma sugestão original, mas, sem dúvida alguma, interessante, especialmente pelo lado financeiro: em todos os grandes jogos em que o Vasco não jogasse, o atacante com os pés cheios de dinamite ficaria ao lado do fiscal de linha. Então, sempre que houvesse uma falta em situação de agonia para qualquer um dos bandos, seria Lelé o encarregado de dar o tiro, saindo imediatamente de campo.

Como se pode observar, é uma idéia que poderia ser aproveitada. De fato, o Lelé representaria um papel de jogador mercenario, mas vale a pena fazer uma experiencia.

ABSURDOS ESPORTIVOS

Discutem dois jogadores durante um jogo:

— O "out-ball" é seu. Fui eu que atirei a bola para fora do campo.

— Oh ! Isso não tem importancia. Faço questão que o meu amigo ponha a bola em jogo.

(O juiz do jogo desmaiou e o fiscal de linha ficou maluco).

O ESTREANTE

Num dos últimos jogos de polo aquático — o esporte da pancadaria — um jogador novo segurou a bola e não a queria largar.

— Passa a bola !... — gritaram os outros.

— Não posso... — gemeu o novo "crack". — Se soltar a bola vou para o fundo da piscina porque eu não sei nadar !

O RETRATO DE MEIO CORPO

Um jogador de um clube da terceira categoria, depois de meter-se numa fatiota nova, embora conservando as chuteiras nos pés, foi a um fotógrafo qualquer:

— [illegible] estou e desejo tirar o meu retrato.

— [illegible] bem — disse o profissional. [illegible] a sua fotografia ?

— [illegible] que meio corpo [illegible]

— Está bem. Farei meia duzia de [illegible] de meio corpo.

— [illegible] certo, mas faço questão que [illegible] as minhas chuteiras.

PRECOCIDADE

Um novo socio do Tijuca leva o seu filhinho ao parque infantil da suntuosa praça de esportes do gremio tijucano. O garotinho, ao ver dois tenistas disputarem uma partida renhida, diz ao pai:

— Que vergonha ! Dois barbados desse tamanho e jogando com uma bolinha tão pequena !...

UM TOMBO NA AREA

Por ocasião do jogo entre o Canto do Rio e o Fluminense, o zagueiro Haroldo deu um calço tremendo em Baztarrica. O "foul" foi tão violento que o dianteiro argentino não parava de dar cambalhotas no chão. Aí o Gualter, imitando o sotaque espanhol, saiu-se com esta:

— Basta, rica !...

HERANÇA DE FAMILIA

Dois paredros esportivos conversam em plena avenida e, em dado momento, passa junto deles uma pequena encantadora.

— Não sei como essa pequena não tem vergonha de usar um vestido tão curto. Será para mostrar as lindas pernas ?

— Não é isso. Aquilo é herança de familia. O pai dela foi um grande jogador de futebol.

NO BONDE

— O meu falecido amigo Manuel era o maior torcedor do Vasco...

— De verdade ?

— Imagine você que, no momento de entregar a alma ao Criador, deu três "hurrahs !" ao Vasco e, como sabia perder como um bom esportista, tambem deu mais três vivas ao médico que o mandou para o outro mundo.

Inventos esportivos

Aparelho inventado para aprender-se a nadar sem correr o risco de morrer afogado

NO TREM

— Já sabes da última ?

— Não...

— Querendo provar a sua admiração pelo futebol, o sr. Domingos Caruso passou a alimentar-se exclusivamente de queijo do Reino.

A DUVIDA

Um ex-fiscal de linha devia Cr$ 50,00 ao árbitro João Aguiar. No dia de S. Pedro, quando esse profissional [illegible] se dispunha a entrar no Teatro Carlos Gomes, encontrou o seu devedor em [illegible] estado de [illegible]. Interpelou-o:

— Muito bonito ! Gastando dinheiro em bebidas e não se lembra de pagar o que me deve...

O outro, com esforço, explicou:

— Pois é isso... [illegible]

ERA ELE...

José BRIGIDO

O azar exerce decisiva influencia na vida do homem. Frequenta todas as classes sociais, penetra no palacio do argentario, no casebre do mendigo, no atelier do artista, na guarita do militar; tanto vive ao lado do ignorante como na companhia do letrado. O azar não tem cerimonias, chega a ser caradura. Entra sem pedir licença, sai sem fechar a porta, enfim, faz o diabo. Quando cisma, senta-se à mesa dos cépticos e dorme com os individuos metidos a sebo, que se presumem superiores, só porque têm no cofre forte meia duzia de ovos frescos ou quilo e meio de manteiga não argentina...

* * *

Dizem os dicionarios que azar significa sorte, má sorte, acaso, infelicidade, contratempo. E' comum de dois, tem duas caras, igual a Janus, pois é boa sorte e má sorte... Quando faz agrado a um, desagrada a outro... Entre nós, muda de nome algumas vezes: é caiporismo, peso, pé frio, chicharro... Para não atraí-lo, fazem-se coisas do arco da velha: entra-se em casa com o pé direito, evita-se passar sob escadas, assiste-se a missa na primeira sexta-feira de cada mês, nos "barbadinhos", não se usa roupa "marron", guarda-se no bolso um galhinho de arruda que tenha sido molhado em agua benta, traz-se um santinho pendurado ao pescoço, tendo ao lado um amuleto contendo uma oração forte, e assim por diante. Coitado do azar !...

* * *

Se um sujeito mete o pé num buraco, a culpa nunca é dele e muito menos do buraco: é do azar. Se outro vem apalermado pela rua, assenta as chancas numa casca de banana e se esparrama no chão, desmanchando o esqueleto, o responsavel é o azar, porque a primeira frase saída é esta: "Que azar !". Se um camarada arrisca alguns cruzeiros num cavalo de classe que corre entre aleijados e esse cavalo chega com atraso, é o azar o culpado. Se o vencedor é um cavalo que tomou brio e meteu os peitos na prova, dizem logo: "Venceu o azar". Francamente, isso já é prevenção. Deste modo, não é possivel harmonizar a vida... O pobrezinho inspira mais pavor que as reuniões da Comissão de tabelamento de preços dos gêneros alimenticios de primeira necessidade... E, como o Brasil tem costas largas tambem...

* * *

Felizmente, o azar não nasceu aqui. Veio do árabe (az-zhar), de maneira que, às vezes, castiga o freguês a prestações... Para uns, não há azar, mas atitudes mentais. "Essazinha" me faz lembrar aquela outra, do Tahra-Bey, que seu secretario, o A. P. Carvalho (agora na Revista Esso), costumava glozar com uma dose de malicioso bom humor: "A dor é uma opinião"... Como elemento de propaganda para analgésicos em comprimidos, poderia servir... Mas, voltemos ao azar (salvo seja !).

* * *

Que há azar, não se discute. Pelo menos não há dicionario que não o agasalhe. Quando o "tal" não se volta para o nosso lado, é facil negá-lo... Conhecemos certo doutorzinho que pontificava olimpicamente: "Não dê confiança ao azar, porque tudo depende do pensamento. Se você pensar firmemente numa coisa, pode dormir tranquilo, porque o seu pensamento se converterá em realidade". E assim consolava um sujeito que perdera todo o ordenado: "Não pense no que passou. Ponha o pensamento mais alto, pense que nada perdeu e até que tem agora mais do que antes e as coisas melhorarão prodigiosamente". Se o infeliz não arrumar a carcassa com fé no batente, para ganhar com que sustentar esse animal feroz que é o estômago, ficará a ver navios. Isso de se dizer que não há azar, é muito bonito, dá mostras de adiantamento espiritual e intelectual, de ausencia de preconceitos tolos, etc., etc., etc. Mas nós não vamos nisso. Há azar, sim, e no duro. E não tiraremos uma virgulinha do que está escrito. O que está, está...

* * *

A nossa convicção se enrijeceu à custa de observações diarias. Há individuos que trazem, coitados, a alma ferreteada pelo ridiculo. São apanhados de surpresa, espezinhados pela ironia maldosa do mundo e não conseguem por-se a salvo. Walt Disney desmoralizou um nome bonito ao criar no desenho animado aquele touro que amava as flores... Poder-se-ia escrever um grosso volume sobre a grandeza e a decadencia dos nomes proprios. Nero, por exemplo, é um nome que, hoje em dia, somente é posto nos cães. Pobrezinhos ! A S. U. I. P. A. devia protestar...

* * *

Há dias, procurou-nos, aflito, um jogador de futebol. Contou-nos sua odisséia: — "Acredite, "seu" Brigido, estou comendo fogo. No começo, tambem ri com os outros. Não se falava noutra coisa. Supús, então, que a minha popularidade havia crescido tanto que me autorizava a pedir um contrato melhor no meu clube. Mas, era eu chegar num lugar e ninguem se mantinha serio... Fui ficando enfezado, porque não sou palhaço. Não posso procurar ninguem, porque, logo que me anunciam, a risada rebenta. Se me chamam em voz alta, a gargalhada espouca. Ora, é demais ! Até o "seu" Ferramenta e o Manduca, do Radio Clube, já se meteram comigo. Ando mesmo de azar, "seu" Brigido".

* * *

Ficamos penalizado. Pusemos a destra sobre o ombro do rapaz, profissional do balipodo, dissemos-lhe algumas palavras de conforto, sinceramente emocionados. Nisto, porem, o azar meteu o bedelho de novo. Alguem nos pergunta, com naturalidade, quem é o infeliz e nós, sem malicia alguma, respondemos :

— E' o Valdemar...

Foi a conta. O leitor, que tambem conhece a historia do rapaz, pode por si mesmo fazer uma idéia do que sucedeu depois...

Ora, o Valdemar... Que azar !...

Campeonato Brasileiro de Voleibol

Esta manhã, no Ginasio do Fluminense, a decisão do título máximo — O encerramento do Congresso

Vencendo aos paulistas numa partida que apresentou lances interessantes, pela movimentação e entusiasmo com que se empenharam os dois quadros, os mineiros empataram ante-ontem a serie final do campeonato brasileiro de voleibol.

A terceira partida da "melhor de três" será realizada esta manhã, às 10 horas, no Ginasio do Fluminense F. C., de acordo com a resolução de ontem do Conselho Técnico da C. B. D., reunido extraordinariamente.. Resolveu ainda o referido Conselho realizar, logo após o encontro Minas x São Paulo, num dos salões da sede do clube tricolor, a sessão de encerramento do Congresso Brasileiro de Voleibol, para a aprovação do certame, proclamação dos campeões e designação do local para o campeonato a ser disputado em 1946. Foram aprovados, ainda, os jogos realizados na noite de ante-ontem.

Os esportes em Cabo Frio

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DO LUSITANO F. C.

O Lusitano F. C., de Cabo Frio, vem de empossar a sua nova diretoria em solenidade presidida pelo dr. Hilton Massa, vice-presidente em exercicio da Liga Cabofriense".

A diretoria empossada é a seguinte: Presidente — Antonio Simões Correia; vice-presidente — Francisco Correia Saldumbides; 1.º secretario — Magno de Vasconcelos Almeida; 2.º secretario — João Marques Ribeiro; 1.º tesoureiro — Gelson de Araujo Costa; 2.º tesoureiro — Erico Trindade Terra, e procurador — Joaquim Luiz da Silva.

COMISSAO DE ESPORTES — Américo Bolais da Mônica, Manuel Lopes Barreto, Joaquim João de Azevedo, Francisco Coelho Pereira e Wilson Jotha.

CONSELHO FISCAL — Aspino dos Santos Silva, Carlos Massa, Reinaldo Rosa, Macario Pinto Lopes, João Rocha Nogueira da Silva e Newton Novelino Pereira.

Esportes em Cataguases

CATAGUASES, 26-6-44 (Do correspondente) — O Operario Futebol Clube, desta cidade, acha-se agora devidamente enquadrado na lei que oficializou os esportes, filiando-se à Federação Mineira de Futebol. De posse do alvará de funcionamento, que lhe foi fornecido pelo Conselho Regional de Desportos, de Belo Horizonte, está o Operario F. C. apto para disputar partidas com os clubes dos grandes centros, bem como para tomar parte nos campeonatos oficiais e demais festividades esportivas patrocinadas pela entidade máxima. Seus estatutos, elaborados e aprovados pela atual diretoria, estão devidamente registrados em cartorio, pelo que já adquiriu personalidade juridica.

Está assim constituida a nova diretoria desse clube: presidente, Agenor Barbosa; vice-presidente, Claudio Vasconcelos; 1.º tesoureiro, Edmundo Machado; 2.º tesoureiro, João Guimarães Peixoto; 1.º secretario, Geraldo Fialho Carias; 2.º secretario, Onofre Correia Neto; diretor social, Afranio Batista; 1.º diretor de esportes, Carlos Lopes Filho; 2.º diretor de esportes, Emilio Sousa; diretor de basquetebol, Eddie Oliveira, e orador oficial, Alzir do Nascimento Arruda.

— Afim de preliar amistosamente com o Ipiranga de Carangola, excursionará a 9 de julho vindouro, àquela cidade, a equipe do Operario F. C.

— Atendendo a urgente chamado do Pontenovense, Ivinho, zagueiro do Operario F. C., seguiu para Ponte Nova, tendo jogado contra o E. C. Ana Florencia. O Pontenovense triunfou pelo "score" de 5-0. Consta que Ivinho fixará residencia em Ponte Nova.

— Pedrinho, [illegible] do Operario F. C., deverá reforçar o [illegible] de Muriaé, que, a 2 de julho, jogará com o Ipiranga de Carangola, em jogo-revide.

A verdade sobre o automobilismo

A atual e lamentavel situação do automobilismo nacional tem sido ultimamente muito comentada, mas, na realidade, não foram apontadas as verdadeiras causas do colapso sofrido pelo empolgante esporte este ano

A Comissão Esortiva, eleita no ano passado e a cuja frente se encontravam elementos dedicados, como Manuel de Teffé e Geraldo Avelar, propôs-se realizar um trabalho gigantesco para soerguer o automobilismo. Valendo-se do gasogenio, realizou, aquele orgão especializado, alguns certames, que obtiveram grande sucesso. Infelizmente, porem, a diretoria do Automovel Clube do Brasil negou-se sempre a dar qualquer apoio moral ou financeiro às competições. As consequencias más não se fizeram demorar e, em pouco, a Comissão Esportiva deixava de cumprir o programa tão bem idealizado. Manuel de Teffé, desgostoso, afastou-se, e Geraldo Avelar tomou medidas que comprometeram o prestigio da Comissão Esportiva.

Convencido de que nada conseguiria da diretoria do A. C. B., deixou que lentamente os certames desvirtuassem o seu principal objetivo.

Em 1943, a fábrica de Nascimento Junior, desejosa de propaganda, passou a dominar as corridas, conseguindo quase todas as vitorias.

Em 1944, coube à Laminação Nacional de Metais o dominio. Ambas as empresas citadas adquiriram carros possantes e instalaram aparelhos tão perfeitos que se tornou quase impossivel vencê-los. Ficaram assim prejudicados os verdadeiros automobilistas, os que faziam o esporte pelo esporte, com sacrificio de seus proprios recursos. Estes, aliás, foram desistindo aos poucos e até se chegar ao panorama desolador que apresentou a prova Niterói-Campos. Comentou-se muito a humilhação sofrida por Geraldo Avelar na última competição, mas não se disse que ele foi o principal causador de tudo, porque, tentado pelo desejo de competir, concordou em fazer parte de equipes que outro interesse não tinham senão o de propaganda de seus aparelhos. E o que é mais grave: preso a um contrato não pôde Geraldo Avelar repelir a imposição humilhante que lhe fizeram, de correr num carro inferior na prova Niterói-Campos.

O incidente motivado por essa imposição revelou, aliás, um outro deslise grave. Consoante declarações de elementos de responsabilidade, houve, antes da prova de Interlagos, uma combinação entre os corredores da equipe "Amelia", segundo a qual Francisco Landi chegaria em primeiro e Geraldo Avelar se conformaria com o segundo lugar. Como Geraldo não respeitou a combinação, passando à frente de Landi, foi agora castigado... Se outra orientação não for tomada, o automobilismo ficará, em breve, totalmente desmoralizado. O. L. C.

Queixa-se do descaso da Federação de Pugilismo

Esteve, ontem, em nossa redação o treinador de box Abelardo Alves (Polo Norte), que nos disse possuir 20 alunos inscritos — novos e veteranos — na Federação Metropolitana de Pugilismo. Queixou-se da falta de auxilio aos boxeadores, que não tem sequer lugar para treinar regularmente. Alegou que a referida entidade está fechada e que nada foi feito ainda acerca da preparação dos amadores nacionais para os combates com os uruguaios.

Campeonato Feminino de Estreantes e Pentatlon

Os dois certames desta manhã no Fluminense

Dois interessantes certames assinalarão, esta manhã, o prosseguimento da temporada oficial da Federação Metropolitana do Atletismo.

O Campeonato Feminino de estreantes é uma inovação feliz e reuniu a inscrição de três clubes: Fluminense, São Cristovão e Vasco. Já o pentatlon não terá a concorrencia do gremio alvo, mas, em compensação, contará com a participação do Flamengo. O rubro-negro, aliás, é o favorito desse certame, enquanto os tricolores têm maiores possibilidades no feminino.

As provas serão no estadio do Fluminense e obedecerão aos seguintes horario e programa:

9,6 — 100 metros rasos — (Moças entreantes) — Semi-final ou final.

Salto a distancia — Pentatlon.

Arremesso do disco — (Juvenil feminino de segunda categoria).

Record da prova: 28m.73 — Brigite Mach — FFFC — 1943.

9.20 — 50 metros rasos — (Juvenil feminino de primeira categoria) — Semi-final ou final.

Arremesso do dardo — Pentatlon.

Salto em autira — (Juvenil feminino de 1.ª categoria).

Record da prova — 1m31, — Erica Saur — FFFC — 1936.

10.00 — 100 metros rasos — Final — (Moças estreantes).

José Queiroz, da equipe tricolor

Record da prova a estabelecer.

10.10 — 75 metros rasos — Juvenil feminino de 2.ª categoria) — Semi-final ou final.

Arremesso do disco — (Moças estreantes).

Record da prova a estabelecer

10,20 — 200 metros rasos — Pentatlon.

Salto à distancia — (Moças estreantes).

10,30 — 50 metros rasos — Final — (Juvenil feminino de 1.ª categoria).

Record da prova: 7s1 — Ivani Medeiros — TTC — 1942.

10,50 — 75 metros rasos — Final — (Juvenil feminino de 2.ª categoria).

Record da prova: 10s4 — Hildegard Juneck — Esc. Alemã — 1939.

Arremesso do disco — Pentatlon.

11,00 — Revesamento 4x100 metros — Final — (Moças estreantes).

EFC — SCFR — CRVG.

Record da prova a estabelecer.

11,20 — 1.500 metros rasos — Pentatlon.

Inaugura-se esta manhã, a temporada aquática oficial

(Conclusão da 1ª página)

(América); raia 3 — Marina F. Henriques (Botafogo); raia 3 — Cléia R. Albuquerque (Fluminense); raia 1 — Lucia Marengo B. de Melo (Guanabara); raia 5 — Ana A. Cardoso (Tijuca).

14.ª PROVA — Honra — 50 metros — Meninas Infantis) — Nado de peito — Concorrentes: raia 3 — Neuza Cardoso (América); raia 4 — Mariza Quintais (América); raia 1 — Celia Brasil (Fluminense); raia 2 — Irmgard Stupakoff (Santa Teresa); raia 5 — Leda Azevedo (Vasco).

15.ª PROVA — 50 metros — Meninas Juvenis — Nado livre — Concorrentes: raia 3 — Olga da Rocha Garcia (América); raia 1 — Rosalba S. Maio Pinto (Botafogo); raia 4 — Jandira Reis Santos (Botafogo); raia 5 — Laura Gomes da Silva (Guanabara); raia 2 — Norma da Rocha Lemos (Icaraí).

16.ª PROVA — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas — Concorrentes: raia 5 — Duilio de Araujo Cid (América); raia 1 — Tales de Oliveira S. Ribeiro (América); raia 3 — Luiz Paulo A. Nogueira (Fluminense); raia 2 — Guilherme Luiz G. Silva (Fluminense); raia 4 — Otavio Laboissiere (Piedade).

17.ª PROVA — Petizes — 50 metros — Nado de peito — Concorrentes: raia 4 — José Mauricio Neville de Castro (América); raia 5 — Milton O. Cunha (Botafogo); raia 1 — Valter B. Silva (Botafogo); raia 2 — Robinson F. Hasselmann (Icaraí); raia 3 — Hilton Cordeiro (Vasco).

18.ª PROVA — 50 metros — Infantis — Nado livre — Concorrentes: raia 2 — Raul A. Lima (América); raia 1 — Francisco R. S. Santos (Botafogo); raia 5 — Evaldo Ferreira da Silva (Fluminense); raia 3 — Helio de Sousa Barroso (Guanabara); raia 4 — Flavio Lourenço Lopes (Guanabara).

19.ª PROVA — 50 metros — Juvenis Juniors — Nado de costas — Concorrentes: raia 4 — Sergio A. A. Lima (América); raia 3 — Latino da Silva Fontes (América); raia 1 — Ilo Monteiro da Fonseca (Botafogo); raia 5 — Ricardo Esberardo Capanema (Tijuca); raia 2 — Mauricio José Azicoff (Vasco).

20.ª PROVA — 100 metros — Juevnis seniors — Nado de peito — Concorrentes: raia 4 — Helio Carvalho (América); raia 3 —Edinaldo C. Ramalho (Botafogo); raia 5 — Silvio Lira Hossanah (Botafogo); raia 2 — Caetano Rego da Silva (Guanabara); raia 1 — Plinio Lemos de Abreu (Tijuca).

21.ª PROVA — 50 metros — Meninas petizes — Nado livre — Concorrentes: raia 5 — Rosa Monteiro (América); Raia 3 — Estela Maria Silva Fontes (América); raia 2 — Carmem Brasil (Fluminense); raia 4 — Lucia Marengo B. de Melo (Guanabara); raia 1 — Lilian M. Comelli (Icaraí).

22.ª PROVA — 50 metros Meninas infantis — Nado de costas — Concorrentes: raia 3 — Nilza Paula Pessoa Martins (América); raia 5 — Marlene Frias Ramos (América); raia 1 — Isabel Vera Martinze (América); raia 2 — Maria Elisa G. Alentejano (Fluminense); raia 4 — Celia Brasil (Fluminense).

23.ª PROVA — 50 metros — Meninas Juvenis — Nado de peito — Concorrentes: raia 5 — Licéia Marques Queiros (América); raia 2 — Jandira Reis Santos (Botafogo); raia 1 — Heloisa Maria Brasil (Fluminense); raia 3 — Ingrid Lange (Fluminense); raia 4 — Lia Azevedo (Vasco).

24.ª PROVA — 100 metros — Aspirantes — Nado livre — Concorrentes: raia 5 — Aldevio José Lustosa Leão (Fluminense); raia 4 — Luiz Guilherme G. da Silva (Fluminense); raia 3 — Jorge Henrique N. Curvello (Guanabara). raia 1 — Charles Aitken (Icaraí); raia 2 — Antonio Augusto Sá Freire (Piedade).

Vão representar o Canto do Rio F. C.

O Canto do Rio F. C. credenciou o seu tesoureiro, sr. Joaquim Carvalho, para acompanhar os processos de registro dos seus jogadores na F. M. F., e Ademar Nunes (Pintado) para representar o clube no sorteio dos juizes.

Concurso de palpites de natação do D. I. E.

São os seguintes os prognósticos dos nossos companheiros para as provas aquáticas de hoje:

OSVALDO LOPES DE CASTRO — 1.ª prova — Fluminense e América; 2.ª — Fluminense e Guanabara; 3.ª — Tijuca e América; 4.ª — América e Tijuca; 5.ª — Fluminense e América; 6.ª — América e Fluminense; 7.ª — Guanabara e Icaraí; 8.ª — Icaraí e Piedade; 9.ª — Icaraí e Botafogo; 10.ª — Guanabara e América; 11.ª — Botafogo e Botafogo; 12.ª — Tijuca e Fluminense; 13.ª — Fluminense e América; 14.ª — Santa Teresa e Fluminense; 15.ª — Icaraí e América; 16.ª — Fluminense e América; 17.ª — Icaraí e América; 18.ª — Fluminense e Guanabara; 19.ª — Tijuca e Botafogo; 20.ª — Botafogo e Tijuca; 21.ª — Fluminense e América; 22.ª — América e Fluminense; 23.ª — Vasco e América; 24.ª — Fluminense e Fluminense.

ANTONIO [illegible], JOSÉ HENRIQUE NUNES e [illegible] — 1.ª — América e Fluminense; 2.ª — Fluminense e Guanabara; [illegible]

As sementes importadas para os agricultores

ALTERADO O DECRETO-LEI N.º 300, DE FEVEREIRO DE 1938

Alterando a redação de um artigo de lei, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O item 23, do art. 12, do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, passa a ter a seguinte redação:

"As sementes para agricultura ou horticultura, rizomas, tubérculos e estacas importadas para agricultores, associações ou sindicatos agricolas, excetuadas as destinadas a jardins, mediante requisição do Ministerio da Agricultura ou dos Governos Estaduais."

Art. 2.º — Sempre que se utilizarem da faculdade concedida por este decreto-lei, os Governos Estaduais ficam obrigados a comunicar ao Ministerio da Agricultura a natureza, a quantidade e o destino das importações feitas com isenção de direitos, sendo o cumprimento desta exigencia indispensavel para a obtenção de novos favores.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Pau de Sebo

Classificação final do Torneio Municipal, por pontos perdidos

Será cancelada a pena de eliminação do ex-presidente da Federação Goiana

Mantida, pela diretoria da C. B. D., a decisão da F. M. F. no caso do jogador Danilo

A diretoria da C. B. D., ontem reunida, apreciou o pedido de reconsideração da pena de eliminação aplicada ao sr. João Teixeira Junior, ex-presidente da Federação Goiana de Futebol, pena essa aplicada em virtude de ter o mesmo se dirigido à entidade máxima em termos julgados inconvenientes. Resolveu a diretoria tomar conhecimento do pedido, deixando ao criterio do presidente, sr. Rivadavia Correia Meier, a resolução do assunto. Observações no seio dos dirigentes cebedenses permitem adiantar a probabilidade de ser atendido o sr. João Teixeira Junior no seu pedido.

MANTIDA A DECISAO DA F. M. F.

A questão da transferencia do jogador Danilo, do Cânto do Rio para o América F. C., foi relatada pelo vice-presidente da C. B. D., sr. Luiz Galoti. Deliberou a diretoria da Confederação manter a decisão da Federação Metropolitana de Futebol, negando, assim, provimento ao recurso do Canto do Rio F. C. contra a transferencia do jogador, que lhe fora cedido por empréstimo, pelo América F. C. desta capital.

SUSPENSO POR UM ANO

Foi suspenso por um ano, em virtude de ter burlado a lei de transferencia inscrevendo-se simultaneamente em Minas Gerais e em São Paulo, o jogador Arlindo de Paula.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2ª página)

18 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 51 quilos, derrotou Mate, integro, Bacará, Relâmpago, Charu, Carbon, Polux, Girassol, Good Cheer, Papagal Planeta e Atis. Anda sempre bem. Se aguentar a atropelada, pode, ainda, figurar.

BARON, 59 quilos. — No dia 5 de dezembro de 1943, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Julio Canales, com 58 quilos, foi quinto para Salmon, Zagal, Matemática e Sofrenado, derrotando Rio Casca, Baton, Rockmoy e Alibi. Volta a ser apresentado em boas condições fisicas.

TAM-TAM, 49 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, foi último para Reluciente, Monin, Ña Adela, Rockmoy, Latente e Luxemburgo. Embora com o peso leve não acreditamos.

ZAGAL, 52 quilos. — No dia 18 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de A. Brito, com 55 quilos, foi oitavo para Alibi, Cataflor, Toulon, Romney, Monterreal, Rezongo e Apilio, derrotando Quo Vadis, Lord, Sofrenado, Reluciente e Cavalgade. Anda muito bem.

ÚGELO, 58 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 56 quilos, foi sexto para Monterreal, Goiano, Ever Ready, Alibi e Romney, derrotando Rezongo, Sofrenado, Zagal, Reluciente, Metódico e Adulon. Na turma não é para ser desprezado. Anda bem.

APILIO, 52 quilos. — No dia 18 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de A. Araujo, com 54 quilos, foi sétimo para Alibi, Cataflor, Toulon, Romney, Monterreal e Rezongo, derrotando Zagal, Quo Vadis, Lord, Sofrenado, Reluciente e Cavalgade. Seus exercicios são bons e a turma é mais camarada.

CUERA, 49 quilos. — Ainda não correu este ano na Gavea. Veio de São Paulo, onde atuou com sucesso empatando com Colombo, etc., etc. E' bom o seu estado.

ALVANEL, 49 quilos. — No dia 18 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, derrotou Estadista, Caimão, Escudo, Rataplan, e Almoré, em estilo impressionante. O peso que lhe tocou autoriza a se aguardar boa atuação.

Convidadas as equipes do Botafogo para jogar em Curitiba

Estiveram ontem em visita à sede da C. B. D. os srs. Nei Azevedo, presidente, e Leopoldo Geibke, tesoureiro da Federação Desportiva Paranaense. Esses esportistas fizeram entrega, à entidade máxima, de uma flâmula daquela filiada. Em palestra com a nossa reportagem, declararam que a F. D. P. está procurando levar uma equipe de basquetebol e uma de voleibol a Curitiba, tendo sido convidado nesse sentido o Botafogo F. R.

Barchetta no Vasco

Foi, ontem, pedido o passe do arqueiro Barchetta, da Portuguesa de Esportes, para o Vasco da Gama.

Zacarias dos Santos x Piranha III

Tendo o pugilista Gastão Pinto Pires (Piranha III), aceito o desafio de Zacarias dos Santos, este combate poderá ser realizado no próximo sábado, quando terá lugar a competição do São Cristovão.

O Clube Pugilistico Amador, agremiação especializada, à qual esta vinculado Pinhanha III pede o comparecimento na sua sede do preparador Braulio Rodrigues.

A Light nos Esportes

O Telefônica A. C., que levantou, com destacada atuação, o Torneio Inicio de Futebol da Adeca, obteve expressiva vitoria sobre o Garage, vencendo por 5-1. O quadro vencedor foi o seguinte: Julio, Faria e Orlando; Joaquim, Orsi e Medeiros (Orozimbo); Lemos, Oto, Arouca, Matos e Pedro (Eno). Marcaram os tentos do vencedor: Lemos (2), Arouca, Oto e Matos.

* * *

O Tráfego F. C. iniciou o campeonato de futebol da Adeca, do corrente ano, com uma vitoria, tendo batido o Força e Luz por 2-1.

* * *

O Clube de Tenis Independencia fará realizar hoje pela manhã um Torneio Americano de Duplas, com premios aos vencedores, seguido de uma feijoada.

* * *

No encontro realizado ante-ontem, o Jardim Botânico venceu o Carris Tráfego, por 3-2.

A homenagem à memoria de Fred Brown

Iniciando o programa social dos Campeonatos Brasileiros de Basquetebol, a Confederação realizou, ontem, à tarde, uma visita aos túmulo de Fred Brown, o renovador técnico e administrativo do empolgante esporte no Brasil.

A solenidade contou com a presença de membros de todas as delegações concorrentes, tendo sido depositada uma coroa de flores sobre o mausoléo.

Tenis de mesa

O sr. Carlos Chagas, presidente da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa acaba de convidar os srs. Camilo Gomes, Mario Forino e Artur Carvalhais para preencherem os cargos vagos de membros da Comissão Técnica, os dois primeiros, e o último o de diretor de Publicidade.

O grande jogo de hoje em S. Paulo

S. PAULO, 2 (Asapress) — Os quadros para o principal jogo da rodada de amanhã deverão ser os seguintes:

S. PAULO — King; Piolim e Florindo; Zezé Procopio, Rui e Noronha; Luizinho, Sastre, Tim, Remo e Pardal.

CORINTHIANS — Rato; Domingos e Rato (ou Ariovaldo); Helio, Brandão e Palmer; Jerônimo, Servilio, Maracai, Nino e Hércules.

Como se vê, Servilio possivelmente reaparecerá, depois de longo afastamento dos campos.

Rescindido o contrato de Lupercio

O Flamengo comunicou ontem à F. M. F. haver rescindido o contrato do ponteiro Lupércio.

ESPORTES EM OURO FINO (MINAS)

O Ginasio Guararapes contrata novo técnico

Equipe de basquetebol do antigo G. P., hoje Guararapes

OURO FINO, 28 (D. N.) — Acham-se quase concluidos os trabalhos de construção da praça de esportes do Ginasio Guararapes, considerada a melhor do sul de Minas, pois disporá de três campos de basquetebol, três de voleibol, caixas para saltos, pistas, etc. Decidiu tambem a direção do Ginasio contratar um dos mais conhecidos técnicos do Estado para o seu Departamento de Educação Fisica. Assim, desde há dias, já se encontra em Ouro Fino, elaborando os planos para o segundo simestre, o prof. Antonio Campos Martins Neto, antigo preparador dos quadros do Ginasio de Paraisópolis, campeões absolutos do sul de Minas e vencedores do primeiro certame de basquetebol do interior mineiro, realizado em Belo Horizonte, onde derrotaram, entre outros, os quadros do Juiz de Fora e o de Uberlandia. Contando com elementos por si proprio iniciados, espera o prof. Campos, ter as turmas em completa forma em agosto próximo, pois não lhe tem faltado o apoio da direção do Ginasio.

JÁ foram iniciados os treinamentos especiais e o novo técnico cuida de selecionar os elementos para os varios quadros do Guararapes, que farão de Ouro Fino o maior centro esportivo do Estado. Assistimos, ontem, a um pequeno exercicio das turmas "Gageenses", notando-se em todos, entusiasmo e disciplina, fatores indispensaveis para que haja um integral aproveitamento das magnificas lições do prof. Campos, que, ao finalizar o exercicio, nos declarou que a maior surpresa esportiva deste ano em Minas, estará em Ouro Fino, no Guararapes, com as turmas de basquetebol, voleibol, atletismo e esgrima. (Do correspondente).

Estranho como pareça

Por John Hix

AS BANDEIRAS DO SENADO:

Faz 26 anos que a sra. Georgieanna Higgins vem cuidando das bandeiras nacionais que flutuam no Senado americano. Conserta as que são danificadas pelas tempestades, mas, como "as listas e estrelas" ficam hasteadas dia e noite durante toda a legislatura, é necessaria uma media de 12 bandeiras em cada legislatura.

A SEGUIR: — LETREIROS NEON.

Disputa-se, hoje, o Torneio Inter-Sindical de futebol

O Serviço de recreação Operaria, recentemente organizado no Ministerio do Trabalho, fará realizar, hoje, no campo do Madureira, o Torneio Inicio do Campeonato Inter-Sindical de Futebol, no qual participarão os seguintes sindicatos: Sindicato dos Oficiais de Alfaiates, Costureiros e Trabalhadores nas Industrias de Confecção de Roupas e de Chapéus e Senhoras do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil do Rio de Janeiro; Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Lavanderia e Tinturaria do Vestuario do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Papel e Papelão do Rio de Janeiro; Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios; Federação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Panificação, Confeitaria e de Produtos de Cacau e Balas do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Calçados e de Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro; Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga do Porto do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalúrgicas, Mecânicas e Material Elétrico do Rio de Janeiro; e Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Olarias e Ladrilhos Hidráulicos e Cerâmica do Rio de Janeiro.

Ramon Castro no Gremio Porto Alegrense

Foi remetido ontem à C. B. D. pela Associacion Uruguaya de Foot-ball, o "passe" do profissional Ramon Castro, que defenderá o Gremio Portoalegrense.

NO SETOR AMADORISTA

Bonsucesso x Botafogo, o único cotejo do certame principal

Apenas um jogo do certame principal de amadores será disputado na tarde de hoje, reunindo os quadros do Botafogo, lider, e do Bonsucesso.

Os botafoguenses são francos favoritos no cotejo dos amadores, sendo equilibrada a partida dos juvenis.

OS JOGOS DA 3.ª CATEGORIA

Para os jogos da 3.ª categoria, o Departamento Autônomo da F. M. F. escalou as seguintes autoridades:

SERIE "A"

Del Castillo x Astoria — Campo do Nova América; juiz da 6.ª Divisão, Aristocilio Rocha; juiz da 7.ª Divisão — Arlindo Tavares Ouleiro.

Engenho de Dentro x Nova América — Campo do River; juiz da 6.ª Divisão — Valdemar Luiz de Carvalho; juiz da 7.ª Divisão — Osvaldo Roxo Braga.

Boa Vista x Vasquinho — Campo do Boa Vista; juiz da 6.ª Divisão — Pedro Fonseca Mota; juiz da 7.ª Divisão — Gregorio Alves Teixeira.

Rio x Cocotá — Campo do Rio, juiz da 6.ª Divisão — Vicente Gentil; juiz da 7.ª Divisão — Eduardo da Silva Filho.

Brasil Novo x Clube dos Cariocas — Campo do Brasil Novo; juiz da 6.ª Divisão — Sebastião Miranda; juiz da 7.ª Divisão — Ruben Nogueira da Costa.

Valim x Modesto — Campo do Valim; juiz da 6.ª Divisão — Euclides Pires da Silva; juiz da 7.ª Divisão, — João Ribeiro.

SERIE "B"

Anchieta x Nacional — Campo do Anchieta; juiz da 6.ª Divisão — Alquindar de Oliveira; juiz da 7.ª Divisão — Francelino de Almeida.

Unidos de Ricardo x Anajé — Campo do Nacional; juiz da 6.ª Divisão — Leônidas Rougemont; juiz da 7.ª Divisão — Rafael Ribeiro Martins.

Progresso x Royal — Campo do São José; juiz da 6.ª Divisão — Agostinho Batista; juiz da 7.ª Divisão — Eduardo Augusto Filho.

SERIE "C"

Cosmos x Guanabara — Campo do Cosmos; juiz da 6.ª Divisão — João da Silva Ramos; juiz da 7.ª Divisão — Emilio Bonilha.

Oiti x Distinta — Campo do Oiti; juiz da 6.ª Divisão — Alexandre José Fernandes; juiz da 7.ª Divisão — Valdemar Ferreira de Carvalho.

Realengo x São José — Campo do Realengo; juiz da 6.ª Divisão — Edmundo Cardoso; juiz da 7.ª Divisão — Antonio Migliani.

Corinthians x Transporte — Campo do Corinthians; juiz da 6.ª Divisão — Alvarino de Castro; juiz da 7.ª Divisão — Vitorio Tempone.

Rosita Sofia x Oriente — Campo do Rosita Sofia; juiz da 6.ª Divisão — Artur Lopes; juiz da 7.ª Divisão — Laerte do Amaral Palmeira.

COMPANHIA IMOBILIARIA KOSMOS

RESULTADO DO 532.º SORTEIO, REALIZADO EM 1.º DE JULHO DE 1944.

Número sorteado: 085

O próximo sorteio terá lugar no sábado, 5 de Agosto de 1944, às 12 horas, na sede social, à rua do Ouvidor n.º 87.

O Fiscal do Governo
ALVARO CARNEIRO DE CAMPOS

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Cia. Francesa de Comedia, às 16 hs. - "La Passerelle".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Déa Cazarré, às 15, 20 e 22 hs. - "Gato por Lebre".
- JOAO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15 e 20,45 hs. - "A Velha da Gaita".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Barca da Cantareira".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor, às 15, 20 e 22 hs. - "À Sombra dos Laranjais".
- CARLOS GOMES - 22-[illegible]. Cia. Argentina de Revistas, às 15, 20 e 22 hs. - "Melodias do Mundo".
- GLORIA - 22-0145. Cia. Jaime Costa, às 15, 20 e 22 hs. - "Os Maridos Atacam de Madrugada".
- REGINA - 42-1839. Cia. Lulcina-Odilon, às 15, 20 e 22 hs. - "Convite à Vida".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-9525. Novidades.
- IMPERIO — 22.9348. "Paris nas trevas".
- METRO - 22-6490. "Du Barry era um Pedaço".
- ODEON - 22-1508. "Abutre Humano" e "A Mulher Sempre Vence".
- PALACIO - 22-0838. "O Maior Sovina do Mundo".
- PATHE' - 22-8795. "Horas de Tormenta".
- PLAZA - 22-1097. "Branca de Neve e os Sete Anões".
- REX - 22-6327. "Os Misterios da Vida".
- VITORIA - 42-9020. "Horas de Tormenta".

CENTRO

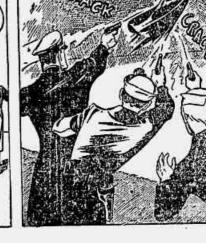
- CENTENARIO - 43-8543. "Pistoleiros sem Pistola" e "Sem Destino" (I. até 14).
- CINEAC-TRIANON - 42-6624. Variedades.
- COLONIAL - 42-8512. "Terror no Deserto" e "O Falso Delegado".
- D. PEDRO - "Uma Canção Para Você" e "Os Comandos Atacam de Madrugada".
- ELDORADO - 42-3145. "Paixão Oriental" (I. até 14).
- FLORIANO - 43-9074. "Em Cada Coração um Pecado" (I. até 14).
- GUARANI - 22-0435. "Miss Annie Rooney" e "Imperio da Desordem".
- IDEAL - 42-1218. "Idilio de Andy Hardy".
- IRIS - 42-0703. "A Torre de Londres" e "Doutor em Amor" (I. até 14).
- LAPA - 22-2543. "O Amor que ... Morreu".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Os Carrascos Tambem Morrem" (I. até 14).
- METROPOLE - 22-0200. "O Fantasma da Opera" (I. até 10).
- PARISIENSE - 22-0193. "Barbara".
- POPULAR - 43-1084. "Garotas Apimentadas" e "A Lei da Selva".
- PRIMOR - 43-6681. "Arriscate, Mulher, e "O Destruidor".
- REPÚBLICA - 22-0271. "Forjador de Homens".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Bonita Como Nunca" e "Moleque Tião".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "O Diabo Disse: Não !".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Cupido é Moleque Teimoso" e "Brincando com o Perigo".
- AMÉRICA - 48-4519. "Horas de Tormenta".
- AMERICANO - 47-2803. "Noivas de Tio Sam".
- APOLO - 48-4693. "Noivas de Tio Sam".
- ASTORIA - 47-0466. "Forjador de Homens".
- AVENIDA - 48-1667. "Noite sem Lua" (I. até 14).
- BANDEIRA - 28-7575. "Casei com um Anjo".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "A Irmã do Mordomo".
- CARIOCA - 28-8178. "Horas de Tormenta".
- CATUMBI - 22-3681. "Sargento York" e "Ela é da Pontinha".
- COLISEU - 29-8753. "Idilio a Muque" e "Aventura à Meia-Noite".
- EDISON - 29-4449. "Malandro de Sorte" (I. até 10).
- FLORESTA - 26-6257. "O Castelo do Homem sem Alma" (I. até 18).
- FLUMINENSE - 23-1404. "Nupcias de Escândalo" e "Cinco Covas no Egito".
- GRAJAU' - 30-1311. "O Demonio do Congo" (I. até 18).
- GUANABARA - 26-9339. "Revolta" (I. até 14).
- HADDOCK LOBO - 48-9510. "Terror no Deserto".
- IPANEMA - 47-3000. "Gung-Ho !" (I. até 10).
- IRAJA' - 29-8330. "Estrada Proibida" e "O Bamba do Sertão".
- JOVIAL - 29-0653. "Minha Amiga Flicka".
- LUX - "Encontro em Londres" e "O Matuto Esperto".
- MADUREIRA - 29-8733. "Noites Perigosas" (I. até 10).
- MARACANA - 48-1910. "Salve-se quem Puder".
- MASCOTE - 29-0411. "O Fantasma dos Mares" e "O Falcão em Perigo".
- MEIER - 29-1222. "Senda, Sangue e Sol".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Quando a Mulher quer...".
- METRO - TIJUCA - 48-8070. "Dois Contra o Mundo".
- MODELO - 29-1573. "Revolta" (I. até 14).
- MODERNO - "Legião Branca" (I. até 10).
- NATAL - 48-1480. "Tesouro de Tarzan" e "Bonita Como Nunca".
- OLINDA - 48-1032. "Forjador de Homens".
- ORIENTE - 30-1131. "Abacaxi Azul".
- PALACIO VITORIA - 49-1571. "Irmãos em Armas" e "O Misterio da Cascavel".
- PARAISO - 30-1000. "Minha Secretaria Brasileira".
- PARA TODOS - 29-6101. "Ciume não é Pecado" e "Prova de Perigo".
- PENHA - 30-1191. "Tarzan, o Vingador".

Aos srs. gerentes de cinemas

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

ESSE RETRATO IRA' SER UM MOTIVO DE INVEJA...
O Gaspar não deve saber...
Se o Gaspar vir o retrato, vai pensar que eu me tornei uma "fan" do artista. Vou escondê-lo...
Que está guardando ?
Nada importante...

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar